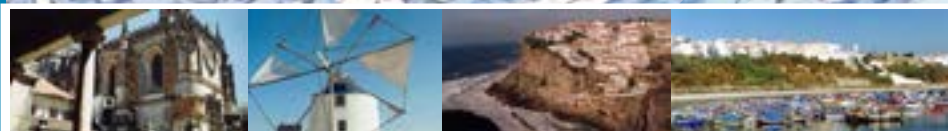
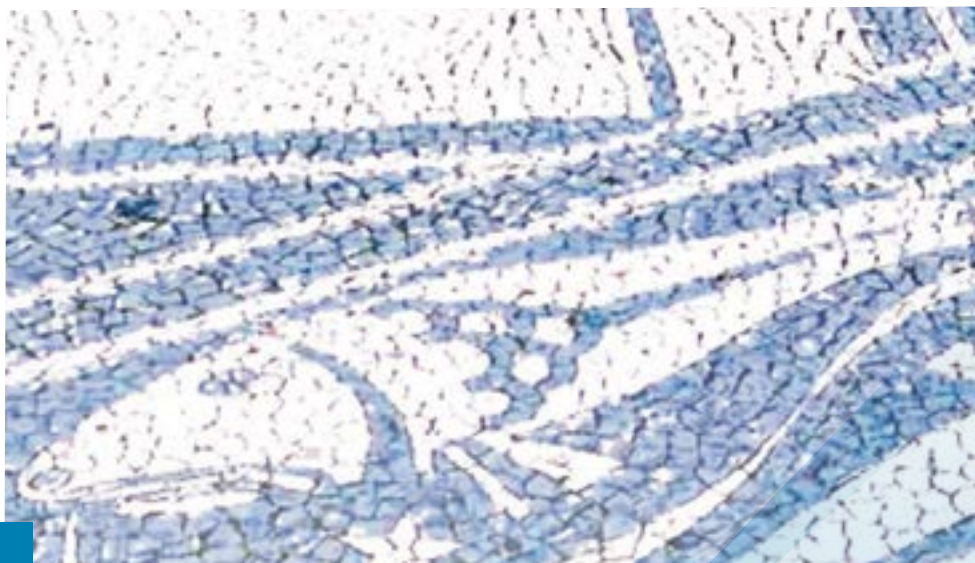




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0872-8984



# Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa

Statistical Yearbook of Área Metropolitana de Lisboa

2015

Edição 2016



Estatísticas  
oficiais

**Título**

Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa 2015  
Statistical Yearbook of Área Metropolitana de Lisboa 2015

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 218 426 100  
Fax: 218 454 0 84

**Presidente do Conselho Diretivo**

Alda de Caetano Carvalho

**Design, Composição e Impressão**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**ISSN** 2183-6876

**ISBN** 978-989-25-0376-9

Periodicidade anual

O INE na Internet [www.ine.pt](http://www.ine.pt)



**808 201 808**

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2016

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal



## Índice Contents

Nota introdutória Introduction.....	4
Glossário Glossary .....	8
Sinais convencionais Conventional signs.....	8
Unidades de medida Units of measurement .....	8
Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations.....	9
Notas gerais General notes .....	11
O Território Territory .....	12
Território Territory .....	15
Ambiente Environment.....	35
As Pessoas People.....	43
População Population.....	44
Educação Education .....	55
Cultura e Desporto Culture and Sports.....	84
Saúde Health .....	95
Mercado de Trabalho Labour Market .....	109
Proteção Social Social Protection.....	130
A Atividade Económica Economic Activity .....	140
Contas Regionais Regional Accounts.....	141
Preços Prices .....	147
Empresas e Estabelecimentos Enterprises and Establishments .....	149
Comércio Internacional International Trade .....	177
Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry .....	183
Pesca Fishery.....	193
Energia Energy .....	199
Construção e Habitação Construction and Housing .....	206
Transportes Transports.....	219
Comunicações Communications .....	228
Turismo Tourism.....	234
Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector.....	242
Serviços Prestados às Empresas Business Services.....	248
Ciência e Tecnologia Science and Technology .....	251
Sociedade da Informação Information Society.....	260
O Estado State .....	264
Administração Regional e Local Regional and Local Government .....	265
Justiça Justice .....	274
Participação Política Political Participation.....	278
Conceitos Concepts.....	295
Nomenclaturas Nomenclatures .....	343



## Nota introdutória Introduction

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que, por sua vez, se subdividem em 26 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês) e disponibilizam as hiperligações para os indicadores da Base de Dados on-line do Portal de Estatísticas Oficiais ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)), permitindo o acesso à série retrospectiva dos dados e a outra informação complementar, incluindo metainformação.

A edição de 2016 dos *Anuários Estatísticos Regionais* baseia-se na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). As NUTS 2013 portuguesas foram estabelecidas pelo Regulamento Europeu n.º 868/2014 e a sua aplicação no Sistema Estatístico Europeu e Nacional iniciou-se a 1 de janeiro de 2015. De acordo com esta nova versão, as NUTS II e I portuguesas não sofreram qualquer alteração, com exceção da designação da NUTS II “Lisboa” para “Área Metropolitana de Lisboa”. As NUTS III portuguesas reduziram-se de 30 para 25 unidades territoriais e passaram a constituir unidades administrativas com delimitação coincidente com as “Entidades Intermunicipais” no Continente, com a “Região Autónoma dos Açores” e com a “Região Autónoma da Madeira”. A divisão administrativa ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada –, refere-se ao enquadramento decorrente da reforma administrativa (que entrou em vigor a 30 de setembro de 2013).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *As Pessoas*, subcapítulos **População e Saúde**, a tabulação de informação de acordo com a Tipologia de áreas urbanas para fins estatísticos (TIPAU 2014), para a leitura das assimetrias dos indicadores retratados em função da intensidade de urbanização. O subcapítulo da **População** passou a incorporar os resultados das Estimativas Provisórias da População Residente e os indicadores demográficos estruturados por NUTS III e TIPAU. No subcapítulo da **Saúde** foi possível incorporar resultados do Inquérito Nacional de Saúde

*Regional Statistical Yearbooks*, firstly launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels. They aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues.

The publication is organised into four main chapters — *Territory, People, Economic Activity and State* — which are, in turn, analysed in 26 sections. Each section begins with a set of key indicators aiming at giving the user at glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English) and with the respective links for the Statistics Portugal’s online Database ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)), making it possible to access to retrospective data series and to additional information including metadata.

The 2016 Regional Statistical Yearbooks are based on the new Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS 2013). The Portuguese NUTS 2013 were set out by the regulation (EC) No. 868/2014 and they have been into force within the European and National Statistical System since January 1st, 2015. According to this new version, there were no changes in the Portuguese NUTS II and I levels, with the exception of the NUTS II “Lisboa” designation which has changed to “Área Metropolitana de Lisboa”. The Portuguese NUTS III changed from 30 to 25 territorial units and from now on administrative units consistent with Mainland’s “Intermunicipal Entities”, and with “Região Autónoma dos Açores” and “Região Autónoma da Madeira”. The territorial administrative division at municipality level – the territorial unit of reference for the majority of the information made available –, is the one set out by the administrative reorganisation (which entered into force on 30 September 2013).

In this edition, it is worth mentioning, in *People* chapter, namely in the **Population** and **Health** sections, the segmentation of information according to the Classification of urban areas for statistical purposes (TIPAU 2014), for analysing territorial disparities in terms of intensity of urbanisation. The **Population** section now includes the results of the Provisional Estimates of Resident Population and of demographic indicators according to NUTS III and TIPAU. In the **Health** section, it was possible to include the results of the National Health Survey 2014 by NUTS II and TIPAU, namely estimates of resident population aged 15 years and over according to the main types of chronic diseases and according to smoking condition and consumption of alcoholic beverages, as well as estimates of resident population aged 18 years and over according to categories of Body Mass Index. In *Economic Activity* chapter, in the **Construction and Housing**



## Nota introdutória

Introduction

2014 por NUTS II e TIPAU, designadamente, estimativas da população residente com 15 ou mais anos segundo a existência dos principais tipos de doenças crónicas, segundo a condição perante o consumo de tabaco e a condição perante o consumo de bebidas alcoólicas, bem como estimativas da população residente com 18 ou mais anos segundo as classes do Índice de Massa Corporal.

No capítulo *A Atividade Económica*, subcapítulo **Construção e Habitação**, destaca-se a apresentação de resultados do Inquérito à Caracterização da Habitação Social, por município, relativos à oferta e procura de habitação social em 2015. Por último, no capítulo *O Estado*, subcapítulo **Administração Regional e Local**, faz-se notar a introdução de informação para 2015 relativa à dívida das câmaras municipais e ao endividamento municipal de acordo com a Lei n.º 73/2013, objetivo concretizado através de uma estreita colaboração com a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL); e ainda a publicação de informação produzida pelo INE no âmbito das Contas Nacionais relativa ao subsector institucional Administração Regional e Local (S1313), de acordo com a série 2011 (SEC 2010) e indicadores que permitem uma leitura integrada deste subsector no sector das Administrações Públicas (S13) e no total da economia.

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2015.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

section, it is important to highlight the dissemination of the Social Housing Survey results on supply and demand for social housing by municipality in 2015. Lastly, in *State* chapter, in the **Regional and Local Administration** section, it is yet worthy mentioning a) the inclusion of information on municipalities' debt and on municipal indebtedness for the year 2015 according to Law no. 73/2013, a result possible due to the close cooperation with the Directorate-General for Local Authorities; and b) the dissemination of information produced by Statistics Portugal within the scope of the National Accounts concerning the institutional subsector Regional and Local Administration (S1313), according to the 2011 series (ESA 2010) and of indicators that allow for an integrated analysis of this subsector in the context of the Public Administration sector (S13) and of the total economy.

Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The time period under analysis may vary throughout the publication as a result of a large variety of sources being used. Nevertheless, the reference year for the majority of the indicators corresponds to 2015.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2016

Dezembro de 2016



## FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

### O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

#### Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

#### Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;
- Eficácia e Eficiência na ação;
- Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;
- Criatividade e inovação em termos de processos, de produtos e de serviços;
- Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

### FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

#### Internet:

No Portal do INE – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou esclarecimento. Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com cerca de oito mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais”, “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável” e “Índice de bem-estar”, nos quais a informação

### STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

#### Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

- as a producer and provider of high-quality official statistical information;
- as an independent and reliable organisation;
- as an entity stimulating statistical literacy in society;
- as a committed and efficient entity in international cooperation.

#### Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal’s activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values:

- Professionalism, ethics and observance of confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- Commitment to Quality;
- Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;
- Efficacy and efficiency in Action;
- Respect for primary data providers;
- Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;
- High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

### WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

#### Internet:

On the website — [www.ine.pt](http://www.ine.pt) — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with about eight thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators”, “Sustainable Development Indicators” and “The Well-Being Index” whose information permits



## FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

está organizada de modo a permitir a análise de uma

determinada problemática segundo diferentes perspetivas;

– Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

– Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística, cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística.

### Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CDROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente e nos Açores, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2014, estavam em funcionamento 35 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

### Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

### Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

analyzing a particular issue from different perspectives;

– Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,500,000 pages.

– View videos and infographics about our activity and information, aimed at promoting statistical literacy.

### In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts and Açores, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2014 there were 35 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

### Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CDROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

### Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialing 808 201 808 (national fixed network) or +351 218 440 695 (other networks).



## Glossário Glossary

### Sinais convencionais

### Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	<b>§</b>	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	<b>ø</b>	Less than half of the unit used
Valor não disponível ou com menor fiabilidade	<b>x</b>	Value not available or less reliable
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	<b>┘</b>	Series break
Valor preliminar	<b>Pe</b>	Preliminary value
Valor provisório	<b>Po</b>	Provisory value
Valor rectificado	<b>Rc</b>	Rectified value
Valor revisto	<b>Rv</b>	Revised value
Porcentagem	<b>%</b>	Percentage
Permilagem	<b>‰</b>	Permillage

### Unidades de medida

### PT

### EN

### Units of measurement

Euro	<b>€</b>		Euro
Euro por quilograma	<b>€/kg</b>		Euro by kilogram
Euro por habitante	<b>€/hab.</b>	<b>€/inhab.</b>	Euro per inhabitant
Gramma por litro	<b>g/l</b>		Gramme by litre
Arqueação bruta	<b>GT</b>		Gross tonnage
Gigawatt hora	<b>GWh</b>		Gigawatt hour
Hectare	<b>ha</b>		Hectare
Hectolitro	<b>hl</b>		Hectolitre
Hectolitros por quintal	<b>hl/q</b>		Hectolitre by quintal
Litro	<b>l</b>		Litre
Quilograma	<b>kg</b>		Kilogram
Quilograma por hectare	<b>kg/ha</b>		Kilogram by hectare
Quilómetro	<b>km</b>		Kilometre
Quilómetro quadrado	<b>km<sup>2</sup></b>		Square kilometre
Quilowatt	<b>kW</b>		Kilowatt
Quilowatt hora	<b>kWh</b>		Kilowatt hour
Megajoule por metro quadrado e por ano	<b>MJ/m<sup>2</sup>/ano</b>	<b>MJ/m<sup>2</sup>/year</b>	Megajoule per square metre and per year
Metro	<b>m</b>		Metre
Metro quadrado	<b>m<sup>2</sup></b>		Square metre
Metro cúbico	<b>m<sup>3</sup></b>		Cubic metre
Milímetro	<b>mm</b>		Millimetre
Número	<b>N.º</b>	<b>No.</b>	Number
Metro cúbico normal	<b>Nm<sup>3</sup></b>		Normal cubic metre
Grau centígrado	<b>°C</b>		Centigrade degree
Número quilómetro	<b>N.º/km</b>	<b>No./km</b>	Number kilometre
Número por quilómetro quadrado	<b>N.º/km<sup>2</sup></b>	<b>No./km<sup>2</sup></b>	Number per square kilometre
Passageiros Quilómetro/Carruagens quilómetro	<b>PKm/car.Km</b>		Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Quintal	<b>q</b>		Quintal
Tonelada métrica	<b>t</b>		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	<b>tep</b>	<b>toe</b>	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	<b>TPB</b>	<b>DWT</b>	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	<b>UTA</b>	<b>AWU</b>	Annual work unit





## Glossário Glossary

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Autoridade Nacional de Comunicações	<b>ANACOM</b>		National Communication Authority
Administrações Públicas	<b>AP</b>		General Government
Área mediantemente urbana	<b>AMU</b>	<b>MUA</b>	Medium urban area
Área predominantemente rural	<b>APR</b>	<b>PRA</b>	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	<b>APU</b>	<b>PUA</b>	Predominantly urban area
Caixa Automático	<b>ATM</b>		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	<b>BE</b>		Left Block
Classificação das Atividades Económicas	<b>CAE</b>		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	<b>CDS-PP</b>		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<b>CMVMC</b>		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	<b>COICOP</b>		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	<b>C &amp; T</b>	<b>S &amp; T</b>	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	<b>DOP</b>	<b>PDO</b>	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	<b>EDP</b>		Portugal Energy
Empresa pública	<b>E.P.</b>		Public enterprise
Equivalente a tempo integral	<b>ETI</b>	<b>FTE</b>	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	<b>EBE</b>		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	<b>EUA</b>	<b>USA</b>	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	<b>Eurostat</b>		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	<b>FBCF</b>	<b>GFCF</b>	Gross fixed capital formation
Fornecimentos e serviços externos	<b>FSE</b>		Supplies and external services
Homem	<b>H</b>	<b>M</b>	Male
Total (Homem / Mulher)	<b>HM</b>	<b>MF</b>	Total (Male / Female)
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	<b>INE, I.P.</b>		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	<b>IMI</b>		Municipal real estate tax
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	<b>IMT</b>		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público	<b>I.P.</b>		Public Institute
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..	<b>IPMA</b>		Portuguese Sea and Atmosphere Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	<b>IRS</b>		Income tax of natural persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	<b>ISFLSF</b>	<b>NPISH</b>	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	<b>IUC</b>		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	<b>I&amp;D</b>	<b>R&amp;D</b>	Research and Development
Mulher	<b>M</b>	<b>F</b>	Female
Classificação das Atividades Económicas na UE	<b>NACE</b>		Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	<b>NUTS</b>		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	<b>NC</b>		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	<b>GPL</b>	<b>LPG</b>	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	<b>PALP</b>		Portuguese Speaking African Countries
Pessoas-Animais-Natureza	<b>PAN</b>		People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	<b>PCP-PEV</b>		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	<b>PDM</b>		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	<b>PEOT</b>		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	<b>PMOT</b>		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	<b>PIB</b>	<b>GDP</b>	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	<b>PPD/PSD</b>		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	<b>PS</b>		Socialist Party
Região autónoma	<b>R. A.</b>		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	<b>RDB</b>	<b>GDI</b>	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	<b>SAU</b>	<b>UAA</b>	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	<b>SEC</b>	<b>ESA</b>	European System of Integrated Accounts
Trabalhador por conta de outrem	<b>TCO</b>		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	<b>TIC</b>	<b>ICT</b>	Information and Communication Technologies
União Europeia	<b>UE</b>	<b>EU</b>	European Union
Unidade trabalho ano	<b>UTA</b>	<b>AWU</b>	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	<b>VAB</b>	<b>GVA</b>	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	<b>VABpm</b>	<b>GVAmP</b>	Gross value added at market prices



Países/Estados Membros da UE28	PT	EN	Countries/Member States EU28
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BG		Bulgaria
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	GR		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Croácia	HR		Croatia
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romania
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom



## Notas gerais

General notes

1 Nesta publicação, adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 868/2014. O quadro seguinte apresenta as principais alterações verificadas nos limites territoriais das NUTS III, único nível territorial que registou alterações de limites face à anterior versão:

In this publication, the Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 868/2014 was considered. The following table shows the main alterations operated at NUTS III territorial limits, which corresponds to the only territorial level with delimitation changes when comparing with the previous NUTS version:

NUTS I	NUTS II	NUTS III	População residente (Censos 2011)	Municípios	Alteração de limites territoriais	Alteração de designação
Continente	Norte	Alto Minho	244 836	10		√
		Cávado	410 169	6		
		Ave	425 411	8	√	
		Área Metropolitana do Porto	1 759 524	17	√	√
		Alto Tâmega	94 143	6	√	√
		Tâmega e Sousa	432 915	11	√	√
		Douro	205 157	19	√	
		Terras de Trás-os-Montes	117 527	9	√	√
	Centro	Região de Aveiro	370 394	11	√	√
		Região de Coimbra	460 139	19	√	√
		Região de Leiria	294 632	10	√	√
		Viseu Dão Lafões	267 633	14	√	√
		Beiras e Serra da Estrela	236 023	15	√	√
		Beira Baixa	89 063	6	√	√
		Oeste	362 540	12		
		Médio Tejo	247 331	13	√	
	Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa	2 821 876	18	√	√
	Alentejo	Alentejo Litoral	97 925	5		
		Alto Alentejo	118 506	15	√	
		Alentejo Central	166 726	14	√	
Baixo Alentejo		126 692	13			
Lezíria do Tejo		247 453	11			
Algarve	Algarve	451 006	16			
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	246 772	19		
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	267 785	11		

NUTS I	NUTS II	NUTS III	Resident population (Census 2011)	Municipalities	Territorial limits changes	Designation changes
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	246 772	19		
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	267 785	11		

2 A divisão administrativa ao nível do município é consistente com a Carta Administrativa Oficial de Portugal da Direção-Geral do Território em vigor a 31 de dezembro de 2015.

The territorial administrative division at municipality level is consistent with the Official Administrative Map of Portugal in force on December 31st, 2015.

3 Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

As numbers are rounded up or down, totals may not always match the sum of the parts.

# O TERRITÓRIO

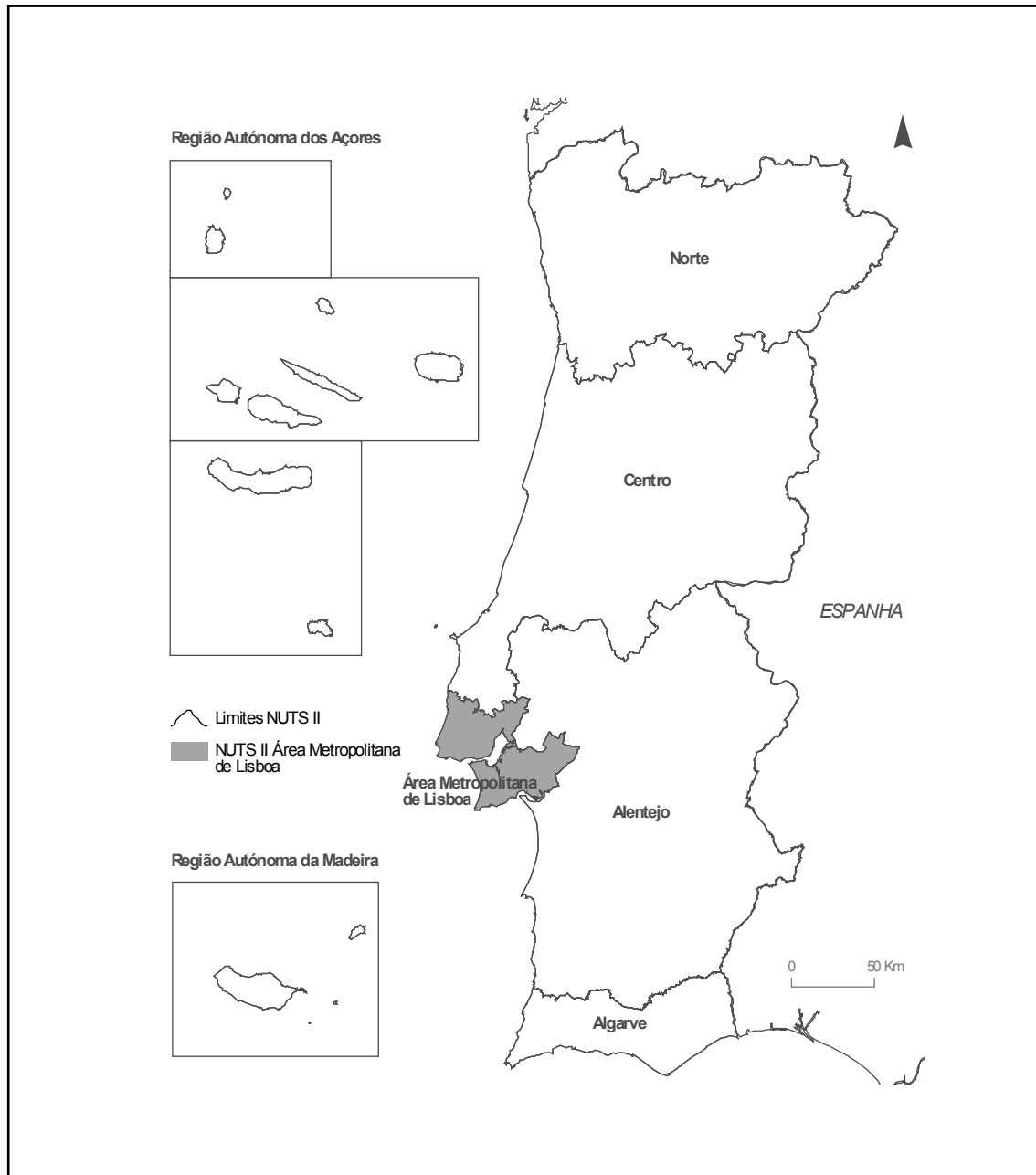
## TERRITORY



- 15 Território Territory
- 35 Ambiente Environment

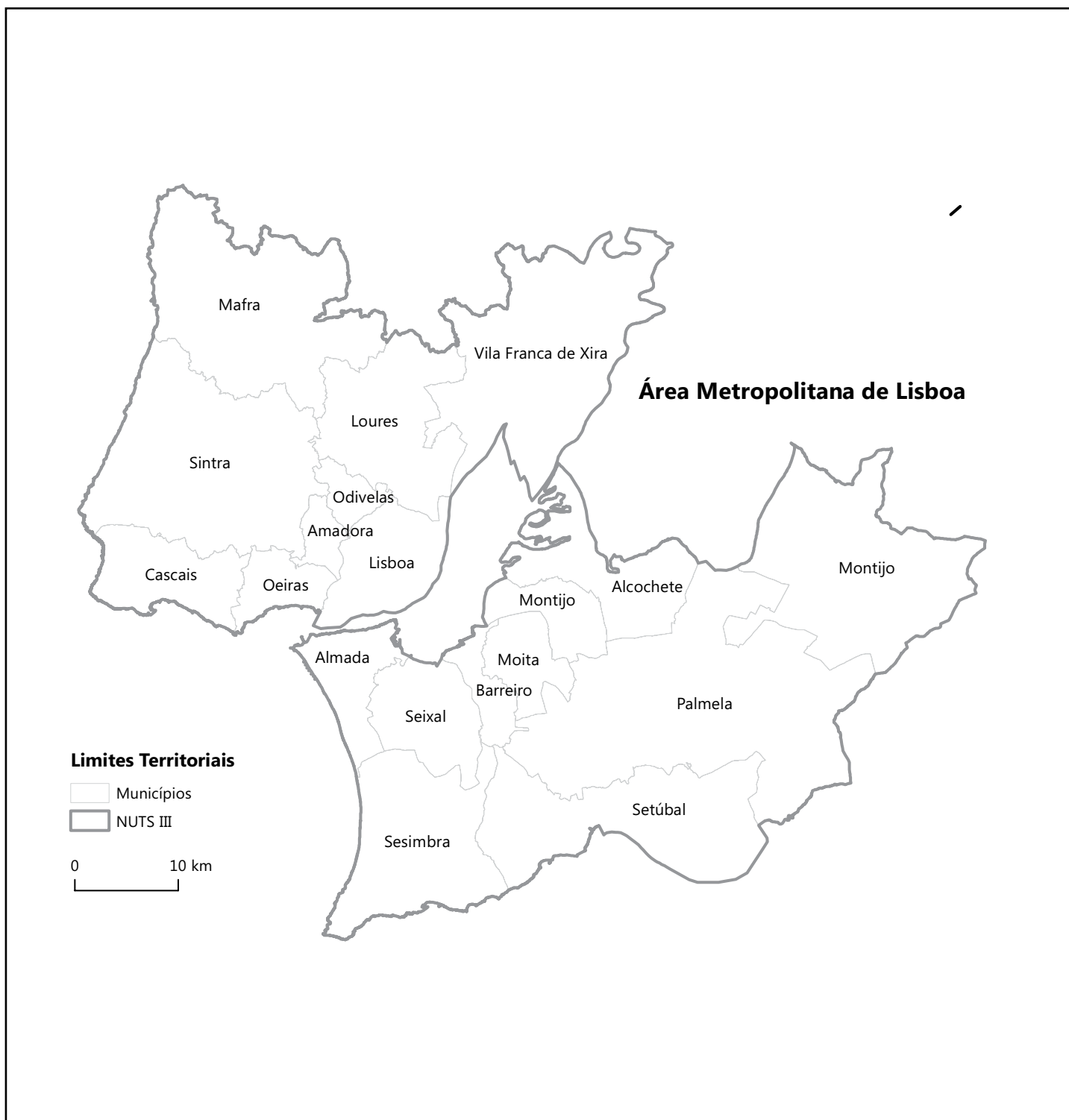
## Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II

Territorial division of Portugal by regions NUTS II



## Divisão territorial da Região NUTS II da Área Metropolitana de Lisboa : NUTS III e Municípios

Territorial division of NUTS II Área Metropolitana de Lisboa: NUTS III and Municipalities





# Território

## Territory

I.1.1	<b>Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2015</b> .....	16
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2015	
I.1.2	<b>Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2015</b> .....	17
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2015	
I.1.3	<b>Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2015</b> .....	18
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2015	
I.1.4	<b>Principais sistemas montanhosos por NUTS II</b> .....	19
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.5	<b>Características dos principais rios do Continente</b> .....	20
	Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.6	<b>Armazenamento nas principais albufeiras do Continente, 2014/2015</b> .....	21
	Storage in the main Mainland lagoons, 2014/2015	
I.1.7	<b>Temperatura média do ar, precipitação média e radiação solar global acumulada por município, 2015</b> .....	22
	Average air temperature, average precipitation and accumulated global radiation by municipality, 2015	
I.1.8	<b>Temperatura média do ar, noites tropicais e ondas de calor por NUTS II e por estação meteorológica, 2015</b> .....	23
	Average air temperature, tropical nights and heat waves by NUTS II and meteorological station, 2015	
I.1.9	<b>Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2015</b> .....	25
	Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2015	
I.1.10	<b>Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas por município, 2015</b> .....	27
	Nature 2000 network, Ramsar and Protected areas by municipality, 2015	
I.1.11	<b>Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) por município, 2015</b> .....	29
	Forest Intervention Areas by municipality, 2015	
I.1.12	<b>Ordenamento do território por município, 2015</b> .....	30
	Spatial planning by municipality, 2015	
I.1.13	<b>Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011</b> .....	32
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.14	<b>Estrutura territorial por município, 2011 e 2015</b> .....	33
	Territorial structure by municipality, 2011 and 2015	
I.1.15	<b>Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2015</b> .....	34
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2015	

## PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2015

## EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2015

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
<b>Portugal</b>	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
<b>Continente</b>	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
A. M. Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
<b>R. A. Açores</b>	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freguesia da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
<b>R. A. Madeira</b>	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
Unit: degrees minutes seconds								
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2015.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2015.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto dos dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89, para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



## ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2015

## AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2015

## I.1.2

	Área km <sup>2</sup>	Perímetro km				Comprimento máximo m		Altitude m	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
<b>Portugal</b>	92 225,62	3 920	2 601	1 319	//	1 345	2 258	2 351	0
<b>Continente</b>	89 102,14	2 559	1 240	1 319	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,86	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,35	1 323	281	270	773	235	234	1 993	0
A. M. Lisboa	3 015,24	617	320	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,90	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
<b>R. A. Açores</b>	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,57	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
<b>R. A. Madeira</b>	801,51	418	418	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,50	311	311	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	43,01	107	107	//	//	15	12	517	0

Área	Total	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum	
			International	Interregional					
km <sup>2</sup>		km				m		m	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2015.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2015.

**Nota:** A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto dos dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2015, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para as R. A. Açores e Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e a Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e a Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos. A informação relativa às altitudes teve por base a próxima versão da CAOP.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal (CAOP) is updated as often as new administrative units are established. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2015 geodatabase, in PT-TM06/ETRS89 Reference System for Continente and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the R. A. Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories. The altitude information was based on the next version of CAOP.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008350>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008787>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008759>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008758>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008758>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008757>

## ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2015

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2015

## I.1.3

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude		Amplitude altimétrica
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima	
	km <sup>2</sup>	km	km	km	m	m	
<b>Portugal</b>	92 225,62	3 920	1 345	2 258	2 351	0	2 351
<b>Continente</b>	89 102,14	2 559	577	286	1 993	0	1 993
<b>A. M. Lisboa</b>	3 015,24	617	73	88	528	0	528
Alcochete	128,36	106	17	19	61	0	61
Almada	70,01	66	15	12	125	0	125
Amadora	23,78	30	8	6	258	50	208
Barreiro	36,39	46	12	8	76	0	76
Cascais	97,40	72	10	16	475	0	475
Lisboa	100,05	50	12	12	228	0	228
Loures	167,24	90	18	15	409	0	409
Mafra	291,66	126	23	23	431	0	431
Moita	55,26	42	11	9	58	0	58
Montijo	348,62	149	22	49	135	0	135
Odivelas	26,54	32	8	8	339	24	315
Oeiras	45,88	43	9	10	199	0	199
Palmela	465,12	157	26	36	391	0	391
Seixal	95,45	50	13	11	81	0	81
Sesimbra	195,72	87	19	18	380	0	380
Setúbal	230,33	101	14	28	501	0	501
Sintra	319,23	115	22	24	528	0	528
Vila Franca de Xira	318,19	137	26	24	378	0	378

km <sup>2</sup>	km		m		Altitude range	
Área	Perimeter	North-South	East-West	Maximum		Minimum
		Maximum length		Altitude		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2015.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2015.

**Nota:** A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2015, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e a Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e a Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos. A informação relativa às altitudes teve por base a próxima versão da CAOP.

**Note:** Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2015 geodatabase, in PT-TM06/ETRS89 Reference System for Continente and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories. The altitude information was based on the next version of CAOP.

## PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

## MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

## 1.1.4

Continente	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima	
		m			m	
<b>Norte</b>	Gerês	1 525	Rv	Caldeira	402	
	Larouco	1 527		Fontes	375	
<b>Centro</b>	Marão	1 416		Pico Timão	398	
	Montemuro	1 381	Rv	<b>São Jorge</b>		
	Montesinho	1 487	Rv	Pico do Carvão	954	
	Nogueira	1 320		Pico da Esperança	1 053	
	Padrela	1 148		Pico das Bretanhas	803	
	Peneda	1 374		Pico do Arieiro	958	
	Soajo	1 416		Topo	942	
	<b>Pico</b>			Pico	2 351	
<b>A. M. Lisboa</b>	Açor	1 342	Rv	<b>Faial</b>		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043	
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004	
	Gardunha	1 227		Feteira	931	
	Lousã	1 205		<b>Flores</b>		
<b>Alentejo</b>	Montemuro	1 370	Rv	Morro Alto	914	
	Arrábida	501		Pico da Sé	721	
<b>Algarve</b>	Sintra	528		Pico dos Sete Pés	849	
	Ossa	653		<b>Corvo</b>		
<b>R. A. Açores</b>	São Mamede	1 027		Morro dos Homens	718	
	Caldeirão	577		<b>R. A. Madeira</b>		
	Monchique	902		<b>Madeira</b>		
<b>Santa Maria</b>	Pico Alto	587		Achada do Teixeira	1 592	
	Cumieira das Sete Cidades	845		Encumeada	1 580	
<b>São Miguel</b>	Pico da Barrosa	947		Fonte do Juncal	1 595	
	Pico da Vara	1 103		Pico da Coroa	786	
	Pico do Ferro	544		Pico da Fonte do Bispo	1 297	
	Serra Gorda	485		Pico das Pedras	1 302	
	Tronqueira	906		Pico do Areeiro	1 818	
	<b>Porto Santo</b>			Pico do Castanho	589	
	Pico Queimado	1 339		Pico Redondo	917	
Pico Ruivo de Santana	1 862		Pico Ruivo do Paul	1 640		
<b>Terceira</b>	Cume	545		Espigão	270	
	Labaçal	808		Pico Ana Ferreira	283	
	Morião	632		Pico Branco	450	
	Santa Bárbara	1 021		Pico Castelo	437	
				Pico da Cabrita	440	
			Pico do Facho	517		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.  
Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais.  
Note: Data on the regiões autónomas dos Açores e da Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

Denomination	m	
	Maximum altitude	

Denomination	m	
	Maximum altitude	

## CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE

## CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS

I.1.5	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Nascente	Foz	Área da bacia			Percurso	
					Total	Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
						Total	Sub-bacia (bacia própria)		
						Local		km <sup>2</sup>	
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	809	x	300	78	
Lima	Rio Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 370	1 164	x	108	67	
Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 589	1 589	1 344	129	129	
	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			245	45	45	
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 390	1 390	x	94	94	
	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto			5 872	927	330	
Douro	Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 558	165	140	
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 213	161	57	
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			927	105	80	
	Rio Rabaçal	Galiza (ES)	Mirandela	98 370	18 550	953	83	72	
	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 600	154	152	
	Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			853	85	66	
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			759	112	112	
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 638	137	137	
Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			177	127	23		
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 635	3 635	x	148	148	
Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz			4 557	232	232	
	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão	6 644	6 644	1 377	92	92	
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			711	111	111	
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	945	945	x	40	40	
Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Lisboa			7 043	891	225	
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			861	66	66	
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			3 943	242	242	
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			1 053	61	61	
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 422	84	84	
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-a-Nova	Malpica do Tejo			1 487	78	78	
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-a-Nova	80 149	24 380	594	144	72	
	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 112	77	77	
	Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 262	96	96	
	Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			2 306	116	116	
	Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 134	65	65	
	Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 081	100	100	
	Ribeira do Divor	N. Sra. da Graça do Divor, Évora	Coruche			758	74	74	
	Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			326	58	58	
Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal			6 155	176	176	
	Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal	7 734	7 734	890	64	64	
	Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	51	51	
Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 575	1 575	x	124	124	
Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António			6 600	720	300	
	Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			481	114	70	
	Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 151	99	99	
	Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	183	77	
	Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena (ES)	Barrancos	67 254	12 054	60	71	28	
	Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 527	79	79	
	Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			240	92	28	
	Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			843	97	97	
Arade	Rio Xévor	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			299	73	29	
	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	980	980	x	66	66	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.  
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no "Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal" disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).

Note: The information displayed is mainly based upon the "Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers" available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

## ARMAZENAMENTO NAS PRINCIPAIS ALBUFEIRAS DO CONTINENTE, 2014/2015

## STORAGE IN THE MAIN MAINLAND LAGOONS, 2014/2015

I.1.6

Região NUTS II	Sub-região NUTS III	Município	Designação da albufeira	Nível de pleno armazenamento		Volume armazenado por albufeira					
				Capacidade total	Área inundada	Mês de maior armazenamento		Mês de menor armazenamento		Média anual	
						10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup>	ha	Mês	%	Mês	%
Norte	Alto Minho	Arcos de Valdevez	Alto Lindoso	390 000	1 072	novembro	74,1	janeiro	41,3	216 167	55,4
Norte	Alto Minho	Ponte da Barca	Touvedo	15 500	172	janeiro	96,8	maio	72,3	12 992	83,8
Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Alto Rabagão	568 690	2 212	maio	78,8	setembro	68,8	424 667	74,7
Norte	Ave	Vieira do Minho	Caniçada	159 300	689	novembro	89,8	out./mar.	75,3	125 250	78,6
Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Paradela	164 390	380	dezembro	88,2	agosto	35,5	87 808	53,4
Norte	Ave	Vieira do Minho	Salamonde	65 000	242	novembro	90,8	outubro	33,8	50 383	77,5
Norte	Ave	Vieira do Minho	Venda Nova	94 500	400	dezembro	92,1	junho	51,2	64 492	68,2
Norte	Cávado	Terras de Bouro	Vilarinho das Furnas	117 690	346	outubro	91,8	janeiro	66,3	93 775	79,7
Norte	Ave	Vieira do Minho	Guilhofrei	21 149	163	novembro	84,1	agosto	52,7	13 625	64,4
Norte	Douro	Alijó	Alijó	1 760	18	nov./dez./ fev./ mar.	100,0	setembro	66,6	1 582	89,2
Norte	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Azibo	54 470	410	fevereiro	86,4	setembro	72,5	44 767	82,2
Norte	Tâmega e Sousa	Marco de Canaveses	Torrão	123 990	650	março	83,9	maio	69,0	91 942	74,2
Norte	Douro	Lamego	Varosa	12 943	70	novembro	100,0	dezembro	39,7	9 117	70,6
Norte	Douro	Sernancelhe	Vilar - Tabuaço	99 750	670	dezembro	56,1	outubro	26,1	42 250	42,4
Centro	Região de Coimbra	Mortágua	Aguieira	423 030	2 000	maio	92,4	setembro	62,4	320 000	75,6
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Caldeirão	5 520	66	março	94,0	setembro	50,7	4 108	74,4
Centro	Região de Coimbra	Arganil	Fronhas	62 100	535	nov./fev.	61,2	setembro	30,0	26 267	42,3
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Lagoa Comprida	14 000	75	novembro	91,4	janeiro	58,5	10 067	71,7
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Vale do Rossim	3 500	37	junho	62,9	dezembro	10,1	1 550	44,6
Centro	Oeste	Peniche	S. Domingos	7 900	96	fevereiro	94,0	setembro	61,1	6 433	81,4
Alentejo	Alto Alentejo	Marvão	Apartadura	7 465	48	fevereiro	90,1	setembro	61,6	6 017	80,5
Centro	Região de Leiria	Salvatório Grande	Cabril	720 000	2 023	novembro	73,3	setembro	42,4	429 500	59,7
Centro	Médio Tejo	Tomar	Castelo de Bode	1 095 000	3 291	março	86,3	setembro	73,0	874 000	79,8
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	Cova do Viriato	1 500	24	nov./dez./ abr.	100,0	setembro	47,9	1 308	87,0
Alentejo	Alentejo Central	Arraiolos	Divor	11 900	265	fevereiro	82,8	setembro	48,0	8 550	71,9
Centro	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Idanha	78 100	678	fevereiro	93,5	setembro	49,4	61 350	78,6
Alentejo	Lezíria do Tejo	Magos	Magos	3 384	124	jan./fev./ mar.	100,0	setembro	25,3	2 600	76,5
Alentejo	Alto Alentejo	Avis	Maranhão	205 400	1 960	fevereiro	94,7	setembro	49,5	160 833	78,3
Centro	Beira Baixa	Penamacor	Meimoa	39 000	222	maio	92,6	agosto	64,9	32 033	82,2
Alentejo	Alto Alentejo	Ponte de Sor	Montargil	164 300	1 495	abril	98,2	setembro	55,0	136 517	83,1
Alentejo	Alto Alentejo	Castelo de Vide	Póvoa	19 300	236	abril	53,5	setembro	40,6	9 108	47,2
Centro	Médio Tejo	Mação	Pracana	111 900	550	novembro	66,1	setembro	44,3	61 325	54,8
Centro	Beira Baixa	Castelo Branco	Sta Águeda - Marateca	37 200	634	dez./jan./ fev.	88,0	setembro	59,1	29 275	78,6
Alentejo	Baixo Alentejo	Cuba	Alvito	132 500	1 480	maio	67,7	outubro	48,9	76 800	58,0
Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Campilhas	27 156	333	dez./jan./ fev./ mar./ abr.	100,0	setembro	48,0	22 325	82,2
Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Fonte Serne	5 150	105	abril	80,2	setembro	45,0	3 417	66,4
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte da Rocha	102 760	1 100	abril	64,7	setembro	34,5	56 692	55,2
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Gato	596	18	nov./dez./ jan./fev./ mar./abr./ maio	100,0	setembro	81,7	567	95,1
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Migueis	939	27	novembro	100,0	setembro	67,9	817	89,3
Alentejo	Baixo Alentejo	Ferreira do Alentejo	Odivelas	96 000	973	fevereiro	54,6	setembro	34,6	46 192	48,1
Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Pego do Altar	94 000	655	março	72,0	setembro	24,2	52 275	55,6
Alentejo	Baixo Alentejo	Aljustrel	Roxo	96 312	1 378	janeiro	61,9	setembro	31,2	50 933	52,9
Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Vale do Gaio	63 000	550	março	97,2	setembro	49,1	50 392	80,0
Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Corte Brique	1 636	18	nov./dez./ jan./ fev./ mar./abr.	99,9	setembro	81,8	1 533	94,6
Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Santa Clara	485 000	1 986	jan./fev.	87,9	setembro	74,6	404 942	83,5
Alentejo	Baixo Alentejo	Moura	Alqueva	4 150 000	25 000	nov./dez.	90,6	setembro	75,0	3 478 950	83,8
Algarve	Algarve	Castro Marim	Beliche	48 000	292	nov./jan.	68,6	setembro	40,8	28 525	59,4
Alentejo	Alto Alentejo	Elvas	Caia	203 000	1 970	fevereiro	80,6	setembro	50,2	144 192	71,0
Alentejo	Alentejo Central	Alandroal	Lucefecit	10 225	169	jan./fev.	100,0	setembro	27,7	7 883	77,2
Alentejo	Alentejo Central	Évora	Monte Novo	15 277	277	janeiro	86,8	setembro	41,2	10 900	71,3
Algarve	Algarve	Castro Marim	Odeleite	130 000	720	janeiro	76,2	setembro	48,4	87 108	67,0
Alentejo	Alentejo Central	Redondo	Vigia	16 725	262	fevereiro	85,2	setembro	29,6	11 383	68,1
Algarve	Algarve	Silves	Arade	28 390	182	janeiro	64,9	setembro	9,4	12 475	43,9
Algarve	Algarve	Silves	Funcho	47 720	360	abril	79,5	setembro	74,3	36 742	77,0
Algarve	Algarve	Lagos	Bravura	34 825	285	fevereiro	99,5	outubro	63,6	29 900	85,9

NUTS 2 level region	NUTS 3 level region	Municipality	Lagoon's designation	10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup>	ha	Month	%	Month	%	10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup>	%
				Total capacity	Flooded area	Higher storage month	Lower storage month	Annual average			
				Full storage level		Storage volume per lagoon					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: Os dados respeitam ao ano hidrológico que decorreu entre 1 de outubro de 2014 e 30 de setembro de 2015. As albufeiras selecionadas fazem parte da rede de monitorização hidrométrica e integram o boletim de armazenamento disponibilizado pelo Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH). O município a que está associada a albufeira corresponde àquele onde se localiza a barragem (infraestrutura hidráulica).

Note: Data refer to the water year which started on 1st October 2014 and ended on 30th September 2015. The selected lagoons belong to the hydrometric monitoring network and are included in the storage report made available by the National Water Resources Information System (SNIRH). The municipality linked to each lagoon is the one where the dam is located (hydraulic infrastructure).

## TEMPERATURA MÉDIA DO AR, PRECIPITAÇÃO E RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL ACUMULADA POR MUNICÍPIO, 2015

AVERAGE AIR TEMPERATURE, PRECIPITATION AND ACCUMULATED GLOBAL RADIATION BY MUNICIPALITY, 2015

## I.1.7

	Média da temperatura anual						Radiação solar global acumulada	Precipitação	
	Média	Mínima	Máxima	Desvio face à normal 1971-2000				Total	Desvio face à normal 1971-2000
				Média	Mínima	Máxima			
°C						MJ/m <sup>2</sup> /ano	mm		

<b>Continente</b>	16,1	8,1	19,1	1,1	0,6	1,7	6 294,8	556,4	67,4
<b>A. M. Lisboa</b>	17,3	15,1	18,5	1,0	0,7	1,2	6 575,1	420,8	61,8
Alcochete	17,5	17,1	17,8	x	x	x	x	x	x
Almada	18,0	17,5	18,4	x	x	x	x	x	x
Amadora	17,6	17,0	18,2	x	x	x	x	x	x
Barreiro	17,8	17,4	18,0	x	x	x	x	x	x
Cascais	17,3	15,1	17,9	x	x	x	x	x	x
Lisboa	18,0	17,4	18,5	x	x	x	x	x	x
Loures	17,2	15,9	18,2	x	x	x	x	x	x
Mafra	16,7	15,5	17,5	x	x	x	x	x	x
Moita	17,7	17,3	17,9	x	x	x	x	x	x
Montijo	17,3	16,8	17,8	x	x	x	x	x	x
Odivelas	17,6	16,5	18,3	x	x	x	x	x	x
Oeiras	17,8	17,3	18,2	x	x	x	x	x	x
Palmela	17,5	15,8	17,9	x	x	x	x	x	x
Seixal	18,0	17,6	18,3	x	x	x	x	x	x
Sesimbra	17,5	15,7	18,0	x	x	x	x	x	x
Setúbal	17,3	15,1	18,0	x	x	x	x	x	x
Sintra	16,9	15,1	17,9	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	17,2	15,7	17,9	x	x	x	x	x	x

°C						MJ/m <sup>2</sup> /year	mm	
Mean	Minimum	Maximum	Mean	Minimum	Maximum	Accumulated global radiation	Total	Deviation of the normal 1971-2000
			Deviation of the normal 1971-2000					
Annual average temperature						Precipitation		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.  
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

**Nota:** Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações operacionais do IPMA. Para o Continente os valores da temperatura e precipitação referem-se aos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA.

Os valores da "Radiação solar global acumulada" foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de radiação solar global observados na rede de estações do IPMA.

**Note:** The data on the temperature were obtained by interpolating the average values recorded by the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network, through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. Temperature and precipitation data in Continente refer to average of observed values at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network. The data on "Accumulated global radiation" were obtained by ordinary kriging of the total global solar radiation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

## TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2015

## AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2015

## I.1.8

	Mês mais quente				Mês mais frio				Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	Ondas de frio
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal			Nº	Desvio face à normal 1971-2000		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima				
		° C						Dias				
<b>Continente</b>	julho	23,1	15,9	30,3	janeiro	8,2	2,9	13,6	7	-1	//	//
<b>Norte</b>												
Porto / Pedras Rubras	agosto	19,9	15,5	24,2	janeiro	9,2	4,9	13,4	2	0	7	x
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	julho	19,4	14,6	24,1	janeiro	7,9	3,4	12,3	0	x	8	x
Vila Real / C. C.	julho	23,0	15,0	30,9	janeiro	5,5	1,2	9,8	0	x	23	x
Bragança	julho	23,9	15,5	32,2	janeiro	3,7	- 1,5	8,8	1	-1	33	x
Monção / Valinha	julho	22,9	15,7	30,1	janeiro	9,5	3,2	15,8	3	0	24	x
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	julho	23,2	13,5	32,9	fevereiro	3,6	0,4	6,7	0	x	x	x
Montalegre	julho	19,1	11,8	26,4	fevereiro	2,6	- 0,6	5,7	0	0	29	x
Chaves / Aeródromo	julho	23,7	14,3	33,0	janeiro	4,8	- 0,9	10,5	0	0	x	x
Cabril / S. Lourenço	julho	23,0	15,4	30,5	janeiro	5,9	- 0,6	12,4	5	-5	x	x
Braga / Merelim	julho	21,1	14,0	28,2	janeiro	7,2	0,8	13,7	1	x	26	x
Cabeceiras de Basto	julho	22,6	14,8	30,3	janeiro	6,7	- 0,1	13,5	0	x	x	x
Mirandela	julho	26,2	15,9	36,4	janeiro	4,4	- 0,5	9,2	3	-1	42	x
Miranda do Douro	julho	24,2	14,9	33,4	janeiro	3,2	- 2,3	8,7	0	-4	21	x
Mogadouro	julho	24,8	16,4	33,2	janeiro	4,5	0,8	8,2	4	x	x	x
Moncorvo	julho	25,2	16,5	33,8	janeiro	4,2	0,2	8,1	6	x	x	x
Pinhão / Santa Bárbara	julho	26,8	18,4	35,2	janeiro	6,6	2,1	11,1	14	8	6	x
Moimenta da Beira	julho	22,3	13,3	31,3	janeiro	4,5	- 0,7	9,7	0	x	x	x
<b>Centro</b>												
Coimbra / Aeródromo	julho	21,7	15,6	27,7	janeiro	8,8	4,3	13,3	3	x	x	x
Viseu / C. C.	julho	22,1	14,0	30,2	fevereiro	6,0	2,3	9,6	2	x	21	x
Castelo Branco / C. C.	julho	26,4	17,5	35,2	janeiro	8,0	3,1	12,9	15	-6	27	x
Trancoso / Bandarra	julho	22,7	14,6	30,8	fevereiro	4,3	0,8	7,7	3	x	x	x
Figueira de Castelo Rodrigo / V.Torpin	julho	24,0	14,5	33,4	janeiro	4,7	0,4	9,0	0	x	34	x
Guarda	julho	21,8	14,6	29,0	fevereiro	2,0	- 1,3	5,3	3	x	45	x
Nelas	julho	22,8	14,2	31,4	janeiro	7,5	2,5	12,5	2	-1	14	x
Pampilhosa da Serra	julho	21,6	14,2	29,0	fevereiro	5,1	2,0	8,2	8	x	x	x
Covilhã / Aeródromo	julho	25,0	15,1	34,9	janeiro	6,7	0,3	13,1	1	x	x	x
Fundão	julho	24,7	15,5	33,8	janeiro	7,3	1,0	13,6	1	x	6	x
Aveiro / Universidade	julho	20,9	17,3	24,4	janeiro	9,3	4,7	13,8	3	1	x	x
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	julho	22,6	15,5	29,6	janeiro	7,9	2,4	13,4	2	1	13	x
Coimbra/Bencanta	julho	22,2	15,9	28,5	janeiro	8,6	2,2	15,0	4	3	13	x
Figueira da Foz / Vila Verde	julho	20,4	15,9	24,9	janeiro	8,8	2,8	14,7	5	x	x	x
Ansião (Depósito de Água da Ameixeira)	julho	22,6	14,5	30,7	fevereiro	8,0	3,9	12,0	2	x	x	x
Leiria / Aeródromo	agosto	21,0	15,2	26,7	janeiro	8,8	2,5	15,0	3	x	x	x
Tomar / Vale Donas	agosto	23,8	15,0	32,6	janeiro	8,0	1,0	14,9	1	x	x	x
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	agosto	20,9	15,1	26,7	janeiro	8,7	2,0	15,3	2	1	6	x
Torres Vedras / Dois Portos	agosto	22,3	16,2	28,4	janeiro	9,7	4,7	14,7	2	x	15	x
Zebreira	julho	26,9	17,7	36,0	janeiro	8,2	2,8	13,6	20	x	x	x
Proença a Nova / Pista Moitas	julho	24,7	16,4	33,0	fevereiro	8,5	4,4	12,6	17	x	x	x
Monte Real / Base Aérea	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7	x
Penhas Douradas / Observatório	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	27	x
Caramulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	6	x
Lousã / Aeródromo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	24	x
Alvega	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	29	x
<b>A. M. Lisboa</b>												
Lisboa / Geofísico	agosto	23,8	18,3	29,3	janeiro	11,1	7,8	14,4	17	3	7	x
Lisboa / Gago Coutinho	agosto	23,5	18,2	28,8	janeiro	10,5	6,9	14,0	16	x	x	x
Barreiro / Lavradio	julho	24,0	19,2	28,8	janeiro	10,4	6,5	14,2	20	x	13	x
Pegões	julho	23,7	15,0	32,4	janeiro	9,5	3,1	15,8	1	-1	9	x
Setúbal / Estação de Fruticultura	julho	23,9	16,2	31,5	janeiro	9,6	3,0	16,2	3	0	13	7

Denomination	° C			Denomination	° C			Days			
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	Nº	Deviation of the normal	Heat waves	Cold waves
	Monthly average temperature				Monthly average temperature						
Warmest month				Coldest month				Tropical nights (tmin>=20°C)			

continua to be continued ▶

## TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2015

## AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2015

▶ continuação continued

I.1.8

Designação	Mês mais quente			Mês mais frio			Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	Ondas de frio		
	Média da temperatura mensal			Média da temperatura mensal			Nº	Desvio face à normal 1971-2000				
	Média	Mínima	Máxima	Média	Mínima	Máxima						
	° C			° C			Dias					
<b>Alentejo</b>												
Sines / Monte Chãos	agosto	20,9	16,4	25,4	fevereiro	11,0	7,7	14,2	1	-1	x	x
Évora / C. C.	julho	25,3	15,6	35,0	janeiro	8,9	3,0	14,7	0	x	45	x
Beja	julho	25,6	15,7	35,5	fevereiro	9,8	5,2	14,4	10	1	44	x
Portalegre	julho	25,8	17,5	34,1	fevereiro	7,8	3,4	12,2	33	3	33	x
Rio Maior / E.T.A.R.	agosto	23,0	16,9	29,1	janeiro	9,9	3,7	16,1	5	x	8	x
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	julho	23,6	16,9	30,3	janeiro	9,6	4,5	14,6	1	-2	20	x
Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	agosto	23,2	13,5	32,8	janeiro	7,6	- 0,1	15,2	0	-1	x	x
Alcácer do Sal / Barrosinha	julho	24,7	16,2	33,2	janeiro	9,3	2,1	16,5	2	-1	35	6
Alvalade	julho	24,4	15,0	33,8	janeiro	8,9	1,6	16,1	1	0	30	7
Zambujeira	agosto	20,3	14,1	26,5	janeiro	9,9	3,3	16,5	0	-1	x	x
Avis / Benavila	julho	25,3	16,4	34,2	janeiro	8,3	2,2	14,4	2	x	21	x
Mora	julho	25,0	16,0	33,9	janeiro	8,9	2,5	15,2	3	-1	8	x
Elvas / Est. Melhoria de Plantas	agosto	25,2	16,5	33,8	janeiro	8,1	1,6	14,6	6	-6	38	x
Reguengos / S.Pedro do Corval	julho	26,9	16,7	37,1	janeiro	8,9	3,5	14,3	13	x	x	x
Viana do Alentejo	julho	25,2	15,5	34,8	janeiro	9,0	3,2	14,7	3	-1	8	x
Portel / Oriola	julho	25,7	15,8	35,5	janeiro	9,2	3,3	15,0	3	x	x	x
Amareleja	julho	26,8	16,9	36,6	janeiro	9,3	3,6	15,0	9	x	15	x
Mértola / Vale Formoso	julho	26,1	16,3	35,9	fevereiro	9,2	4,3	14,1	5	-5	29	x
Castro Verde / Neves Corvo	julho	26,0	16,3	35,6	janeiro	8,9	2,8	15,0	7	x	x	x
<b>Algarve</b>												
Sagres / Quartel da Marinha	julho	22,7	15,4	30,0	fevereiro	10,7	7,0	14,3	x	x	x	x
Faro / Aeroporto	julho	26,3	21,4	31,1	janeiro	11,9	7,0	16,7	56	31	6	x
Aljezur	julho	21,0	15,4	26,6	janeiro	9,4	1,4	17,3	1	x	x	x
Vila Real de S.António	julho	26,6	20,6	32,6	janeiro	11,1	6,0	16,1	40	16	x	x
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapat	julho	27,2	20,5	33,8	janeiro	11,2	5,8	16,6	38	x	x	x
Portimão / Aeródromo	julho	24,5	15,1	33,9	janeiro	10,2	2,6	17,8	9	x	x	x
<b>R. A. Açores</b>												
Flores / Aeroporto	julho	22,7	19,8	25,5	dezembro	14,1	11,5	16,6	35	10	x	x
Corvo	agosto	22,1	19,6	24,5	dezembro	13,7	11,6	15,7	46	x	x	x
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	julho	22,9	20,2	25,5	dezembro	14,4	11,9	16,9	39	14	x	x
Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	julho	23,2	20,8	25,5	dezembro	15,1	12,7	17,5	50	32	x	x
Ponta Delgada/Observatório Afonso Chaves	julho	23,3	20,1	26,5	janeiro	14,4	11,6	17,2	36	14	x	x
Ponta Delgada / Nordela / S. Miguel	agosto	22,1	18,9	25,3	janeiro	13,7	11,3	16,0	36	17	x	x
Santa Maria / Aeroporto	julho	23,0	20,2	25,8	janeiro	14,2	11,7	16,6	44	16	x	x
Graciosa	julho	22,8	20,1	25,5	dezembro	14,6	11,9	17,2	42	x	x	x
S.Jorge / Aeródromo	julho	22,4	19,6	25,1	dezembro	14,2	11,3	17,0	24	x	x	x
Nordeste / S.Miguel	julho	22,0	19,0	24,9	janeiro	13,4	11,3	15,4	17	7	x	x
<b>R. A. Madeira</b>												
Santa Catarina/Aeroporto	julho	24,0	21,2	26,8	fevereiro	15,2	13,3	17,2	93	50	x	x
Funchal / Observatório / Madeira	agosto	24,2	21,4	27,0	fevereiro	16,0	13,3	18,8	95	68	x	x
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	agosto	23,7	20,9	26,5	fevereiro	14,9	12,6	17,2	69	32	x	x
Santana / S. Jorge / Madeira	agosto	22,7	19,2	26,2	fevereiro	13,5	11,4	15,6	21	x	x	x
Santana	agosto	19,9	17,0	22,7	fevereiro	11,5	9,4	13,7	0	-1	x	x
São Vicente	agosto	23,0	18,8	27,2	fevereiro	14,4	10,8	17,9	15	x	x	x
Bica da Cana	julho	17,5	12,6	22,3	fevereiro	4,4	1,5	7,3	0	0	x	x
Funchal/Lido	agosto	24,9	22,0	27,8	fevereiro	16,8	14,2	19,4	103	x	x	x
Pico Alto	julho	20,6	16,9	24,3	fevereiro	7,8	5,3	10,4	6	x	x	x
Areiro / Madeira	julho	17,3	13,5	21,0	fevereiro	4,4	1,9	6,9	2	1	x	x
Pico do Areiro	julho	17,8	13,3	22,3	fevereiro	3,8	0,9	6,8	2	x	x	x
Santo da Serra	agosto	18,2	14,9	21,6	fevereiro	9,4	6,9	11,8	0	x	x	x
Canical	julho	22,4	20,4	24,4	fevereiro	14,6	13,0	16,1	79	x	x	x
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	agosto	23,0	19,7	26,4	fevereiro	14,3	11,6	17,1	31	x	x	x
Lombo da Terça	julho	19,0	15,8	22,2	fevereiro	8,3	6,5	10,0	3	x	x	x
Quinta Grande	julho	22,0	17,3	26,7	fevereiro	13,4	8,9	17,8	1	x	x	x
Lugar de baixo	agosto	25,4	21,6	29,2	fevereiro	17,1	14,1	20,2	97	67	x	x

Denomination	° C			Denomination	° C			Days			
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	Nº	Deviation of the normal	Heat waves	Cold waves
	Monthly average temperature				Monthly average temperature						
Warmest month				Coldest month				Tropical nights (tmin>=20°C)			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.  
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano, sendo o valor médio da temperatura do ar no Continente calculado com base nessas estações.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year, with the average air temperature in Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in Continente.



## PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2015

## PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2015

## I.1.9

	Dias sem precipitação <0,1mm	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		Designação	Total	Designação	Total
								mm		mm
		Dias								
<b>Continente</b>	252	18	-7	3	-1	160,4	outubro	147,1	julho	3,5
<b>Norte</b>										
Porto / Pedras Rubras	241	31	-8	7	0	89,6	dezembro	153,5	julho	9,0
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	212	8	x	1	x	58,0	outubro	235,2	julho	21,0
Vila Real / C. C.	259	15	x	4	x	82,2	outubro	127,8	março	0,4
Bragança	256	18	-8	2	-1	69,3	outubro	166,3	março	2,3
Monção / Valinha	244	29	-13	7	x	57,5	janeiro	233,4	julho	4,5
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	217	39	x	12	x	109,5	outubro	326,6	julho	4,8
Montalegre	239	34	-11	12	x	108,7	outubro	261,1	julho	1,0
Vinhais	230	25	x	3	x	99,8	outubro	197,9	março	4,5
Chaves / Aeródromo	233	12	x	2	x	55,6	outubro	128,4	março	1,4
Cabril / S. Lourenço	232	46	0	11	x	160,4	outubro	287,1	julho	4,7
Braga / Merelim	221	40	21	8	-3	90,2	outubro	241,6	julho	10,3
Cabeceiras de Basto	240	37	x	6	x	114,2	outubro	186,9	julho	6,0
Mirandela	237	9	-6	1	0	38,2	outubro	97,2	março	5,2
Miranda do Douro	239	9	-9	2	x	66,5	outubro	100,0	julho	4,8
Mogadouro	260	13	x	1	x	65,1	outubro	105,6	julho	0,8
Carraceda de Ansiães	231	18	-7	3	x	61,8	outubro	192,7	julho	7,2
Moncorvo	252	10	x	2	x	43,8	outubro	98,9	julho	0,1
Pinhão / Santa Bárbara	257	14	-9	2	0	45,9	outubro	104,8	julho	2,3
Luzim	230	34	-17	8	x	129,7	janeiro	188,1	julho	9,9
Arouca	205	28	x	9	x	115,9	outubro	189,7	julho	1,9
<b>Centro</b>										
Cabo Carvoeiro / Farol	251	12	-6	1	-1	33,4	outubro	82,2	julho	0,2
Coimbra / Aeródromo	237	23	x	2	x	47,0	outubro	120,0	julho	1,6
Viseu / C. C.	237	28	x	8	x	114,7	outubro	217,3	julho	0,5
Penhas Douradas / Observatório	250	27	-22	6	-8	103,0	outubro	302,0	julho	7,4
Castelo Branco / C. C.	281	17	-8	0	-4	28,9	outubro	156,0	agosto	0,1
Guarda	261	27	-3	7	1	63,0	outubro	238,1	agosto	1,4
Nelas	242	23	-13	3	x	70,4	outubro	213,4	julho	1,1
Lousa / Aeródromo	235	19	x	4	x	52,6	janeiro	134,7	julho	1,2
Aveiro / Universidade	257	19	-13	4	x	46,9	outubro	152,8	julho	1,7
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	241	19	-17	4	-1	61,4	janeiro	117,7	julho	0,5
Coimbra / Bencanta	228	18	-14	2	-2	38,7	outubro	112,3	julho	0,8
Figueira da Foz / Vila Verde	239	14	x	1	x	57,2	janeiro	86,7	julho	1,3
Leiria / Aeródromo	231	22	x	3	x	58,7	janeiro	121,1	julho	1,8
Tomar / Vale Donas	252	14	x	0	x	29,2	outubro	124,7	julho	1,2
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	242	15	-14	0	x	25,5	outubro	88,8	agosto	2,0
Proença-a-Nova / Pista Moitas	268	20	x	8	x	78,0	outubro	297,5	julho	0,0
Alvega	259	11	-12	1	-2	60,2	outubro	146,1	julho	0,0
<b>A. M. Lisboa</b>										
Lisboa / Geofísico	276	15	-9	2	-2	48,7	outubro	173,0	agosto	2,2
Lisboa / Gago Coutinho	271	13	-11	2	x	51,9	outubro	164,0	julho	3,1
Pegões	249	10	-12	0	-4	18,9	outubro	82,4	julho	0,6
Setúbal / Estação de Fruticultura	275	17	-6	4	0	62,5	dezembro	175,4	julho	0,0
Almada / Praia da Rainha	279	16	x	4	x	63,0	outubro	152,0	julho	1,9

Rainless days <0,1mm	Days				Daily maximum precipitation	Denomination	mm	Denomination	mm		
	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000						Total	Total

continua to be continued ►

## PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2015

## PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2015

▶ continuação continued

## I.1.9

	Dias sem precipitação <0,1mm	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		Designação	Total	Designação	Total
<b>Alentejo</b>										
Sines / Monte Chãos	270	9	-6	1	-1	45,1	outubro	97,1	maio	0,1
Évora / C. C.	264	10	-10	0	-2	28,2	outubro	95,7	julho	0,0
Beja	263	11	-9	3	1	40,9	abril	112,4	julho/agosto	1,0
Portalegre	273	23	-8	4	0	38,8	outubro	237,3	julho	0,0
Rio Maior / E.T.A.R.	259	11	-18	3	-1	42,3	outubro	121,2	julho	1,1
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	252	10	-13	3	x	37,1	outubro	159,7	julho	0,1
Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	263	10	-11	0	x	19,9	outubro	86,2	julho	0,3
Alcácer / Barrosinha	246	12	-7	0	-2	20,1	outubro	72,6	maio/julho	0,0
Alvalade	248	11	-7	0	-2	29,5	outubro	80,6	maio/julho/agosto	0,0
Zambujeira	265	11	-3	2	1	55,7	novembro	87,2	julho	0,8
Avis / Benavila	267	13	x	0	x	24,2	outubro	95,6	julho	0,0
Elvas / Est. Melhoria Plantas	293	14	-5	3	1	77,0	outubro	167,8	julho	0,0
Mértola / Vale Formoso	283	7	-8	0	-2	19,7	outubro	93,3	julho/agosto	0,0
Castro Verde / Neves Corvo	275	6	x	0	x	19,7	outubro	52,7	julho	0,0
<b>Algarve</b>										
Sagres / Quartel da Marinha	282	11	x	3	x	76,4	outubro	229,1	agosto	0,0
Faro / Aeroporto	312	9	-7	3	0	61,4	outubro	119,5	julho/agosto	0,0
Aljezur	244	11	x	2	x	62,5	outubro	104,8	maio	0,0
Vila Real de S. António	310	9	-6	2	-1	52,1	outubro	83,6	maio/julho	0,0
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapat	309	7	x	1	x	32,6	outubro	82,3	julho/agosto	0,0
Portimão / Aeródromo	307	33	x	6	x	54,4	novembro	110,3	maio/julho/agosto	0,0
<b>R. A. Açores</b>										
Flores / Aeroporto	183	36	-16	11	-1	113,9	dezembro	446,8	maio	44,9
Corvo	172	27	x	8	x	90,8	setembro	200,0	maio	29,0
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	166	29	0	7	3	54,4	dezembro	198,7	janeiro	18,2
Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	200	16	-18	7	x	166,7	setembro	387,5	janeiro	12,8
Ponta Delgada / Nordela / S.Miguel	209	20	-7	3	-2	37,2	Maio	154,4	janeiro/março	13,0
Ponta Delgada/Observatório	185	23	-7	3	-2	45,0	dezembro	178,5	janeiro	17,0
Graciosa / Aeródromo	200	21	-3	4	0	73,7	dezembro	136,5	janeiro	13,0
São Jorge / Aeródromo	183	36	x	7	x	62,0	dezembro	277,7	janeiro	15,4
<b>R. A. Madeira</b>										
Santa Catarina/Aeroporto	253	14	-7	1	-3	44,6	outubro	209,1	maio	1,8
Funchal / Observatório / Madeira	306	10	-9	2	-2	32,8	outubro	135,1	agosto	0,0
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	252	7	-2	0	-1	29,6	outubro	75,0	maio	1,6
Porto Moniz	247	13	x	1	x	32,9	outubro	164,8	maio	4,5
Ponta de S. Jorge	211	22	x	1	x	31,7	outubro	195,8	maio	3,7
Santana / S. Jorge / Madeira	194	26	-14	4	-5	62,1	outubro	266,6	maio	3,1
São Vicente	217	33	x	8	x	66,9	outubro	319,6	junho	16,3
Bica da Cana	161	43	-28	13	-13	102,3	outubro	233,2	junho	4,5
Areiro / Madeira	223	34	-31	14	-10	150,2	outubro	684,9	julho	5,3
Canical / São Lourenço	216	8	x	0	x	26,5	outubro	123,5	maio	0,4
Lombo da Terça	165	41	x	7	x	67,1	outubro	67,1	junho	2,0
Ponta do Sol / Lugar de Baixo / Madeira	306	14	-6	0	-4	28,5	outubro	187,4	julho	0,0
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	252	7	x	2	x	30,7	outubro	89,7	maio/julho	4,3

Rainless days <0,1mm	Days				Daily maximum precipitation	Denomination	mm	Denomination	mm		
	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000						Total	Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm							Month of highest precipitation	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.  
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano, sendo o valor da precipitação no Continente calculado com base nessas estações. A informação das estações meteorológicas de Santana e Bica da Cana (Região Autónoma da Madeira) inclui falhas no valor diário da precipitação registada no mês de outubro.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The values for Continente are calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal. The information of meteorological stations Santana and Bica da Cana (R. A. Madeira) has faults in registry of daily precipitation values for October.

## REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR MUNICÍPIO, 2015

## NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY MUNICIPALITY, 2015

## I.1.10

	Áreas protegidas												
	Total	Parque natural	Parque Natural de âmbito regional	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Área protegida privada	Área protegida para a gestão de habitats ou espécies	Área protegida de gestão de recursos	Rede Áreas Marinhas
Unidade: ha													
<b>Total</b>	12 042 147	640 590	24 769	69 594	613 583	120	28 526	23 691	1 891	215	10 563 553	73 006	2 674
<b>Portugal</b>	837 220	598 760	24 769	69 594	69 596	120	28 480	23 681	1 820	215	18 729	1 293	230
<b>Continente</b>	734 958	554 361	24 769	69 594	59 290	120	1 898	23 681	1 096	215	//	//	//
<b>A. M. Lisboa</b>	44 755	26 754	0	0	16 469	0	1 524	0	20	0	//	//	//
Alcochete	1 779	0	0	0	1 779	0	0	0	0	0	//	//	//
Almada	1 062	0	0	0	0	0	1 062	0	0	0	//	//	//
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Cascais	3 264	3 264	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Mafra	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Palmela	3 318	1 761	0	0	1 557	0	0	0	0	0	//	//	//
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Sesimbra	4 442	3 978	0	0	0	0	462	0	14	0	//	//	//
Setúbal	12 339	6 603	0	0	5 736	0	0	0	0	0	//	//	//
Sintra	11 153	11 147	0	0	0	0	0	0	6	0	//	//	//
Vila Franca de Xira	7 397	0	0	0	7 397	0	0	0	0	0	//	//	//

Unit: ha

Total	Natural park	Natural park of regional interest	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Private protected area	Protected area for the management of habitats or species	Protected area of resources management	Marine protected areas network
Protected areas												

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

**Fonte:** Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM; Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores.  
**Source:** Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests; Institute for Forests and Nature Conservation, IP-RAM; Regional Secretariat for Energy, Environment and Tourism of Azores

**Nota:** A informação constante da cartografia de Áreas Protegidas (AP) relativa ao continente é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e foi extraída a 29 de julho de 2016. Os valores de área foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2015), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente, no Sistema PTR08 - UTM zona 28N para a R. A. da Madeira e no Sistema ITRF93 - UTM zona 26N e zona 25N para a R. A. dos Açores. Os Monumentos Naturais poderão estar incluídos noutros tipos de áreas protegidas pelo que o total de superfície das áreas protegidas poderá não corresponder à soma de todos os tipos de áreas protegidas. O "Total" contém a superfície da Rede Natura 2000, dos Sítios RAMSAR e da Rede Nacional de Áreas Protegidas para além da área incluída na superfície oficial das unidades territoriais. Especificamente, o "Total" inclui também as áreas marinhas protegidas situadas fora da zona económica exclusiva e sob gestão da Região Autónoma dos Açores, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A.

**Note:** Information included in the Protected Areas (PA) is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests (ICNF) and updated on 29th July 2016. The area values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2015), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente, in PTR08 - UTM zone 28N Reference System for R. A. da Madeira and in ITRF93 - UTM -zone 26N and zone 25N for R. A. dos Açores. The Natural Monuments may be included in other protected areas types so the total of protected areas may not correspond to the sum of all types of protected areas. The "Total" contains the Nature network 2000, RAMSAR Sites and Protected Areas surface beyond included area in the official territorial units. Specifically, the "Total" includes also the marine protected areas located outside the exclusive economic zone and under management of the R. A. dos Açores, according to the Regional Law Decret No.28/2011/A.

## REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR MUNICÍPIO, 2015

## NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY MUNICIPALITY, 2015

▶ continuação continued

## I.1.10

	Rede Natura 2000		Sítios Ramsar	Proporção de superfície			
	Sítios de Importância Comunitária	Zonas de proteção especial		Sítios de Importância Comunitária	Zonas de proteção especial	Sítios Ramsar	Áreas protegidas
	ha			%			
<b>Total</b>	4 039 011	1 794 458	130 555	//	//	//	//
<b>Portugal</b>	1 604 688	957 483	127 494	17,4	10,4	1,4	9,1
<b>Continente</b>	1 554 021	920 993	114 327	17,4	10,3	1,3	8,2
<b>A. M. Lisboa</b>	56 983	28 886	18 238	18,9	9,6	6,0	14,8
Alcochete	6 773	6 813	1 779	52,8	53,1	13,9	13,9
Almada	1	0	0	ə	0,0	0,0	15,2
Amadora	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Barreiro	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cascais	2 652	0	0	27,2	0,0	0,0	33,5
Lisboa	17	22	0	0,2	0,2	0,0	0,0
Loures	109	172	0	0,7	1,0	0,0	0,0
Mafra	729	0	0	2,5	0,0	0,0	ə
Moita	0	393	0	0,0	7,1	0,0	0,0
Montijo	71	49	0	0,2	0,1	0,0	0,0
Odivelas	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Oeiras	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Palmela	5 549	1 777	2 374	11,9	3,8	5,1	7,1
Seixal	1 162	0	0	12,2	0,0	0,0	0,0
Sesimbra	9 937	943	1 405	50,8	4,8	7,2	22,7
Setúbal	12 566	5 626	5 283	54,6	24,4	22,9	53,6
Sintra	4 445	0	0	13,9	0,0	0,0	34,9
Vila Franca de Xira	12 972	13 091	7 397	40,8	41,1	23,2	23,2

ha			%			
Sites of community Importance	Special protection areas	Sites Ramsar	Sites of community Importance	Special protection areas	Sites Ramsar	Protected areas
Nature 2000 network			Proportion of area			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

**Fonte:** Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM; Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores.  
**Source:** Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests; Institute for Forests and Nature Conservation, IP-RAM; Regional Secretariat for Energy, Environment and Tourism of Azores.

**Nota:** A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) relativa ao continente é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e foi extraída a 29 de julho de 2016. Os valores de área e de proporção foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2015), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente, no Sistema PTRAO8 - UTM zona 28N para a R. A. da Madeira e no Sistema ITRF93 - UTM zona 26N e zona 25N para a R. A. dos Açores. Nas Regiões Autónomas os valores relativos aos Sítios (Rede Natura 2000) incluem informação que respeita a situações em que já se verificou a transição de Sítios de Importância Comunitária para Zona Especial de Conservação. No Continente os valores relativos aos Sítios (Rede Natura 2000) incluem os Sítios da Lista Nacional. O "Total" contém a superfície da Rede Natura 2000, dos Sítios RAMSAR e das Áreas Protegidas para além da área incluída na superfície oficial das unidades territoriais. Especificamente, o "Total" inclui também as áreas marinhas protegidas situadas fora da zona económica exclusiva e sob gestão da R. A. dos Açores, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A.

**Note:** Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, RAMSAR Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests and updated on 29th July 2016. The area and proportion values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2015), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente, in PTRAO8 - UTM zone 28N Reference System for R. A. da Madeira and in ITRF93 - UTM -zone 26N and zone 25N for R. A. dos Açores. In Autonomous Regions the values of Sites (Nature 2000 network) include information regarding situations where the transition of the Sites of Community Importance to Special Areas of Conservation (Nature 2000 network) has taken place. In Continente the values of Sites (Nature 2000 network) include Sites of National List. The "Total" contains the Nature network 2000, RAMSAR Sites and Protected Areas surface beyond included area in the official territorial units. Specifically, the "Total" includes also the marine protected areas located outside the exclusive economic zone and under management of the R. A. dos Açores, according to the Regional Law Decret No.28/2011/A.

## ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF) POR MUNICÍPIO, 2015

## FOREST INTERVENTION AREAS BY MUNICIPALITY, 2015

## I.1.11

	Superfície	Proporção de superfície
	ha	%
<b>Continente</b>	913 378	10,3
<b>A. M. Lisboa</b>	7 683	2,5
Alcochete	0	0,0
Almada	0	0,0
Amadora	0	0,0
Barreiro	0	0,0
Cascais	0	0,0
Lisboa	0	0,0
Loures	0	0,0
Mafra	2 608	8,9
Moita	0	0,0
Montijo	4 324	12,4
Odivelas	0	0,0
Oeiras	0	0,0
Palmela	0	0,0
Seixal	0	0,0
Sesimbra	0	0,0
Setúbal	0	0,0
Sintra	0	0,0
Vila Franca de Xira	751	2,4

ha	%
Area	Proportion of area

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.  
Source: Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests.

**Nota:** A informação constante da cartografia de ZIF é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas com referência no dia 7 de julho de 2016. Os dados refletem as áreas das ZIF existentes na data de referência. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção das ZIF de 2015 com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2015), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.  
Note: The information included in the ZIF is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests and updated on 7th July 2016. The data reflect the ZIF areas at the reference date. The area and proportion values were calculated from the Forest Intervention Areas for 2015 and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2015), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008976>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008977>

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2015

## SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2015

## I.1.12

	Classes de uso do solo identificadas nos Planos Diretores Municipais (PDM)				Situação dos PDM		
	Solo urbano			Solo rural	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	Total	Urbanizado	Urbanizável				
	ha						
<b>Continente</b>	x	x	x	x	//	//	//
<b>A. M. Lisboa</b>	x	x	x	x	//	//	//
Alcochete	856,3	284,9	527,7	8 572,6	1997	Total	Em revisão
Almada	4 813,7	982,2	2 572,6	2 256,4	1997	Parcial	Em revisão
Amadora	2 393,2	1 060,8	318,4	0,0	1994	Parcial	-
Barreiro	2 678,7	1 107,9	1 239,0	1 640,0	1994	Total	Em revisão
Cascais	x	x	x	x	2015	Total	-
Lisboa	8 438,6	7 133,2	1 305,3	0,0	2012	Total	-
Loures	x	x	x	x	2015	Total	-
Mafra	x	x	x	x	2015	Total	-
Moita	1 813,9	942,6	689,5	3 724,5	2010	Total	-
Montijo	2 424,0	1 596,4	827,5	32 340,7	1997	Total	Em revisão
Odivelas	x	x	x	x	2015	Total	-
Oeiras	4 085,9	3 638,6	447,3	502,4	2015	Total	-
Palmela	6 497,9	2 026,4	3 405,9	40 165,1	1997	Total	Em revisão
Seixal	x	x	x	x	2015	Total	-
Sesimbra	3 675,4	393,6	x	15 997,2	1997	Total	Em revisão
Setúbal	6 379,8	2 234,6	3 641,7	13 957,2	1994	Total	Em revisão
Sintra	10 216,8	5 634,3	3 082,4	21 693,2	1999	Total	Em revisão
Vila Franca de Xira	4 555,6	2 753,1	1 802,5	27 213,4	2009	Total	-

ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
Urban land			Rural land			
Total	Urbanised space	Expansion space				
Land uses identified in the Municipal Master Plan (PDM)				Situation of the PDM		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 4 de novembro de 2016. Information available till 4th November, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development.

**Nota:** A informação foi extraída a 4 de novembro de 2016 referenciada a 31 de dezembro de 2015. Os valores disponibilizados referem-se à informação de uso do solo registada na Carta de Regime de Uso do Solo (CRUS) obtida a partir das classes e categorias de solo e da divisão administrativa apresentadas na planta de ordenamento de cada PDM. Para alguns municípios a informação relativa às classes de uso do solo não está disponível pois encontra-se em processo de atualização na CRUS devido à recente elaboração ou revisão dos respetivos PDM. As situações em que o "solo urbanizado" e o "solo urbanizável" não se encontra disponível referem-se a PDM que não distinguem estas categorias operativas. A vigência "Parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão. Em alguns municípios, o total de "Solo urbano" pode não corresponder à soma do "Solo Urbanizado" com o "Solo Urbanizável" devido à alteração, ao longo dos anos, dos critérios de classificação e qualificação do solo associados aos PDM publicados entre 1990 e 2015.

**Note:** Data updated on 4th November 2016, referenced to 31st December 2015. The area values refer to land use information registered in the Planned Land Use Map (CRUS) regarding information published in the Municipal planning map of the Municipal Master Plan (PDM), and according to the administrative division at the date of their preparation. For some municipalities, the information regarding land use classes is not available because it is in an updating process in CRUS due to the recent elaboration or revision of the respective PDM. The situations in which "urbanised spaces" and "expansion spaces" are not available refer to PDM that do not distinguish between these categories. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refer to plans which have undergone suspension processes. In some municipalities, the total of "Urban land" may not correspond to the sum of "Urbanised space" and "Expansion space" due to the change, over the years, in the soil classification and qualification criteria associated with the PDM published between 1990 and 2015.

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2015

## SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2015

▶ continuação continued

## I.1.12

Unidade: N.º

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
<b>Portugal</b>	33	19	48
<b>Continente</b>	25	9	43
<b>A. M. Lisboa</b>	5	3	0
Alcochete	1	0	0
Almada	1	1	0
Amadora	0	0	0
Barreiro	0	0	0
Cascais	1	2	0
Lisboa	0	0	0
Loures	0	0	0
Mafra	0	1	0
Moita	0	0	0
Montijo	0	0	0
Odivelas	0	0	0
Oeiras	0	0	0
Palmela	2	0	0
Seixal	0	0	0
Sesimbra	2	1	0
Setúbal	2	1	0
Sintra	1	1	0
Vila Franca de Xira	1	0	0

Unit: No.

Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan
Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 4 de novembro de 2016. Information available till 4th November, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development.

**Nota:** A informação foi extraída a 4 de novembro de 2016, referenciada a 31 de dezembro de 2015. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. Na Região Autónoma dos Açores os planos de albufeiras de águas públicas correspondem a planos de ordenamento de bacia hidrográfica de lagoas.

**Note:** Data updated on 4th November 2016, referenced to 31st December 2015. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers. In Região Autónoma dos Açores the public reservoir plans correspond to the lagoons watershed management plans.

## LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

## CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.13

Unidade: N.º

	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional													
		Menos de 2 000 habitantes		2 000 e mais habitantes											
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 49 999		De 50 000 a 99 999		100 000 e mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
<b>Portugal</b>	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	128	2 479 937	7	526 461	7	1 500 508
<b>Continente</b>	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	125	2 432 729	7	526 461	6	1 388 967
<b>A. M. Lisboa</b>	13 606	827	329 167	183	2 479 103	88	281 503	49	351 696	38	662 111	6	461 646	2	722 147
Alcochete	128	14	3 635	2	13 806	1	3 143	0	0	1	10 663	0	0	0	0
Almada	44	11	7 368	17	166 618	11	35 175	4	22 828	1	12 211	1	96 404	0	0
Amadora	0		0	1	175 136	0	0	0	0	0	0	0	0	1	175 136
Barreiro	454	9	7 446	5	70 864	1	4 967	2	16 975	2	48 922	0	0	0	0
Cascais	449	34	27 786	37	178 244	25	81 595	9	57 196	3	39 453	0	0	0	0
Lisboa	722		0	3	551 978	0	0	0	0	2	4 967	0	0	1	547 011
Loures	1 059	76	31 900	12	166 535	2	4 997	3	23 553	7	137 985	0	0	0	0
Mafra	2 414	197	43 971	5	30 300	2	6 316	2	12 833	1	11 151	0	0	0	0
Moita	586	29	7 452	7	57 991	4	12 985	0	0	3	45 006	0	0	0	0
Montijo	1 219	48	14 518	2	35 485	1	171	0	0	1	35 314	0	0	0	0
Odivelas	0	12	10 383	11	134 759	5	17 142	2	16 235	2	41 823	2	59 559	0	0
Oeiras	176	9	8 276	18	163 668	8	23 179	4	33 353	6	107 136	0	0	0	0
Palmela	439	91	27 569	5	34 823	2	4 645	2	10 706	1	19 472	0	0	0	0
Seixal	92	35	25 505	23	132 672	11	30 794	10	78 361	2	23 517	0	0	0	0
Sesimbra	85	47	17 976	5	31 439	3	8 445	1	5 618	1	17 376	0	0	0	0
Setúbal	1 334	44	22 600	5	97 251	4	10 633	0	0	0	0	1	86 618	0	0
Sintra	2 485	134	61 467	19	313 883	9	27 236	5	38 754	2	28 828	3	219 065	0	0
Vila Franca de Xira	1 920	48	11 315	12	123 651	3	10 080	5	35 284	4	78 287	0	0	0	0

Unit: No.

Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
	Less than 2 000 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 49 999		From 50 000 to 99 999		100 000 and over	
	2 000 and more inhabitants													
Population dimension size class														

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

**Nota:** O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O apuramento desta informação resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010).

**Note:** The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The calculation of this information results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010).



## ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011 E 2015

## TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2015

## I.1.14

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias		
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média	
	N.º							ha
	2011		2015					
<b>Portugal</b>	26 492	10 383 494	159	4 450 852	581	3 092	2 983	
<b>Continente</b>	25 422	9 874 105	146	4 199 392	552	2 882	3 092	
<b>A. M. Lisboa</b>	1 010	2 808 270	17	1 459 194	58	118	2 555	
Alcochete	16	17 441	0	0	2	3	4 279	
Almada	28	173 986	2	108 615	4	5	1 400	
Amadora	1	175 136	1	175 136	0	6	396	
Barreiro	14	78 310	1	63 353	2	4	910	
Cascais	71	206 030	0	0	2	4	2 435	
Lisboa	3	551 978	1	552 700	0	24	417	
Loures	88	198 435	2	67 949	8	10	1 672	
Mafra	202	74 271	0	0	3	11	2 651	
Moita	36	65 443	0	0	3	4	1 381	
Montijo	50	50 003	1	36 159	0	5	6 972	
Odivelas	23	145 142	1	56 847	6	4	664	
Oeiras	27	171 944	0	0	9	5	918	
Palmela	96	62 392	0	0	2	4	11 628	
Seixal	58	158 177	2	69 886	1	4	2 386	
Sesimbra	52	49 415	0	0	2	3	6 524	
Setúbal	49	119 851	1	98 131	0	5	4 607	
Sintra	153	375 350	2	154 974	9	11	2 902	
Vila Franca de Xira	60	134 966	3	75 444	5	6	5 303	

2011		2015				
		No.			ha	
Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
Localities		Statistical cities			Parishes	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013 e 2015.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013 and 2015.

**Nota:** A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O apuramento da informação dos lugares resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010). O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

**Note:** The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The calculation of the localities data results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010). The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008069>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008306>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008071>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008070>

## AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2015

## AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2015

I.1.15

Unidade: N.º

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
<b>Portugal</b>	15	32	12 495	26	56
<b>Continente</b>	4	10	8 400	26	56
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
A. M. Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	1	2	x	5	12
Algarve	1	2	2 400	1	2
<b>R. A. Açores</b>	9	18	2 045	0	0
<b>R. A. Madeira</b>	2	4	2 050	0	0

Unit: No.

Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; INE, I.P.  
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; INE, I.P.



# Ambiente

## Environment

I.2.1	<b>Indicadores de ambiente por município, 2014 e 2015</b> .....	36
	Environmental indicators by municipality, 2014 and 2015	
I.2.2	<b>Qualidade das águas para consumo humano por município, 2015</b> .....	37
	Quality of the waters for human consumption by municipality, 2015	
I.2.3	<b>Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2015</b> .....	38
	Bathing waters by municipality, according to type and quality classes, 2015	
I.2.4	<b>Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2014</b> .....	39
	Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2014	
I.2.5	<b>Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2015</b> .....	40
	Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2015	
I.2.6	<b>Bombeiros por NUTS III, segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo, 2014</b> .....	41
	Firemen by NUTS III, according to sex, age group, level of education and type of link, 2014	
I.2.7	<b>Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2014</b> .....	42
	Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2014	

## INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

### ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

#### I.2.1

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro
			Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem			
			N.º	€			
	2015		2014				
Portugal	1	20	41 891	13 285	453	14	49
Continente	1	21	41 600	12 980	452	14	49
A. M. Lisboa	1	61	51 393	15 745	465	13	33
Alcochete	0	0	29 536	2 765	465	10	78
Almada	1	3	52 119	6 874	569	7	93
Amadora	0	0	32 984	5 252	423	10	23
Barreiro	1	0	35 948	3 859	403	8	81
Cascais	1	33	169 637	14 912	480	19	11
Lisboa	5	297	59 865	50 066	581	19	12
Loures	0	1	19 917	9 591	366	9	9
Mafra	0	0	62 967	5 066	436	17	12
Moita	0	0	18 899	2 123	449	5	83
Montijo	0	0	37 196	3 739	429	7	81
Odivelas	0	0	1 426	6 397	x	x	x
Oeiras	1	3	55 447	9 127	409	17	12
Palmela	0	0	54 024	8 810	577	6	74
Seixal	1	3	34 000	6 207	420	8	92
Sesimbra	2	4	109 122	12 993	650	4	86
Setúbal	3	20	54 275	27 429	551	5	42
Sintra	1	25	36 828	4 070	400	16	13
Vila Franca de Xira	0	0	22 708	7 054	367	9	18

2015				2014		
No.		€		kg	%	
Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Members of non-governmental organizations for environment per 1000 inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Municipal waste collected per inhabitant	Proportion of municipal waste selectively collected	Proportion of municipal waste landfilled
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.  
Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Nos indicadores de resíduos urbanos recolhidos, o município de Loures inclui dados do município de Odivelas.

Os indicadores de resíduos urbanos recolhidos resultam de dados administrativos do Continente e Região Autónoma da Madeira disponibilizados pelo Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.). Os dados administrativos da Região Autónoma dos Açores são disponibilizados pelo Sistema Regional de Informação de Resíduos (SRIR) da Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA). Os dados relativos aos resíduos urbanos recolhidos não estão disponíveis para o ano de 2015 devido ao prolongamento do tratamento estatístico tendo em vista a consolidação da informação e a adaptação e alinhamento de um novo modelo de apuramento de dados em resultado da revisão e reformulação dos Mapas de Registo de Resíduos Urbanos efetuada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Regarding the indicators on the municipal waste collected, the municipality of Loures includes data from Odivelas municipality.

Regarding the indicators on the municipal waste collected, data for Portugal Mainland and Autonomous Region of Madeira is provided by Portuguese Environment Agency (APA, I.P.) from administrative web based database Integrated System for Waste Information Reporting (SIRER), Municipal Waste Reporting Forms (MRRU). Data for Autonomous Region of Azores is provided by Regional Directorate for Environment (DRA) from administrative web based database Regional Waste Information System (SRIR). Data on municipal waste collected are not available for the year of 2015 due to an extension of data analysis that aims to achieve data consolidation and adaptation to a new statistical data processing model as a consequence of a revision and reformulation of the Municipal Waste Reporting Forms carried out by the Portuguese Environment Agency.

## QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2015

## QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION BY MUNICIPALITY, 2015

## I.2.2

	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Água segura
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
				N.º		
<b>Portugal</b>	544 164	548 566	366	419 997	5 459	98,63
<b>Continente</b>	503 773	507 929	330	389 077	4 961	98,65
<b>A. M. Lisboa</b>	66 804	68 107	0	53 111	127	99,76
Alcochete	608	608	0	466	5	98,93
Almada	4 004	4 004	0	3 028	4	99,87
Amadora	3 216	3 406	0	2 709	12	99,56
Barreiro	2 016	2 016	0	1 540	11	99,29
Cascais	5 935	5 994	0	4 779	1	99,98
Lisboa	11 647	12 032	0	9 480	15	99,84
Loures	4 530	4 635	0	3 646	4	99,89
Mafra	2 022	2 070	0	1 633	0	100,00
Moita	1 682	1 682	0	1 282	5	99,61
Montijo	1 978	1 978	0	1 518	13	99,14
Odivelas	3 768	3 899	0	3 197	7	99,78
Oeiras	3 626	3 693	0	2 881	11	99,62
Palmela	3 090	3 090	0	2 389	10	99,58
Seixal	3 674	3 674	0	2 757	4	99,85
Sesimbra	1 699	1 699	0	1 302	3	99,77
Setúbal	3 019	3 019	0	2 283	3	99,87
Sintra	6 760	6 954	0	5 370	12	99,78
Vila Franca de Xira	3 530	3 654	0	2 851	7	99,75

No.					%
Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Total	Not in compliance with the parametric value	Safe water
			Performed analyses with a parametric value		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.; Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente (Madeira).  
Source: Water and Waste Services Regulation Authority; Water and Waste Services Regulation Authority of Azores. Regional Directorate for Spatial Planning and Environment (Madeira).

**Nota:** Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exigir, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

**Note:** Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008662>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008663>

## ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2015

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE AND QUALITY CLASSES, 2015

### I.2.3

Unidade: N.º

	Total	Interiores						Costeiras / Transição					
		Total	por classe de qualidade				Sem classificação	Total	por classe de qualidade				Sem classificação
			Excelente	Boa	Aceitável	Má			Excelente	Boa	Aceitável	Má	
<b>Portugal</b>	569	108	68	22	7	0	11	461	413	33	5	3	7
<b>Continente</b>	466	108	68	22	7	0	11	358	332	18	2	1	5
<b>A. M. Lisboa</b>	61	1	0	0	0	0	1	60	51	8	0	0	1
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	17	0	0	0	0	0	0	17	17	0	0	0	0
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	15	0	0	0	0	0	0	15	11	4	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	9	1	0	0	0	0	1	8	8	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	4	0	0	0	0	0	0	4	1	3	0	0	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sesimbra	5	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0
Setúbal	5	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0
Sintra	5	0	0	0	0	0	0	5	4	1	0	0	0
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification
		by quality classes						by quality classes				
		Inside						Coastal / Transition				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.  
Source: Portuguese Environment Agency.

**Nota:** O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.

**Note:** The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.

## RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2014

## MUNICIPAL WASTE COLLECTED BY TYPE OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2014

## I.2.4

	Tipo de recolha											
	Total	Recolha indiferenciada					Total	Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino					Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Unidade: t												
<b>Portugal</b>	4 710 464	4 072 086	2 288 924	965 723	584 460	232 979	638 378	18 248	7 923	80 514	531 694	
<b>Continente</b>	4 473 268	3 863 798	2 183 558	871 512	576 599	232 129	609 469	18 018	0	80 514	510 938	
<b>A. M. Lisboa</b>	1 304 864	1 136 868	428 400	539 279	88 117	81 072	167 996	0	0	26 225	141 771	
Alcochete	8 618	7 782	6 713	0	105	965	836	0	0	1	834	
Almada	97 013	90 542	90 358	0	18	166	6 471	0	0	14	6 458	
Amadora	74 268	66 607	17 063	49 506	35	3	7 661	0	0	2 967	4 693	
Barreiro	31 053	28 683	25 041	0	357	3 284	2 370	0	0	6	2 364	
Cascais	100 367	81 115	11 342	37 309	14 660	17 804	19 252	0	0	19	19 232	
Lisboa	298 105	240 426	36 365	203 903	145	14	57 679	0	0	18 054	39 625	
Loures	130 084	118 775	11 187	107 506	75	7	11 309	0	0	3 265	8 044	
Mafra	35 175	29 335	4 261	13 793	4 950	6 331	5 841	0	0	466	5 375	
Moita	29 341	27 730	24 348	0	332	3 050	1 611	0	0	5	1 606	
Montijo	23 285	21 763	18 909	0	280	2 574	1 522	0	0	4	1 518	
Odivelas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Oeiras	70 680	58 403	8 760	28 144	9 506	11 993	12 277	0	0	722	11 555	
Palmela	36 873	34 622	27 196	0	4 593	2 833	2 251	0	0	5	2 246	
Seixal	68 584	62 930	62 851	0	8	71	5 654	0	0	13	5 641	
Sesimbra	32 804	31 355	28 213	0	308	2 834	1 450	0	0	4	1 446	
Setúbal	65 248	61 740	27 254	0	31 362	3 124	3 508	0	0	9	3 499	
Sintra	152 170	128 282	19 131	61 775	21 358	26 017	23 888	0	0	35	23 853	
Vila Franca de Xira	51 196	46 779	9 409	37 342	26	2	4 416	0	0	634	3 782	

Unit: t

Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery
		Kind of destination					Kind of destination			
		Indistinct collection					Selective collection			
		Type of collection								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.  
Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

**Nota:** Dados administrativos do Continente e Região Autónoma da Madeira disponibilizados pelo Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.). Dados administrativos da Região Autónoma dos Açores disponibilizados pelo Sistema Regional de Informação de Resíduos (SRIR) da Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA). O município de Loures inclui dados do município de Odivelas.

Os dados relativos aos resíduos urbanos recolhidos não estão disponíveis para o ano de 2015 devido ao prolongamento do tratamento estatístico tendo em vista a consolidação da informação e a adaptação e alinhamento de um novo modelo de apuramento de dados em resultado da revisão e reformulação dos Mapas de Registo de Resíduos Urbanos efetuada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Data for Continente and Região Autónoma da Madeira is provided by Portuguese Environment Agency (APA, I.P.) from administrative web based database Integrated System for Waste Information Reporting (SIRER), Municipal Waste Reporting Forms (MRRU). Data for Região Autónoma dos Açores is provided by Regional Directorate for Environment (DRA) from administrative web based database Regional Waste Information System (SRIR).

The municipality of Loures includes data from Odivelas municipality.

Data on municipal waste collected are not available for the year of 2015 due to an extension of data analysis that aims to achieve data consolidation and adaptation to a new statistical data processing model as a consequence of a revision and reformulation of the Municipal Waste Reporting Forms carried out by the Portuguese Environment Agency.

## RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2015

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2015

I.2.5

Unidade: milhares de euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
<b>Portugal</b>	255 603	245 884	8 855	864	584 237	433 914	137 613	12 711
<b>Continente</b>	240 581	231 310	8 426	845	550 280	409 949	127 911	12 420
<b>A. M. Lisboa</b>	75 377	73 012	1 835	531	194 116	144 462	44 258	5 396
Alcochete	417	417	0	0	605	553	52	0
Almada	4 261	4 193	0	69	10 841	8 856	1 168	818
Amadora	3 437	3 432	0	5	6 957	5 815	926	216
Barreiro	2 757	2 723	34	0	3 390	2 754	296	341
Cascais	12 945	12 415	426	103	39 092	35 602	3 130	360
Lisboa	26 007	25 699	0	307	56 196	30 345	25 378	473
Loures	634	581	40	13	7 906	4 089	1 969	1 848
Mafra	2 645	2 645	0	0	6 260	5 137	413	710
Moita	1 043	1 034	0	9	1 391	1 232	138	20
Montijo	1 255	1 255	0	0	2 286	2 041	205	40
Odivelas	40	40	0	0	1 228	219	983	26
Oeiras	6 488	6 488	0	0	11 464	9 601	1 580	283
Palmela	1 673	1 670	3	0	4 025	3 461	564	0
Seixal	3 303	3 299	0	3	6 828	5 582	1 019	226
Sesimbra	2 519	2 519	0	0	6 187	5 529	658	0
Setúbal	4 032	2 705	1 314	13	9 668	6 403	3 236	29
Sintra	86	62	17	7	15 618	14 058	1 554	7
Vila Franca de Xira	1 836	1 836	0	0	4 175	3 185	989	0

Unit: thousand euros

Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
<u>Receipts</u>				<u>Expenditure</u>			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.  
Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.



## BOMBEIROS POR NUTS III, SEGUNDO O SEXO, O GRUPO ETÁRIO, O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E O TIPO DE VÍNCULO, 2014

## FIREMEN BY NUTS III, ACCORDING TO SEX, AGE GROUP, LEVEL OF EDUCATION AND TYPE OF LINK, 2014

## I.2.6

Unidade: %

	Total	Sexo		Grupo etário			Nível de escolaridade				Tipo de vínculo	
		H	M	Menos de 26 anos	26 - 50 anos	51 e mais anos	Nenhum	Básico	Secundário	Superior	Profissional	Voluntário
<b>Portugal</b>	29 979	24 635	5 344	4 477	21 171	4 331	7 787	10 766	9 168	2 258	8 311	21 668
<b>Continente</b>	28 509	23 371	5 138	4 266	20 037	4 206	7 787	10 112	8 470	2 140	7 641	20 868
<b>Norte</b>	9 912	8 077	1 835	1 752	6 631	1 529	2 892	3 256	2 943	821	2 081	7 831
Alto Minho	603	517	86	98	391	114	139	213	202	49	183	420
Cávado	762	613	149	103	539	120	211	245	250	56	223	539
Ave	933	759	174	165	631	137	271	313	256	93	192	741
A. M. Porto	3 478	2 813	665	643	2 310	525	971	1 212	1 027	268	888	2 590
Alto Tâmega	461	381	80	67	323	71	145	125	135	56	48	413
Tâmega e Sousa	1 658	1 341	317	420	972	266	532	541	469	116	200	1 458
Douro	1 315	1 110	205	149	965	201	507	368	342	98	159	1 156
Terras de Trás-os-Montes	702	543	159	107	500	95	116	239	262	85	188	514
<b>Centro</b>	9 487	7 858	1 629	1 391	6 711	1 385	2 582	3 225	2 930	750	1 779	7 708
Oeste	1 089	887	202	126	795	168	340	426	267	56	165	924
Região de Aveiro	1 004	835	169	111	691	202	274	369	283	78	196	808
Região de Coimbra	1 918	1 551	367	270	1 395	253	456	705	604	153	405	1 513
Região de Leiria	1 202	973	229	195	843	164	327	397	368	110	181	1 021
Viseu Dão Lafões	1 173	998	175	156	826	191	391	343	334	105	161	1 012
Beira Baixa	530	463	67	95	368	67	110	175	192	53	122	408
Médio Tejo	1 164	929	235	236	807	121	162	442	464	96	315	849
Beiras e Serra da Estrela	1 407	1 222	185	202	986	219	522	368	418	99	234	1 173
<b>A. M. Lisboa</b>	4 897	4 036	861	597	3 592	708	1 208	1 862	1 510	317	2 236	2 661
<b>Alentejo</b>	3 171	2 553	618	458	2 274	439	909	1 335	767	160	1 035	2 136
Alentejo Litoral	403	305	98	52	286	65	125	178	85	15	160	243
Baixo Alentejo	566	444	122	89	397	80	159	247	131	29	222	344
Lezíria do Tejo	814	643	171	154	586	74	143	398	220	53	332	482
Alto Alentejo	715	596	119	70	524	121	239	254	173	49	147	568
Alentejo Central	673	565	108	93	481	99	243	258	158	14	174	499
<b>Algarve</b>	1 042	847	195	68	829	145	196	434	320	92	510	532
<b>R. A. Açores</b>	835	699	136	140	641	54	0	432	326	77	308	527
<b>R. A. Madeira</b>	635	565	70	71	493	71	0	222	372	41	362	273

Unit: %

Total	M	F	Under 26 years	26 - 50 years	51 years and over	No level of education	Basic education	Secondary education	Higher education	Professional	Volunteer
	Sex		Age group			Education level				Type of link	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.  
Source: Statistics Portugal, Survey entities holding fire brigades.Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007233><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007234>

INVESTIMENTOS, GASTOS E RENDIMENTOS DAS ENTIDADES DETENTORAS DE CORPOS DE BOMBEIROS  
SEGUNDO O TIPO DE RUBRICA CONTABILÍSTICA POR NUTS III, 2014

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF ENTITIES HOLDING FIRE BRIGADES BY NUTS III, ACCORDING TO TYPE OF ACCOUNTING ITEM, 2014

I.2.7

Unidade: milhares de euros

	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
<b>Portugal</b>	30 051	325 685	7 820	98 413	190 061	26 353	3 039	290 756	3 713	130 745	422	123 837	30 338	1 702
<b>Continente</b>	24 990	306 333	7 508	95 359	176 946	23 648	2 871	276 673	3 571	125 987	410	116 115	29 065	1 525
<b>Norte</b>	7 345	93 905	1 771	33 506	50 686	7 076	867	83 850	81	42 289	233	31 989	8 632	625
Alto Minho	397	6 615	12	2 205	3 913	472	13	5 502	69	2 391	51	2 400	570	22
Cávado	760	6 684	125	2 176	3 962	359	63	5 131	0	2 557	0	1 999	550	24
Ave	1 080	7 772	70	2 972	3 900	557	274	8 557	2	4 410	0	2 941	1 033	171
A. M. Porto	1 910	40 229	1 266	13 690	22 817	2 280	176	29 461	3	16 291	173	9 438	3 509	47
Alto Tâmega	88	4 100	61	1 569	1 759	686	25	4 345	0	1 882	0	1 788	433	241
Tâmega e Sousa	548	11 460	73	4 432	5 752	943	260	11 876	7	7 097	9	3 844	815	104
Douro	1 860	10 022	51	3 881	4 967	1 084	39	11 158	0	4 349	0	5 328	1 474	7
Terras de Trás-os-Montes	703	7 024	113	2 582	3 615	697	17	7 821	0	3 313	0	4 251	248	9
<b>Centro</b>	7 321	81 588	679	28 797	43 711	7 346	1 055	80 986	82	34 849	23	36 488	9 186	357
Oeste	386	10 890	58	3 793	5 948	1 027	65	11 211	1	5 225	0	4 884	1 092	9
Região de Aveiro	659	9 461	14	3 468	4 909	402	669	9 677	0	4 148	0	4 257	1 222	51
Região de Coimbra	1 479	16 894	284	5 511	9 528	1 441	131	16 228	23	7 509	0	6 949	1 733	14
Região de Leiria	633	8 418	29	2 662	5 114	589	25	7 839	45	2 582	0	3 851	1 161	200
Viseu Dão Lafões	1 046	8 650	60	3 588	3 951	1 021	29	8 422	8	3 384	0	3 460	1 533	38
Beira Baixa	1 015	4 493	21	1 744	2 282	443	4	4 778	0	1 687	0	2 745	338	9
Médio Tejo	1 428	11 730	204	3 703	6 590	1 189	44	11 379	0	5 113	23	4 884	1 346	12
Beiras e Serra da Estrela	676	11 051	9	4 329	5 388	1 235	88	11 453	5	5 201	0	5 460	762	25
<b>A. M. Lisboa</b>	3 642	72 696	1043	18 079	48 122	5 034	419	58 691	10	27 159	104	23 956	7 013	449
<b>Alentejo</b>	4 883	38 793	326	12 236	22 706	3 045	479	37 839	42	18 020	49	16 399	3 261	67
Alentejo Litoral	2 049	5 345	0	1 681	3 254	350	60	5 612	1	2 796	0	2 355	452	9
Baixo Alentejo	995	8 550	60	2 408	5 224	612	246	8 580	ə	4 340	0	3 650	556	34
Lezíria do Tejo	225	10 150	168	3 269	5 965	714	33	8 428	37	3 459	0	3 942	984	6
Alto Alentejo	1 008	6 220	15	2 062	3 626	479	37	6 543	4	3 127	0	3 094	315	4
Alentejo Central	607	8 529	83	2 817	4 637	889	103	8 675	ə	4 297	49	3 359	954	15
<b>Algarve</b>	1 797	19 350	3 689	2 741	11 722	1 147	52	15 307	3 356	3 670	0	7 283	973	25
<b>R. A. Açores</b>	4 432	9 548	30	2 072	5 855	1 574	17	9 601	10	3 995	12	4 357	1 090	138
<b>R. A. Madeira</b>	629	9 804	282	982	7 260	1 131	150	4 482	132	763	0	3 365	183	39

Unit: thousand euros

Investments	Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

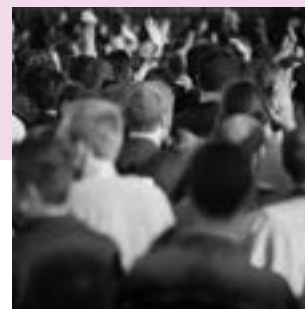
Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.  
Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

## AS PESSOAS

PEOPLE



- 44 População Population
- 55 Educação Education
- 84 Cultura e desporto Culture and sport
- 95 Saúde Health
- 109 Mercado de trabalho Labour market
- 130 Proteção social Social protection



# População

## Population

II.1.1	<b>Indicadores de população por município, 2013 e 2015</b> .....	45
	Population indicators by municipality, 2013 and 2015	
II.1.2	<b>Indicadores de população segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2015</b> .....	47
	Population indicators according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2015	
II.1.3	<b>População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2015</b> .....	48
	Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2015	
II.1.4	<b>População residente segundo o sexo, de acordo com a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2015</b> .....	50
	Population indicators by sex, according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2015	
II.1.5	<b>População residente segundo os grandes grupos etários, de acordo com a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2015</b> .....	51
	Population indicators by age groups, according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2015	
II.1.6	<b>Movimento da população e população estrangeira por município, 2013 e 2015</b> .....	52
	Population changes and foreign population by municipality, 2013 and 2015	
II.1.7	<b>População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2015</b> .....	54
	Foreign population with resident status according to main nationalities by municipality, 2015	

## INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2015

## POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2015

## II.1.1

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N./km <sup>2</sup>	%			%			%			N.º	%	%
	2015								2013	2015			
<b>Portugal</b>	112,1	- 0,32	- 0,22	- 0,10	8,3	10,5	3,1	2,2	36,0	1,30	8,4	50,7	11,6
<b>Continente</b>	110,4	- 0,31	- 0,23	- 0,08	8,2	10,5	3,1	2,1	36,2	1,31	8,2	51,0	11,9
<b>A. M. Lisboa</b>	932,8	0,12	0,04	0,09	10,1	9,7	3,0	2,2	44,1	1,56	11,7	58,8	22,0
Alcochete	146,5	0,80	0,04	0,76	8,5	8,1	5,3	2,6	33,0	x	x	52,8	8,1
Almada	2 423,8	- 0,26	- 0,20	- 0,07	9,4	11,4	3,4	2,0	42,3	x	x	63,5	20,9
Amadora	7 426,8	0,39	0,15	0,25	10,6	9,1	2,2	2,0	47,3	x	x	67,1	28,6
Barreiro	2 100,3	- 0,45	- 0,36	- 0,08	8,8	12,4	3,0	2,5	41,5	x	x	65,2	25,9
Cascais	2 159,7	0,47	0,11	0,36	10,2	9,1	2,4	2,0	42,8	x	x	53,6	18,2
Lisboa	5 042,0	- 0,96	- 0,19	- 0,77	11,4	13,3	5,4	2,4	58,9	x	x	52,9	26,7
Loures	1 231,0	0,57	0,14	0,43	10,3	8,9	2,6	2,3	44,9	x	x	60,8	20,0
Mafra	281,0	0,93	0,24	0,69	9,8	7,4	4,0	1,8	37,9	x	x	49,4	17,0
Moita	1 178,1	- 0,28	- 0,25	- 0,04	8,5	11,0	2,0	1,9	37,3	x	x	69,0	18,9
Montijo	158,2	1,01	0,11	0,90	10,9	9,8	2,7	2,0	43,0	x	x	59,2	13,6
Odivelas	5 819,2	1,06	0,39	0,66	11,6	7,6	//	2,2	48,0	x	x	56,4	//
Oeiras	3 777,8	0,22	0,07	0,15	9,7	8,9	2,2	2,1	43,6	x	x	54,0	18,1
Palmela	137,8	0,14	- 0,17	0,32	8,7	10,4	3,5	2,4	36,4	x	x	60,6	14,3
Seixal	1 724,7	0,54	0,08	0,46	9,3	8,4	2,4	2,3	38,3	x	x	59,9	21,6
Sesimbra	259,2	0,26	- 0,07	0,33	9,0	9,7	3,0	2,4	35,8	x	x	57,3	16,9
Setúbal	511,4	- 0,33	- 0,15	- 0,17	8,9	10,4	3,4	2,2	39,5	x	x	65,2	13,0
Sintra	1 198,3	0,42	0,23	0,18	9,7	7,4	2,5	2,7	38,9	x	x	65,6	22,7
Vila Franca de Xira	441,9	0,50	0,23	0,27	9,6	7,3	2,1	2,5	38,4	x	x	54,6	19,0

	2015								2013	2015				
	No./km <sup>2</sup>	%			%			%			No.	%	%	
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos e Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators and Annual Provisional Estimates of Resident Population.

**Nota:** Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais dos anos de 2014 e 2015 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar a taxa bruta de divórcio. Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade e da proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.  
Note: Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 and 2015 are not yet available. The crude marriage rate and the proportion of marriages between Portuguese and foreigners of extracommunitarian countries for Odivelas are not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008337>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008264>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008276>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008262>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008265>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008274>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008263>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008283>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008275>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008253>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008300>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008216>

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2015

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2015

▶ continuação continued

II.1.1

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira a quem foi concedido título de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de renovação da população em idade ativa	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença	Esperança de vida aos 65 anos
	%	N.º					anos			2013-2015		
	2015											
<b>Portugal</b>	35,9	0,37	146,5	81,3	31,8	49,0	90,1	30,2	31,0	32,5	80,41	19,19
<b>Continente</b>	36,3	0,38	149,6	79,9	32,4	49,1	90,0	30,3	31,1	32,6	80,64	19,38
<b>A. M. Lisboa</b>	22,0	0,67	131,7	81,4	33,0	46,0	88,5	30,5	33,1	34,6	80,50	19,43
Alcochete	11,1	0,36	89,7	112,2	24,7	45,3	91,4	x	x	x	x	x
Almada	14,9	0,36	147,5	76,2	35,4	47,9	88,6	x	x	x	x	x
Amadora	20,8	0,60	146,8	85,0	35,6	45,2	87,3	x	x	x	x	x
Barreiro	9,3	0,23	172,6	68,5	40,6	41,6	87,7	x	x	x	x	x
Cascais	24,7	1,08	119,7	91,3	30,3	45,1	87,1	x	x	x	x	x
Lisboa	29,8	1,65	187,0	61,8	50,0	53,5	84,2	x	x	x	x	x
Loures	25,0	0,49	131,3	86,5	32,1	42,1	90,1	x	x	x	x	x
Mafra	17,3	0,24	86,3	109,4	23,6	47,6	93,7	x	x	x	x	x
Moita	11,5	0,20	122,5	76,7	29,4	42,8	89,6	x	x	x	x	x
Montijo	19,9	0,37	98,7	109,3	25,3	46,7	93,6	x	x	x	x	x
Odivelas	//	0,64	123,2	89,1	30,2	41,5	88,8	x	x	x	x	x
Oeiras	17,2	0,34	146,5	73,5	37,5	44,5	85,9	x	x	x	x	x
Palmela	11,7	0,25	115,0	87,9	28,8	45,4	92,2	x	x	x	x	x
Seixal	20,7	0,26	113,4	81,2	27,0	39,5	90,6	x	x	x	x	x
Sesimbra	14,4	0,21	98,4	102,5	25,1	45,3	95,7	x	x	x	x	x
Setúbal	16,2	0,29	129,8	76,1	32,5	43,8	90,2	x	x	x	x	x
Sintra	17,7	0,47	95,9	94,7	23,7	41,9	90,3	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	21,6	0,22	97,6	81,0	23,7	40,6	91,3	x	x	x	x	x

	2015							2013-2015				
	%	No.					years					
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who has been granted a resident title per 100 inhabitants	Ageing ratio	Renewal index of the population in active age	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years old of resident population

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos, Estimativas Provisórias Anuais da População Residente; Tábuas completas de mortalidade; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators, Annual Provisional Estimates of Resident Population; Complete life tables; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Não se apresentam os dados para a proporção de casamentos católicos para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.  
Note: The proportion of catholic marriages for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008209>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008257>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008459>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008258>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008219>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008460>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008259>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008220>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008267>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008260>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008221>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008266>

## INDICADORES DE POPULAÇÃO SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2015

## POPULATION INDICATORS ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2015

## II.1.2

	Taxa bruta de natalidade			Taxa bruta de mortalidade			Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade			Índice de Envelhecimento			Relação de masculinidade		
	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
	‰						%			N.º					
<b>Portugal</b>	9,0	6,9	5,4	9,4	11,4	15,2	19,2	20,9	28,9	128,6	158,1	272,8	89,3	92,5	92,2
<b>Continente</b>	9,1	6,8	5,3	9,5	11,5	15,5	19,5	21,3	29,7	130,6	163,1	288,0	89,2	92,4	92,0
<b>Norte</b>	8,2	6,6	4,6	8,5	9,9	14,5	17,6	18,8	29,6	124,3	141,7	300,6	89,8	92,2	90,7
Alto Minho	7,7	6,1	5,0	10,9	12,2	15,1	20,2	23,6	32,8	151,7	198,2	342,3	87,8	87,8	82,4
Cávado	8,7	6,5	4,6	6,9	8,3	14,4	14,9	17,3	25,8	98,8	125,9	231,0	90,0	93,0	92,6
Ave	7,9	6,9	5,7	7,4	8,5	12,3	15,7	16,0	23,7	111,9	117,9	208,1	92,2	92,8	90,5
A. M. Porto	8,2	6,6	6,2	8,8	8,7	10,4	18,8	18,3	21,1	134,5	140,1	171,5	89,0	93,4	93,3
Alto Tâmega	7,2	5,7	3,4	9,6	15,3	15,8	21,1	27,6	34,5	165,9	256,6	426,7	88,5	90,2	91,3
Tâmega e Sousa	8,0	6,7	5,7	7,1	8,7	11,9	13,7	16,2	21,6	90,6	112,5	176,5	93,4	93,9	92,7
Douro	8,6	6,7	4,2	9,4	14,0	14,8	17,7	21,4	29,2	124,9	167,8	300,6	89,5	88,8	92,0
Terras de Trás-os-Montes	8,1	7,5	3,4	11,7	17,3	18,1	18,0	25,4	38,7	131,4	217,4	538,0	89,4	92,0	93,5
<b>Centro</b>	8,4	6,7	5,1	10,2	12,6	15,6	19,8	23,4	30,0	139,2	188,5	297,2	89,2	91,8	90,8
Oeste	8,8	7,0	6,4	10,8	11,5	12,8	19,1	21,9	24,8	126,5	161,5	201,3	90,4	94,3	94,1
Região de Aveiro	8,0	7,7	5,6	9,3	11,8	11,3	18,9	21,4	24,7	136,2	161,6	215,0	89,4	91,4	92,8
Região de Coimbra	8,4	6,5	5,7	11,0	11,7	14,0	22,1	24,8	28,1	164,7	210,1	271,9	87,1	90,0	91,0
Região de Leiria	9,0	6,5	5,3	8,5	10,8	14,1	18,3	22,8	26,9	123,6	179,5	243,4	91,0	92,8	90,7
Viseu Dão Lafões	8,7	5,6	4,6	9,7	14,3	14,5	19,0	25,5	29,7	127,2	216,0	300,3	88,8	90,6	89,0
Beira Baixa	9,7	5,8	3,0	9,4	20,1	23,3	17,4	27,3	44,4	119,0	262,5	663,7	89,3	91,7	90,4
Médio Tejo	7,5	6,0	5,2	11,8	14,4	16,9	21,3	25,3	30,5	151,0	220,5	305,9	88,4	91,5	91,2
Beiras e Serra da Estrela	7,5	6,2	4,3	10,7	14,8	19,2	20,5	24,0	35,0	154,2	213,6	412,3	89,5	90,9	89,1
<b>A. M. Lisboa</b>	10,2	7,8	7,6	9,7	9,3	11,6	20,9	19,3	22,4	131,9	120,6	162,7	88,3	95,6	94,3
<b>Alentejo</b>	8,6	7,0	5,9	12,2	16,1	17,4	21,8	24,7	30,3	152,0	199,1	285,7	91,1	93,1	96,1
Alentejo Litoral	8,5	6,6	5,7	13,3	13,6	16,2	22,7	23,7	30,2	167,7	182,7	294,7	95,2	98,1	101,6
Baixo Alentejo	9,1	8,1	5,8	13,9	17,5	19,6	20,8	23,9	30,6	139,7	183,4	284,3	93,6	93,1	96,4
Lezíria do Tejo	8,7	6,4	6,4	11,2	12,4	15,3	21,0	24,7	28,0	140,4	195,8	244,3	90,1	92,8	96,9
Alto Alentejo	8,2	7,2	5,4	12,3	20,8	21,2	21,9	27,5	32,9	158,1	256,2	331,1	90,9	89,1	92,0
Alentejo Central	8,4	6,7	5,7	12,2	16,4	16,0	22,9	23,9	30,9	168,0	186,8	308,4	89,4	94,5	94,9
<b>Algarve</b>	10,0	8,0	7,1	9,5	12,9	14,8	18,4	24,5	27,9	113,9	186,3	224,9	90,8	95,1	95,1
<b>R. A. Açores</b>	9,8	9,4	8,0	9,3	9,4	9,4	12,6	12,7	15,8	73,2	78,0	103,4	93,3	98,0	98,4
<b>R. A. Madeira</b>	7,8	6,6	5,7	9,4	13,1	15,0	14,4	19,6	23,0	95,1	141,7	196,5	88,4	82,1	84,3

‰						%			No.					
PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA
Crude birth rate			Crude death rate			Proportion of resident population with 65 or more years old			Ageing ratio			Sex ratio		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos e Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators and Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008849>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008855>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008850>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008851>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008852>

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2015

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2015

II.1.3

Unidade: N.º

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>Portugal</b>	10 341 330	4 901 509	5 439 821	1 460 832	748 017	712 815	1 105 495	561 437	544 058
<b>Continente</b>	9 839 140	4 661 522	5 177 618	1 382 547	708 079	674 468	1 039 684	527 757	511 927
<b>A. M. Lisboa</b>	2 812 678	1 320 895	1 491 783	445 953	228 999	216 954	279 877	140 695	139 182
Alcochete	18 807	8 982	9 825	3 404	1 702	1 702	2 216	1 125	1 091
Almada	169 689	79 697	89 992	25 539	13 258	12 281	17 227	8 717	8 510
Amadora	176 644	82 321	94 323	26 809	13 570	13 239	17 155	8 578	8 577
Barreiro	76 433	35 711	40 722	10 960	5 535	5 425	7 203	3 642	3 561
Cascais	210 361	97 946	112 415	34 234	17 695	16 539	23 205	11 868	11 337
Lisboa	504 471	230 627	273 844	76 294	39 906	36 388	37 839	19 110	18 729
Loures	205 870	97 570	108 300	32 163	16 534	15 629	20 944	10 365	10 579
Mafra	81 961	39 638	42 323	14 867	7 495	7 372	9 344	4 731	4 613
Moita	65 104	30 763	34 341	10 187	5 195	4 992	7 017	3 426	3 591
Montijo	55 153	26 661	28 492	9 363	4 832	4 531	5 649	2 845	2 804
Odivelas	154 462	72 660	81 802	24 453	12 465	11 988	14 918	7 539	7 379
Oeiras	173 339	80 071	93 268	27 222	14 002	13 220	16 181	8 231	7 950
Palmela	64 110	30 749	33 361	10 433	5 329	5 104	7 060	3 557	3 503
Seixal	164 625	78 234	86 391	25 990	13 439	12 551	17 270	8 524	8 746
Sesimbra	50 734	24 811	25 923	8 584	4 439	4 145	5 913	3 117	2 796
Setúbal	117 780	55 845	61 935	18 712	9 542	9 170	12 322	6 229	6 093
Sintra	382 521	181 516	201 005	63 681	32 290	31 391	43 865	21 914	21 951
Vila Franca de Xira	140 614	67 093	73 521	23 058	11 771	11 287	14 549	7 177	7 372

Unit: No.

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.  
Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272>



## POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2015

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2015

▶ continuação continued

## II.1.3

Unidade: N.º

	25 a 64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>Portugal</b>	5 634 179	2 700 918	2 933 261	2 140 824	891 137	1 249 687	1 048 440	400 207	648 233
<b>Continente</b>	5 349 255	2 562 302	2 786 953	2 067 654	863 384	1 204 270	1 015 140	389 257	625 883
<b>A. M. Lisboa</b>	1 499 549	707 820	791 729	587 299	243 381	343 918	270 018	101 175	168 843
Alcochete	10 135	4 841	5 294	3 052	1 314	1 738	1 384	544	840
Almada	89 253	41 882	47 371	37 670	15 840	21 830	18 035	6 983	11 052
Amadora	93 332	43 758	49 574	39 348	16 415	22 933	17 766	6 844	10 922
Barreiro	39 349	18 406	20 943	18 921	8 128	10 793	7 868	3 195	4 673
Cascais	111 949	51 780	60 169	40 973	16 603	24 370	18 478	6 849	11 629
Lisboa	247 633	117 702	129 931	142 705	53 909	88 796	76 372	25 508	50 864
Loures	110 519	52 456	58 063	42 244	18 215	24 029	17 776	7 099	10 677
Mafra	44 922	21 830	23 092	12 828	5 582	7 246	6 105	2 463	3 642
Moita	35 417	16 826	18 591	12 483	5 316	7 167	5 347	2 027	3 320
Montijo	30 903	15 075	15 828	9 238	3 909	5 329	4 318	1 696	2 622
Odivelas	84 960	39 896	45 064	30 131	12 760	17 371	12 518	4 852	7 666
Oeiras	90 049	41 273	48 776	39 887	16 565	23 322	17 736	6 817	10 919
Palmela	34 614	16 607	18 007	12 003	5 256	6 747	5 454	2 230	3 224
Seixal	91 893	42 979	48 914	29 472	13 292	16 180	11 633	4 880	6 753
Sesimbra	27 791	13 421	14 370	8 446	3 834	4 612	3 827	1 624	2 203
Setúbal	62 456	29 676	32 780	24 290	10 398	13 892	10 646	4 078	6 568
Sintra	213 878	101 198	112 680	61 097	26 114	34 983	25 625	9 940	15 685
Vila Franca de Xira	80 496	38 214	42 282	22 511	9 931	12 580	9 130	3 546	5 584

Unit: No.

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
<u>25 - 64 years</u>			Total			75 years and over		
<u>65 years and over</u>								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272>

POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O SEXO, DE ACORDO COM A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2015

POPULATION INDICATORS BY SEX, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2015

II.1.4	Unidade: N.º								
	Total			Homens			Mulheres		
	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
<b>Portugal</b>	7 508 430	1 496 924	1 335 976	3 541 462	719 259	640 788	3 966 968	777 665	695 188
<b>Continente</b>	7 184 653	1 405 982	1 248 505	3 388 020	675 398	598 104	3 796 633	730 584	650 401
<b>Norte</b>	2 647 636	608 573	347 569	1 252 674	291 901	165 313	1 394 962	316 672	182 256
Alto Minho	112 029	72 166	52 075	52 371	33 735	23 526	59 658	38 431	28 549
Cávado	272 567	124 023	9 940	129 088	59 779	4 779	143 479	64 244	5 161
Ave	311 360	73 458	33 593	149 321	35 350	15 956	162 039	38 108	17 637
A. M. Porto	1 585 789	109 699	28 130	746 593	52 985	13 581	839 196	56 714	14 549
Alto Tâmega	21 073	29 938	38 249	9 894	14 198	18 254	11 179	15 740	19 995
Tâmega e Sousa	240 303	142 515	40 865	116 052	69 016	19 655	124 251	73 499	21 210
Douro	61 351	41 977	91 919	28 975	19 748	44 054	32 376	22 229	47 865
Terras de Trás-os-Montes	43 164	14 797	52 798	20 380	7 090	25 508	22 784	7 707	27 290
<b>Centro</b>	1 134 462	531 750	590 152	534 740	254 485	280 771	599 722	277 265	309 381
Oeste	195 258	101 360	61 976	92 726	49 200	30 038	102 532	52 160	31 938
Região de Aveiro	223 107	106 362	34 844	105 332	50 784	16 767	117 775	55 578	18 077
Região de Coimbra	224 844	95 660	121 363	104 670	45 324	57 823	120 174	50 336	63 540
Região de Leiria	144 883	71 943	72 389	69 031	34 633	34 423	75 852	37 310	37 966
Viseu Dão Lafões	119 172	53 301	86 695	56 050	25 342	40 814	63 122	27 959	45 881
Beira Baixa	34 436	19 234	29 958	16 247	9 198	14 223	18 189	10 036	15 735
Médio Tejo	118 484	36 540	82 788	55 606	17 458	39 491	62 878	19 082	43 297
Beiras e Serra da Estrela	74 278	47 350	100 139	35 078	22 546	47 192	39 200	24 804	52 947
<b>A. M. Lisboa</b>	2 701 412	93 283	17 983	1 266 574	45 594	8 727	1 434 838	47 689	9 256
<b>Alentejo</b>	395 861	114 210	214 320	188 762	55 061	105 036	207 099	59 149	109 284
Alentejo Litoral	50 704	14 246	29 924	24 725	7 053	15 081	25 979	7 193	14 843
Baixo Alentejo	54 243	28 347	37 538	26 230	13 665	18 422	28 013	14 682	19 116
Lezíria do Tejo	147 591	30 542	63 275	69 941	14 702	31 142	77 650	15 840	32 133
Alto Alentejo	49 368	21 424	39 443	23 508	10 092	18 904	25 860	11 332	20 539
Alentejo Central	93 955	19 651	44 140	44 358	9 549	21 487	49 597	10 102	22 653
<b>Algarve</b>	305 282	58 166	78 481	145 270	28 357	38 257	160 012	29 809	40 224
<b>R. A. Açores</b>	111 712	64 868	69 186	53 929	32 103	34 320	57 783	32 765	34 866
<b>R. A. Madeira</b>	212 065	26 074	18 285	99 513	11 758	8 364	112 552	14 316	9 921
	Unit: No.								
	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA
	Total			Male			Female		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008856>

## POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, DE ACORDO COM A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2015

POPULATION INDICATORS BY AGE GROUPS, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2015

II.1.5	0 a 14 anos			15 a 24 anos			25 a 64 anos			65 e mais anos		
	Unidade: N.º											
	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
<b>Portugal</b>	1 121 581	197 846	141 405	800 472	171 708	133 315	4 144 195	814 483	675 501	1 442 182	312 887	385 755
<b>Continente</b>	1 070 249	183 635	128 663	758 647	159 227	121 810	3 958 205	763 614	627 436	1 397 552	299 506	370 596
<b>Norte</b>	374 435	80 772	34 251	298 249	74 844	35 977	1 509 435	338 535	174 378	465 517	114 422	102 963
Alto Minho	14 950	8 595	4 992	12 016	7 867	4 769	62 381	38 666	25 225	22 682	17 038	17 089
Cávado	41 151	17 095	1 111	32 778	15 896	1 165	157 977	69 516	5 098	40 661	21 516	2 566
Ave	43 570	9 970	3 830	37 296	9 792	4 153	181 747	41 938	17 639	48 747	11 758	7 971
A. M. Porto	221 164	14 344	3 468	170 278	12 903	3 242	896 907	62 355	15 473	297 440	20 097	5 947
Alto Tâmega	2 676	3 216	3 095	2 126	3 135	3 671	11 832	15 335	18 276	4 439	8 252	13 207
Tâmega e Sousa	36 311	20 469	5 007	32 341	19 027	5 075	138 739	80 000	21 945	32 912	23 019	8 838
Douro	8 694	5 357	8 945	6 839	4 741	9 707	34 961	22 889	46 381	10 857	8 990	26 886
Terras de Trás-os-Montes	5 919	1 726	3 803	4 575	1 483	4 195	24 891	7 836	24 341	7 779	3 752	20 459
<b>Centro</b>	161 375	66 075	59 499	119 837	57 129	57 379	628 639	283 989	296 428	224 611	124 557	176 846
Oeste	29 432	13 727	7 632	21 529	11 019	6 578	107 053	54 445	32 403	37 244	22 169	15 363
Região de Aveiro	30 880	14 093	3 997	24 380	11 766	3 663	125 782	57 732	18 592	42 065	22 771	8 592
Região de Coimbra	30 156	11 293	12 548	21 462	9 573	11 687	123 573	51 062	63 014	49 653	23 732	34 114
Região de Leiria	21 460	9 160	7 996	15 629	8 036	7 540	81 272	38 309	37 394	26 522	16 438	19 459
Viseu Dão Lafões	17 838	6 284	8 574	13 223	6 051	9 232	65 415	27 392	43 140	22 696	13 574	25 749
Beira Baixa	5 033	2 001	2 006	3 525	1 912	2 011	19 890	10 069	12 627	5 988	5 252	13 314
Médio Tejo	16 717	4 192	8 257	12 617	3 947	8 125	63 911	19 156	41 150	25 239	9 245	25 256
Beiras e Serra da Estrela	9 859	5 325	8 489	7 472	4 825	8 543	41 743	25 824	48 108	15 204	11 376	34 999
<b>A. M. Lisboa</b>	428 538	14 941	2 474	267 532	10 318	2 027	1 440 084	50 008	9 457	565 258	18 016	4 025
<b>Alentejo</b>	56 664	14 198	22 696	40 706	11 210	19 052	212 382	60 539	107 722	86 109	28 263	64 850
Alentejo Litoral	6 848	1 850	3 071	4 667	1 193	2 454	27 703	7 823	15 348	11 486	3 380	9 051
Baixo Alentejo	8 067	3 691	4 034	5 674	2 813	3 424	29 229	15 073	18 610	11 273	6 770	11 470
Lezíria do Tejo	22 102	3 847	7 248	15 614	3 074	5 649	78 849	16 087	32 670	31 026	7 534	17 708
Alto Alentejo	6 847	2 297	3 920	5 330	2 205	3 488	26 368	11 038	19 054	10 823	5 884	12 981
Alentejo Central	12 800	2 513	4 423	9 421	1 925	4 037	50 233	10 518	22 040	21 501	4 695	13 640
<b>Algarve</b>	49 237	7 649	9 743	32 323	5 726	7 375	167 665	30 543	39 451	56 057	14 248	21 912
<b>R. A. Açores</b>	19 186	10 597	10 606	15 316	9 081	9 174	63 164	36 929	38 444	14 046	8 261	10 962
<b>R. A. Madeira</b>	32 146	3 614	2 136	26 509	3 400	2 331	122 826	13 940	9 621	30 584	5 120	4 197
Unit: No.	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA
	0 - 14 years			15 - 24 years			25 - 64 years			65 years and over		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008857>

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2013 E 2015

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2015

II.1.6

Unidade: N.º

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
<b>Portugal</b>	85 500	43 685	41 815	43 361	29 418	108 511	54 158	54 353	250
<b>Continente</b>	81 292	41 561	39 731	41 495	28 156	103 589	51 769	51 820	233
<b>A. M. Lisboa</b>	28 364	14 536	13 828	16 677	11 281	27 293	13 560	13 733	88
Alcochete	159	80	79	84	63	152	73	79	1
Almada	1 597	845	752	1 014	652	1 930	968	962	2
Amadora	1 869	949	920	1 255	773	1 611	868	743	6
Barreiro	675	357	318	440	278	953	477	476	3
Cascais	2 131	1 092	1 039	1 142	789	1 908	949	959	6
Lisboa	5 778	2 978	2 800	3 058	2 134	6 728	3 100	3 628	19
Loures	2 122	1 074	1 048	1 290	888	1 830	961	869	9
Mafra	796	426	370	393	310	600	309	291	1
Moita	554	279	275	382	221	714	388	326	2
Montijo	598	301	297	354	268	537	239	298	6
Odivelas	1 778	905	873	1 002	744	1 172	595	577	2
Oeiras	1 674	860	814	904	633	1 547	762	785	10
Palmela	556	290	266	337	239	668	335	333	1
Seixal	1 519	756	763	910	590	1 384	728	656	2
Sesimbra	454	257	197	260	191	490	259	231	2
Setúbal	1 047	528	519	683	479	1 228	611	617	2
Sintra	3 715	1 879	1 836	2 436	1 529	2 820	1 428	1 392	9
Vila Franca de Xira	1 342	680	662	733	500	1 021	510	511	5

MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
Total			Outside marriage		Total			
Live births				Deaths				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos.

Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators.

**Nota:** O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Em 2008, ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado-vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça), refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

**Note:** The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2013 E 2015

## POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2015

▶ continuação continued

II.1.6

Unidade: N.º

	Casamentos				Casamentos dissolvidos			População estrangeira a quem foi concedido título de residência			População estrangeira com estatuto de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			Total	por divórcio	por morte	HM	H	M	HM	H	M
		dos quais		Total									
		Só civis	Católicos										
2015				2013	2015								
<b>Portugal</b>	32 393	32 043	20 368	11 512	x	22 525	45 123	37 851	19 655	18 196	383 759	186 570	197 189
<b>Continente</b>	30 697	30 368	19 199	11 014	x	21 224	43 221	37 098	19 282	17 816	374 741	182 030	192 711
<b>A. M. Lisboa</b>	8 471	8 301	6 420	1 827	x	6 193	11 064	18 808	9 875	8 933	198 217	95 203	103 014
Alcochete	99	99	88	11	x	37	56	68	35	33	764	373	391
Almada	574	564	473	84	x	379	760	610	280	330	8 914	4 019	4 895
Amadora	395	385	304	80	x	320	732	1 063	517	546	17 133	8 167	8 966
Barreiro	228	225	203	21	x	164	404	177	68	109	2 803	1 237	1 566
Cascais	505	497	372	123	x	533	785	2 266	1 169	1 097	20 243	9 366	10 877
Lisboa	2 753	2 657	1 849	793	x	1 058	2 420	8 369	4 694	3 675	49 780	25 939	23 841
Loures	539	536	398	134	x	399	814	1 015	517	498	15 500	7 435	8 065
Mafra	324	323	264	56	x	198	247	196	94	102	2 916	1 361	1 555
Moita	132	130	115	15	x	155	306	129	53	76	2 543	1 186	1 357
Montijo	147	146	116	29	x	122	194	203	116	87	2 512	1 205	1 307
Odivelas	0	0	0	0	x	284	496	980	523	457	12 802	6 243	6 559
Oeiras	376	367	303	63	x	351	629	586	290	296	8 536	3 762	4 774
Palmela	223	223	196	26	x	152	270	158	75	83	1 943	924	1 019
Seixal	389	386	302	80	x	356	606	432	205	227	7 650	3 445	4 205
Sesimbra	154	153	130	22	x	137	207	105	52	53	1 605	721	884
Setúbal	401	396	330	64	x	302	508	343	179	164	5 354	2 543	2 811
Sintra	938	922	753	163	x	925	1 189	1 796	857	939	31 245	14 486	16 759
Vila Franca de Xira	294	292	224	63	x	321	441	312	151	161	5 974	2 791	3 183

Unit: No.

Total	2015			Total	2013	2015								
	Total	Only civil				Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F
		of which												
		Opposite sex couples												
Marriages			Dissolved marriages			Foreign population who has been granted a resident title			Foreign population with resident status					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Os valores incluem casamentos celebrados e dissolvidos entre pessoas de sexo diferente e do mesmo sexo.

O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. Este indicador não apresenta dados para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

O indicador "Casamentos dissolvidos por divórcio" diz respeito aos divórcios decretados em Portugal de indivíduos residentes em Portugal.

O indicador "População estrangeira com estatuto de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.

Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais dos anos de 2014 e 2015 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar o número de casamentos dissolvidos por divórcio e o total de casamentos dissolvidos, para os anos de 2014 e 2015.

Note: The values include civil marriage and dissolved marriages between different sex and same sex individuals.

The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up. This indicator is not available for the municipality of Odivelas due to the non-existence of a Civil Register Office in that municipality.

The indicator "Marriages dissolved by divorce" correspond to divorces decreed in Portugal from individuals residing in Portugal.

The indicator "Foreign population with resident status" only includes foreigners with a valid residence title.

Note: Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 and 2015 are not yet available.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008138>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008126>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008365>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008162>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008627>

## POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2015

## FOREIGN POPULATION WITH RESIDENT STATUS ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2015

## II.1.7

Unidade: N.º

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
<b>Portugal</b>	383 759	80 515	35 702	38 346	30 523	18 088	16 817	17 230	6 945	20 815	9 405
<b>Continente</b>	374 741	79 246	35 214	38 004	30 195	18 033	16 738	16 257	6 893	20 234	9 393
<b>A. M. Lisboa</b>	198 217	42 292	10 912	31 566	12 640	13 870	14 402	2 466	2 982	10 339	7 924
Alcochete	764	182	70	7	295	18	6	13	15	12	4
Almada	8 914	2 679	371	2 177	299	645	247	82	206	359	552
Amadora	17 133	2 619	666	6 305	814	1 140	2 110	22	103	354	980
Barreiro	2 803	501	110	846	41	374	286	2	40	157	163
Cascais	20 243	5 629	1 220	1 306	1 054	647	1 065	1 027	507	709	80
Lisboa	49 780	9 160	1 964	2 920	2 193	2 095	1 171	699	260	5 495	852
Loures	15 500	2 404	889	2 410	1 141	1 461	1 719	61	261	394	1 910
Mafra	2 916	1 296	415	31	262	54	15	74	128	98	21
Moita	2 543	287	111	689	111	306	521	11	22	106	120
Montijo	2 512	611	265	71	954	78	28	5	72	93	46
Odivelas	12 802	2 680	1 030	1 037	862	1 353	1 644	45	107	388	585
Oeiras	8 536	2 431	454	1 963	357	378	248	87	160	462	106
Palmela	1 943	386	252	100	517	57	21	29	115	125	15
Seixal	7 650	1 751	234	2 258	258	626	375	43	84	214	1 035
Sesimbra	1 605	521	111	100	131	66	16	23	72	81	12
Setúbal	5 354	1 837	506	578	553	395	77	47	217	258	27
Sintra	31 245	5 658	1 664	7 873	1 997	3 715	4 470	176	444	801	1 238
Vila Franca de Xira	5 974	1 660	580	895	801	462	383	20	169	233	178

Unit: No.

Total	Brazil	Ukraine	Cabo Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe
-------	--------	---------	------------	---------	--------	---------------	----------------	----------	-------	-----------------------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.Nota: A população estrangeira com estatuto de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.  
Note: Foreign population with resident status only includes foreigners with a valid residence title.



## Educação Education

II.2.1	<b>Indicadores de educação por município, 2014/2015</b> .....	57
	Education indicators by municipality, 2014/2015	
II.2.2	<b>Indicadores de educação por município, 2014/2015 e 2015/2016</b> .....	59
	Education indicators by municipality, 2014/2015 and 2015/2016	
II.2.3	<b>Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2014/2015</b> .....	60
	Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.4	<b>Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2014/2015</b> .....	61
	Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.5	<b>Alunas/os matriculadas/os por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015</b> .....	62
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.6	<b>Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015</b> .....	64
	Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.7	<b>Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015</b> .....	65
	Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.8	<b>Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015</b> .....	67
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.9	<b>Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2014/2015</b> .....	68
	Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2014/2015	
II.2.10	<b>Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2014/2015</b> .....	69
	Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2014/2015	
II.2.11	<b>Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2014/2015</b> .....	70
	Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2014/2015	



## Educação Education

II.2.12	<b>Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2014/2015</b> .....	71
	Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2014/2015	
II.2.13	<b>Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2014/2015</b> .....	72
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2014/2015	
II.2.14	<b>Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2014/2015</b> .....	74
	Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2014/2015	
II.2.15	<b>Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015</b> .....	76
	Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.16	<b>Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015 e 2015/2016</b> .....	78
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2014/2015 and 2015/2016	
II.2.17	<b>Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2015/2016</b> .....	79
	Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2015/2016	
II.2.18	<b>Diplomadas/os do ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2014/2015</b> .....	81
	Graduates from tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2014/2015	
II.2.19	<b>Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2015/2016</b> .....	83
	Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2015/2016	



## INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014/2015

## EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014/2015

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Proporção de mulheres no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
<b>Portugal</b>	90,9	110,3	117,4	7,9	4,1	8,6	12,3	83,4	81,6	86,5	49,2
<b>Continente</b>	90,8	110,1	118,0	7,8	4,0	8,5	12,1	83,6	81,7	87,0	49,1
<b>A. M. Lisboa</b>	81,8	111,1	128,2	9,0	4,3	10,8	13,9	80,2	78,5	84,0	47,6
Alcochete	90,5	94,4	94,2	5,5	1,9	5,0	11,0	80,7	79,0	85,8	47,6
Almada	89,9	114,7	122,8	10,2	5,3	12,8	14,7	80,7	78,5	84,7	49,9
Amadora	70,7	104,8	157,1	12,7	7,2	15,7	18,6	76,1	73,1	79,2	44,2
Barreiro	98,2	122,6	142,1	8,2	3,8	10,0	12,8	81,8	80,1	86,0	51,5
Cascais	85,6	111,1	108,7	4,2	2,1	4,9	6,4	81,7	80,9	84,1	49,6
Lisboa	106,7	150,7	287,7	8,8	4,2	11,7	13,1	81,5	80,7	82,9	47,6
Loures	75,9	108,6	65,3	12,1	6,6	16,0	17,0	79,8	77,6	86,0	48,8
Mafra	80,8	90,8	76,5	8,0	3,4	6,8	14,6	82,2	81,7	83,6	49,2
Moita	65,6	102,7	74,1	13,0	6,8	13,4	20,4	79,5	72,5	84,9	48,0
Montijo	71,6	96,6	75,4	8,0	4,2	6,9	14,5	79,0	77,6	81,7	52,1
Odivelas	63,5	104,1	101,3	10,1	5,0	10,4	16,0	75,1	73,3	81,2	48,1
Oeiras	88,6	96,7	110,8	5,7	2,6	5,9	9,7	81,2	79,7	86,8	44,4
Palmela	72,4	105,1	76,7	7,4	3,3	10,7	10,7	81,7	80,3	92,5	49,7
Seixal	64,5	105,3	113,0	10,2	4,6	12,8	15,6	80,4	79,2	83,1	43,9
Sesimbra	70,8	98,7	67,6	8,0	3,3	8,6	13,6	83,4	80,0	90,8	49,9
Setúbal	81,3	112,4	140,1	10,3	5,1	12,7	16,0	81,9	78,0	90,4	48,2
Sintra	66,1	96,4	87,1	9,3	3,9	11,0	14,8	77,4	75,1	84,9	48,9
Vila Franca de Xira	86,4	97,6	114,7	8,4	3,2	8,1	15,7	79,5	75,9	86,5	43,6

Unit: %

Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include regular education courses and vocational courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014/2015

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014/2015

▶ continuação continued

II.2.1

Unidade: N.º

	Média de alunas/os matriculadas/os por computador					Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	3,0	4,9	2,7	2,6	2,5	3,6	6,2	3,1	3,0	2,9
<b>A. M. Lisboa</b>	3,3	5,9	2,9	2,9	2,5	4,0	7,8	3,5	3,3	2,9
Alcochete	3,2	7,9	3,4	3,2	1,7	3,6	10,3	3,7	3,4	1,9
Almada	3,1	5,9	2,7	2,7	2,4	3,9	7,8	3,4	3,4	2,7
Amadora	2,7	6,5	2,4	2,3	1,7	3,0	7,8	2,8	2,6	1,8
Barreiro	3,1	8,1	3,2	2,9	1,8	3,5	11,6	3,7	3,3	1,9
Cascais	3,7	6,0	3,8	3,4	2,5	4,3	7,3	4,3	3,8	3,1
Lisboa	3,3	5,2	3,1	3,0	2,7	3,9	6,8	3,6	3,5	3,0
Loures	3,0	5,4	3,2	2,3	1,9	3,6	9,2	3,7	2,6	2,0
Mafra	5,2	5,0	5,0	5,1	6,0	6,5	6,3	6,5	6,6	6,6
Moita	2,4	7,0	2,3	2,0	1,3	2,9	12,7	2,5	2,2	1,6
Montijo	3,7	7,8	3,0	2,9	2,9	4,6	9,5	5,8	3,2	3,0
Odivelas	3,2	7,4	2,7	2,6	2,3	4,1	9,6	3,5	3,3	2,9
Oeiras	3,5	4,6	2,6	3,2	3,6	3,9	5,7	2,9	3,4	3,8
Palmela	3,9	5,2	2,4	3,9	4,5	5,2	6,8	4,0	5,1	4,8
Seixal	2,9	7,3	2,5	2,3	1,9	3,5	10,6	2,7	2,7	2,5
Sesimbra	4,0	5,8	3,4	3,5	3,5	4,7	7,3	4,0	4,0	4,0
Setúbal	3,3	6,4	2,7	2,9	2,4	3,9	7,9	2,9	3,4	2,8
Sintra	3,5	6,0	2,8	2,8	3,0	4,1	8,3	3,1	3,3	3,5
Vila Franca de Xira	4,5	7,3	3,9	4,0	3,3	5,5	10,1	4,2	4,6	4,6

Unit No.	Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet				
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nas/os alunas/os matriculadas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular.  
Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education.

## INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014/2015 E 2015/2016

## EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014/2015 AND 2015/2016

## II.2.2

	Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de mulheres no ensino superior		Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes
			Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os	
			%		
	2015/2016		2014/2015		
<b>Portugal</b>	33,1	29,3	53,4	59,6	79,9
<b>Continente</b>	34,6	29,4	53,3	59,5	83,7
<b>A. M. Lisboa</b>	46,5	29,5	52,2	58,3	116,6
Alcochete	0,0	//	//	//	0,0
Almada	67,9	69,3	43,4	56,4	126,1
Amadora	3,0	0,0	55,1	69,0	7,2
Barreiro	5,0	100,0	37,3	40,0	11,3
Cascais	12,7	0,0	61,5	69,4	27,1
Lisboa	278,1	25,6	53,9	58,8	668,6
Loures	0,0	//	//	//	0,0
Mafra	0,0	//	//	//	0,0
Moita	0,0	//	//	//	0,0
Montijo	0,0	//	//	//	0,0
Odivelas	1,8	0,0	52,1	61,1	10,2
Oeiras	27,5	47,4	33,6	39,6	64,2
Palmela	0,0	//	//	//	0,0
Seixal	0,0	//	//	//	0,0
Sesimbra	0,0	//	//	//	0,0
Setúbal	39,4	35,7	47,3	61,8	101,6
Sintra	0,4	0,0	18,5	12,2	1,0
Vila Franca de Xira	0,0	//	//	//	0,0

2015/2016		2014/2015		Nº
%		%		
Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Students enrolled	Graduates	Graduates from tertiary education per 1 000 inhabitants
		Proportion of women in tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

O indicador "Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior" deixou de ser divulgado neste quadro, tendo presente a diminuição continuada que se tem verificado, nos últimos anos, no número de inscritas/os através desta forma de ingresso a nível nacional e, consequentemente, por constituir no presente uma forma de ingresso com uma expressão relativa reduzida.

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

The indicator "Proportion of students enrolled in tertiary education via "older than 23 years" regime" is no longer disseminated in this table, considering the continued decline, over the last years, in the number of students enrolled through this form of enrollment at the national level and, consequently, the reduced relative expression of this admission form in the present.

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2014/2015

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

II.2.3

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado	
				Total	Com menos de 21 alunas/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público				Privado
<b>Portugal</b>	6 108	3 760	2 348	4 354	x	3 832	522	1 200	929	271	1 481	1 154	327	962	584	378
<b>Continente</b>	5 753	3 509	2 244	4 083	125	3 592	491	1 131	868	263	1 411	1 090	321	894	542	352
<b>A. M. Lisboa</b>	1 367	544	823	890	6	625	265	283	184	99	336	244	92	207	121	86
Alcochete	11	5	6	8	0	6	2	2	1	1	2	2	0	1	1	0
Almada	92	37	55	53	1	40	13	16	13	3	22	18	4	14	10	4
Amadora	79	30	49	46	0	30	16	17	12	5	19	14	5	9	6	3
Barreiro	41	20	21	24	0	20	4	8	7	1	11	9	2	6	5	1
Cascais	112	32	80	84	1	45	39	30	11	19	26	13	13	20	10	10
Lisboa	278	89	189	188	1	88	100	79	40	39	96	54	42	69	30	39
Loures	91	50	41	65	2	58	7	18	14	4	22	18	4	11	7	4
Mafra	37	25	12	19	0	18	1	6	4	2	6	4	2	4	1	3
Moita	27	19	8	22	0	21	1	6	6	0	8	8	0	3	2	1
Montijo	31	15	16	22	1	20	2	5	3	2	7	5	2	3	2	1
Odivelas	62	27	35	38	0	30	8	11	9	2	17	15	2	9	7	2
Oeiras	80	18	62	45	0	31	14	15	11	4	16	14	2	11	8	3
Palmela	32	15	17	27	0	21	6	5	3	2	7	5	2	4	2	2
Seixal	79	29	50	45	0	35	10	11	8	3	15	13	2	7	5	2
Sesimbra	23	13	10	15	0	14	1	5	5	0	6	6	0	3	2	1
Setúbal	57	17	40	42	0	33	9	8	6	2	11	10	1	9	7	2
Sintra	180	78	102	106	0	81	25	30	22	8	35	27	8	18	10	8
Vila Franca de Xira	55	25	30	41	0	34	7	11	9	2	10	9	1	6	6	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education			
Basic education															

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

**Nota:** O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO  
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2014/2015PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

## II.2.4

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
<b>Portugal</b>	1 391	957	79	443	94	177	96	231	66	312
<b>Continente</b>	1 290	954	57	434	89	174	91	230	58	294
<b>A. M. Lisboa</b>	285	538	18	247	10	89	9	83	6	80
Alcochete	1	5	0	2	0	1	0	0	0	0
Almada	21	34	0	13	0	3	0	4	0	4
Amadora	18	31	1	15	1	4	1	4	0	3
Barreiro	7	14	0	4	0	1	0	2	0	1
Cascais	25	55	3	36	1	18	1	12	1	9
Lisboa	66	123	9	91	4	35	3	39	2	37
Loures	18	23	1	6	1	3	1	3	1	3
Mafra	3	9	0	1	2	0	2	0	2	1
Moita	5	3	0	1	0	0	0	0	0	1
Montijo	8	8	0	2	0	2	0	2	0	1
Odivelas	6	29	0	8	0	2	0	2	0	2
Oeiras	26	36	0	14	0	4	0	2	0	3
Palmela	8	9	1	5	0	2	0	2	0	2
Seixal	5	45	0	10	0	3	0	2	0	2
Sesimbra	5	5	0	1	0	0	0	0	0	1
Setúbal	18	22	0	9	0	2	0	1	0	2
Sintra	27	75	1	24	0	8	0	8	0	8
Vila Franca de Xira	18	12	2	5	1	1	1	0	0	0

Unit: No.

Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
		Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

**Nota:** O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO  
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

II.2.5

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
<b>Portugal</b>	264 660	141 571	123 089	418 145	367 667	50 478	238 582	207 369	31 213	384 971	336 527	48 444
<b>Continente</b>	250 535	132 562	117 973	393 628	346 692	46 936	223 958	193 660	30 298	363 594	316 270	47 324
<b>A. M. Lisboa</b>	76 675	30 728	45 947	123 911	97 980	25 931	68 396	57 283	11 113	106 227	91 366	14 861
Alcochete	641	310	331	927	816	111	457	436	21	706	706	0
Almada	4 723	2 133	2 590	7 615	6 707	908	4 164	3 777	387	6 412	5 887	525
Amadora	4 051	1 804	2 247	6 563	5 878	685	3 726	3 509	217	5 863	5 563	300
Barreiro	2 173	1 076	1 097	3 564	3 210	354	1 962	1 849	113	2 986	2 889	97
Cascais	6 117	1 426	4 691	9 630	5 338	4 292	5 367	3 016	2 351	8 335	5 139	3 196
Lisboa	18 109	5 638	12 471	26 521	15 017	11 504	14 635	9 733	4 902	22 329	16 119	6 210
Loures	5 218	2 547	2 671	8 767	7 378	1 389	4 776	4 086	690	6 792	6 000	792
Mafra	2 482	1 781	701	3 661	3 602	59	2 016	1 451	565	2 984	1 779	1 205
Moita	1 430	933	497	2 595	2 579	16	1 539	1 539	0	2 337	2 322	15
Montijo	1 422	733	689	2 290	2 158	132	1 182	1 135	47	1 863	1 811	52
Odivelas	3 322	1 698	1 624	5 561	5 132	429	3 240	3 060	180	5 260	4 953	307
Oeiras	4 898	1 328	3 570	6 831	5 433	1 398	3 671	3 450	221	5 527	5 269	258
Palmela	1 471	708	763	3 128	2 701	427	1 599	1 390	209	2 519	2 152	367
Seixal	3 560	1 341	2 219	6 546	5 718	828	3 920	3 566	354	6 216	5 843	373
Sesimbra	1 214	787	427	2 273	2 207	66	1 289	1 289	0	1 909	1 909	0
Setúbal	3 140	968	2 172	5 636	4 941	695	2 946	2 872	74	4 935	4 898	37
Sintra	8 603	4 171	4 432	15 851	13 934	1 917	8 749	8 191	558	14 317	13 415	902
Vila Franca de Xira	4 101	1 346	2 755	5 952	5 231	721	3 158	2 934	224	4 937	4 712	225

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO  
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

▶ continuação continued

## II.2.5

Unidade: N.º

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
<b>Portugal</b>	393 618	312 497	81 121	12 179	10 033	2 146
<b>Continente</b>	372 410	295 379	77 031	11 997	9 928	2 069
<b>A. M. Lisboa</b>	108 483	88 338	20 145	2 922	2 111	811
Alcochete	676	676	0	0	0	0
Almada	6 425	5 282	1 143	0	0	0
Amadora	7 671	6 750	921	237	237	0
Barreiro	3 086	2 924	162	72	72	0
Cascais	7 633	5 491	2 142	221	221	0
Lisboa	33 089	22 127	10 962	1 786	975	811
Loures	4 041	3 493	548	0	0	0
Mafra	2 273	1 513	760	0	0	0
Moita	1 519	1 098	421	0	0	0
Montijo	1 316	1 062	254	0	0	0
Odivelas	4 364	4 178	186	0	0	0
Oeiras	5 461	4 745	716	83	83	0
Palmela	1 705	1 313	392	0	0	0
Seixal	5 843	5 582	261	46	46	0
Sesimbra	1 283	1 176	107	0	0	0
Setúbal	5 484	5 160	324	410	410	0
Sintra	11 489	10 643	846	22	22	0
Vila Franca de Xira	5 125	5 125	0	45	45	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private
Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.  
Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO  
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

II.2.6

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
<b>Portugal</b>	81 054	42 035	9 291	41 187	15 942	15 271	25 222	23 222	18 587	62 534
<b>Continente</b>	76 522	41 451	6 723	40 213	15 158	15 140	24 197	23 127	16 487	60 544
<b>A. M. Lisboa</b>	21 514	24 433	2 288	23 643	2 003	9 110	3 042	11 819	1 442	18 703
Alcochete	142	189	0	111	0	21	0	0	0	0
Almada	1 241	1 349	0	908	0	387	0	525	0	1 143
Amadora	1 232	1 015	185	500	106	111	92	208	0	921
Barreiro	503	594	0	354	0	113	0	97	0	162
Cascais	1 957	2 734	215	4 077	625	1 726	903	2 293	419	1 723
Lisboa	4 570	7 901	1 083	10 421	380	4 522	459	5 751	329	10 633
Loures	1 686	985	181	1 208	118	572	158	634	233	315
Mafra	407	294	0	59	565	0	1 205	0	461	299
Moita	348	149	0	16	0	0	0	15	0	421
Montijo	385	304	0	132	0	47	0	52	0	254
Odivelas	538	1 086	0	429	0	180	0	307	0	186
Oeiras	1 706	1 864	0	1 398	0	221	0	258	0	716
Palmela	481	282	12	415	0	209	0	367	0	392
Seixal	493	1 726	0	828	0	354	0	373	0	261
Sesimbra	295	132	0	66	0	0	0	0	0	107
Setúbal	1 222	950	0	695	0	74	0	37	0	324
Sintra	2 128	2 304	76	1 841	0	558	0	902	0	846
Vila Franca de Xira	2 180	575	536	185	209	15	225	0	0	0

Unit: No.

Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.



ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

## II.2.7

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
<b>Portugal</b>	264 660	141 571	123 089	415 340	364 864	50 476	232 728	201 642	31 086	367 488	319 638	47 850
<b>Continente</b>	250 535	132 562	117 973	391 870	344 935	46 935	219 473	189 301	30 172	347 166	300 429	46 737
<b>A. M. Lisboa</b>	76 675	30 728	45 947	123 369	97 438	25 931	67 342	56 230	11 112	100 824	86 303	14 521
Alcochete	641	310	331	927	816	111	457	436	21	706	706	0
Almada	4 723	2 133	2 590	7 564	6 656	908	4 120	3 733	387	6 345	5 839	506
Amadora	4 051	1 804	2 247	6 518	5 833	685	3 593	3 376	217	5 144	4 877	267
Barreiro	2 173	1 076	1 097	3 537	3 183	354	1 938	1 825	113	2 931	2 834	97
Cascais	6 117	1 426	4 691	9 587	5 295	4 292	5 289	2 938	2 351	7 950	4 754	3 196
Lisboa	18 109	5 638	12 471	26 442	14 938	11 504	14 464	9 562	4 902	21 140	15 122	6 018
Loures	5 218	2 547	2 671	8 743	7 354	1 389	4 753	4 064	689	6 706	5 928	778
Mafra	2 482	1 781	701	3 661	3 602	59	1 988	1 423	565	2 934	1 729	1 205
Moita	1 430	933	497	2 572	2 556	16	1 509	1 509	0	2 237	2 237	0
Montijo	1 422	733	689	2 278	2 146	132	1 167	1 120	47	1 771	1 727	44
Odivelas	3 322	1 698	1 624	5 561	5 132	429	3 238	3 058	180	5 095	4 788	307
Oeiras	4 898	1 328	3 570	6 787	5 389	1 398	3 636	3 415	221	5 399	5 141	258
Palmela	1 471	708	763	3 128	2 701	427	1 599	1 390	209	2 460	2 152	308
Seixal	3 560	1 341	2 219	6 468	5 640	828	3 699	3 345	354	5 336	4 963	373
Sesimbra	1 214	787	427	2 273	2 207	66	1 289	1 289	0	1 895	1 895	0
Setúbal	3 140	968	2 172	5 609	4 914	695	2 897	2 823	74	4 449	4 412	37
Sintra	8 603	4 171	4 432	15 779	13 862	1 917	8 598	8 040	558	13 687	12 785	902
Vila Franca de Xira	4 101	1 346	2 755	5 935	5 214	721	3 108	2 884	224	4 639	4 414	225

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

▶ continuação continued

II.2.7

Unidade: N.º

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
<b>Portugal</b>	360 787	284 004	76 783	12 179	10 033	2 146
<b>Continente</b>	341 682	268 977	72 705	11 997	9 928	2 069
<b>A. M. Lisboa</b>	97 921	79 811	18 110	2 922	2 111	811
Alcochete	648	648	0	0	0	0
Almada	5 562	4 829	733	0	0	0
Amadora	6 863	6 005	858	237	237	0
Barreiro	2 967	2 805	162	72	72	0
Cascais	7 121	4 979	2 142	221	221	0
Lisboa	29 452	19 842	9 610	1 786	975	811
Loures	3 697	3 149	548	0	0	0
Mafra	2 184	1 424	760	0	0	0
Moita	1 336	919	417	0	0	0
Montijo	1 226	988	238	0	0	0
Odivelas	3 896	3 710	186	0	0	0
Oeiras	5 178	4 462	716	83	83	0
Palmela	1 514	1 296	218	0	0	0
Seixal	5 209	4 948	261	46	46	0
Sesimbra	1 272	1 165	107	0	0	0
Setúbal	4 694	4 370	324	410	410	0
Sintra	10 380	9 550	830	22	22	0
Vila Franca de Xira	4 722	4 722	0	45	45	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private
Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.  
Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

## II.2.8

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Portugal	2 805	2 803	2	5 854	5 727	127	17 483	16 889	594	32 831	28 493	4 338
Continente	1 758	1 757	1	4 485	4 359	126	16 428	15 841	587	30 728	26 402	4 326
<b>A. M. Lisboa</b>	542	542	0	1 054	1 053	1	5 403	5 063	340	10 562	8 527	2 035
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	28	0
Almada	51	51	0	44	44	0	67	48	19	863	453	410
Amadora	45	45	0	133	133	0	719	686	33	808	745	63
Barreiro	27	27	0	24	24	0	55	55	0	119	119	0
Cascais	43	43	0	78	78	0	385	385	0	512	512	0
Lisboa	79	79	0	171	171	0	1 189	997	192	3 637	2 285	1 352
Loures	24	24	0	23	22	1	86	72	14	344	344	0
Mafra	0	0	0	28	28	0	50	50	0	89	89	0
Moita	23	23	0	30	30	0	100	85	15	183	179	4
Montijo	12	12	0	15	15	0	92	84	8	90	74	16
Odivelas	0	0	0	2	2	0	165	165	0	468	468	0
Oeiras	44	44	0	35	35	0	128	128	0	283	283	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	59	0	59	191	17	174
Seixal	78	78	0	221	221	0	880	880	0	634	634	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	14	14	0	11	11	0
Setúbal	27	27	0	49	49	0	486	486	0	790	790	0
Sintra	72	72	0	151	151	0	630	630	0	1 109	1 093	16
Vila Franca de Xira	17	17	0	50	50	0	298	298	0	403	403	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.9

Unidade: N.º

	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
<b>Portugal</b>	415 340	414 413	305	232 728	227 070	948	60	367 488	333 123	1 132	325	7 180
<b>Continente</b>	391 870	391 417	305	219 473	214 989	948	16	347 166	315 950	1 132	312	5 283
<b>A. M. Lisboa</b>	123 369	123 325	0	67 342	65 536	323	16	100 824	92 387	324	0	2 220
Alcochete	927	927	0	457	457	0	0	706	644	0	0	13
Almada	7 564	7 564	0	4 120	4 035	0	0	6 345	5 870	0	0	128
Amadora	6 518	6 503	0	3 593	3 380	0	0	5 144	4 332	0	0	213
Barreiro	3 537	3 537	0	1 938	1 919	0	0	2 931	2 656	0	0	47
Cascais	9 587	9 575	0	5 289	5 259	0	0	7 950	7 571	0	0	122
Lisboa	26 442	26 440	0	14 464	13 932	250	16	21 140	18 957	278	0	565
Loures	8 743	8 743	0	4 753	4 597	0	0	6 706	6 051	0	0	222
Mafra	3 661	3 661	0	1 988	1 960	0	0	2 934	2 826	0	0	52
Moita	2 572	2 572	0	1 509	1 483	0	0	2 237	2 116	0	0	38
Montijo	2 278	2 263	0	1 167	1 152	0	0	1 771	1 584	0	0	44
Odivelas	5 561	5 561	0	3 238	3 077	0	0	5 095	4 556	0	0	157
Oeiras	6 787	6 787	0	3 636	3 594	0	0	5 399	5 231	0	0	55
Palmela	3 128	3 128	0	1 599	1 577	0	0	2 460	2 318	0	0	5
Seixal	6 468	6 468	0	3 699	3 603	0	0	5 336	4 855	0	0	218
Sesimbra	2 273	2 273	0	1 289	1 276	0	0	1 895	1 719	0	0	33
Setúbal	5 609	5 609	0	2 897	2 832	0	0	4 449	4 063	0	0	87
Sintra	15 779	15 779	0	8 598	8 411	0	0	13 687	12 672	0	0	138
Vila Franca de Xira	5 935	5 935	0	3 108	2 992	73	0	4 639	4 366	46	0	83

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses	
	of which			of which				of which				
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,  
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2014/2015STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY  
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

## II.2.10

	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	364 864	363 937	305	201 642	196 639	430	60	319 638	290 995	619	13	6 510
<b>Continente</b>	344 935	344 482	305	189 301	185 472	430	16	300 429	274 935	619	0	4 613
<b>A. M. Lisboa</b>	97 438	97 394	0	56 230	54 544	230	16	86 303	78 766	237	0	2 186
Alcochete	816	816	0	436	436	0	0	706	644	0	0	13
Almada	6 656	6 656	0	3 733	3 648	0	0	5 839	5 405	0	0	128
Amadora	5 833	5 818	0	3 376	3 163	0	0	4 877	4 131	0	0	213
Barreiro	3 183	3 183	0	1 825	1 806	0	0	2 834	2 583	0	0	47
Cascais	5 295	5 283	0	2 938	2 908	0	0	4 754	4 375	0	0	122
Lisboa	14 938	14 936	0	9 562	9 150	157	16	15 122	13 491	191	0	531
Loures	7 354	7 354	0	4 064	3 908	0	0	5 928	5 273	0	0	222
Mafra	3 602	3 602	0	1 423	1 395	0	0	1 729	1 621	0	0	52
Moita	2 556	2 556	0	1 509	1 483	0	0	2 237	2 116	0	0	38
Montijo	2 146	2 131	0	1 120	1 105	0	0	1 727	1 578	0	0	44
Odivelas	5 132	5 132	0	3 058	2 897	0	0	4 788	4 249	0	0	157
Oeiras	5 389	5 389	0	3 415	3 373	0	0	5 141	5 020	0	0	55
Palmela	2 701	2 701	0	1 390	1 368	0	0	2 152	2 010	0	0	5
Seixal	5 640	5 640	0	3 345	3 249	0	0	4 963	4 482	0	0	218
Sesimbra	2 207	2 207	0	1 289	1 276	0	0	1 895	1 719	0	0	33
Setúbal	4 914	4 914	0	2 823	2 758	0	0	4 412	4 026	0	0	87
Sintra	13 862	13 862	0	8 040	7 853	0	0	12 785	11 902	0	0	138
Vila Franca de Xira	5 214	5 214	0	2 884	2 768	73	0	4 414	4 141	46	0	83

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
of which		of which				of which					
1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
Public basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,  
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY  
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.11

Unidade: N.º

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
<b>Portugal</b>	360 787	207 542	203 790	3 752	2 521	114 848	33 030	825
<b>Continente</b>	341 682	196 380	192 649	3 731	2 521	107 965	32 420	375
<b>A. M. Lisboa</b>	97 921	56 752	56 752	0	1 411	26 577	12 420	281
Alcochete	648	467	467	0	0	148	0	0
Almada	5 562	3 603	3 603	0	0	1 959	0	0
Amadora	6 863	1 982	1 982	0	0	1 949	2 898	34
Barreiro	2 967	2 084	2 084	0	0	841	0	0
Cascais	7 121	5 045	5 045	0	47	1 584	428	17
Lisboa	29 452	14 250	14 250	0	1 364	9 250	4 176	94
Loures	3 697	2 752	2 752	0	0	945	0	0
Mafra	2 184	1 604	1 604	0	0	580	0	0
Moita	1 336	579	579	0	0	737	0	0
Montijo	1 226	817	817	0	0	409	0	0
Odivelas	3 896	2 924	2 924	0	0	830	142	0
Oeiras	5 178	4 048	4 048	0	0	1 130	0	0
Palmela	1 514	1 341	1 341	0	0	173	0	0
Seixal	5 209	2 543	2 543	0	0	1 180	1 422	64
Sesimbra	1 272	870	870	0	0	402	0	0
Setúbal	4 694	2 414	2 414	0	0	1 125	1 078	10
Sintra	10 380	7 312	7 312	0	0	2 235	813	20
Vila Franca de Xira	4 722	2 117	2 117	0	0	1 100	1 463	42

Unit: No.

Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education			of which			
	Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

**ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,  
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2014/2015**
**STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY  
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015**
**II.2.12**

Unidade: N.º

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Total	Ensino regular		Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos							
<b>Portugal</b>	284 004	179 421	179 400	21	2 419	66 932	32 980	770
<b>Continente</b>	268 977	168 731	168 731	0	2 419	63 562	32 420	363
<b>A. M. Lisboa</b>	79 811	49 607	49 607	0	1 401	15 807	12 420	269
Alcochete	648	467	467	0	0	148	0	0
Almada	4 829	3 440	3 440	0	0	1 389	0	0
Amadora	6 005	1 942	1 942	0	0	1 131	2 898	34
Barreiro	2 805	2 084	2 084	0	0	679	0	0
Cascais	4 979	3 273	3 273	0	47	1 214	428	17
Lisboa	19 842	10 928	10 928	0	1 354	3 157	4 176	82
Loures	3 149	2 306	2 306	0	0	843	0	0
Mafra	1 424	1 143	1 143	0	0	281	0	0
Moita	919	579	579	0	0	320	0	0
Montijo	988	817	817	0	0	171	0	0
Odivelas	3 710	2 738	2 738	0	0	830	142	0
Oeiras	4 462	3 898	3 898	0	0	564	0	0
Palmela	1 296	1 123	1 123	0	0	173	0	0
Seixal	4 948	2 441	2 441	0	0	1 021	1 422	64
Sesimbra	1 165	870	870	0	0	295	0	0
Setúbal	4 370	2 414	2 414	0	0	801	1 078	10
Sintra	9 550	7 027	7 027	0	0	1 690	813	20
Vila Franca de Xira	4 722	2 117	2 117	0	0	1 100	1 463	42

Unit: No.

Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	of which		Public secondary education				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.13

Unidade: N.º	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
<b>Portugal</b>	2 805	541	1 713	543	5 854	20	4 573	1 247
<b>Continente</b>	1 758	0	1 713	37	4 485	0	4 286	185
<b>A. M. Lisboa</b>	542	0	533	1	1 054	0	1 030	22
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	51	0	51	0	44	0	42	2
Amadora	45	0	45	0	133	0	132	1
Barreiro	27	0	27	0	24	0	24	0
Cascais	43	0	43	0	78	0	78	0
Lisboa	79	0	70	1	171	0	167	4
Loures	24	0	24	0	23	0	22	1
Mafra	0	0	0	0	28	0	28	0
Moita	23	0	23	0	30	0	29	1
Montijo	12	0	12	0	15	0	15	0
Odivelas	0	0	0	0	2	0	1	1
Oeiras	44	0	44	0	35	0	32	2
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	78	0	78	0	221	0	217	3
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	27	0	27	0	49	0	49	0
Sintra	72	0	72	0	151	0	151	0
Vila Franca de Xira	17	0	17	0	50	0	43	7

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
1st cycle				2nd cycle			
Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

▶ continuação continued

## II.2.13

Unidade: N.º

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
<b>Portugal</b>	17 483	261	14 310	2 878	32 831	9 807	19 830	2 902
<b>Continente</b>	16 428	244	13 646	2 504	30 728	9 594	18 404	2 637
<b>A. M. Lisboa</b>	5 403	244	4 385	747	10 562	4 185	5 644	709
Alcochete	0	0	0	0	28	0	28	0
Almada	67	19	32	16	863	737	102	24
Amadora	719	33	527	159	808	288	441	79
Barreiro	55	0	55	0	119	0	119	0
Cascais	385	0	354	31	512	221	277	14
Lisboa	1 189	192	898	86	3 637	2 060	1 400	176
Loures	86	0	71	14	344	242	99	0
Mafra	50	0	50	0	89	0	89	0
Moita	100	0	76	19	183	92	78	13
Montijo	92	0	74	18	90	0	70	20
Odivelas	165	0	107	58	468	79	303	85
Oeiras	128	0	100	23	283	0	230	40
Palmela	59	0	59	0	191	0	191	0
Seixal	880	0	800	79	634	121	459	53
Sesimbra	14	0	14	0	11	0	11	0
Setúbal	486	0	426	58	790	0	703	82
Sintra	630	0	485	145	1 109	345	688	76
Vila Franca de Xira	298	0	257	41	403	0	356	47

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences						
								of which			of which		
								3rd cycle			Secondary education		
								Basic education					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,  
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.14

Unidade: N.º	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
<b>Portugal</b>	2 803	541	1 713	541	5 727	20	4 472	1 221
<b>Continente</b>	1 757	0	1 713	36	4 359	0	4 185	160
<b>A. M. Lisboa</b>	542	0	533	1	1 053	0	1 030	21
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	51	0	51	0	44	0	42	2
Amadora	45	0	45	0	133	0	132	1
Barreiro	27	0	27	0	24	0	24	0
Cascais	43	0	43	0	78	0	78	0
Lisboa	79	0	70	1	171	0	167	4
Loures	24	0	24	0	22	0	22	0
Mafra	0	0	0	0	28	0	28	0
Moita	23	0	23	0	30	0	29	1
Montijo	12	0	12	0	15	0	15	0
Odivelas	0	0	0	0	2	0	1	1
Oeiras	44	0	44	0	35	0	32	2
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	78	0	78	0	221	0	217	3
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	27	0	27	0	49	0	49	0
Sintra	72	0	72	0	151	0	151	0
Vila Franca de Xira	17	0	17	0	50	0	43	7

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
1st cycle				2nd cycle			
Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,  
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2014/2015  
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

▶ continuação continued

II.2.14

Unidade: N.º

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
<b>Portugal</b>	16 889	17	14 242	2 602	28 493	6 132	19 542	2 548
<b>Contínente</b>	15 841	0	13 578	2 235	26 402	5 919	18 128	2 283
<b>A. M. Lisboa</b>	5 063	0	4 326	715	8 527	2 373	5 441	689
Alcochete	0	0	0	0	28	0	28	0
Almada	48	0	32	16	453	327	102	24
Amadora	686	0	527	159	745	225	441	79
Barreiro	55	0	55	0	119	0	119	0
Cascais	385	0	354	31	512	221	277	14
Lisboa	997	0	898	86	2 285	721	1 387	176
Loures	72	0	71	0	344	242	99	0
Mafra	50	0	50	0	89	0	89	0
Moita	85	0	76	9	179	92	78	9
Montijo	84	0	74	10	74	0	70	4
Odivelas	165	0	107	58	468	79	303	85
Oeiras	128	0	100	23	283	0	230	40
Palmela	0	0	0	0	17	0	17	0
Seixal	880	0	800	79	634	121	459	53
Sesimbra	14	0	14	0	11	0	11	0
Setúbal	486	0	426	58	790	0	703	82
Sintra	630	0	485	145	1 093	345	672	76
Vila Franca de Xira	298	0	257	41	403	0	356	47

Unit: No.

	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which			
	3rd cycle				Public secondary education			
	Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015**  
TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

**II.2.15**

Unidade: N.º	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
<b>Portugal</b>	16 079	8 987	7 092	28 095	25 084	3 011	23 747	20 927	2 820
<b>Continente</b>	14 763	8 019	6 744	25 471	22 724	2 747	21 795	19 042	2 753
<b>A. M. Lisboa</b>	4 216	1 514	2 702	7 333	5 804	1 529	6 108	4 987	1 121
Alcochete	32	14	18	56	47	9	40	33	7
Almada	241	101	140	457	403	54	360	324	36
Amadora	220	92	128	406	357	49	371	327	44
Barreiro	115	52	63	198	179	19	169	166	3
Cascais	356	69	287	597	326	271	449	232	217
Lisboa	1 071	290	781	1 627	971	656	1 471	949	522
Loures	279	127	152	524	444	80	438	373	65
Mafra	129	91	38	208	204	4	131	110	21
Moita	75	49	26	159	158	1	156	155	1
Montijo	74	37	37	151	142	9	107	95	12
Odivelas	169	78	91	310	284	26	284	267	17
Oeiras	262	58	204	372	300	72	347	309	38
Palmela	87	38	49	181	154	27	146	126	20
Seixal	197	66	131	382	335	47	313	284	29
Sesimbra	63	37	26	131	126	5	121	121	0
Setúbal	166	49	117	328	290	38	264	242	22
Sintra	457	200	257	901	779	122	706	649	57
Vila Franca de Xira	223	66	157	345	305	40	235	225	10

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
**Source:** Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

**Nota:** As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

**Note:** Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO  
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

▶ continuação continued

II.2.15

Unidade: N.º

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
<b>Portugal</b>	73 353	65 949	7 404	7 755	1 403	6 352	85 669	60 770	24 899
<b>Continente</b>	68 252	61 025	7 227	7 039	1 182	5 857	78 874	55 808	23 066
<b>A. M. Lisboa</b>	19 156	16 907	2 249	1 779	207	1 572	22 132	13 219	8 913
Alcochete	151	150	1	0	0	0	155	97	58
Almada	1 356	1 262	94	52	0	52	1 426	985	441
Amadora	1 039	980	59	108	0	108	1 166	747	419
Barreiro	622	612	10	18	0	18	666	471	195
Cascais	1 488	1 006	482	96	35	61	1 986	744	1 242
Lisboa	4 797	3 758	1 039	914	82	832	5 620	2 492	3 128
Loures	1 121	1 010	111	22	0	22	1 293	888	405
Mafra	430	329	101	18	0	18	431	337	94
Moita	399	399	0	40	0	40	425	363	62
Montijo	281	277	4	80	0	80	337	249	88
Odivelas	899	862	37	52	52	0	855	650	205
Oeiras	1 012	956	56	81	0	81	1 356	756	600
Palmela	383	334	49	0	0	0	487	322	165
Seixal	961	919	42	21	0	21	1 041	746	295
Sesimbra	334	333	1	15	0	15	476	395	81
Setúbal	784	774	10	118	38	80	1 076	770	306
Sintra	2 244	2 118	126	144	0	144	2 277	1 506	771
Vila Franca de Xira	855	828	27	0	0	0	1 059	701	358

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

**Nota:** As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

**Note:** Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNAS/OS INSCRITAS/OS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO  
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015 E 2015/2016  
EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY  
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015 AND 2015/2016

II.2.16

Unidade: N.º

	Estabelecimentos			Pessoal docente			Alunas/os inscritas/os			Alunas/os diplomadas/os		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	2015/2016									2014/2015		
<b>Portugal</b>	294	179	115	32 580	25 142	7 438	356 399	297 884	58 515	89 476	74 565	14 911
<b>Continente</b>	282	169	113	31 951	24 575	7 376	350 407	292 318	58 089	87 988	73 142	14 846
<b>A. M. Lisboa</b>	94	53	41	12 467	8 783	3 684	136 552	107 596	28 956	33 838	26 595	7 243
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	7	3	4	1 033	584	449	9 876	7 602	2 274	2 161	1 575	586
Amadora	1	1	0	59	59	0	434	434	0	142	142	0
Barreiro	1	1	0	44	44	0	453	453	0	80	80	0
Cascais	2	1	1	227	144	83	2 313	1 934	379	624	457	167
Lisboa	71	38	33	10 176	7 204	2 972	112 687	87 834	24 853	28 358	22 228	6 130
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	1	0	1	110	0	110	607	0	607	175	0	175
Oeiras	6	4	2	284	214	70	5 090	4 247	843	1 053	869	184
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	4	0	449	449	0	4 946	4 946	0	1 204	1 204	0
Sintra	1	1	0	85	85	0	146	146	0	41	40	1
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

	2015/2016									2014/2015		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Teaching staff			Students enrolled			Graduates		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.  
Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

## ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2015/2016

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2015/2016

## II.2.17

## Área de estudo

Área de estudo	Sexo	Portugal	A. M. Lisboa	Sexo	Field of study
	N.º / No.				
Total	HM	356 399	136 552	MF	Total
	H	166 117	65 289	M	
	M	190 282	71 263	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	13 969	4 365	MF	Teacher training and education
	H	2 755	857	M	sciences
	M	11 214	3 508	F	
Artes	HM	21 685	7 312	MF	Arts
	H	9 374	2 842	M	
	M	12 311	4 470	F	
Humanidades	HM	14 600	6 450	MF	Humanities
	H	5 651	2 586	M	
	M	8 949	3 864	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	31 510	14 685	MF	Social and behavioural science
	H	11 334	5 708	M	
	M	20 176	8 977	F	
Informação e Jornalismo	HM	6 572	2 808	MF	Journalism and information
	H	1 980	837	M	
	M	4 592	1 971	F	
Ciências Empresariais	HM	57 719	24 924	MF	Business and administration
	H	26 734	11 817	M	
	M	30 985	13 107	F	
Direito	HM	17 999	7 661	MF	Law
	H	6 675	3 147	M	
	M	11 324	4 514	F	
Ciências da Vida	HM	11 920	3 953	MF	Life sciences
	H	4 284	1 483	M	
	M	7 636	2 470	F	
Ciências Físicas	HM	6 533	2 689	MF	Physical sciences
	H	3 734	1 614	M	
	M	2 799	1 075	F	
Matemática e Estatística	HM	2 566	1 653	MF	Mathematics and statistics
	H	1 297	851	M	
	M	1 269	802	F	
Informática	HM	7 457	2 814	MF	Computing
	H	6 165	2 297	M	
	M	1 292	517	F	

continua to be continued ▶

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2015/2016

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2015/2016

▶ continuação continued

II.2.17

Área de estudo

Área de estudo	Sexo	Portugal	A. M. Lisboa	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Engenharia e Técnicas Afins	HM	56 022	21 044	MF	Engineering and engineering trades
	H	44 427	16 679	M	
	M	11 595	4 365	F	
Indústrias Transformadoras	HM	3 648	1 052	MF	Manufacturing and processing
	H	1 612	479	M	
	M	2 036	573	F	
Arquitetura e Construção	HM	16 229	7 074	MF	Architecture and building
	H	9 671	4 081	M	
	M	6 558	2 993	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	4 088	731	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 480	397	M	
	M	1 608	334	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 690	1 450	MF	Veterinary
	H	912	370	M	
	M	2 778	1 080	F	
Saúde	HM	49 303	15 284	MF	Health
	H	12 190	3 790	M	
	M	37 113	11 494	F	
Serviços Sociais	HM	6 103	1 463	MF	Social services
	H	682	173	M	
	M	5 421	1 290	F	
Serviços Pessoais	HM	18 120	5 437	MF	Personal services
	H	10 386	3 003	M	
	M	7 734	2 434	F	
Serviços de Transporte	HM	464	422	MF	Transport services
	H	361	336	M	
	M	103	86	F	
Proteção do Ambiente	HM	3 425	1 336	MF	Environmental protection
	H	1 588	602	M	
	M	1 837	734	F	
Serviços de Segurança	HM	2 361	1 597	MF	Security services
	H	1 663	1 200	M	
	M	698	397	F	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.  
Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.



## DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

## II.2.18

Área de estudo

Área de estudo	Sexo	Portugal	A. M. Lisboa	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Total	HM	89 476	33 838	MF	Total
	H	36 171	14 105	M	
	M	53 305	19 733	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	7 132	2 080	MF	Teacher training and education
	H	1 301	308	M	sciences
	M	5 831	1 772	F	
Artes	HM	4 906	1 647	MF	Arts
	H	1 970	564	M	
	M	2 936	1 083	F	
Humanidades	HM	2 942	1 183	MF	Humanities
	H	1 093	465	M	
	M	1 849	718	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 315	3 615	MF	Social and behavioural science
	H	2 734	1 297	M	
	M	5 581	2 318	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 944	877	MF	Journalism and information
	H	532	232	M	
	M	1 412	645	F	
Ciências Empresariais	HM	13 370	6 551	MF	Business and administration
	H	5 764	2 978	M	
	M	7 606	3 573	F	
Direito	HM	4 206	1 906	MF	Law
	H	1 492	737	M	
	M	2 714	1 169	F	
Ciências da Vida	HM	3 724	1 229	MF	Life sciences
	H	1 159	405	M	
	M	2 565	824	F	
Ciências Físicas	HM	1 718	684	MF	Physical sciences
	H	883	375	M	
	M	835	309	F	
Matemática e Estatística	HM	589	337	MF	Mathematics and statistics
	H	246	136	M	
	M	343	201	F	
Informática	HM	1 120	402	MF	Computing
	H	852	302	M	
	M	268	100	F	

continua to be continued ▶

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

▶ continuação continued

II.2.18

Área de estudo

Sexo	Portugal	A. M. Lisboa	Sex
	N.º / No.		

Field of study

Engenharia e Técnicas Afins	<b>HM</b>	11 065	3 765	<b>MF</b>	Engineering and engineering trades
	H	8 145	2 798	M	
	M	2 920	967	F	
Indústrias Transformadoras	<b>HM</b>	1 042	322	<b>MF</b>	Manufacturing and processing
	H	406	110	M	
	M	636	212	F	
Arquitetura e Construção	<b>HM</b>	4 331	1 657	<b>MF</b>	Architecture and building
	H	2 566	957	M	
	M	1 765	700	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	<b>HM</b>	856	217	<b>MF</b>	Agriculture, forestry and fishing
	H	422	101	M	
	M	434	116	F	
Ciências Veterinárias	<b>HM</b>	754	254	<b>MF</b>	Veterinary
	H	180	68	M	
	M	574	186	F	
Saúde	<b>HM</b>	14 041	4 657	<b>MF</b>	Health
	H	3 220	1 093	M	
	M	10 821	3 564	F	
Serviços Sociais	<b>HM</b>	1 625	432	<b>MF</b>	Social services
	H	137	51	M	
	M	1 488	381	F	
Serviços Pessoais	<b>HM</b>	3 811	1 094	<b>MF</b>	Personal services
	H	2 104	551	M	
	M	1 707	543	F	
Serviços de Transporte	<b>HM</b>	135	121	<b>MF</b>	Transport services
	H	108	100	M	
	M	27	21	F	
Proteção do Ambiente	<b>HM</b>	1 122	316	<b>MF</b>	Environmental protection
	H	391	112	M	
	M	731	204	F	
Serviços de Segurança	<b>HM</b>	707	471	<b>MF</b>	Security services
	H	462	361	M	
	M	245	110	F	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.  
O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os diplomadas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.  
Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.  
The total for Portugal and NUTS includes students graduated in unknown or not specified fields of study.

## VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2015/2016

## VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2015/2016

## II.2.19

## Área de estudo

Portugal

A. M. Lisboa

N.º / No.

Field of study

Área de estudo	Portugal	A. M. Lisboa	Field of study
Total	73 447	26 685	Total
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	1 714	576	Teacher training and education sciences
Artes	6 332	2 149	Arts
Humanidades	2 883	1 114	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	6 184	2 777	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 540	591	Journalism and information
Ciências Empresariais	12 837	5 045	Business and administration
Direito	3 309	1 391	Law
Ciências da Vida	2 611	700	Life sciences
Ciências Físicas	1 245	485	Physical sciences
Matemática e Estatística	476	265	Mathematics and statistics
Informática	1 627	621	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 002	3 675	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	704	165	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	2 788	1 142	Architecture and building
Agricultura, Sívicultura e Pescas	835	120	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	657	190	Veterinary
Saúde	9 885	3 042	Health
Serviços Sociais	1 641	413	Social services
Serviços Pessoais	4 730	1 522	Personal services
Serviços de Transporte	83	83	Transport services
Proteção do Ambiente	688	233	Environmental protection
Serviços de Segurança	616	326	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.  
Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.



# Cultura e Desporto

## Culture and Sports

II.3.1	<b>Indicadores da cultura e desporto por município, 2015</b> .....	85
	Culture and sports indicators by municipality, 2015	
II.3.2	<b>Publicações periódicas por município, 2015</b> .....	87
	Periodical publications by municipality, 2015	
II.3.3	<b>Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2015</b> .....	88
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2015	
II.3.4	<b>Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2015</b> .....	89
	Art facilities and live shows by municipality, 2015	
II.3.5	<b>Bens imóveis culturais por município, 2015</b> .....	90
	Cultural properties by municipality, 2015	
II.3.6	<b>Museus e galerias de arte por município, 2015</b> .....	91
	Museums and art galleries by municipality, 2015	
II.3.7	<b>Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2015</b> .....	92
	Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2015	
II.3.8	<b>Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2015</b> .....	94
	Local administration expenditures on sports activities and equipments by municipality, 2015	

## INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2015

## CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

## II.3.1

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	<u>Espetadores/as por habitante</u>	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	<u>Espetadores/as por habitante</u>	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
<b>Portugal</b>	1,4	12,3	429,2	1,2	15,4	43,2
<b>Continente</b>	1,4	12,4	425,2	1,2	15,5	44,4
<b>A. M. Lisboa</b>	2,3	13,5	530,7	1,2	20,0	50,7
Alcochete	x	x	374,0	0,1	8,3	...
Almada	x	x	290,7	0,4	6,0	51,1
Amadora	x	x	162,5	0,1	5,3	31,6
Barreiro	x	x	359,3	0,5	6,1	...
Cascais	x	x	297,1	0,1	10,5	37,0
Lisboa	x	x	778,5	4,6	18,4	34,7
Loures	x	x	216,7	ə	5,0	76,0
Mafra	x	x	116,0	...	...	54,9
Moita	x	x	288,0	0,1	3,5	//
Montijo	x	x	//	ə	14,5	//
Odivelas	x	x	82,6	...	...	19,1
Oeiras	x	x	266,5	1,7	46,5	8,8
Palmela	x	x	160,2	0,7	6,7	...
Seixal	x	x	305,6	0,3	5,9	79,6
Sesimbra	x	x	229,0	2,0	7,2	72,5
Setúbal	x	x	999,0	2,0	7,2	42,1
Sintra	x	x	256,4	0,2	12,7	81,2
Vila Franca de Xira	x	x	289,7	1,2	7,6	100,0
	No.	%	No.	€	%	
	<u>Spectators per inhabitant</u>	Occupation rate	Rooms average capacity	<u>Spectators per inhabitant</u>	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.  
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008347><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008621>

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2015

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

▶ continuação continued

II.3.1

	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesa
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%	€		%
<b>Portugal</b>	35 208	12,5	37,9	23,8	8,9
<b>Continente</b>	36 976	12,5	38,1	24,5	9,0
<b>A. M. Lisboa</b>	87 455	11,2	29,5	9,3	6,2
Alcochete	3 712	53,0	27,6	23,7	6,8
Almada	7 465	46,8	29,1	20,8	10,3
Amadora	3 234	23,4	21,0	6,3	6,9
Barreiro	//	//	15,8	14,6	6,1
Cascais	20 936	12,8	19,9	6,7	3,7
Lisboa	92 210	12,0	71,9	5,3	6,5
Loures	4 268	28,3	13,4	1,7	3,0
Mafra	163 231	28,3	24,8	3,9	4,9
Moita	//	//	18,7	8,4	5,9
Montijo	2 767	85,5	31,6	10,8	9,3
Odivelas	//	//	10,0	10,7	5,1
Oeiras	2 741	39,9	11,5	9,0	3,3
Palmela	24 309	28,5	51,1	6,1	9,1
Seixal	27 244	51,0	17,7	23,9	9,0
Sesimbra	212 386	3,0	60,4	10,7	8,9
Setúbal	8 979	28,1	35,6	14,9	7,7
Sintra	362 131	5,1	10,8	5,7	4,3
Vila Franca de Xira	3 019	44,6	21,9	15,4	9,5

No.	%	€		%
Visitors per museum	Ratio of school visitors	Local administration total expenditures on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditures on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration expenditure on culture and sports as share of total expenditures
Museums				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.  
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e existência de um inventário.  
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

## PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2015

## PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2015

## II.3.2

Unidade: N.º

	Publicações				Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais				Total	da qual		Total	dos quais	
		Jornais	Revistas	Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
		Publications					Total circulation			Sold copies	
<b>Portugal</b>	1 306	458	632	492	23 854	412 351 153	308 041 106	95 184 412	234 102 102	158 013 094	73 304 745
<b>Continente</b>	1 247	435	613	457	20 908	398 648 368	294 948 803	94 627 102	221 511 914	145 625 424	73 111 177
<b>A. M. Lisboa</b>	627	83	440	266	8 386	317 396 009	224 430 513	88 133 491	156 569 056	86 519 529	70 014 935
Alcochete	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0
Almada	4	0	3	2	17	178 107	0	162 107	87 076	0	87 076
Amadora	8	1	6	3	79	494 898	...	388 498	338 400	...	338 400
Barreiro	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0
Cascais	22	1	12	11	242	2 523 252	...	1 708 950	1 589 617	...	1 585 417
Lisboa	420	54	289	185	5 853	164 195 110	119 444 383	42 542 416	107 196 379	80 096 598	27 080 761
Loures	22	3	19	6	131	446 114	264 600	181 514	107 057	30	107 027
Mafra	12	2	8	6	70	223 847	...	43 227	100 993	...	16 953
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	3	0	2	1	13	28 162	0	...	22 782	0	...
Oeiras	78	6	65	30	972	25 955 599	6 184 997	19 288 730	23 662 412	5 874 197	17 776 743
Palmela	2	1	1	1	...	...	...	...	...	...	...
Seixal	6	0	5	1	52	1 520 800	0	310 800	310 800	0	310 800
Sesimbra	6	3	1	2	56	149 700	58 200	...	41 100	41 100	...
Setúbal	8	3	5	1	115	299 420	100 850	198 570	173 339	4 764	168 575
Sintra	27	7	18	12	504	120 293 500	97 632 263	22 656 437	22 591 101	70 000	22 520 751
Vila Franca de Xira	7	0	6	3	40	584 100	0	552 200	0	0	0

Unit: No.

	Total	Newspapers	Magazines	In both paper and electronic support	Edições	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which					of which			of which	
		Publications					Total circulation			Sold copies	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito às publicações periódicas abrange as publicações que no ano em referência editaram pelo menos um exemplar em suporte papel ou em suporte papel e eletrónico simultaneamente. As publicações periódicas são afetadas ao município por morada do título da publicação.

Note: The periodical publications survey includes the publications that in the reference year have had a paper edition or both paper and electronic edition. Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008629><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008630><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008631><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008632>

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2015

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2015

II.3.3

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º					Euros
<b>Portugal</b>	165	547	104 462	621 770	14 566 066	75 012 776
<b>Continente</b>	159	527	100 447	599 411	14 188 730	73 196 771
<b>Norte</b>	44	153	30 082	173 306	4 509 628	22 361 368
Alto Minho	5	8	1 490	6 039	149 309	650 421
Cávado	5	19	4 526	18 937	612 605	3 026 208
Ave	6	17	3 130	14 930	281 814	1 428 827
A. M. Porto	21	90	18 237	117 001	3 100 777	15 426 697
Alto Tâmega	1	1	177	1	18	65
Tâmega e Sousa	2	8	1 031	7 330	168 305	837 779
Douro	3	9	1 241	9 036	192 820	983 411
Terras de Trás-os-Montes	1	1	250	32	3 980	7 960
<b>Centro</b>	45	116	22 768	105 090	2 105 073	10 739 688
Oeste	3	11	1 324	12 135	306 674	1 615 453
Região de Aveiro	8	20	4 729	17 588	362 795	1 781 726
Região de Coimbra	10	29	6 283	29 262	582 340	2 996 539
Região de Leiria	5	17	3 566	18 182	328 084	1 724 349
Viseu Dão Lafões	4	14	2 139	14 111	256 552	1 333 205
Beira Baixa	5	7	1 662	553	28 042	109 964
Médio Tejo	5	7	1 272	4 330	99 279	519 772
Beiras e Serra da Estrela	5	11	1 793	8 929	141 307	658 680
<b>A. M. Lisboa</b>	35	191	34 637	265 937	6 511 997	34 913 672
<b>Alentejo</b>	26	33	7 680	10 048	218 821	928 008
Alentejo Litoral	7	7	1 409	1 861	55 512	206 005
Baixo Alentejo	4	5	1 347	133	9 257	17 867
Lezíria do Tejo	4	9	1 299	7 609	121 953	625 076
Alto Alentejo	3	3	1 013	49	6 851	14 979
Alentejo Central	8	9	2 612	396	25 248	64 081
<b>Algarve</b>	9	34	5 280	45 030	843 211	4 254 035
<b>R. A. Açores</b>	4	7	1 383	5 707	113 444	531 887
<b>R. A. Madeira</b>	2	13	2 632	16 652	263 892	1 284 118

No.					Euros
Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.  
Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).  
Note: Data refers only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).



## RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2015

## ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2015

## II.3.4

	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Lotação	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							Euros
<b>Portugal</b>	352	521	223 638	177 420	28 466	12 486 524	3 866 197	59 596 129
<b>Continente</b>	327	482	204 964	165 212	27 113	12 017 983	3 777 720	58 706 695
<b>A. M. Lisboa</b>	95	143	75 896	61 830	12 118	3 421 890	1 798 049	35 946 127
Alcochete	1	1	374	372	26	2 185	556	4 595
Almada	4	6	1 744	1 740	451	60 756	30 034	180 075
Amadora	2	2	325	325	229	15 674	9 992	52 662
Barreiro	4	4	1 437	1 421	195	38 922	13 013	79 736
Cascais	7	7	2 080	2 036	191	22 416	16 154	169 960
Lisboa	41	72	56 052	44 740	7 473	2 315 582	1 489 501	27 340 586
Loures	3	3	650	590	36	2 552	54	270
Mafra	3	3	348	348	...	...	...	...
Moita	2	3	864	715	88	8 374	1 589	5 594
Montijo	0	0	0	0	3	1 546	1 358	19 705
Odivelas	1	5	413	413	...	...	...	...
Oeiras	6	6	1 599	1 531	936	297 332	158 199	7 355 978
Palmela	4	6	961	947	488	47 091	5 483	36 620
Seixal	4	8	2 445	2 118	101	49 105	4 226	24 942
Sesimbra	3	3	687	634	180	101 593	1 152	8 309
Setúbal	3	3	2 997	980	520	231 046	27 615	199 706
Sintra	5	8	2 051	2 051	610	58 115	33 565	425 924
Vila Franca de Xira	2	3	869	869	582	168 926	5 363	40 550

	No.						Euros	
	Total	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.  
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.  
Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008939>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008619>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008940>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008617>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008941>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008620>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008942>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008618>

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2015

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.5

Unidade: N.º

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
<b>Portugal</b>	4 451	3 381	559	511	819	2 859	773
<b>Continente</b>	3 986	2 929	546	511	810	2 660	516
<b>A. M. Lisboa</b>	642	460	139	43	105	437	100
Alcochete	5	4	0	1	1	3	1
Almada	17	10	5	2	1	9	7
Amadora	14	8	3	3	1	4	9
Barreiro	7	5	2	0	1	2	4
Cascais	55	37	10	8	0	43	12
Lisboa	282	219	62	1	61	211	10
Loures	23	16	4	3	3	17	3
Mafra	30	25	3	2	2	24	4
Moita	6	6	0	0	0	5	1
Montijo	14	9	5	0	0	5	9
Odivelas	11	7	2	2	4	2	5
Oeiras	16	12	3	1	1	14	1
Palmela	13	11	0	2	4	4	5
Seixal	16	14	1	1	1	14	1
Sesimbra	9	6	1	2	1	7	1
Setúbal	34	27	6	1	8	16	10
Sintra	69	28	28	13	15	41	13
Vila Franca de Xira	21	16	4	1	1	16	4

Unit: No.

Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
	Type of cultural property			Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura dos Açores, Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.  
Source: Directorate-General for Cultural Heritage, Açores Regional Directorate for Culture, Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

## MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2015

## MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.6	Museus em atividade	Museus que cumprem os critérios de seleção				Galerias de arte e outros espaços e exposições temporárias			
		Número	Visitantes		Bens	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados
			Total	Visitantes escolares					
Unidade: N.º									
<b>Portugal</b>	669	388	13 660 668	1 713 934	22 350 209	1 037	7 587	282 062	48 413
<b>Continente</b>	614	358	13 237 551	1 659 674	22 038 577	972	7 103	269 209	45 995
<b>A. M. Lisboa</b>	109	75	6 559 141	734 214	16 556 252	243	1 774	69 328	12 843
Alcochete	2	1	3 712	1 968	15 930	4	7	162	23
Almada	4	2	14 930	6 991	53 337	8	49	1 672	319
Amadora	2	2	6 467	1 511	51 243	5	25	1 486	441
Barreiro	1	0	0	0	0	2	19	232	90
Cascais	7	5	104 679	13 382	70 542	20	117	3 972	985
Lisboa	53	43	3 965 015	477 331	13 844 612	143	1 028	46 095	8 660
Loures	3	3	12 803	3 617	451 144	3	13	366	33
Mafra	5	2	326 461	92 433	51 126	5	30	825	396
Moita	0	0	0	0	0	3	18	297	50
Montijo	3	1	2 767	2 367	5 996	4	23	698	171
Odivelas	0	0	0	0	0	5	59	1 212	126
Oeiras	2	1	2 741	1 095	216	4	56	1 715	324
Palmela	1	1	24 309	6 932	249 451	3	7	164	12
Seixal	1	1	27 244	13 901	173 174	4	24	481	102
Sesimbra	1	1	212 386	6 358	3 414	2	104	2 616	433
Setúbal	5	4	35 917	10 106	1 459 100	10	105	2 489	354
Sintra	13	5	1 810 653	92 183	38 622	9	47	1 374	212
Vila Franca de Xira	6	3	9 057	4 039	88 345	9	43	3 472	112
Unit: No.									
	Museums in activity	Number	Total	School visitors	Goods	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors
			Visitors						
		Museums that fulfilled the selection criteria				Art galleries and other temporary exhibition spaces			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.  
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e de um inventário.  
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008565>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008239>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008566>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008240>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008567>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008241>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008569>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008242>

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2015

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.7

Unidade: euros

	Total de despesas em atividades culturais e criativas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
<b>Portugal</b>	392 211 377	302 412 472	57 331 749	37 545 137	62 985 327	49 404 480	67 009 303	21 079 924	9 466 466	9 242 222	84 375 347	42 100 371
<b>Continente</b>	375 313 084	290 139 428	55 483 211	36 167 360	61 510 596	48 104 130	64 474 738	19 852 159	9 265 571	8 943 735	78 971 241	39 970 446
<b>A. M. Lisboa</b>	82 851 694	75 808 720	19 767 447	13 847 751	11 026 881	9 410 823	13 159 535	2 256 633	786 448	1 955 306	25 450 332	9 804 123
Alcochete	516 392	516 392	169 231	5 418	224 392	224 392	106 110	10 676	0	0	12 867	0
Almada	4 943 152	4 431 891	652 294	652 294	1 039 378	866 989	1 916 897	38 807	0	588 612	376 725	205 852
Amadora	3 702 743	3 130 594	14 118	14 118	392 048	392 048	386 632	61 161	191 200	64 881	1 018 446	863 743
Barreiro	1 212 179	1 054 076	300 550	0	270 810	270 810	397 865	18 109	0	0	0	0
Cascais	4 166 751	3 682 666	1 115 395	1 094 708	1 180 847	640 352	175 131	8 840	9 822	0	844 163	839 811
Lisboa	36 436 477	33 699 572	11 730 025	7 624 956	1 938 253	1 754 265	5 244 226	492 314	0	10 627	13 781 314	4 886 455
Loures	2 749 755	2 719 183	20 131	20 131	9 685	8 868	142 138	12 304	0	124 734	2 546 783	96 702
Mafra	2 020 485	2 019 361	85	0	10 545	238	50 629	18 201	0	0	1 946 971	33 500
Moita	1 218 684	1 210 935	121 496	94 062	534 869	515 807	381 997	345 422	26 242	0	152 597	115 138
Montijo	1 734 055	1 613 218	162 319	162 319	491 168	394 758	244 479	183 434	30 407	0	280 051	280 051
Odivelas	1 541 769	1 536 720	158 223	35 600	366 942	186 892	721 169	43 758	150 027	64 849	52 539	3 000
Oeiras	1 985 361	1 507 317	153 288	0	110 294	110 294	177 259	0	0	0	745 023	745 023
Palmela	3 275 669	2 685 179	570 288	993	836 167	774 969	556 272	5 632	37 427	492 705	308 170	200 248
Seixal	2 912 432	2 881 750	1 678 779	1 678 779	242 854	242 854	243 450	160 013	19 046	37 662	579 383	577 149
Sesimbra	3 061 669	2 043 018	367 214	243 671	765 291	765 291	301 738	230 779	0	0	105 010	97 595
Setúbal	4 199 868	4 094 993	426 684	418 293	675 497	580 764	612 128	173 193	36 146	182 014	1 922 037	347 498
Sintra	4 105 520	4 100 534	990 387	668 262	949 796	757 358	1 214 783	326 903	159 959	368 263	612 263	352 337
Vila Franca de Xira	3 068 733	2 881 321	1 136 940	1 134 147	988 045	923 874	286 632	127 087	126 172	20 959	165 990	160 021

Unit: euros

Total de despesas em atividades culturais e criativas	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations	
		Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities		
		of which										
		Current expenditures										

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.  
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

**Nota:** O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.  
**Note:** The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

## DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2015

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2015

▶ continuação continued

II.3.7

Unidade: euros

	Despesas de capital										
	Total	das quais									
		Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
<b>Portugal</b>	89 798 905	38 922 995	17 148 636	5 491 843	4 495 049	26 878 096	757 203	6 385 894	17 319 194	13 048 598	6 342 279
<b>Continente</b>	85 173 656	38 278 501	16 674 512	5 196 992	4 200 198	26 335 741	625 982	6 375 394	17 117 865	9 988 731	5 892 543
<b>A. M. Lisboa</b>	7 042 974	3 474 287	1 025 864	338 474	296 312	1 071 026	12 679	222	963 334	1 649 752	898 688
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	511 261	22 133	22 133	76 432	76 432	99 696	11 050	0	44 146	313 000	313 000
Amadora	572 149	2 129	2 129	15 214	15 214	186 067	0	0	184 859	32 058	31 887
Barreiro	158 103	76 470	0	62 311	62 311	18 525	0	0	5 819	0	0
Cascais	484 085	42 682	5 400	7 432	7 432	277	277	0	0	432 464	253 502
Lisboa	2 736 905	1 269 962	974 965	103 374	61 212	703 295	0	0	675 000	653 413	155 500
Loures	30 572	1 088	1 088	26 484	26 484	0	0	0	0	0	0
Mafra	1 124	0	0	1 124	1 124	0	0	0	0	0	0
Moita	7 749	0	0	4 445	4 445	0	0	0	0	0	0
Montijo	120 837	0	0	3 985	3 985	0	0	0	0	116 852	116 852
Odivelas	5 049	0	0	0	0	0	0	0	0	249	0
Oeiras	478 044	357 583	0	4 095	4 095	0	0	0	0	0	0
Palmela	590 490	562 826	0	1 669	1 669	5 414	0	0	5 414	20 581	12 530
Seixal	30 682	0	0	5 321	5 321	9 944	0	0	2 306	15 417	15 417
Sesimbra	1 018 651	996 605	13 810	6 232	6 232	0	0	0	0	10 144	0
Setúbal	104 875	99 519	0	5 356	5 356	0	0	0	0	0	0
Sintra	4 986	2 812	2 812	156	156	2 018	1 352	222	0	0	0
Vila Franca de Xira	187 412	40 478	3 527	14 844	14 844	45 790	0	0	45 790	55 574	0

Unit: euros

Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
	Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
	of which									
	Capital expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.  
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.**Nota:** O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.**Note:** The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

DESpesas DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR MUNICÍPIO, 2015

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON SPORTS ACTIVITIES AND EQUIPMENTS BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.8

Unidade: euros

	Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos	Despesas correntes				Despesas de capital			
		Total	das quais			Total	das quais		
			Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos		Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos
<b>Portugal</b>	246 255 459	177 300 113	77 357 829	39 923 694	38 181 110	68 955 346	1 229 976	8 501 052	28 759 191
<b>Continente</b>	241 542 099	173 618 848	76 528 776	38 122 801	38 036 558	67 923 251	1 211 436	8 008 996	28 537 979
<b>A. M. Lisboa</b>	26 263 556	22 409 212	12 000 411	4 644 329	3 600 393	3 854 344	138 398	715 311	1 881 335
Alcochete	443 499	443 499	393 085	0	50 414	0	0	0	0
Almada	3 539 577	3 087 001	1 567 258	21 500	1 270 710	452 576	0	0	452 576
Amadora	1 118 592	760 751	412 484	283 234	65 033	357 841	0	16 810	341 031
Barreiro	1 119 123	1 007 038	5 000	192 530	30 000	112 085	0	0	0
Cascais	1 399 277	1 169 317	756 288	319 607	0	229 960	0	0	229 960
Lisboa	2 681 043	1 914 702	462 071	1 222 383	9 634	766 341	0	244 652	273 459
Loures	338 747	330 024	9 792	232 772	87 460	8 723	0	0	8 723
Mafra	322 212	150 847	24 856	0	0	171 365	0	0	0
Moita	544 920	494 920	431 572	63 348	0	50 000	0	0	50 000
Montijo	593 967	464 709	464 709	0	0	129 258	129 258	0	0
Odivelas	1 650 338	1 595 542	840 279	409 591	233 992	54 796	0	0	54 796
Oeiras	1 552 010	1 292 606	216 433	821 270	0	259 404	0	0	242 758
Palmela	392 238	129 658	101 586	11 800	0	262 580	1 687	88 520	0
Seixal	3 931 254	3 661 161	3 519 966	84 305	0	270 093	0	270 093	0
Sesimbra	540 303	500 695	362 278	136 296	2 121	39 608	2 121	10 000	27 487
Setúbal	1 760 043	1 760 043	987 574	228 318	393 700	0	0	0	0
Sintra	2 183 102	2 035 855	1 344 138	500 855	105 892	147 247	5 332	85 236	35 789
Vila Franca de Xira	2 153 311	1 610 844	101 042	116 520	1 351 437	542 467	0	0	164 756

Unit: thousand euros

Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities
		of which				of which		
		Current expenditures				Capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.  
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.



## Saúde Health

II.4.1	<b>Indicadores de saúde por município, 2014 e 2015</b> .....	96
	Health indicators by municipality, 2014 and 2015	
II.4.2	<b>Hospitais por município, 2014</b> .....	98
	Hospitals by municipality, 2014	
II.4.3	<b>Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2014</b> .....	100
	External appointments in hospitals by municipality and according to the speciality, 2014	
II.4.4	<b>Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2015</b> .....	101
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2015	
II.4.5	<b>Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2015</b> .....	102
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2015	
II.4.6	<b>Partos por município de residência da mãe, segundo o local do parto, 2015</b> .....	103
	Parturitions by mother's municipality of residence, according to the place of parturition, 2015	
II.4.7	<b>Indicadores do Inquérito Nacional de Saúde segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2014</b> .....	104
	National Health Survey indicators according to the Classification of urban areas, by NUTS II, 2014	
II.4.8	<b>População residente com 15 ou mais anos segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, a Tipologia de áreas urbanas e o sexo, por NUTS II, 2014</b> .....	105
	Resident population aged 15 years and over according to the main types of chronic disease, the Classification of urban areas and sex, by NUTS II, 2014	
II.4.9	<b>População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), a Tipologia de áreas urbanas e o sexo, por NUTS II, 2014</b> .....	106
	Resident population aged 18 years and over according to categories of Body Mass Index (BMI), the Classification of urban areas and sex, by NUTS II, 2014	
II.4.10	<b>População residente com 15 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, a Tipologia de áreas urbanas e o sexo, por NUTS II, 2014</b> .....	107
	Resident population aged 15 years and over according to smoking condition, the Classification of urban areas and sex, by NUTS II, 2014	
II.4.11	<b>População residente com 15 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de bebidas alcoólicas nos 12 meses anteriores à entrevista, a Tipologia de áreas urbanas e o sexo, por NUTS II, 2014</b> .....	108
	Resident population aged 15 years and over according to consumption of alcoholic beverages in the 12 months preceding the interview, the Classification of urban areas and sex, by NUTS II, 2014	

### NOTA EXPLICATIVA

Por recomendação do Conselho Superior de Estatística, o Inquérito aos Centros de Saúde foi descontinuado a partir de 2013, prevendo-se a sua substituição pela apropriação de informação administrativa sobre as unidades de Cuidados de Saúde Primários, a disponibilizar pelo Ministério da Saúde no primeiro semestre de 2017. Prevê-se a retoma da disponibilização dos dados sobre casos notificados de doenças de declaração obrigatória pela Direção-Geral da Saúde, uma vez implementada na íntegra a recolha dos dados através do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE).

### EXPLANATORY NOTE

The survey on official clinics was suspended from 2013 on the recommendation of the Statistical Council: its replacement by the use of administrated data on primary health care units is expected, to be made available by the Ministry of Health in the first semester of 2017. Data on notified cases of some compulsory notifiable diseases by the Health General Directorate is expected to be resumed as soon as the data collection by Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) is fully implemented.

## INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

## HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

## II.4.1

	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Internamentos nos hospitais por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos hospitais	Consultas nos hospitais por habitante	Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1 000 habitantes	Taxa de ocupação de camas nos hospitais
	N.º							%
	2015				2014			
<b>Portugal</b>	6,5	4,7	0,3	110,9	2 482,9	1,7	3,3	79,8
<b>Continente</b>	6,5	4,8	0,3	111,2	2 418,3	1,8	3,2	79,6
<b>A. M. Lisboa</b>	6,7	6,2	0,3	129,9	791,4	2,2	3,9	80,6
Alcochete	1,9	2,5	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Almada	7,6	4,3	0,3	134,4	38,2	1,6	3,2	84,4
Amadora	6,6	3,0	0,2	...	...	...	...	...
Barreiro	7,6	3,0	0,3	164,6	11,5	2,1	4,4	80,0
Cascais	4,0	7,2	0,2	93,8	41,1	1,7	2,9	84,6
Lisboa	19,1	17,8	0,5	417,4	490,0	7,6	10,9	77,2
Loures	3,0	3,1	0,2	...	...	...	...	...
Mafra	1,8	2,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Moita	1,9	1,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Montijo	4,6	2,3	0,3	3,4	6,0	0,2	0,4	97,7
Odivelas	2,2	2,9	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Oeiras	4,4	9,4	0,3	...	...	...	...	...
Palmela	1,5	2,5	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Seixal	2,4	1,8	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Sesimbra	1,5	1,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Setúbal	8,5	4,5	0,2	...	...	...	...	...
Sintra	2,2	2,4	0,2	5,5	0,0	0,0	3,0	92,7
Vila Franca de Xira	4,1	1,6	0,2	105,4	27,1	0,9	2,2	87,7

	2015				2014			%
	No.							
	Nurses per 1000 inhabitants	Medical doctors per 1 000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in hospitals	Medical appointments in hospitals per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1 000 inhabitants in hospitals	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.  
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. O apuramento dos hospitais corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: The item "Medical doctors per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity. The number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008277>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008356>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008340>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008030>



## INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

## HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

▶ continuação continued

## II.4.1

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2010/2014)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2010/2014)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos
	2014			
Portugal	3,0	2,1	3,1	2,5
Continente	2,9	2,0	3,1	2,5
<b>A. M. Lisboa</b>	3,4	2,3	3,0	2,6
Alcochete	1,0	1,0	2,1	1,2
Almada	2,9	1,9	3,6	2,9
Amadora	7,5	4,4	2,8	2,3
Barreiro	3,5	2,0	3,3	2,9
Cascais	2,5	2,0	2,9	2,6
Lisboa	3,1	2,2	4,3	3,6
Loures	3,1	2,1	2,7	2,3
Mafra	3,0	2,1	2,6	2,0
Moita	2,9	2,7	3,0	2,6
Montijo	3,3	2,0	2,9	2,2
Odivelas	3,9	2,3	2,5	2,2
Oeiras	3,1	2,6	2,8	2,6
Palmela	2,3	2,3	3,1	1,9
Seixal	2,3	1,6	2,0	2,1
Sesimbra	3,0	2,2	2,3	2,3
Setúbal	2,6	1,2	3,2	2,9
Sintra	4,4	2,9	2,3	2,0
Vila Franca de Xira	2,0	1,8	2,5	1,8

Unit: %

2014			
Quinquennial infant mortality rate (2010/2014)	Quinquennial neonatal mortality rate (2010/2014)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.  
Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008462><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008709><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008710><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008711>

## HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2014

## HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2014

## II.4.2

Unidade: N.º

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados	
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento
<b>Portugal</b>	225	118	107	34 522	902	1 153 588	10 056 430
<b>Continente</b>	208	112	96	31 208	867	1 100 258	9 068 077
<b>A. M. Lisboa</b>	60	28	32	10 836	300	364 812	3 186 596
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1	1	0	542	15	22 904	167 067
Amadora	2	1	1	...	...	...	...
Barreiro	1	1	0	340	5	12 671	99 322
Cascais	6	1	5	606	14	19 605	187 019
Lisboa	35	17	18	5 593	196	214 130	1 575 072
Loures	2	1	1	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	1	1	0	20	2	185	7 129
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	3	2	1	...	...	...	...
Palmela	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	2	2	...	...	...	...
Sintra	4	0	4	1 143	0	2 077	386 704
Vila Franca de Xira	1	1	0	311	9	14 699	99 595

Unit: No.

Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation
Hospitals			Equipment		In-patient flow	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Desde 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

## HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2014

## HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2014

▶ continuação continued

## II.4.2

Unidade: N.º	Pessoal ao serviço						Atendimentos em serviço de urgência	
	Total	Médicos	Enfermeiro	Pessoal auxiliar	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	Outro	Total de hospitais	Hospitais oficiais públicos
<b>Portugal</b>	118 341	21 893	36 532	27 975	8 240	23 701	7 263 331	6 268 944
<b>Continente</b>	111 146	21 061	34 397	25 810	7 818	22 060	6 946 648	5 960 580
<b>A. M. Lisboa</b>	40 149	7 449	11 534	9 267	3 178	8 721	2 206 966	1 792 218
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	2 315	497	797	456	177	388	148 864	148 864
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	267 700
Barreiro	1 327	247	451	310	108	211	114 036	114 036
Cascais	1 968	346	539	444	236	403	192 929	159 367
Lisboa	24 888	4 798	6 830	5 639	2 035	5 586	997 055	615 869
Loures	...	...	...	...	...	...	...	197 977
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	133	1	48	46	17	21	31 278	31 278
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	...	...	...	...	...	...	...	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	135 554
Sintra	663	33	117	278	8	227	0	0
Vila Franca de Xira	1 052	205	349	265	68	165	121 573	121 573

Unit: No.

Total	Doctors	Nurse	Auxiliary personnel	Technician of diagnostics and therapeutics	Other	Total hospitals	Official public hospitals
Personnel employed						Hospitals (emergency service)	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008106><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008108><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008119>

## CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2014

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2014

## II.4.3

## Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

Unidade: N.º	Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
<b>Portugal</b>	18 113 509	996 910	1 340 537	841 407	1 476 348	1 642 066	883 183	951 978	734 048	9 247 032
<b>Continente</b>	17 508 916	967 812	1 289 527	805 043	1 436 605	1 605 982	855 632	920 236	705 087	8 922 992
<b>A. M. Lisboa</b>	6 056 683	280 125	460 143	257 793	466 732	486 930	308 751	293 876	237 526	3 264 807
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	271 689	10 825	17 784	13 446	24 352	13 995	13 368	11 949	8 259	157 711
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barreiro	163 321	9 593	14 732	7 847	9 662	13 359	7 782	8 440	11 761	80 145
Cascais	345 086	17 245	37 305	8 967	29 528	50 836	20 479	26 736	9 297	144 693
Lisboa	3 896 283	165 275	291 574	150 976	279 598	298 366	193 021	187 552	140 847	2 189 074
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	13 028	1 204	0	5 198	56	908	0	114	759	4 789
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	8 325	0	48	0	83	0	15	0	5 060	3 119
Vila Franca de Xira	131 134	10 828	13 597	6 799	18 569	14 444	8 483	6 435	4 293	47 686

Unit: No.

Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
External appointments in hospitals according to the specialty									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

## FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2015

## PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2015

## II.4.4

Unidade: N.º

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
<b>Portugal</b>	3 084	2 892	192	8 711	3 543
<b>Continente</b>	2 947	2 773	174	8 418	3 439
<b>A. M. Lisboa</b>	769	765	4	2 741	743
Alcochete	3	3	0	9	2
Almada	45	45	0	166	62
Amadora	41	41	0	148	66
Barreiro	21	21	0	68	38
Cascais	43	42	1	185	31
Lisboa	263	263	0	920	119
Loures	50	50	0	148	115
Mafra	16	14	2	46	13
Moita	14	14	0	47	12
Montijo	14	14	0	52	23
Odivelas	33	33	0	110	4
Oeiras	47	47	0	188	35
Palmela	14	14	0	37	10
Seixal	33	33	0	133	37
Sesimbra	8	8	0	36	15
Setúbal	29	29	0	104	24
Sintra	67	66	1	245	104
Vila Franca de Xira	28	28	0	99	33

Unit: No.

Total	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
Pharmacies and mobile medicine depots				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.  
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.  
Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

## MÉDICAS/OS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2015

MEDICAL DOCTORS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2015

## II.4.5

Unidade: N.º

	Médicas/os			Médicas/os por algumas especialidades médicas							
	Total	Especialistas	Não especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
<b>Portugal</b>	48 487	29 919	18 568	1 658	598	1 666	6 372	1 005	1 120	1 973	1 071
<b>Continente</b>	46 847	28 990	17 857	1 600	584	1 611	6 165	980	1 088	1 916	1 045
<b>A. M. Lisboa</b>	17 317	11 356	5 961	630	282	628	1 700	455	386	793	458
Alcochete	47	32	15	5	1	3	1	0	1	4	0
Almada	722	444	278	12	12	26	105	10	19	31	8
Amadora	533	291	242	21	4	9	65	14	8	17	7
Barreiro	228	146	82	14	2	4	53	3	4	8	2
Cascais	1 507	983	524	73	26	42	153	31	47	67	26
Lisboa	8 984	6 203	2 781	325	167	373	681	284	188	446	312
Loures	639	426	213	19	15	23	85	16	19	36	13
Mafra	164	98	66	7	2	7	21	4	4	2	2
Moita	76	44	32	1	0	2	16	2	1	5	0
Montijo	129	72	57	4	0	3	15	4	2	5	1
Odivelas	445	227	218	11	6	15	57	8	4	18	9
Oeiras	1 623	1 115	508	64	25	68	142	43	38	80	39
Palmela	162	99	63	2	3	7	19	2	9	4	3
Seixal	301	173	128	8	3	9	59	3	4	11	3
Sesimbra	88	51	37	0	2	0	17	0	2	1	5
Setúbal	526	354	172	30	6	12	80	12	16	27	12
Sintra	919	474	445	25	8	19	97	17	14	23	13
Vila Franca de Xira	224	124	100	9	0	6	34	2	6	8	3

Unit: No.

Total	Specialists	Non-specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry
<u>Medical doctors</u>				<u>Specialist medical doctors</u>						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.  
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

## PARTOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA MÃE, SEGUNDO O LOCAL DO PARTO, 2015

PARTURITIONS BY MOTHER'S MUNICIPALITY OF RESIDENCE, ACCORDING TO THE PLACE OF PARTURITION, 2015

## II.4.6

	Local do parto			
	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
Portugal	84 281	700	83 342	239
Continente	80 122	644	79 256	222
<b>A. M. Lisboa</b>	<b>27 929</b>	<b>238</b>	<b>27 634</b>	<b>57</b>
Alcochete	157	0	157	0
Almada	1 579	11	1 567	1
Amadora	1 843	21	1 820	2
Barreiro	659	7	651	1
Cascais	2 096	32	2 055	9
Lisboa	5 672	46	5 618	8
Loures	2 093	7	2 083	3
Mafra	780	7	771	2
Moita	551	4	546	1
Montijo	586	5	580	1
Odivelas	1 764	8	1 748	8
Oeiras	1 639	13	1 624	2
Palmela	545	4	540	1
Seixal	1 497	7	1 489	1
Sesimbra	438	3	435	0
Setúbal	1 036	5	1 030	1
Sintra	3 670	51	3 605	14
Vila Franca de Xira	1 324	7	1 315	2

Unidade: N.º

Unit: No.

Total	Domicile	Hospital establishment	Another place
Place of parturition			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Nota: O total de Portugal pode não corresponder à soma das partes devido à existência de casos com residência desconhecida da mãe.

Note: The total for Portugal does not correspond to sum of the parts due to the existence of cases of unknown mother's residence.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008349>

## INDICADORES DO INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2014

## NATIONAL HEALTH SURVEY INDICATORS ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2014

## II.4.7

	Proporção da população com 15 ou mais anos que sofre de dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas	Proporção da população com 18 ou mais anos com excesso de peso ou obesidade	Proporção da população com 15 ou mais anos que fuma diariamente	Proporção da população com 15 ou mais anos que consome bebidas alcoólicas diariamente	
Unidade: N.º					
<b>Portugal</b>	32,9	52,8	16,8	24,2	<b>Portugal</b>
APU	31,2	50,9	18,3	22,6	PUA
AMU	33,0	54,6	14,4	27,5	MUA
APR	40,7	59,7	12,6	27,7	PRA
<b>Homens</b>	25,2	57,1	23,5	38,2	<b>Male</b>
APU	23,6	55,3	24,4	36,0	PUA
AMU	26,5	58,2	22,6	41,7	MUA
APR	31,2	64,6	20,4	45,0	PRA
<b>Mulheres</b>	39,7	49,0	10,9	11,8	<b>Female</b>
APU	37,8	47,1	12,9	11,0	PUA
AMU	39,0	51,2	6,7	14,1	MUA
APR	48,8	55,4	5,8	12,9	PRA
<hr/>					
<b>A. M. Lisboa</b>	31,6	50,0	18,7	20,1	<b>A. M. Lisboa</b>
APU	31,6	49,7	18,7	20,2	PUA
AMU	x	53,1	x	x	MUA
APR	x	x	x	x	PRA
<b>Homens</b>	24,4	54,2	23,7	33,5	<b>Male</b>
APU	24,5	54,0	23,5	33,3	PUA
AMU	x	x	x	x	MUA
APR	x	x	x	x	PRA
<b>Mulheres</b>	37,7	46,3	14,5	8,7	<b>Female</b>
APU	37,8	46,0	14,6	8,9	PUA
AMU	x	x	x	x	MUA
APR	x	x	x	x	PRA

Unit: %

Proportion of the population aged 15 years and over with low back disorder or other chronic back defect	Proportion of the population aged 18 years and over who is overweight or obese	Proportion of the population aged 15 years and over that smokes everyday	Proportion of the population aged 15 years and over that consumes alcoholic beverages everyday
---	--	--	--

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.

Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").

A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The estimated results do not include the situations "don't know / refusal". Estimates with a coefficient of variation higher than 20% are not published ("x").

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE DOENÇA CRÓNICA,  
A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS E O SEXO, POR NUTS II, 2014

RESIDENT POPULATION AGED 15 YEARS AND OVER ACCORDING TO THE MAIN TYPES OF CHRONIC DISEASE,  
THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS AND SEX, BY NUTS II, 2014

## II.4.8

	População residente com 15 ou mais anos	Dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas	Hipertensão arterial	Dores cervicais ou outros problemas crónicos no pescoço	Artrose	Alergias	Diabetes	
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	8 884 581	2 922 685	2 245 564	2 139 876	2 137 692	1 724 142	827 666	<b>Portugal</b>
APU	6 136 381	1 916 018	1 452 406	1 412 295	1 320 214	1 235 454	538 504	PUA
AMU	1 436 333	473 305	358 054	329 537	361 018	246 838	134 764	MUA
APR	1 311 867	533 362	435 103	398 043	456 461	241 850	154 398	PRA
<b>Homens</b>	4 160 180	1 049 343	897 725	646 101	639 393	634 027	392 192	<b>Male</b>
APU	2 857 322	675 454	586 365	403 582	371 376	455 278	244 155	PUA
AMU	695 715	184 617	146 825	112 454	117 049	90 329	67 310	MUA
APR	607 143	189 273	164 536	130 065	150 968	88 420	80 727	PRA
<b>Mulheres</b>	4 724 401	1 873 341	1 347 839	1 493 775	1 498 300	1 090 115	435 474	<b>Female</b>
APU	3 279 059	1 240 564	866 042	1 008 713	948 838	780 176	294 349	PUA
AMU	740 618	288 688	211 230	217 083	243 969	156 509	67 453	MUA
APR	704 724	344 090	270 567	267 979	305 493	153 430	73 671	PRA
<b>A. M. Lisboa</b>	2 362 417	746 168	553 852	568 414	494 280	552 091	181 312	<b>A. M. Lisboa</b>
APU	2 261 015	714 642	525 833	549 114	472 214	533 651	173 603	PUA
AMU	74 439	x	x	x	x	x	x	MUA
APR	26 962	x	x	x	x	x	x	PRA
<b>Homens</b>	1 091 924	266 748	218 582	170 593	148 828	216 565	85 287	<b>Male</b>
APU	1 049 341	256 666	210 713	167 272	144 365	210 176	80 994	PUA
AMU	37 386	x	x	x	x	x	x	MUA
APR	5 197	x	x	x	x	0	x	PRA
<b>Mulheres</b>	1 270 493	479 420	335 270	397 821	345 452	335 526	96 025	<b>Female</b>
APU	1 211 674	457 976	315 120	381 841	327 849	323 475	92 609	PUA
AMU	37 054	x	x	x	x	x	x	MUA
APR	21 765	x	x	x	x	x	x	PRA
Unit: No.	Resident population aged 15 years and over	Low back disorder or other chronic back defect	High blood pressure	Neck disorder or other chronic neck defect	Arthrosis	Allergies	Diabetes	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.

Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").

A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The estimated results do not include the situations "don't know / refusal". Estimates with a coefficient of variation higher than 20% are not published ("x").

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

POPULAÇÃO RESIDENTE COM 18 OU MAIS ANOS SEGUNDO AS CLASSES DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC),  
A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS E O SEXO, POR NUTS II, 2014  
RESIDENT POPULATION AGED 18 YEARS AND OVER ACCORDING TO CATEGORIES OF BODY MASS INDEX (BMI),  
THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS AND SEX, BY NUTS II, 2014

## 11.4.9

	População residente com 18 ou mais anos	Baixo peso (IMC < 18,5 kg/m <sup>2</sup> )	Peso normal (IMC ≥ 18,5 Kg/m <sup>2</sup> e < 25 kg/m <sup>2</sup> )	Excesso peso grau I (IMC ≥ 25 Kg/m <sup>2</sup> e < 27 kg/m <sup>2</sup> )	Excesso peso grau II (IMC ≥ 27 Kg/m <sup>2</sup> e < 30 kg/m <sup>2</sup> )	Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m <sup>2</sup> )	
Unidade: N.º							
<b>Portugal</b>	8 555 583	155 083	3 760 239	1 537 769	1 577 020	1 401 790	<b>Portugal</b>
APU	5 924 205	111 191	2 715 282	1 057 281	1 037 983	920 874	PUA
AMU	1 370 059	26 751	579 518	241 440	274 132	232 201	MUA
APR	1 261 319	x	465 439	239 049	264 904	248 715	PRA
<b>Homens</b>	3 996 894	x	1 639 136	859 540	817 932	604 791	<b>Male</b>
APU	2 751 504	x	1 187 145	587 395	546 303	386 585	PUA
AMU	661 891	x	257 605	145 032	135 878	104 027	MUA
APR	583 499	x	194 387	127 113	135 751	114 179	PRA
<b>Mulheres</b>	4 558 688	115 161	2 121 102	678 229	759 088	796 999	<b>Female</b>
APU	3 172 701	88 903	1 528 137	469 886	491 680	534 289	PUA
AMU	708 168	x	321 913	96 408	138 255	128 174	MUA
APR	677 819	x	271 052	111 936	129 153	134 535	PRA
<b>A. M. Lisboa</b>	2 278 717	53 796	1 061 507	407 410	396 439	334 766	<b>A. M. Lisboa</b>
APU	2 183 000	49 371	1 023 878	387 429	374 750	322 773	PUA
AMU	69 778	x	28 273	x	x	x	MUA
APR	25 940	0	x	x	x	x	PRA
<b>Homens</b>	1 052 169	x	461 655	219 065	202 521	148 646	<b>Male</b>
APU	1 011 968	x	448 352	208 526	192 278	145 246	PUA
AMU	35 004	x	x	x	x	x	MUA
APR	5 197	0	0	x	x	0	PRA
<b>Mulheres</b>	1 226 547	x	599 852	188 344	193 918	186 120	<b>Female</b>
APU	1 171 031	37 442	575 526	178 903	182 472	177 528	PUA
AMU	34 774	x	x	x	x	x	MUA
APR	20 742	0	x	x	x	x	PRA

Unit: No.

Resident population aged 18 years and over	Underweight (BMI < 18,5 kg/m <sup>2</sup> )	Normal weight (BMI ≥ 18,5 kg/m <sup>2</sup> and < 25 kg/m <sup>2</sup> )	Overweight - Level 1 (BMI ≥ 25 kg/m <sup>2</sup> and < 27 kg/m <sup>2</sup> )	Overweight - Level 2 (BMI ≥ 27 kg/m <sup>2</sup> and < 30 kg/m <sup>2</sup> )	Obesity (BMI ≥ 30 kg/m <sup>2</sup> )
--	---	--	---	---	---------------------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.

Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

**Nota:** O Índice de Massa Corporal (IMC) foi obtido utilizando valores de peso e altura referidos pelo próprio. As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").

A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The Body Mass Index (BMI) was obtained using values of weight and height given by the person. The estimated results do not include the situations "Don't know / refusal". Estimates with coefficient of variation higher than 20% are not published ("x"). The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE O CONSUMO DE TABACO,  
A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS E O SEXO, POR NUTS II, 2014

RESIDENT POPULATION AGED 15 YEARS AND OVER ACCORDING TO SMOKING CONDITION,  
THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS AND SEX, BY NUTS II, 2014

## II.4.10

Unidade: N.º

	População residente com 15 ou mais anos	Não fumador			Fumador			
		Total	Nunca fumou	Ex-fumador	Total	Fuma ocasionalmente	Fuma diariamente	
<b>Portugal</b>	8 884 581	7 099 577	5 167 629	1 931 948	1 780 494	287 960	1 492 534	<b>Portugal</b>
APU	6 136 381	4 819 314	3 436 193	1 383 120	1 314 195	192 993	1 121 202	PUA
AMU	1 436 333	1 169 965	870 482	299 483	265 188	58 851	206 337	MUA
APR	1 311 867	1 110 299	860 954	249 344	201 111	36 116	164 995	PRA
<b>Homens</b>	4 160 180	3 002 029	1 678 350	1 323 679	1 155 612	177 494	978 117	<b>Male</b>
APU	2 857 322	2 043 900	1 143 289	900 611	812 396	115 361	697 034	PUA
AMU	695 715	501 667	272 177	229 490	192 868	35 917	156 950	MUA
APR	607 143	456 462	262 884	193 578	150 348	26 216	124 133	PRA
<b>Mulheres</b>	4 724 401	4 097 548	3 489 279	608 269	624 883	110 466	514 417	<b>Female</b>
APU	3 279 059	2 775 414	2 292 905	482 509	501 800	77 632	424 168	PUA
AMU	740 618	668 298	598 305	69 993	72 320	x	49 387	MUA
APR	704 724	653 837	598 070	55 767	50 763	x	40 862	PRA
<b>A. M. Lisboa</b>	2 362 417	1 845 360	1 284 099	561 261	515 211	72 666	442 545	<b>A. M. Lisboa</b>
APU	2 261 015	1 766 208	1 229 304	536 904	492 962	70 121	422 841	PUA
AMU	74 439	58 441	38 931	x	x	x	x	MUA
APR	26 962	x	x	x	x	x	x	PRA
<b>Homens</b>	1 091 924	792 543	441 568	350 975	299 381	x	258 740	<b>Male</b>
APU	1 049 341	762 515	428 178	334 337	286 826	40 642	246 185	PUA
AMU	37 386	25 820	x	x	x	0	x	MUA
APR	5 197	x	x	x	x	0	x	PRA
<b>Mulheres</b>	1 270 493	1 052 817	842 531	210 286	215 830	x	183 805	<b>Female</b>
APU	1 211 674	1 003 693	801 125	202 567	206 135	29 479	176 657	PUA
AMU	37 054	32 622	27 519	x	x	x	x	MUA
APR	21 765	x	x	x	x	x	x	PRA

Unit: No.

Resident population aged 15 years and over	Total	Never smoked	Former smoker	Total	Occasionally smoker	Daily smoker
	Non-smokers			Smokers		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.

Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").

A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The estimated results do not include the situations "Don't know / refusal". Estimates with coefficient of variation higher than 20% are not published ("x").

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NOS 12 MESES ANTERIORES À ENTREVISTA, A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS E O SEXO, POR NUTS II, 2014  
RESIDENT POPULATION AGED 15 YEARS AND OVER ACCORDING TO CONSUMPTION OF ALCOHOLIC BEVERAGES IN THE 12 MONTHS PRECEDING THE INTERVIEW, THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS AND SEX, BY NUTS II, 2014

## II.4.11

	População residente com 15 ou mais anos	Consumiu					Não consumiu	Nunca consumiu	
		Total	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Ocasionalmente			
<b>Portugal</b>	8 884 581	6 217 129	2 147 100	1 695 839	1 313 118	1 061 073	828 286	1 831 405	<b>Portugal</b>
APU	6 136 381	4 406 144	1 388 809	1 237 250	993 569	786 517	525 514	1 198 757	PUA
AMU	1 436 333	986 398	394 338	263 254	184 134	144 672	154 489	294 013	MUA
APR	1 311 867	824 587	363 953	195 335	135 415	129 884	148 283	338 634	PRA
<b>Homens</b>	4 160 180	3 532 245	1 591 213	1 059 484	568 036	313 513	307 664	317 142	<b>Male</b>
APU	2 857 322	2 434 688	1 028 166	755 113	424 347	227 063	185 554	234 288	PUA
AMU	695 715	594 544	290 133	165 607	84 470	54 332	57 407	43 427	MUA
APR	607 143	503 013	272 914	138 763	59 219	32 118	64 703	39 427	PRA
<b>Mulheres</b>	4 724 401	2 684 883	555 887	636 355	745 082	747 560	520 621	1 514 263	<b>Female</b>
APU	3 279 059	1 971 456	360 643	482 136	569 222	559 454	339 960	964 469	PUA
AMU	740 618	391 854	104 205	97 647	99 663	90 339	97 082	250 586	MUA
APR	704 724	321 574	91 039	56 572	76 196	97 766	83 580	299 207	PRA
<b>A. M. Lisboa</b>	2 362 417	1 721 161	475 521	517 549	441 854	286 237	169 648	469 011	<b>A. M. Lisboa</b>
APU	2 261 015	1 654 283	457 670	494 993	426 966	274 654	160 525	443 611	PUA
AMU	74 439	57 511	x	x	x	x	x	x	MUA
APR	26 962	x	x	x	x	x	x	x	PRA
<b>Homens</b>	1 091 924	933 581	365 392	313 624	181 032	73 533	59 968	97 202	<b>Male</b>
APU	1 049 341	900 006	349 876	299 953	181 032	69 146	55 605	92 556	PUA
AMU	37 386	29 930	x	x	0	x	x	x	MUA
APR	5 197	x	x	x	0	0	x	0	PRA
<b>Mulheres</b>	1 270 493	787 580	110 128	203 925	260 823	212 704	109 680	371 809	<b>Female</b>
APU	1 211 674	754 277	107 794	195 040	245 935	205 508	104 920	351 054	PUA
AMU	37 054	27 581	x	x	x	x	x	x	MUA
APR	21 765	x	x	x	x	x	x	x	PRA
Unit: No.	Resident population aged 15 years and over	Total	Daily	Weekly	Monthly	Occasional	Did not consumed	Never consumed	
		Consumiu							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.  
Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").

A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The estimated results do not include the situations "don't know / refusal". Estimates with a coefficient of variation higher than 20% are not published ("x").

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



# Mercado de Trabalho

## Labour Market

II.5.1	<b>Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2015.....</b>	<b>111</b>
	Labour market indicators by NUTS II, 2015	
II.5.2	<b>Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2015.....</b>	<b>112</b>
	Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2015	
II.5.3	<b>Indicadores do mercado de trabalho por município, 2014.....</b>	<b>113</b>
	Labour market indicators by municipality, 2014	
II.5.4	<b>Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....</b>	<b>114</b>
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.5	<b>Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....</b>	<b>114</b>
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.6	<b>População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....</b>	<b>115</b>
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.7	<b>População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....</b>	<b>115</b>
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.8	<b>População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....</b>	<b>116</b>
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.9	<b>População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....</b>	<b>116</b>
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.10	<b>População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2015.....</b>	<b>117</b>
	Active population by NUTS II and according to level of education completed and sex, 2015	
II.5.11	<b>População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2015.....</b>	<b>117</b>
	Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2015	
II.5.12	<b>População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2015.....</b>	<b>118</b>
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2015	
II.5.13	<b>População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2015.....</b>	<b>119</b>
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2015	
II.5.14	<b>População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2015.....</b>	<b>119</b>
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2015	
II.5.15	<b>População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2015.....</b>	<b>120</b>
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2015	



## Mercado de Trabalho

### Labour Market

II.5.16	População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2015.....	120
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2015	
II.5.17	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2015 .....	121
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2015	
II.5.18	Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2015 .....	121
	Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted), by NUTS II, 2015	
II.5.19	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2014 .....	122
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2014	
II.5.20	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2014 .....	123
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2014	
II.5.21	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2014 .....	124
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2014	
II.5.22	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2014 .....	125
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2014	
II.5.23	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2014.....	126
	Employees in establishments by municipality and according to level of education, 2014	
II.5.24	Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2014 .....	127
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to level of education, 2014	
II.5.25	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2014 ..	128
	Employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2014	
II.5.26	Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2014.....	129
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2014	

## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2015

## LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2015

II.5.1	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	12,4	12,2	12,7	32,0	63,5	57,6	24,3
Continente	12,4	12,0	12,8	31,6	63,3	58,3	25,5
Norte	13,7	13,1	14,3	32,8	66,8	51,3	20,7
Centro	9,2	8,7	9,8	28,8	61,1	57,9	20,7
A. M. Lisboa	13,1	13,1	13,0	30,9	62,6	67,9	34,6
Alentejo	13,3	12,3	14,4	37,3	56,9	57,0	20,7
Algarve	12,5	13,4	11,6	29,1	55,0	61,7	21,1
R. A. Açores	12,8	14,4	10,8	§	65,5	44,3	17,8
R. A. Madeira	14,7	15,5	14,0	§	70,1	44,9	18,7

Unidade: %

II.5.1	Total	Male	Female	15-24 years	Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Unemployment rate						
Portugal	12,4	12,2	12,7	32,0	63,5	57,6	24,3

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406>

For more information see:

## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2015

## LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2015

▶ continuação continued

II.5.1	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	68,1	81,6	17,9	78,0	87,5	113,0	39,5
Continente	67,7	81,5	18,0	78,0	87,6	113,3	39,5
Norte	58,3	81,5	18,1	78,2	87,7	113,6	39,4
Centro	59,4	76,1	23,2	79,2	85,1	103,6	39,1
A. M. Lisboa	84,9	86,2	13,5	78,3	88,9	117,4	39,8
Alentejo	67,9	83,5	15,9	76,1	90,5	124,8	40,2
Algarve	83,1	79,7	19,6	70,0	88,7	112,8	40,3
R. A. Açores	73,2	82,0	17,2	78,7	87,9	117,2	38,9
R. A. Madeira	77,8	83,5	16,1	80,4	83,9	113,0	36,9

%					No.	hour
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2015

LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2015

II.5.2

Unidade: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
<b>Portugal</b>	58,6	59,6	57,4	54,7	51,3	51,7	51,1	49,5
<b>Continente</b>	58,5	59,6	57,2	54,3	51,3	51,7	51,0	49,2
Norte	58,5	59,4	58,1	52,5	50,5	50,6	51,6	47,6
Centro	59,1	61,4	57,1	56,9	53,7	55,6	51,7	52,1
A. M. Lisboa	58,9	59,0	57,0	45,8	51,2	51,3	49,9	§
Alentejo	55,2	58,5	54,6	49,7	47,9	50,3	47,7	43,6
Algarve	59,3	61,4	56,3	53,5	51,9	53,2	49,4	48,7
<b>R. A. Açores</b>	59,3	58,4	59,7	60,5	51,7	51,1	51,2	53,2
<b>R. A. Madeira</b>	59,8	59,4	60,3	63,2	51,0	50,1	55,8	54,8

Unit: %

	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)
		Activity rate (15 years and over)				Employment rate		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2014

## LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

## II.5.3

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal
	%	%	€			%	%	%
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	22,2	27,7	1 093,2	10,9	20,9	6,4	35,8	42,5
<b>A. M. Lisboa</b>	17,4	39,7	1 378,3	11,5	18,4	2,8	37,0	48,4
Alcochete	18,6	13,0	1 439,6	33,2	47,6	15,6	20,1	86,9
Almada	26,5	29,6	1 025,3	8,3	21,8	4,9	32,4	35,9
Amadora	15,8	47,7	1 289,4	13,3	21,6	7,5	41,7	51,0
Barreiro	19,6	35,0	1 080,7	14,0	19,9	10,3	25,2	33,6
Cascais	24,2	25,2	1 157,2	4,6	20,0	0,6	34,8	40,9
Lisboa	14,6	46,8	1 560,6	12,3	15,8	3,0	34,5	49,5
Loures	18,3	32,9	1 128,3	10,3	15,6	8,2	32,1	39,6
Mafra	23,9	32,9	896,5	4,9	12,1	3,4	19,8	24,2
Moita	25,7	22,9	941,8	12,2	18,0	1,9	24,3	34,4
Montijo	20,0	30,8	970,1	14,3	15,3	9,0	33,3	42,5
Odivelas	35,0	18,7	915,7	5,4	14,7	1,6	19,7	25,3
Oeiras	10,4	46,8	1 673,9	14,1	20,8	2,2	37,1	53,0
Palmela	11,4	46,8	1 328,7	13,8	21,5	21,1	26,6	30,3
Seixal	27,0	22,4	1 138,5	23,0	45,0	1,1	15,2	49,4
Sesimbra	36,8	12,9	901,0	8,7	19,2	8,6	16,6	26,3
Setúbal	20,4	32,9	1 196,5	17,1	22,8	23,2	31,8	40,0
Sintra	24,9	22,2	1 187,9	11,1	23,0	6,4	33,7	42,0
Vila Franca de Xira	15,9	41,7	1 113,1	10,1	13,8	18,3	32,1	38,7

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

## TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

### ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.4	Unidade: %																
	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
<b>Portugal</b>	50,3	54,3	46,7	33,5	34,2	32,8	89,5	89,5	89,5	91,8	95,0	89,0	46,1	54,4	39,4	73,4	
<b>Continente</b>	50,3	54,2	46,7	33,6	34,2	33,0	89,8	89,7	89,8	92,0	95,2	89,1	37,7	21,9	31,8	63,2	
Norte	50,5	55,2	46,2	35,3	37,3	33,3	90,0	90,5	89,4	90,7	94,8	86,9	45,9	55,0	38,4	71,6	
Centro	51,5	56,3	47,3	32,4	32,1	32,8	90,5	90,3	90,7	91,6	94,8	88,6	48,6	58,3	40,7	74,3	
A. M. Lisboa	49,5	51,8	47,4	32,3	32,2	32,4	88,6	87,3	89,9	93,7	96,1	91,6	45,3	51,3	40,5	75,7	
Alentejo	48,0	52,3	44,1	30,9	30,9	30,9	92,6	92,9	92,3	92,7	95,4	90,0	41,6	49,0	35,4	73,5	
Algarve	50,3	53,2	47,7	37,2	34,6	39,9	87,1	90,8	83,5	93,0	94,2	91,9	46,2	52,5	40,7	75,3	
<b>R. A. Açores</b>	49,4	55,7	43,4	33,5	37,3	29,4	85,9	87,4	84,3	87,0	90,9	83,0	46,8	59,8	35,5	68,7	
<b>R. A. Madeira</b>	50,9	54,7	47,6	30,1	30,9	29,3	83,7	82,6	84,8	90,4	91,7	89,2	49,8	60,1	42,3	69,8	

Unit: %	Unidade: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175>  
For more information see:

## TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

### EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.5	Unidade: %																
	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
<b>Portugal</b>	51,3	56,3	46,9	22,8	24,1	21,5	77,8	78,0	77,6	82,5	85,8	79,4	41,3	48,7	35,4	63,9	
<b>Continente</b>	51,3	56,3	46,9	23,0	24,3	21,7	78,3	78,5	78,0	82,7	86,2	79,5	33,8	19,6	28,5	55,1	
Norte	50,5	56,3	45,4	23,7	26,9	20,4	78,0	78,7	77,2	81,7	86,5	77,3	40,1	47,8	33,7	61,4	
Centro	53,7	59,8	48,4	23,1	24,4	21,8	79,9	79,8	79,9	84,8	88,9	81,1	45,4	54,3	38,2	66,9	
A. M. Lisboa	51,2	54,5	48,3	22,3	21,4	23,2	77,6	76,3	78,8	82,6	84,8	80,6	40,1	45,6	35,7	65,7	
Alentejo	47,9	53,2	43,0	19,4	20,9	17,8	79,0	81,2	76,7	81,3	83,6	79,0	37,5	44,3	31,7	63,4	
Algarve	51,9	54,9	49,1	26,3	22,9	29,9	76,1	79,7	72,6	82,9	83,3	82,5	41,3	46,3	36,9	65,6	
<b>R. A. Açores</b>	51,7	57,6	46,1	22,0	§	§	72,3	73,2	71,4	77,7	79,7	75,7	43,7	54,6	34,1	59,7	
<b>R. A. Madeira</b>	51,0	55,3	47,4	17,2	§	§	67,6	66,9	68,3	79,8	79,5	80,2	45,1	53,6	38,9	59,1	

Unit: %	Unidade: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174>  
For more information see:

## TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

## EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
	Unidade: milhares																
<b>Portugal</b>	5 195,2	2 657,3	2 537,8	369,5	191,3	178,2	1 083,6	533,2	550,4	1 443,3	715,0	728,3	2 298,8	1 217,8	1 080,9	4 949,4	
<b>Continente</b>	4 941,1	2 523,5	2 417,6	348,2	179,6	168,6	1 023,5	502,5	521,0	1 370,9	678,4	692,5	2 198,4	1 163,0	1 035,4	4 704,3	
Norte	1 822,5	947,4	875,1	144,6	77,9	66,7	389,1	193,1	196,0	499,0	248,9	250,0	789,8	427,5	362,4	1 744,7	
Centro	1 161,4	599,9	561,4	75,5	37,9	37,6	225,8	111,0	114,8	298,0	147,8	150,2	562,0	303,3	258,8	1 070,2	
A. M. Lisboa	1 386,0	679,7	706,3	89,4	44,6	44,8	290,7	137,6	153,1	413,6	201,1	212,6	592,3	296,4	295,9	1 342,9	
Alentejo	349,5	183,7	165,8	22,0	11,3	10,7	73,7	38,0	35,7	96,2	49,3	46,9	157,7	85,2	72,5	334,1	
Algarve	221,7	112,8	108,9	16,7	7,9	8,8	44,3	22,8	21,5	64,1	31,3	32,8	96,6	50,7	45,8	212,5	
<b>R. A. Açores</b>	122,3	67,7	54,6	11,4	6,5	4,9	31,6	16,5	15,1	34,4	18,0	16,4	44,9	26,7	18,2	119,1	
<b>R. A. Madeira</b>	131,8	66,1	65,7	9,9	5,2	4,7	28,4	14,1	14,3	38,0	18,6	19,4	55,4	28,1	27,3	126,0	
	Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>  
For more information see:

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

## EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
	Unidade: milhares																
<b>Portugal</b>	4 548,7	2 334,3	2 214,4	251,5	134,7	116,7	942,0	465,0	477,1	1 295,9	645,9	650,0	2 059,3	1 088,8	970,5	4 309,0	
<b>Continente</b>	4 329,6	2 220,4	2 109,1	238,3	127,5	110,8	892,5	439,7	452,8	1 231,5	613,9	617,6	1 967,2	1 039,3	927,9	4 098,8	
Norte	1 573,3	823,0	750,3	97,1	56,2	40,9	337,2	168,1	169,1	449,5	227,1	222,4	689,5	371,6	317,9	1 497,1	
Centro	1 054,3	548,0	506,3	53,8	28,7	25,1	199,3	98,2	101,1	276,1	138,5	137,6	525,1	282,6	242,5	964,1	
A. M. Lisboa	1 205,0	590,7	614,3	61,8	29,7	32,1	254,5	120,3	134,2	364,4	177,4	186,9	524,4	263,3	261,0	1 164,8	
Alentejo	303,0	161,1	141,9	13,8	7,6	6,2	62,8	33,2	29,6	84,4	43,2	41,2	142,0	77,1	64,9	287,8	
Algarve	193,9	97,6	96,3	11,8	5,2	6,6	38,7	20,0	18,7	57,1	27,7	29,4	86,3	44,7	41,6	185,0	
<b>R. A. Açores</b>	106,7	58,0	48,7	7,5	§	§	26,6	13,8	12,8	30,7	15,8	14,9	41,9	24,3	17,5	103,5	
<b>R. A. Madeira</b>	112,4	55,9	56,5	5,7	§	§	22,9	11,5	11,5	33,6	16,2	17,4	50,2	25,1	25,1	106,7	
	Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137>  
For more information see:

## POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.8	Unidade: milhares																
	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
<b>Portugal</b>	646,5	323,0	323,5	118,1	56,6	61,5	141,5	68,2	73,3	147,5	69,2	78,3	239,5	129,1	110,4	640,3	
<b>Continente</b>	611,5	303,1	308,4	109,9	52,1	57,8	131,1	62,8	68,2	139,4	64,5	74,9	231,2	123,7	107,5	605,5	
Norte	249,2	124,4	124,8	47,5	21,6	25,9	51,9	25,1	26,8	49,4	21,8	27,6	100,4	55,9	44,5	247,6	
Centro	107,0	51,9	55,1	21,7	9,2	12,6	26,5	12,9	13,7	21,9	9,3	12,6	36,9	20,6	16,3	106,1	
A. M. Lisboa	181,0	89,0	92,0	27,6	15,0	12,7	36,2	17,3	18,9	49,3	23,6	25,6	67,9	33,1	34,9	178,1	
Alentejo	46,5	22,6	23,9	8,2	§	4,5	10,8	4,8	6,1	11,8	6,1	5,7	15,7	8,1	7,6	46,3	
Algarve	27,8	15,1	12,7	4,9	§	§	5,6	§	§	7,0	§	§	10,3	6,0	§	27,4	
<b>R. A. Açores</b>	15,6	9,7	5,9	§	§	§	5,0	§	§	§	§	§	§	§	§	15,6	
<b>R. A. Madeira</b>	19,4	10,2	9,2	§	§	§	5,5	§	§	§	§	§	5,3	§	§	19,3	

Unit: thousands	Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>  
For more information see:

## POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.9	Unidade: milhares																
	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
<b>Portugal</b>	5 142,0	2 240,8	2 901,2	1 471,0	732,7	367,9	364,8	127,6	62,9	64,7	128,2	37,7	90,4	2 682,6	1 018,9	1 663,7	1 793,6
<b>Continente</b>	4 890,0	2 132,3	2 757,8	1 391,5	687,1	345,3	341,7	116,9	57,5	59,4	119,0	34,2	84,7	2 575,6	982,3	1 593,3	1 684,6
Norte	1 787,0	767,8	1 019,2	495,6	264,9	131,0	133,9	43,4	20,3	23,1	51,4	13,7	37,7	931,6	349,5	582,1	693,6
Centro	1 092,0	465,7	626,3	289,6	157,3	80,0	77,3	23,7	11,9	11,8	27,4	8,0	19,4	593,9	217,2	376,7	370,2
A. M. Lisboa	1 414,1	631,8	782,3	445,2	187,5	94,1	93,4	37,3	20,0	17,3	27,7	8,2	19,5	716,5	281,2	435,3	431,0
Alentejo	378,2	167,7	210,5	94,5	49,1	25,2	23,9	5,9	§	§	7,6	§	5,2	221,1	88,6	132,5	120,1
Algarve	218,7	99,3	119,4	66,6	28,2	15,0	13,2	6,5	§	§	4,8	§	§	112,5	45,8	66,7	69,8
<b>R. A. Açores</b>	125,0	53,9	71,1	41,0	22,7	10,9	11,7	5,2	§	§	5,2	§	§	51,1	17,9	33,2	54,3
<b>R. A. Madeira</b>	127,0	54,7	72,3	38,5	22,9	11,6	11,3	5,5	§	§	§	§	§	55,9	18,7	37,3	54,6

Unit: thousands	Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173>  
For more information see:

## POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2015

## ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION COMPLETED AND SEX, 2015

## II.5.10

Unidade: milhares

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
<b>Portugal</b>	5 195,2	2 657,3	2 537,8	100,2	760,7	446,4	314,3	665,7	389,6	276,1	1 103,1	618,0	485,1	1 316,7	1 248,7
<b>Continente</b>	4 941,1	2 523,5	2 417,6	93,4	711,3	416,4	295,0	615,7	359,4	256,4	1 051,3	589,2	462,1	1 264,8	1 204,4
Norte	1 822,5	947,4	875,1	36,0	303,5	174,3	129,2	283,9	164,0	119,9	390,2	219,1	171,1	443,4	365,5
Centro	1 161,4	599,9	561,4	33,4	203,4	126,1	77,3	138,6	80,1	58,4	255,8	150,3	105,5	271,1	259,0
A. M. Lisboa	1 386,0	679,7	706,3	13,8	124,3	67,4	57,0	123,6	69,7	54,0	266,5	143,2	123,3	391,1	466,7
Alentejo	349,5	183,7	165,8	7,1	50,5	32,0	18,6	45,4	30,4	15,0	81,5	44,0	37,6	96,6	68,3
Algarve	221,7	112,8	108,9	§	29,6	16,6	12,9	24,2	15,1	9,1	57,3	32,7	24,6	62,5	45,0
<b>R. A. Açores</b>	122,3	67,7	54,6	§	20,6	13,9	6,8	26,4	16,0	10,4	27,6	16,3	11,3	24,3	20,4
<b>R. A. Madeira</b>	131,8	66,1	65,7	§	28,7	16,2	12,6	23,6	14,3	9,3	24,2	12,5	11,7	27,6	23,9

Unit: thousands

	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Tertiary education

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2015

## EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2015

## II.5.11

Unidade: milhares

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
	<b>Portugal</b>	4 548,7	296,3	807,9	513,5	344,0	775,5	322,3	565,4	397,9	497,6
<b>Continente</b>	4 329,6	290,4	773,8	486,9	331,4	728,0	296,4	544,5	387,5	463,5	27,3
Norte	1 573,3	102,6	223,4	175,2	107,5	226,2	113,7	255,6	192,3	171,0	5,8
Centro	1 054,3	56,7	161,0	89,2	76,5	190,7	127,7	146,9	103,5	97,7	§
A. M. Lisboa	1 205,0	94,8	322,1	168,3	112,4	209,2	20,9	88,3	53,3	120,2	15,5
Alentejo	303,0	20,3	42,4	34,6	22,4	53,1	20,8	36,6	29,7	41,8	§
Algarve	193,9	16,0	24,8	19,6	12,7	48,8	13,3	17,1	8,7	32,7	⊖
<b>R. A. Açores</b>	106,7	§	16,1	15,5	5,8	21,0	12,0	11,5	4,9	16,4	§
<b>R. A. Madeira</b>	112,4	§	18,1	11,1	6,8	26,5	13,9	9,4	5,5	17,7	⊖

Unit: thousands

	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
--	-------	----------	---------------	---	--------------------------	--------------------------	---	----------------------------------	--	------------------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2015

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2015

II.5.12

Unidade: milhares

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
<b>Portugal</b>	4 548,7	3 710,6	1 804,3	1 906,3	2 895,5	815,1	519,8	295,3	3 982,3	2 086,8	1 895,4	566,4	239,5	863,6	2 425,4	997,7
<b>Continente</b>	4 329,6	3 529,4	1 717,5	1 811,9	2 751,2	778,7	493,8	284,9	3 794,2	1 987,9	1 806,2	535,4	224,9	786,5	2 330,0	964,0
Norte	1 573,3	1 281,5	640,6	640,9	1 002,4	284,0	179,1	104,9	1 379,8	744,7	635,1	193,5	86,8	265,2	878,7	333,3
Centro	1 054,3	802,4	394,1	408,4	635,6	245,1	150,7	94,4	896,9	469,9	427,0	157,4	46,1	198,7	556,6	231,7
A. M. Lisboa	1 205,0	1 038,2	485,4	552,7	812,7	163,1	103,9	59,3	1 071,5	538,0	533,5	133,5	69,3	235,2	624,5	292,2
Alentejo	303,0	252,9	125,5	127,4	192,4	48,3	34,8	13,5	274,1	147,1	127,0	28,9	12,6	52,8	169,0	61,0
Algarve	193,9	154,5	72,0	82,5	108,2	38,1	25,3	12,9	171,9	88,2	83,7	22,0	10,2	34,5	101,2	45,6
<b>R. A. Açores</b>	106,7	87,5	43,1	44,4	68,9	18,3	14,2	§	93,8	52,1	41,8	12,9	6,3	36,0	47,0	17,9
<b>R. A. Madeira</b>	112,4	93,8	43,8	50,0	75,4	18,1	11,9	§	94,3	46,8	47,4	18,1	8,3	41,1	48,4	15,8

Unit: thousands

Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF
	Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2015

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2015

## II.5.13

Unidade: milhares

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>Portugal</b>	4 548,7	2 334,3	2 214,4	342,5	223,1	119,4	1 107,6	770,2	337,4	3 098,6	1 341,0	1 757,6
<b>Continente</b>	4 329,6	2 220,4	2 109,1	317,4	203,6	113,8	1 079,0	747,2	331,8	2 933,2	1 269,6	1 663,6
Norte	1 573,3	823,0	750,3	117,8	73,3	44,5	538,5	350,7	187,8	917,0	399,0	518,0
Centro	1 054,3	548,0	506,3	135,9	83,2	52,7	292,6	205,5	87,2	625,8	259,3	366,4
A. M. Lisboa	1 205,0	590,7	614,3	17,0	13,5	§	164,4	124,5	39,9	1 023,6	452,6	570,9
Alentejo	303,0	161,1	141,9	34,5	24,8	9,7	62,9	49,1	13,7	205,6	87,2	118,5
Algarve	193,9	97,6	96,3	12,1	8,7	§	20,6	17,4	§	161,2	71,5	89,8
<b>R. A. Açores</b>	106,7	58,0	48,7	12,1	10,9	§	16,5	12,9	§	78,1	34,2	43,9
<b>R. A. Madeira</b>	112,4	55,9	56,5	13,0	8,6	§	12,0	10,1	§	87,4	37,3	50,1

Unit: thousands

	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>

## POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2015

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2015

## II.5.14

Unidade: milhares

	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
<b>Portugal</b>	1 107,6	41,8	105,9	200,0	74,3	95,2	97,6	66,9	72,0	57,4	277,5
<b>Continente</b>	1 079,0	39,8	99,1	198,8	73,1	94,8	95,8	66,7	72,0	57,2	264,9
Norte	538,5	15,4	34,0	170,3	31,9	31,7	42,9	27,4	35,1	34,9	109,7
Centro	292,6	8,0	33,2	23,4	24,8	36,5	38,0	19,4	17,1	16,5	72,1
A. M. Lisboa	164,4	6,9	14,6	4,6	13,4	18,4	10,4	14,8	15,1	4,9	54,2
Alentejo	62,9	7,6	15,0	§	§	6,9	§	§	4,6	§	17,0
Algarve	20,6	§	§	§	§	§	§	§	§	§	11,8
<b>R. A. Açores</b>	16,5	§	5,1	§	§	§	§	§	⊖	§	6,6
<b>R. A. Madeira</b>	12,0	§	§	§	§	§	§	§	⊖	§	6,0

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
--	---------------------	-----	-------	-------	-------	-------	-------	-----------	-------	-------	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2015

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2015

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
		Unidade: milhares														
Portugal	3 098,6	104,0	152,1	446,2	172,2	258,7	103,6	108,0	28,0	192,5	153,7	306,4	379,9	404,2	67,2	221,9
Continente	2 933,2	99,6	148,0	423,1	162,7	239,8	100,8	105,1	27,3	188,1	145,3	282,0	357,5	382,3	63,4	208,2
Norte	917,0	36,4	49,4	160,6	48,7	61,4	23,9	26,5	6,0	55,7	43,6	71,6	115,4	118,9	20,3	78,6
Centro	625,8	25,1	37,8	89,6	36,9	51,4	13,4	15,4	§	28,2	18,8	60,4	84,3	109,8	8,9	42,1
A. M. Lisboa	1 023,6	26,4	45,6	120,6	57,9	72,1	57,7	53,7	12,2	88,0	66,9	107,4	115,7	104,9	25,5	68,9
Alentejo	205,6	7,5	9,4	27,0	12,6	19,3	§	6,5	§	8,2	7,4	28,8	27,0	32,6	§	11,5
Algarve	161,2	§	5,7	25,2	6,7	35,7	§	§	§	8,1	8,5	13,9	15,2	16,1	5,3	7,0
R. A. Açores	78,1	§	§	12,1	4,8	5,4	§	§	§	§	§	14,0	9,4	11,0	§	7,8
R. A. Madeira	87,4	§	§	11,1	4,7	13,4	§	§	§	§	5,6	10,4	13,0	10,9	§	6,0

Unit: thousands	Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		G														
		Unidade: milhares														

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.  
 Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2015

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2015

II.5.16	Total			Por categoria									Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego			
	HM	H	M	Domésticos/as			Estudantes			Reformados/as					Outros/as inativos/as		
				HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H			M	HM	H
Unidade: milhares																	
Portugal	5 142,0	2 240,8	2 901,2	414,9	822,3	402,5	419,9	1 711,5	799,9	911,6	2 193,3	1 030,4	1 162,8	23,3	259,6		
Continente	4 890,0	2 132,3	2 757,8	389,7	776,6	379,9	396,7	1 661,1	777,0	884,2	2 062,6	967,6	1 094,9	21,7	234,9		
Norte	1 787,0	767,8	1 019,2	158,3	292,3	142,1	150,2	551,9	258,9	293,0	784,5	363,9	420,6	7,9	99,0		
Centro	1 092,0	465,7	626,3	103,4	174,9	86,3	88,7	372,0	172,3	199,7	441,7	204,9	236,8	4,8	44,9		
A. M. Lisboa	1 414,1	631,8	782,3	83,7	226,0	109,9	116,1	513,9	239,1	274,8	590,5	281,4	309,1	6,6	64,4		
Alentejo	378,2	167,7	210,5	26,8	54,3	26,6	27,6	149,5	70,7	78,9	147,6	69,8	77,8	§	15,2		
Algarve	218,7	99,3	119,4	17,5	29,1	15,0	14,1	73,8	36,1	37,7	98,3	47,7	50,6	§	11,5		
R. A. Açores	125,0	53,9	71,1	16,9	22,4	11,1	11,3	19,1	11,3	7,9	66,6	31,4	35,2	§	11,7		
R. A. Madeira	127,0	54,7	72,3	8,3	23,3	11,5	11,9	31,3	11,7	19,6	64,1	31,4	32,7	§	13,0		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.  
 Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



## POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2015

## UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2015

II.5.17	Unidade: milhares					
	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal	646,5	454,3	80,3	566,2	235,9	410,6
Continente	611,5	435,4	75,3	536,3	224,7	386,8
Norte	249,2	167,7	35,4	213,8	82,8	166,4
Centro	107,0	80,8	16,8	90,2	41,6	65,4
A. M. Lisboa	181,0	135,3	15,7	165,3	67,7	113,3
Alentejo	46,5	31,5	5,3	41,2	20,0	26,5
Algarve	27,8	20,2	§	25,8	12,5	15,3
R. A. Açores	15,6	8,0	§	13,5	5,4	10,2
R. A. Madeira	19,4	10,9	§	16,4	5,8	13,6

II.5.18	Unit: thousands					
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)
Portugal	646,5	454,3	80,3	566,2	235,9	410,6
Continente	611,5	435,4	75,3	536,3	224,7	386,8
Norte	249,2	167,7	35,4	213,8	82,8	166,4
Centro	107,0	80,8	16,8	90,2	41,6	65,4
A. M. Lisboa	181,0	135,3	15,7	165,3	67,7	113,3
Alentejo	46,5	31,5	5,3	41,2	20,0	26,5
Algarve	27,8	20,2	§	25,8	12,5	15,3
R. A. Açores	15,6	8,0	§	13,5	5,4	10,2
R. A. Madeira	19,4	10,9	§	16,4	5,8	13,6

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. In the 1998 series (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>  
For more information see:

## VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) POR NUTS II, 2015

## LABOUR COST INDEX YEAR-ON-YEAR RATE OF CHANGE (WORKING DAYS ADJUSTED), BY NUTS II, 2015

II.5.18	Total (B a S), excluindo a Administração Pública						
	Unidade: %	Componentes			Origem de variação		
		Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
	Portugal	2,7	2,9	1,9	2,7	1,9	-0,8
Continente	2,1	2,2	1,8	2,1	1,6	-0,6	
Norte	4,1	4,1	3,9	4,1	3,5	-0,6	
Centro	4,3	4,5	3,6	4,3	3,4	-0,9	
A. M. Lisboa	0,1	0,1	0,1	0,1	-0,4	-0,6	
Alentejo	2,8	3,3	0,7	2,8	2,2	-0,6	
Algarve	2,5	2,7	1,5	2,5	2,2	-0,4	
R. A. Açores	1,6	1,9	0,2	1,6	0,6	-1,0	
R. A. Madeira	-0,7	-0,6	-1,0	-0,7	-1,3	-0,5	

II.5.18	Unit: %					
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee
	Component			Source of variation		
	Total (B to S), excluding Public Administration					
Portugal	2,7	2,9	1,9	2,7	1,9	-0,8
Continente	2,1	2,2	1,8	2,1	1,6	-0,6
Norte	4,1	4,1	3,9	4,1	3,5	-0,6
Centro	4,3	4,5	3,6	4,3	3,4	-0,9
A. M. Lisboa	0,1	0,1	0,1	0,1	-0,4	-0,6
Alentejo	2,8	3,3	0,7	2,8	2,2	-0,6
Algarve	2,5	2,7	1,5	2,5	2,2	-0,4
R. A. Açores	1,6	1,9	0,2	1,6	0,6	-1,0
R. A. Madeira	-0,7	-0,6	-1,0	-0,7	-1,3	-0,5

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

**Nota:** Os dados foram revistos com a implementação do novo Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC 2010). Os hospitais EPE passaram a estar incluídos na Administração Pública.

**Note:** Data have been revised due to the implementation of the new European System of Accounts 2010 (ESA 2010). The EPE Hospitals, state-owned hospitals managed by a company indicated by the state, were included in Public Administration.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007034> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007050>  
For more information see:

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2014

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2014

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	1 928 307	1 044 369	883 938	36 914	25 517	11 397	619 264	413 797	205 467	1 272 129	605 055	667 074
<b>A. M. Lisboa</b>	614 430	329 210	285 220	3 569	2 334	1 235	97 725	73 095	24 630	513 136	253 781	259 355
Alcochete	3 273	1 793	1 480	226	105	121	876	671	205	2 171	1 017	1 154
Almada	17 176	7 865	9 311	...	...	...	...	...	...	14 551	5 757	8 794
Amadora	28 033	14 356	13 677	...	...	...	...	...	...	23 202	11 012	12 190
Barreiro	7 774	4 040	3 734	...	...	0	...	...	...	6 032	2 554	3 478
Cascais	30 403	15 801	14 602	87	63	24	5 097	3 923	1 174	25 219	11 815	13 404
Lisboa	264 571	132 577	131 994	506	331	175	15 816	11 347	4 469	248 249	120 899	127 350
Loures	37 542	22 621	14 921	288	216	72	9 393	6 852	2 541	27 861	15 553	12 308
Mafra	13 850	8 933	4 917	259	179	80	3 199	2 139	1 060	10 392	6 615	3 777
Moita	4 421	2 395	2 026	80	56	24	1 817	1 412	405	2 524	927	1 597
Montijo	7 654	3 582	4 072	714	307	407	1 789	1 286	503	5 151	1 989	3 162
Odivelas	12 450	6 978	5 472	...	10	...	...	2 426	...	9 104	4 542	4 562
Oeiras	67 729	37 674	30 055	33	27	6	8 139	5 973	2 166	59 557	31 674	27 883
Palmela	15 673	10 781	4 892	259	166	93	8 957	7 081	1 876	6 457	3 534	2 923
Seixal	14 272	7 775	6 497	12	8	4	4 053	3 120	933	10 207	4 647	5 560
Sesimbra	3 920	2 105	1 815	432	404	28	784	651	133	2 704	1 050	1 654
Setúbal	17 249	9 911	7 338	234	176	58	5 337	4 322	1 015	11 678	5 413	6 265
Sintra	45 417	25 923	19 494	222	142	80	13 802	10 121	3 681	31 393	15 660	15 733
Vila Franca de Xira	23 023	14 100	8 923	168	112	56	6 171	4 865	1 306	16 684	9 123	7 561
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

## GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2014

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2014

II.5.20	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: €											
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	1 093,21	1 203,32	963,12	794,63	829,88	715,72	1 017,98	1 103,34	846,07	1 138,49	1 287,44	1 003,39
<b>A. M. Lisboa</b>	1 378,34	1 525,85	1 208,08	885,75	958,51	748,23	1 406,37	1 444,88	1 292,08	1 376,43	1 554,39	1 202,29
Alcochete	1 439,56	1 873,87	913,40	819,76	965,67	693,14	1 244,77	1 251,71	1 222,05	1 582,67	2 378,12	881,66
Almada	1 025,30	1 117,54	947,39	645,69	627,78	735,21	1 140,71	1 177,39	991,34	1 005,10	1 097,06	944,89
Amadora	1 289,37	1 456,76	1 113,66	950,50	940,42	...	1 500,80	1 551,04	1 388,18	1 245,75	1 428,97	1 080,24
Barreiro	1 080,73	1 226,49	923,03	...	...	//	1 288,39	1 334,47	1 021,23	1 020,96	1 164,15	915,80
Cascais	1 157,22	1 207,92	1 102,37	1 083,23	1 213,29	741,83	1 170,43	1 168,74	1 176,10	1 154,81	1 220,90	1 096,55
Lisboa	1 560,57	1 752,60	1 367,70	900,90	913,53	877,00	1 704,07	1 720,68	1 661,90	1 552,78	1 757,90	1 358,05
Loures	1 128,30	1 222,69	985,21	748,81	748,49	749,78	1 280,43	1 334,63	1 134,27	1 080,94	1 179,96	955,81
Mafra	896,51	928,89	837,69	716,42	748,59	644,43	930,88	986,92	817,79	890,42	915,01	847,37
Moita	941,83	1 047,19	817,29	836,51	860,79	779,84	931,35	983,63	749,08	952,72	1 155,26	835,15
Montijo	970,12	1 118,46	839,63	762,33	883,67	670,81	1 093,20	1 165,90	907,36	956,17	1 124,04	850,58
Odivelas	915,74	959,44	860,01	1 161,55	1 273,22	...	935,34	936,14	933,19	908,24	971,19	845,56
Oeiras	1 673,91	1 884,09	1 410,45	954,53	976,79	854,36	1 765,89	1 815,73	1 628,45	1 661,73	1 897,75	1 393,63
Palmela	1 328,65	1 451,91	1 057,02	837,52	903,23	720,22	1 570,64	1 628,45	1 352,47	1 012,67	1 123,96	878,11
Seixal	1 138,47	1 377,51	852,42	759,96	784,57	710,75	1 129,02	1 184,81	942,49	1 142,67	1 507,91	837,41
Sesimbra	900,97	973,97	816,32	1 107,07	1 129,11	789,11	929,91	934,01	909,83	859,66	939,05	809,26
Setúbal	1 196,52	1 372,88	958,33	1 250,71	1 315,16	1 055,15	1 608,22	1 642,52	1 462,15	1 007,29	1 159,46	875,82
Sintra	1 187,91	1 301,81	1 036,46	903,83	942,10	835,90	1 300,25	1 348,77	1 166,84	1 140,53	1 274,71	1 006,97
Vila Franca de Xira	1 113,13	1 202,34	972,17	840,32	893,86	733,25	1 449,20	1 481,99	1 327,05	991,58	1 057,00	912,64
	Unit: €											
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2014

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2014

II.5.21

Unidade: N.º

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	1 928 307	428 347	216 721	298 220	206 435	245 313	134 189	399 082
<b>A. M. Lisboa</b>	614 430	106 950	55 030	73 960	55 433	79 145	48 034	195 878
Alcochete	3 273	610	303	685	399	851	129	296
Almada	17 176	4 547	1 939	2 295	1 505	1 811	878	4 201
Amadora	28 033	4 438	1 968	2 711	1 864	3 677	1 746	11 629
Barreiro	7 774	1 526	576	1 063	1 071	814	422	2 302
Cascais	30 403	7 363	3 347	4 107	3 539	4 382	1 477	6 188
Lisboa	264 571	38 660	20 418	28 889	20 357	32 302	23 300	100 645
Loures	37 542	6 854	3 968	5 207	4 403	4 752	2 544	9 814
Mafra	13 850	3 309	1 679	1 924	1 245	1 139	486	4 068
Moita	4 421	1 138	573	617	344	736	525	488
Montijo	7 654	1 534	793	1 014	1 278	678	868	1 489
Odivelas	12 450	4 361	2 136	1 897	1 148	585	606	1 717
Oeiras	67 729	7 046	4 268	6 669	6 676	11 356	6 298	25 416
Palmela	15 673	1 793	1 012	2 100	1 559	1 869	1 359	5 981
Seixal	14 272	3 860	1 860	2 377	1 403	1 581	700	2 491
Sesimbra	3 920	1 441	607	663	434	270	31	474
Setúbal	17 249	3 515	1 851	2 473	1 308	2 425	1 755	3 922
Sintra	45 417	11 302	5 739	6 728	4 430	7 155	3 099	6 964
Vila Franca de Xira	23 023	3 653	1 993	2 541	2 470	2 762	1 811	7 793

Unit: No.

Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
	Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2014

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2014

## II.5.22

Unidade: €

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	1 093,21	791,07	919,83	1 014,93	1 081,48	1 239,39	1 276,61	1 424,70
<b>A. M. Lisboa</b>	1 378,34	917,53	1 146,68	1 331,05	1 379,56	1 657,93	1 569,43	1 552,71
Alcochete	1 439,56	817,99	939,80	1 147,06	1 257,87	2 573,38	1 040,41	1 068,07
Almada	1 025,30	777,75	886,40	892,99	1 001,41	1 185,50	1 107,29	1 352,00
Amadora	1 289,37	856,28	1 136,62	1 303,44	1 166,54	1 857,49	1 507,84	1 284,47
Barreiro	1 080,73	776,23	874,45	900,74	1 191,51	1 231,54	1 495,45	1 236,43
Cascais	1 157,22	858,38	1 025,63	1 153,93	1 173,32	1 531,05	969,27	1 357,10
Lisboa	1 560,57	1 048,79	1 301,43	1 567,75	1 524,14	1 643,44	1 668,74	1 763,41
Loures	1 128,30	827,12	1 009,77	1 075,12	1 260,60	1 344,09	1 352,61	1 192,81
Mafra	896,51	773,24	899,39	979,61	1 109,68	896,19	1 170,85	858,37
Moita	941,83	767,35	957,12	949,78	1 125,61	1 096,04	710,46	1 207,48
Montijo	970,12	781,40	922,49	862,86	958,26	1 053,22	989,90	1 223,76
Odivelas	915,74	756,23	885,06	983,32	1 027,31	1 045,55	1 128,96	1 090,29
Oeiras	1 673,91	1 123,09	1 549,21	1 777,90	1 888,92	2 295,43	1 780,56	1 459,65
Palmela	1 328,65	799,91	930,29	1 144,62	1 147,34	1 528,83	1 369,14	1 594,69
Seixal	1 138,47	791,69	879,28	972,29	1 027,99	2 525,00	1 329,42	1 156,51
Sesimbra	900,97	707,64	849,55	1 054,92	986,76	1 069,91	794,95	1 171,42
Setúbal	1 196,52	817,73	1 065,81	1 064,84	1 225,02	1 187,34	1 709,88	1 447,20
Sintra	1 187,91	834,23	1 043,89	1 126,89	1 205,12	1 415,19	1 755,35	1 442,57
Vila Franca de Xira	1 113,13	799,19	1 001,89	1 099,05	1 174,28	1 267,90	1 273,02	1 181,95

Unit: €

Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
	Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2014

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2014

continuação continued

II.5.23

Unidade: N.º

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	1 928 307	10 057	235 320	293 342	499 530	502 817	38 873	311 775	29 386	3 476
<b>A. M. Lisboa</b>	614 430	2 715	50 773	54 632	141 418	185 495	16 280	145 600	14 647	1 241
Alcochete	3 273	21	331	408	909	1 138	47	383	22	3
Almada	17 176	80	1 695	2 040	4 805	5 027	348	2 873	226	39
Amadora	28 033	132	2 748	2 693	6 609	7 784	768	6 720	434	32
Barreiro	7 774	34	733	903	2 511	2 318	114	1 094	54	0
Cascais	30 403	192	2 554	3 163	8 078	9 146	893	5 813	456	33
Lisboa	264 571	915	16 038	15 993	45 952	83 501	8 144	83 031	9 543	772
Loures	37 542	183	4 527	4 960	11 033	10 611	593	5 119	423	26
Mafra	13 850	65	1 852	2 824	4 409	3 316	128	1 163	77	9
Moita	4 421	18	535	705	1 441	1 149	70	460	27	...
Montijo	7 654	121	1 178	1 105	2 023	2 160	139	820	76	6
Odivelas	12 450	83	1 644	1 703	3 929	3 378	165	1 340	152	15
Oeiras	67 729	381	4 800	4 051	12 433	20 677	2 465	20 920	1 723	151
Palmela	15 673	56	1 180	1 680	5 996	4 489	323	1 767	120	...
Seixal	14 272	51	1 298	1 665	4 509	4 476	252	1 722	171	47
Sesimbra	3 920	30	855	559	1 197	864	45	343	19	5
Setúbal	17 249	64	1 807	1 980	5 140	5 085	430	2 456	192	11
Sintra	45 417	183	4 502	5 607	12 754	13 796	945	6 756	679	53
Vila Franca de Xira	23 023	106	2 496	2 593	7 690	6 580	411	2 820	253	32

Unit: No.

Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
	Level of education								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2014

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2014

II.5.24

Unidade: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	1 093,21	685,60	771,81	797,81	859,52	1 086,31	1 794,78	1 844,00	1 801,15	2 430,18
<b>A. M. Lisboa</b>	1 378,34	704,95	825,39	891,72	960,01	1 274,00	2 109,61	2 148,10	2 042,54	2 706,80
Alcochete	1 439,56	695,48	1 465,61	1 200,11	1 123,97	1 596,09	2 061,75	1 887,48	1 559,27	4 320,78
Almada	1 025,30	667,12	758,35	785,82	817,64	977,42	1 477,47	1 676,44	1 666,47	2 126,09
Amadora	1 289,37	723,04	761,60	810,09	858,34	1 178,02	2 088,66	2 086,60	2 416,57	2 342,69
Barreiro	1 080,73	755,38	886,44	920,07	934,38	1 039,18	1 699,98	1 693,86	1 446,23	//
Cascais	1 157,22	677,11	809,18	835,22	870,25	1 082,16	2 072,56	1 815,87	1 898,65	1 727,79
Lisboa	1 560,57	716,05	817,12	894,74	1 013,64	1 360,29	2 152,36	2 221,01	2 055,95	2 957,43
Loures	1 128,30	665,94	825,44	887,34	941,10	1 119,62	1 978,78	1 913,65	1 807,16	1 483,43
Mafra	896,51	726,78	797,31	816,40	811,00	930,58	1 352,94	1 390,21	1 356,71	2 933,22
Moita	941,83	693,58	744,53	787,38	831,41	1 008,49	1 437,29	1 488,24	1 609,31	...
Montijo	970,12	633,93	723,02	799,39	845,57	955,29	2 119,13	1 650,06	2 021,99	1 838,79
Odivelas	915,74	685,28	777,48	808,56	808,33	964,31	1 266,10	1 339,54	1 318,32	1 636,82
Oeiras	1 673,91	672,01	790,24	955,98	1 016,57	1 525,08	2 397,52	2 424,99	2 310,05	3 032,76
Palmela	1 328,65	927,15	915,11	1 035,68	1 214,22	1 299,67	2 471,13	2 099,08	1 751,52	1 769,51
Seixal	1 138,47	694,03	886,28	970,87	1 052,73	1 234,60	1 633,98	1 401,65	1 250,03	1 647,93
Sesimbra	900,97	732,84	878,25	833,96	790,41	932,67	1 224,18	1 329,43	1 083,48	1 162,48
Setúbal	1 196,52	729,52	910,81	986,97	971,37	1 133,61	1 989,37	1 996,60	1 834,77	3 159,32
Sintra	1 187,91	755,16	866,31	915,48	917,90	1 171,95	1 947,97	1 990,05	2 039,11	2 044,21
Vila Franca de Xira	1 113,13	700,45	865,77	908,20	888,09	1 132,40	1 786,15	1 942,16	1 840,04	1 571,53

Unit: €

Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
	Level of education								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2014

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2014

II.5.25	Total	Profissão principal								
		Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artesãos	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Unidade: N.º	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	1 928 307	94 461	219 753	218 169	271 514	392 362	20 847	285 699	222 982	201 049
<b>A. M. Lisboa</b>	614 430	33 874	106 239	88 444	106 288	136 861	2 800	49 364	38 303	51 421
Alcochete	3 273	185	168	363	603	897	62	349	315	327
Almada	17 176	860	2 423	1 838	2 113	5 744	56	1 700	938	1 491
Amadora	28 033	1 196	5 732	3 885	3 357	8 490	48	2 057	697	2 552
Barreiro	7 774	213	912	1 084	791	2 268	46	1 091	664	702
Cascais	30 403	1 653	4 650	3 133	4 167	8 896	224	2 401	1 461	3 783
Lisboa	264 571	16 966	59 164	40 180	54 541	56 255	361	10 800	7 469	18 290
Loures	37 542	1 617	3 354	5 095	6 128	7 450	253	4 497	4 652	4 480
Mafra	13 850	640	797	1 037	1 498	4 359	182	1 892	2 141	1 296
Moita	4 421	164	376	499	521	1 108	25	949	216	560
Montijo	7 654	370	533	676	1 048	2 109	295	1 004	527	1 091
Odivelas	12 450	588	964	1 401	1 802	3 241	40	2 213	1 123	1 073
Oeiras	67 729	4 139	15 943	13 510	10 237	12 840	125	3 644	2 127	5 064
Palmela	15 673	527	1 009	1 898	2 427	1 590	115	2 120	4 755	1 220
Seixal	14 272	630	1 320	1 705	2 244	3 511	8	2 320	1 329	1 196
Sesimbra	3 920	150	268	312	432	1 193	374	452	312	426
Setúbal	17 249	742	1 784	2 597	2 629	3 490	139	2 353	1 983	1 523
Sintra	45 417	2 412	4 889	6 327	7 436	9 695	331	6 248	3 722	4 316
Vila Franca de Xira	23 023	822	1 953	2 904	4 314	3 725	116	3 274	3 872	2 031

Unit: No.	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations
Main occupation										

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.



GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2014

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2014

II.5.26	Total	Profissão principal								
		Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artesãos	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Unidade: €	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	1 093,21	2 418,46	1 783,54	1 469,88	1 052,46	759,92	744,86	840,00	842,42	681,09
<b>A. M. Lisboa</b>	1 378,34	3 386,67	2 003,22	1 737,53	1 176,40	822,62	773,58	1 003,89	995,13	710,50
Alcochete	1 439,56	2 436,28	1 626,08	4 801,45	962,99	820,34	697,05	1 002,64	903,77	744,82
Almada	1 025,30	1 856,59	1 630,78	1 227,09	1 057,20	732,73	723,01	871,15	899,88	654,25
Amadora	1 289,37	3 389,48	1 998,50	1 534,96	1 106,95	779,98	794,11	945,91	859,18	668,14
Barreiro	1 080,73	2 097,26	1 708,20	1 339,60	1 063,71	751,93	663,56	1 086,15	1 043,77	686,17
Cascais	1 157,22	2 341,76	1 863,08	1 363,27	1 105,43	827,72	717,60	922,41	866,75	712,27
Lisboa	1 560,57	3 822,70	2 090,76	1 842,57	1 254,96	848,50	747,71	1 116,02	1 002,87	728,58
Loures	1 128,30	2 549,46	1 822,82	1 495,48	1 018,47	825,58	613,88	961,58	969,78	692,71
Mafra	896,51	1 499,64	1 381,05	1 160,78	943,71	760,20	758,45	860,09	814,33	697,38
Moita	941,83	2 077,75	1 465,81	1 176,98	1 014,92	723,63	727,27	834,05	852,32	635,49
Montijo	970,12	2 405,18	1 599,26	1 254,42	994,38	762,00	691,13	822,44	905,59	620,57
Odivelas	915,74	1 555,20	1 345,21	1 105,14	956,38	734,98	605,80	829,75	850,61	666,85
Oeiras	1 673,91	4 465,03	2 138,23	1 937,87	1 243,62	927,84	650,29	1 080,22	1 017,39	682,15
Palmela	1 328,65	2 962,40	1 800,53	1 619,94	1 325,47	803,36	735,57	1 209,38	1 279,33	915,87
Seixal	1 138,47	1 819,64	1 381,76	2 495,78	923,96	756,80	622,96	950,35	941,07	686,06
Sesimbra	900,97	1 504,36	1 334,12	1 077,41	991,68	690,48	1 141,15	834,81	879,58	658,88
Setúbal	1 196,52	2 752,10	1 764,11	1 557,22	1 175,18	743,59	745,10	960,76	1 139,85	710,61
Sintra	1 187,91	2 752,17	1 740,16	1 565,95	1 059,11	808,53	791,82	973,58	965,57	729,72
Vila Franca de Xira	1 113,13	2 583,50	1 824,83	1 497,86	984,72	766,76	690,16	1 067,69	888,70	713,20
Unit: €	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations
	Main occupation									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal..

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.



## Proteção Social Social Protection

II.6.1	<b>Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2015.....</b>	<b>131</b>
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2015	
II.6.2	<b>Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2015 .....</b>	<b>132</b>
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2015	
II.6.3	<b>Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2015 .....</b>	<b>133</b>
	Social Security pensions by municipality according to the type of pension, 2015	
II.6.4	<b>Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2015.....</b>	<b>134</b>
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex and age, 2015	
II.6.5	<b>Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2015 .....</b>	<b>135</b>
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex, 2015	
II.6.6	<b>Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2015.....</b>	<b>136</b>
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2015	
II.6.7	<b>Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2015.....</b>	<b>137</b>
	Sickness benefits of Social Security by municipality according to sex, 2015	
II.6.8	<b>Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2015 .....</b>	<b>138</b>
	Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2015	
II.6.9	<b>Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2015 .....</b>	<b>139</b>
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2015	

## INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2015

## SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

## II.6.1

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
<b>Portugal</b>	5 052	4 819	5 831	2 987	3 038	3 262	2 813	856	194	197	192	54
<b>Continente</b>	5 079	4 802	5 857	3 001	3 036	3 261	2 813	842	194	196	191	53
<b>A. M. Lisboa</b>	6 474	5 367	7 499	3 731	3 473	3 683	3 269	1 001	203	203	203	53
Alcochete	5 681	5 973	6 546	3 224	3 385	3 634	3 164	1 639	198	201	196	81
Almada	6 104	5 140	7 035	3 652	3 457	3 705	3 221	1 035	205	207	204	56
Amadora	6 157	5 361	7 056	3 599	3 415	3 557	3 269	804	206	207	206	47
Barreiro	6 262	6 014	7 161	3 726	3 310	3 524	3 086	1 203	198	193	203	64
Cascais	7 388	5 633	8 524	4 208	3 846	4 091	3 637	982	212	214	210	46
Lisboa	6 866	5 220	7 948	4 074	3 761	3 912	3 613	992	209	211	207	46
Loures	6 398	5 287	7 421	3 589	3 437	3 622	3 256	819	207	208	206	48
Mafra	5 529	5 346	6 475	3 030	3 594	3 908	3 313	1 245	208	213	204	67
Moita	5 725	5 879	6 573	3 424	3 152	3 466	2 808	1 303	197	197	196	73
Montijo	4 990	4 971	5 767	2 912	3 090	3 319	2 875	1 276	192	192	191	74
Odivelas	6 225	5 271	7 145	3 468	3 373	3 536	3 201	824	207	207	208	48
Oeiras	7 998	5 717	9 224	4 395	4 044	4 284	3 834	957	209	210	208	42
Palmela	5 568	5 010	6 494	3 070	3 127	3 490	2 786	1 551	186	188	184	82
Seixal	6 058	5 232	6 942	3 430	3 328	3 599	3 071	1 067	201	201	202	60
Sesimbra	5 911	5 149	6 967	3 129	3 255	3 562	2 965	1 072	195	196	195	61
Setúbal	6 093	5 314	7 083	3 517	3 133	3 327	2 927	1 389	189	183	194	71
Sintra	6 251	5 446	7 263	3 554	3 351	3 526	3 185	858	204	202	206	49
Vila Franca de Xira	6 294	5 283	7 363	3 615	3 312	3 641	2 981	869	194	195	194	50

	€							Mean value of sickness benefits	days			
	Total	Disability	Old age	Survival	MF	M	F		MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.  
Note: The annual mean value of pensions includes pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2015

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2015

II.6.2

Unidade: N.º

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
<b>Portugal</b>	3 034 627	2 905 175	250 119	243 797	2 042 136	1 962 792	742 372	698 586
<b>Continente</b>	2 911 835	2 788 218	233 299	227 365	1 972 050	1 896 033	706 486	664 820
<b>A. M. Lisboa</b>	757 940	727 455	47 174	45 746	531 364	512 498	179 402	169 211
Alcochete	4 308	4 126	338	334	2 906	2 797	1 064	995
Almada	49 868	47 756	3 435	3 316	34 632	33 338	11 801	11 102
Amadora	48 417	46 656	3 081	2 995	34 252	33 145	11 084	10 516
Barreiro	26 288	25 166	1 925	1 875	18 131	17 460	6 232	5 831
Cascais	50 288	48 460	2 524	2 444	36 223	35 089	11 541	10 927
Lisboa	181 627	173 721	8 777	8 490	128 294	123 244	44 556	41 987
Loures	58 694	56 382	3 062	2 978	41 668	40 227	13 964	13 177
Mafra	17 520	16 751	1 545	1 501	11 667	11 206	4 308	4 044
Moita	20 184	19 268	1 959	1 908	13 221	12 658	5 004	4 702
Montijo	13 334	12 710	1 042	1 005	8 954	8 574	3 338	3 131
Odivelas	30 692	29 790	2 044	1 985	22 013	21 489	6 635	6 316
Oeiras	42 485	40 890	1 974	1 913	31 158	30 149	9 353	8 828
Palmela	16 818	16 047	1 253	1 210	11 557	11 083	4 008	3 754
Seixal	38 735	37 254	2 893	2 816	27 496	26 595	8 346	7 843
Sesimbra	12 310	11 760	865	843	8 468	8 121	2 977	2 796
Setúbal	35 050	33 698	2 504	2 422	24 061	23 236	8 485	8 040
Sintra	81 359	78 186	5 926	5 747	56 144	54 229	19 289	18 210
Vila Franca de Xira	29 963	28 834	2 027	1 964	20 519	19 858	7 417	7 012

Unit: No.

Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano.  
Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

## PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2015

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2015

## II.6.3

Unidade: milhares de euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
<b>Portugal</b>	15 330 973	15 084 422	1 205 342	1 190 695	11 908 165	11 726 858	2 217 467	2 166 868
<b>Continente</b>	14 790 108	14 554 164	1 120 202	1 106 454	11 550 094	11 375 975	2 119 812	2 071 735
<b>A. M. Lisboa</b>	4 907 203	4 836 526	253 161	249 291	3 984 752	3 932 042	669 290	655 192
Alcochete	24 473	24 165	2 019	2 015	19 023	18 793	3 431	3 357
Almada	304 407	299 834	17 656	17 354	243 653	240 240	43 098	42 240
Amadora	298 094	294 029	16 519	16 227	241 680	238 708	39 895	39 094
Barreiro	164 626	162 145	11 577	11 453	129 831	127 961	23 219	22 732
Cascais	371 549	366 728	14 217	13 924	308 771	305 192	48 560	47 612
Lisboa	1 246 960	1 227 544	45 813	45 066	1 019 648	1 005 041	181 499	177 437
Loures	375 506	370 205	16 189	16 003	309 204	305 142	50 113	49 060
Mafra	96 860	95 346	8 259	8 194	75 547	74 385	13 054	12 768
Moita	115 547	113 716	11 517	11 413	86 896	85 515	17 134	16 789
Montijo	66 534	65 401	5 180	5 075	51 634	50 833	9 720	9 492
Odivelas	191 063	189 151	10 775	10 615	157 281	155 938	23 007	22 598
Oeiras	339 794	335 205	11 285	11 014	287 403	283 924	41 106	40 266
Palmela	93 636	92 081	6 277	6 179	75 054	73 925	12 305	11 977
Seixal	234 649	231 311	15 137	14 894	190 885	188 397	28 627	28 020
Sesimbra	72 760	71 541	4 454	4 401	58 992	58 025	9 314	9 115
Setúbal	213 573	210 863	13 305	13 113	170 426	168 482	29 841	29 267
Sintra	508 577	501 130	32 274	31 805	407 751	402 189	68 552	67 136
Vila Franca de Xira	188 596	186 129	10 709	10 544	151 072	149 353	26 814	26 232

Unit: thousand euros

Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.
Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

BENEFICIÁRIAS/OS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2015

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX AND AGE, 2015

II.6.4

Unidade: N.º

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
<b>Portugal</b>	524 791	263 413	95 523	261 378	103 662	27 357	55 088	128 309	127 810	66 638	119 589
<b>Continente</b>	496 861	246 995	90 125	249 866	99 387	25 936	51 846	120 716	120 443	62 974	114 946
<b>A. M. Lisboa</b>	132 318	65 142	23 335	67 176	25 370	5 958	13 200	33 103	33 718	16 241	30 098
Alcochete	907	426	168	481	188	53	100	239	254	102	159
Almada	7 832	3 816	1 289	4 016	1 505	334	805	1 911	2 038	1 010	1 734
Amadora	8 189	4 153	1 385	4 036	1 521	382	842	1 943	1 918	1 010	2 094
Barreiro	4 111	2 103	796	2 008	746	189	374	1 036	1 081	470	961
Cascais	9 035	4 173	1 409	4 862	1 790	344	818	2 113	2 406	1 206	2 148
Lisboa	21 144	10 492	3 805	10 652	4 100	756	2 193	5 548	5 082	2 643	4 922
Loures	9 558	4 724	1 664	4 834	1 927	486	1 012	2 288	2 301	1 132	2 339
Mafra	3 191	1 505	500	1 686	604	108	270	896	959	364	594
Moita	4 051	2 119	857	1 932	754	248	428	1 041	974	462	898
Montijo	2 963	1 438	563	1 525	610	182	329	828	774	321	529
Odivelas	6 891	3 536	1 219	3 355	1 249	353	694	1 752	1 666	835	1 591
Oeiras	6 684	3 118	1 080	3 566	1 260	223	517	1 595	1 859	832	1 658
Palmela	3 461	1 675	649	1 786	716	182	342	908	896	401	732
Seixal	7 908	3 842	1 348	4 066	1 522	297	836	2 025	1 921	950	1 879
Sesimbra	2 482	1 206	447	1 276	493	124	256	688	657	313	444
Setúbal	7 106	3 657	1 383	3 449	1 368	339	725	1 887	1 813	826	1 516
Sintra	19 258	9 374	3 247	9 884	3 515	973	1 856	4 467	5 275	2 519	4 168
Vila Franca de Xira	7 547	3 785	1 526	3 762	1 502	385	803	1 938	1 844	845	1 732

Unit: No.

Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
	M		F							
	Sex				Age					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.  
Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.  
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.  
Information available on April 15th, 2016.

## VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2015

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2015

## II.6.5

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
<b>Portugal</b>	1 594 416	859 174	735 242	101 957 730	51 891 564	50 066 166
<b>Continente</b>	1 508 437	805 538	702 899	96 178 505	48 379 965	47 798 540
<b>A. M. Lisboa</b>	459 514	239 923	219 591	26 906 721	13 248 778	13 657 943
Alcochete	3 070	1 548	1 522	179 613	85 440	94 173
Almada	27 072	14 138	12 934	1 608 360	788 168	820 192
Amadora	27 966	14 774	13 192	1 690 798	858 190	832 608
Barreiro	13 608	7 411	6 197	812 651	405 706	406 945
Cascais	34 751	17 070	17 681	1 912 287	891 778	1 020 509
Lisboa	79 529	41 043	38 486	4 410 483	2 209 298	2 201 185
Loures	32 849	17 110	15 738	1 976 107	981 047	995 060
Mafra	11 468	5 882	5 586	664 842	320 422	344 420
Moita	12 769	7 344	5 425	796 885	417 939	378 946
Montijo	9 157	4 773	4 384	568 363	276 369	291 994
Odivelas	23 243	12 504	10 739	1 427 777	731 547	696 230
Oeiras	27 028	13 357	13 671	1 397 148	655 341	741 807
Palmela	10 823	5 846	4 977	644 850	315 670	329 180
Seixal	26 316	13 829	12 487	1 591 047	771 161	819 886
Sesimbra	8 079	4 295	3 783	484 948	236 074	248 874
Setúbal	22 262	12 167	10 096	1 339 908	670 232	669 676
Sintra	64 531	33 052	31 479	3 933 053	1 897 441	2 035 612
Vila Franca de Xira	24 994	13 780	11 214	1 467 601	736 955	730 646

thousand euros			No.		
MF	M	F	MF	M	F
Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.  
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.  
Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.  
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.  
Information available on April 15th 2016.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2015

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2015

II.6.6

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>	831 948	1 244 842	591 291	12 791	13 088	13 251	13 008	13 564	30 780	10 220	2 213
<b>Continente</b>	780 392	1 159 551	551 010	11 771	11 988	12 129	12 067	12 479	28 298	9 450	2 029
<b>A. M. Lisboa</b>	202 510	306 312	153 414	3 157	3 215	3 253	3 235	3 294	7 435	2 049	439
Alcochete	1 175	1 783	856	15	15	15	14	14	31	11	2
Almada	12 547	18 930	9 559	149	152	153	148	152	344	114	25
Amadora	14 573	21 985	11 482	267	275	281	229	237	538	114	24
Barreiro	5 670	8 322	4 149	84	85	83	88	89	199	80	18
Cascais	12 783	19 497	9 625	212	215	221	248	252	567	163	35
Lisboa	28 724	43 618	22 656	633	644	653	970	994	2 261	396	85
Loures	15 817	24 239	12 191	239	242	243	270	272	614	137	29
Mafra	6 220	9 563	4 558	131	131	133	96	97	215	56	12
Moita	5 937	8 935	4 499	72	74	77	71	72	158	59	13
Montijo	4 254	6 319	3 112	58	60	62	32	32	73	29	6
Odivelas	11 081	16 671	8 424	166	170	172	144	144	317	98	21
Oeiras	8 577	13 113	6 543	147	149	151	170	172	393	145	31
Palmela	4 860	7 165	3 436	65	64	64	49	48	106	51	11
Seixal	12 242	18 423	9 032	128	131	131	92	93	205	114	24
Sesimbra	4 270	6 490	3 123	56	56	56	35	36	81	37	8
Setúbal	9 581	14 310	7 104	136	140	139	117	120	276	96	21
Sintra	33 930	51 432	25 550	428	433	438	350	356	802	248	53
Vila Franca de Xira	10 269	15 517	7 515	171	179	184	112	114	256	101	22

No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações familiares com residência não determinada.  
Informação disponível à data de 1 de abril de 2016.  
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.  
Information available on April 1st, 2016.



## SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2015

## SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2015

## II.6.7

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		

<b>Portugal</b>	555 535	221 189	334 346	30 069 124	12 232 851	17 836 273	475 413	225 051	250 362
<b>Continente</b>	534 096	211 695	322 401	28 513 899	11 530 823	16 983 076	449 633	211 116	238 517
<b>A. M. Lisboa</b>	136 426	49 644	86 782	7 253 026	2 634 702	4 618 324	136 583	59 825	76 758
Alcochete	937	321	616	75 472	22 332	53 140	1 535	562	973
Almada	7 930	2 821	5 109	447 367	159 170	288 197	8 207	3 547	4 660
Amadora	8 066	2 773	5 293	378 207	140 356	237 851	6 482	2 890	3 593
Barreiro	3 740	1 299	2 441	240 712	78 850	161 862	4 499	1 858	2 640
Cascais	9 204	3 389	5 815	421 093	165 661	255 432	9 038	4 244	4 794
Lisboa	22 833	8 412	14 421	1 048 222	396 947	651 275	22 642	9 874	12 768
Loures	10 511	3 921	6 590	506 357	196 157	310 200	8 613	3 934	4 679
Mafra	4 096	1 641	2 455	275 669	106 520	169 149	5 100	2 297	2 802
Moita	3 508	1 262	2 246	257 070	86 278	170 792	4 570	1 944	2 625
Montijo	2 916	1 084	1 832	216 607	71 875	144 732	3 722	1 555	2 166
Odivelas	7 717	2 782	4 935	369 305	145 143	224 162	6 358	2 941	3 417
Oeiras	7 402	2 636	4 766	312 171	113 497	198 674	7 084	2 995	4 089
Palmela	3 343	1 174	2 169	275 551	89 122	186 429	5 186	2 084	3 102
Seixal	7 817	2 710	5 107	465 351	161 656	303 695	8 338	3 590	4 748
Sesimbra	2 813	1 066	1 747	172 700	60 445	112 255	3 017	1 373	1 643
Setúbal	6 184	2 235	3 949	441 185	140 912	300 273	8 589	3 471	5 117
Sintra	19 264	7 036	12 228	946 373	349 609	596 764	16 527	7 375	9 152
Vila Franca de Xira	8 145	3 082	5 063	403 614	150 172	253 442	7 077	3 288	3 789

	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Values paid		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.  
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on April 15th, 2016.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2015

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2015

II.6.8

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
<b>Portugal</b>	161 505	71 377	90 128	11 706 912	1 867 098	9 839 814	288 123	63 213	224 909
<b>Continente</b>	153 146	67 629	85 517	11 123 020	1 768 563	9 354 457	274 499	60 093	214 407
<b>A. M. Lisboa</b>	48 649	20 771	27 878	3 692 073	562 671	3 129 402	106 157	23 895	82 262
Alcochete	310	136	174	22 562	3 722	18 840	736	180	557
Almada	2 740	1 133	1 607	204 267	30 070	174 197	5 554	1 196	4 358
Amadora	3 063	1 202	1 861	241 124	31 545	209 579	5 890	1 160	4 730
Barreiro	1 107	469	638	84 577	12 042	72 535	2 065	427	1 638
Cascais	3 430	1 467	1 963	265 819	39 079	226 740	8 638	1 911	6 727
Lisboa	9 074	3 961	5 113	695 036	112 618	582 418	25 784	6 253	19 531
Loures	3 724	1 590	2 134	281 111	42 126	238 985	7 454	1 694	5 761
Mafra	1 663	767	896	120 548	21 349	99 199	3 532	878	2 654
Moita	996	400	596	76 140	9 811	66 329	1 640	308	1 333
Montijo	1 105	470	635	83 439	12 850	70 589	2 278	497	1 781
Odivelas	3 036	1 320	1 716	228 700	36 070	192 630	6 357	1 391	4 966
Oeiras	2 871	1 258	1 613	217 582	35 824	181 758	7 756	1 842	5 914
Palmela	1 021	438	583	77 034	11 966	65 068	2 083	470	1 614
Seixal	2 691	1 136	1 555	199 921	30 505	169 416	5 040	1 076	3 963
Sesimbra	890	380	510	67 145	11 177	55 968	1 652	380	1 272
Setúbal	2 034	869	1 165	146 322	21 854	124 468	3 548	776	2 772
Sintra	6 253	2 596	3 657	485 229	68 408	416 821	11 040	2 306	8 735
Vila Franca de Xira	2 641	1 179	1 462	195 517	31 655	163 862	5 108	1 153	3 955

No.						thousand euros		
MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Recipients			Days subsidized			Values paid		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.  
Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).  
Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.  
From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law n.º 91/2009 from 9th April, 2009.  
Information available on April 15th, 2016.

## BENEFICIÁRIAS/OS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2015

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2015

11.6.9	Unidade: N.º	Sexo		Idade				
		Total	H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
		Sexo		Idade				
<b>Portugal</b>	295 704	146 192	149 512	126 877	54 658	72 975	41 194	
<b>Continente</b>	264 991	130 545	134 446	111 761	47 785	66 623	38 822	
<b>A. M. Lisboa</b>	74 447	36 536	37 911	33 064	13 518	17 354	10 511	
Alcochete	438	228	210	170	87	119	62	
Almada	5 779	2 820	2 959	2 644	1 018	1 315	802	
Amadora	6 175	2 927	3 248	3 021	1 148	1 241	765	
Barreiro	3 068	1 485	1 583	1 378	629	691	370	
Cascais	3 937	1 951	1 986	1 552	629	987	769	
Lisboa	20 057	10 371	9 686	8 435	3 691	4 945	2 986	
Loures	5 508	2 697	2 811	2 623	990	1 195	700	
Mafra	902	446	456	362	158	233	149	
Moita	3 393	1 560	1 833	1 594	611	755	433	
Montijo	1 863	926	937	850	355	418	240	
Odivelas	3 172	1 543	1 629	1 416	558	743	455	
Oeiras	1 990	960	1 030	829	315	464	382	
Palmela	1 031	516	515	429	171	252	179	
Seixal	2 959	1 381	1 578	1 293	553	711	402	
Sesimbra	992	452	540	444	181	248	119	
Setúbal	3 865	1 903	1 962	1 744	747	846	528	
Sintra	6 665	3 120	3 545	3 074	1 175	1 601	815	
Vila Franca de Xira	2 653	1 250	1 403	1 206	502	590	355	
Unit: No.	Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over	
		Sex		Age				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

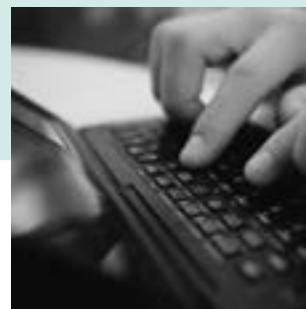
Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.  
Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.  
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.  
Information available on April 15th, 2016.Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008251>

# A ATIVIDADE ECONÓMICA

ECONOMIC ACTIVITY



- 141 Contas Regionais Regional Accounts
- 147 Preços Prices
- 149 Empresas e Estabelecimentos Enterprises and Establishments
- 177 Comércio Internacional International Trade
- 183 Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry
- 193 Pesca Fishery
- 199 Energia Energy
- 206 Construção e Habitação Construction and Housing
- 219 Transportes Transports
- 228 Comunicações Communications
- 234 Turismo Tourism
- 242 Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector
- 248 Serviços Prestados às Empresas Services Provided to Enterprises
- 251 Ciência e Tecnologia Science and Technology
- 260 Sociedade da Informação Information Society



## Contas Regionais Regional Accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2014 e 2015 Pe.....	142
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2014 and 2015 Pe	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2014.....	143
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2014	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2014 e 2015 Pe .....	144
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2014 and 2015 Pe	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2014 .....	145
	Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2014	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2014 e 2015 Pe.....	146
	Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2014 and 2015 Pe	

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2014 E 2015 Pe

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2014 AND 2015 Pe

III.1.1

	PIB								PIB				Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)
	Em % do total de Portugal	per capita			Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias per capita	FBCF no total do VAB	Em % do total de Portugal	per capita			
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	Índice de disparidade (UE28=100)						Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	Índice de disparidade (UE28=100)	
	%	milhares de euros	%	milhares de euros	euros	%	%	milhares de euros	%	milhares de euros			
2014								2015 Pe					
<b>Portugal</b>	100,0	16,641	100,0	76,8	33,540	20 194	11 225	17,2	100,0	17,333	100,0	76,8	34,226
<b>Continente</b>	95,5	16,697	100,3	77,0	33,577	20 247	11 228	17,3	95,6	17,409	100,4	77,1	34,269
<b>Norte</b>	29,3	13,976	84,0	64,5	28,670	17 734	9 741	18,8	29,5	14,650	84,5	64,9	29,294
Alto Minho	1,8	12,811	77,0	59,1	29,767	16 825	x	x	1,8	13,315	76,8	59,0	30,298
Cávado	3,1	13,335	80,1	61,5	26,244	16 813	x	x	3,2	14,021	80,9	62,1	26,975
Ave	3,3	13,652	82,0	63,0	28,002	15 760	x	x	3,4	14,477	83,5	64,2	28,591
A. M. Porto	15,7	15,647	94,0	72,2	31,935	19 242	x	x	15,8	16,374	94,5	72,6	32,628
Alto Tâmega	0,6	11,156	67,0	51,5	27,655	17 281	x	x	0,6	11,499	66,3	51,0	28,370
Tâmega e Sousa	2,6	10,418	62,6	48,1	23,242	14 587	x	x	2,6	10,972	63,3	48,6	23,539
Douro	1,4	12,152	73,0	56,1	20,554	17 426	x	x	1,4	12,607	72,7	55,9	20,820
Terras de Trás-os-Montes	0,9	13,197	79,3	60,9	24,945	17 862	x	x	0,9	13,859	80,0	61,4	26,304
<b>Centro</b>	18,9	14,359	86,3	66,2	29,020	18 330	10 464	16,8	18,9	15,026	86,7	66,6	29,985
Oeste	2,8	13,672	82,2	63,1	23,567	17 115	x	x	2,9	14,342	82,7	63,6	25,362
Região de Aveiro	3,3	15,815	95,0	73,0	31,215	18 757	x	x	3,4	16,711	96,4	74,0	32,208
Região de Coimbra	3,8	14,780	88,8	68,2	31,381	19 525	x	x	3,8	15,358	88,6	68,1	32,007
Região de Leiria	2,8	16,664	100,1	76,9	32,224	18 678	x	x	2,8	17,522	101,1	77,6	33,026
Viseu Dão Lafões	1,9	12,746	76,6	58,8	28,349	17 738	x	x	1,9	13,264	76,5	58,8	29,067
Beira Baixa	0,8	15,469	93,0	71,4	30,210	18 053	x	x	0,8	16,466	95,0	73,0	31,138
Médio Tejo	1,9	13,875	83,4	64,0	31,950	18 284	x	x	1,9	14,303	82,5	63,4	32,456
Beiras e Serra da Estrela	1,5	11,258	67,7	51,9	24,038	17 185	x	x	1,5	11,757	67,8	52,1	24,533
<b>A. M. Lisboa</b>	36,5	22,502	135,2	103,8	42,511	24 798	13 806	15,6	36,4	23,246	134,1	103,0	42,985
<b>Alentejo</b>	6,4	15,040	90,4	69,4	34,310	18 554	10 642	20,9	6,4	15,730	90,7	69,7	35,146
Alentejo Litoral	1,1	20,226	121,5	93,3	42,567	20 074	x	x	1,1	21,091	121,7	93,5	44,055
Baixo Alentejo	1,1	16,114	96,8	74,3	36,707	19 407	x	x	1,1	16,727	96,5	74,1	37,048
Lezíria do Tejo	2,0	13,899	83,5	64,1	33,697	17 893	x	x	2,0	14,642	84,5	64,9	34,531
Alto Alentejo	0,8	12,969	77,9	59,8	30,938	17 743	x	x	0,8	13,421	77,4	59,5	31,841
Alentejo Central	1,3	14,303	86,0	66,0	30,522	18 503	x	x	1,3	15,027	86,7	66,6	31,306
<b>Algarve</b>	4,3	16,973	102,0	78,3	34,953	17 725	11 987	16,9	4,4	17,786	102,6	78,8	35,662
<b>R. A. Açores</b>	2,1	15,011	90,2	69,2	32,174	19 272	11 303	15,2	2,1	15,383	88,7	68,2	33,027
<b>R. A. Madeira</b>	2,4	15,862	95,3	73,2	33,720	19 165	10 926	15,5	2,3	16,148	93,2	71,6	33,969
<b>Extra-regio</b>	e	//	//	//	16,065	10 193	//	5,2	e	//	//	//	16,158

2014								2015 Pe				
%	thousand euros	%		thousand euros	euros		%	%	thousand euros	%		thousand euros
As a % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Disparity index (EU28=100)	Apparent labour productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA	As a % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Disparity index (EU28=100)	Apparent labour productivity (GVA/Employment)
GDP												

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).  
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

## INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2014

## REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2014

## III.1.2

	VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros	euros	%		
<b>Portugal</b>	100,0	33,540	20 194	50,5	17,2	<b>Portugal</b>
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	7,229	9 790	27,4	26,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,5	35,408	17 773	47,4	24,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	4,1	23,259	16 377	62,4	11,0	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	24,6	33,548	17 695	48,2	10,7	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,4	66,202	34 581	49,3	41,6	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	5,3	94,114	45 837	46,8	1,5	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	12,5	699,614	22 764	2,3	28,0	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	7,2	22,521	17 800	65,6	17,3	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	20,1	31,915	26 124	79,3	12,4	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	16,126	13 370	69,6	14,7	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
<b>A. M. Lisboa</b>	100,0	42,511	24 798	53,6	15,6	<b>A. M. Lisboa</b>
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,4	10,813	11 683	37,6	41,6	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	9,5	50,998	25 777	48,3	22,1	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	3,1	29,340	20 253	62,7	8,1	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	25,6	39,498	21 967	52,5	9,8	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	6,2	69,439	38 140	52,6	45,9	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	9,2	108,566	52 342	47,4	1,3	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	11,8	592,527	26 951	3,2	27,0	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	11,1	24,756	19 791	69,3	17,5	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	19,8	35,740	28 639	77,8	10,6	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,3	18,496	15 368	70,5	12,3	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros	euros	%		
	GVA as % of total of the region	Apparent labour productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2014 E 2015 Pe

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2014 AND 2015 Pe

III.1.3

	PIB	VAB	Emprego total	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2015 Pe			2014					
<b>Portugal</b>	179 539,850	156 612,161	4 575,823	173 079,055	151 365,131	76 472,495	4 512,987	116 747,385	25 993,084
<b>Continente</b>	171 553,457	149 626,155	4 366,195	165 206,842	144 460,150	73 106,722	4 302,407	111 095,800	24 933,854
<b>Norte</b>	52 926,435	46 161,582	1 575,801	50 775,772	44 399,345	22 532,488	1 548,621	35 388,776	8 351,145
Alto Minho	3 157,363	2 753,801	90,890	3 062,709	2 678,094	1 209,969	89,967	x	x
Cávado	5 706,296	4 976,939	184,504	5 442,670	4 759,179	2 500,097	181,346	x	x
Ave	6 067,630	5 292,089	185,097	5 745,842	5 024,279	2 481,454	179,424	x	x
A. M. Porto	28 285,509	24 670,164	756,102	27 166,196	23 754,663	12 509,009	743,851	x	x
Alto Tâmega	1 031,862	899,973	31,723	1 012,296	885,172	333,823	32,007	x	x
Tâmega e Sousa	4 659,121	4 063,610	172,630	4 446,664	3 888,252	2 064,671	167,291	x	x
Douro	2 473,859	2 157,660	103,634	2 409,753	2 107,136	932,415	102,518	x	x
Terras de Trás-os-Montes	1 544,797	1 347,347	51,221	1 489,642	1 302,572	501,050	52,217	x	x
<b>Centro</b>	33 961,845	29 620,973	987,872	32 631,961	28 534,036	13 809,503	983,271	23 779,259	4 806,947
Oeste	5 141,776	4 484,574	176,822	4 911,825	4 294,998	1 968,314	182,250	x	x
Região de Aveiro	6 089,136	5 310,846	164,891	5 776,836	5 051,380	2 511,799	161,825	x	x
Região de Coimbra	6 802,504	5 933,034	185,365	6 591,663	5 763,881	2 897,572	183,677	x	x
Região de Leiria	5 069,549	4 421,579	133,882	4 836,766	4 229,364	2 037,171	131,250	x	x
Viseu Dão Lafões	3 443,497	3 003,363	103,326	3 327,972	2 910,045	1 443,662	102,651	x	x
Beira Baixa	1 383,916	1 207,029	38,764	1 315,744	1 150,513	496,731	38,084	x	x
Médio Tejo	3 411,441	2 975,404	91,676	3 334,413	2 915,677	1 354,998	91,256	x	x
Beiras e Serra da Estrela	2 620,026	2 285,144	93,145	2 536,742	2 218,178	1 099,255	92,278	x	x
<b>A. M. Lisboa</b>	65 343,702	56 991,722	1 325,863	63 194,104	55 258,182	29 603,067	1 299,865	38 773,178	8 635,382
<b>Alentejo</b>	11 465,268	9 999,822	284,520	11 104,389	9 709,898	4 369,571	283,007	7 857,388	2 030,018
Alentejo Litoral	2 012,321	1 755,114	39,839	1 951,566	1 706,488	656,618	40,090	x	x
Baixo Alentejo	2 023,872	1 765,188	47,645	1 977,688	1 729,330	717,199	47,112	x	x
Lezíria do Tejo	3 550,932	3 097,066	89,690	3 404,065	2 976,582	1 363,178	88,334	x	x
Alto Alentejo	1 491,845	1 301,163	40,864	1 466,977	1 282,754	613,123	41,462	x	x
Alentejo Central	2 386,298	2 081,291	66,482	2 304,093	2 014,744	1 019,455	66,010	x	x
<b>Algarve</b>	7 856,205	6 852,055	192,139	7 500,616	6 558,688	2 792,093	187,643	5 297,198	1 110,362
<b>R. A. Açores</b>	3 785,118	3 301,319	99,958	3 706,261	3 240,828	1 608,522	100,728	2 790,732	494,184
<b>R. A. Madeira</b>	4 158,948	3 647,770	107,386	4 124,222	3 627,664	1 734,103	107,581	2 840,738	563,149
<b>Extra-regio</b>	42,327	36,917	2,285	41,730	36,489	23,148	2,271	20,115	1,897

2015 Pe			2014					
million euros		thousand persons	million euros			thousand persons	million euros	
GDP	GVA	Total employment	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).  
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).



## VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2014

## GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2014

## III.1.4

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
<b>Portugal</b>	151 365,131	4 512,987	<b>Portugal</b>
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 511,468	485,734	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	529,739	11,669	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 420,722	688,913	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 790,069	7,879	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 747,430	39,625	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	6 277,500	269,891	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	22 093,367	679,054	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 118,671	159,562	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	8 062,313	272,448	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 192,054	78,427	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	8 088,773	85,947	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	18 890,982	27,002	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 717,308	180,294	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	5 138,996	301,757	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	11 628,896	291,488	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 431,932	302,128	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 329,943	358,629	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 128,080	42,469	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	2 130,160	106,545	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 136,728	123,526	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
<b>A. M. Lisboa</b>	55 258,182	1 299,865	<b>A. M. Lisboa</b>
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	219,674	20,316	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	26,558	0,671	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	3 944,480	87,960	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	744,188	1,916	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	560,067	12,895	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	1 703,562	58,062	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	8 484,014	201,860	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	3 313,379	64,958	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	2 363,509	91,705	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	3 427,456	49,359	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	5 070,372	46,703	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	6 497,650	10,966	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	3 279,883	85,817	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2 839,819	161,386	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	5 094,702	107,709	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	2 731,640	88,144	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	3 132,248	110,769	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	524,853	15,312	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	891,286	39,101	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	408,841	44,257	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).  
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.  
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2014 E 2015 PE

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2014 AND 2015 PE

III.1.5

	VAB		Emprego total	
	milhões de euros		milhares de pessoas	
	2014	2015 Pe	2014	
<b>Portugal</b>	151 365,131	156 612,161	4 512,987	<b>Portugal</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 511,468	3 654,189	485,734	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	32 765,460	34 847,349	1 017,977	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	115 088,203	118 110,623	3 009,276	Services
<b>A. M. Lisboa</b>	55 258,182	56 991,722	1 299,865	<b>A. M. Lisboa</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	219,674	227,947	20,316	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	6 978,855	7 588,745	161,504	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	48 059,652	49 175,030	1 118,046	Services

2014	2015 Pe	2014
million euros		thousand persons
GVA		Total employment

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers the Classification of branches of the national accounts.



## Preços Prices

III.2.1	Varição média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo os principais agregados, 2015.....	148
	Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to the main aggregates, 2015	
III.2.2	Varição média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2015 .....	148
	Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (Individual consumption by purpose), 2015	

## VARIÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO OS PRINCIPAIS AGREGADOS, 2015

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO THE MAIN AGGREGATES, 2015

## III.2.1

	Total	Total exceto habitação	Total exceto produtos alimentares não transformados e produtos energéticos	Total exceto produtos alimentares não transformados	Total exceto produtos energéticos	Produtos alimentares não transformados	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Unidade: %									
Portugal	0,49	0,47	0,66	0,31	0,81	1,92	-3,61	-0,07	1,29
Continente	0,49	0,47	0,66	0,31	0,82	1,95	-3,58	-0,07	1,30
Norte	0,74	0,75	0,87	0,47	1,11	2,63	-3,74	0,25	1,50
Centro	0,33	0,24	0,61	0,09	0,82	2,5	-4,50	-0,25	1,27
A. M. Lisboa	0,37	0,32	0,53	0,33	0,55	0,78	-2,69	-0,39	1,26
Alentejo	0,29	0,36	0,48	0,14	0,6	1,37	-3,06	0,10	0,67
Algarve	0,49	0,58	0,52	0,27	0,73	2,30	-2,81	0,15	1,01
R. A. Açores	1,00	0,94	1,3	1,00	1,25	1,02	-2,05	1,05	0,93
R. A. Madeira	-0,14	-0,13	0,28	-0,35	0,42	1,44	-6,29	-0,91	1,06

Unit: %

Total	Total excluding housing	Total excluding unprocessed food and energy	Total excluding unprocessed food	Total excluding energy	Unprocessed food	Energy	Goods	Services
-------	-------------------------	---	----------------------------------	------------------------	------------------	--------	-------	----------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).  
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

## VARIÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (CONSUMO INDIVIDUAL POR OBJETIVO), 2015

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (INDIVIDUAL CONSUMPTION BY PURPOSE), 2015

## III.2.2

	Total	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Unidade: %													
Portugal	0,49	1,01	4,09	-2,02	0,23	0,67	0,41	-0,99	4,12	-0,63	0,65	1,31	0,42
Continente	0,49	1,04	3,99	-2,03	0,22	0,67	0,40	-0,97	4,11	-0,62	0,63	1,33	0,43
Norte	0,74	1,50	3,59	-0,47	-0,57	0,78	0,55	-1,01	3,98	-0,39	0,53	1,91	0,83
Centro	0,33	1,21	3,95	-1,64	-0,50	0,71	0,37	-1,67	4,02	-0,71	0,65	1,10	0,69
A. M. Lisboa	0,37	0,35	4,24	-3,76	1,56	0,28	0,22	-0,35	4,32	-0,84	0,63	1,03	-0,18
Alentejo	0,29	0,93	4,33	-3,78	-0,59	1,57	0,42	-1,58	3,74	-0,29	0,61	0,93	0,13
Algarve	0,49	1,07	4,55	-3,61	-0,36	1,23	0,37	-0,63	4,33	-0,41	1,80	0,84	0,56
R. A. Açores	1,00	0,82	9,49	-1,74	2,58	1,17	1,26	-2,72	4,18	-0,66	2,40	1,06	0,72
R. A. Madeira	-0,14	0,12	2,82	-1,77	-1,27	0,07	-0,03	-0,91	4,35	-1,08	0,61	0,53	-0,38

Unit: %

All items	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services
-----------	----------------------------------	---------------------------------	-----------------------	--	---	--------	-----------	---------------	------------------------	-----------	------------------------	----------------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

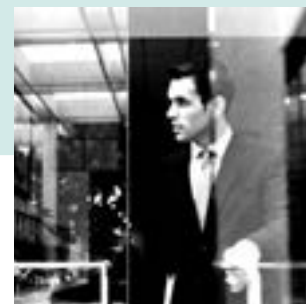
Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).  
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).



# Empresas e Estabelecimentos

## Enterprises and Establishments

III.3.1	<b>Indicadores de empresas por município, 2014</b> .....	152
	Indicators of enterprises by municipality, 2014	
III.3.2	<b>Indicadores de estabelecimentos por município, 2014</b> .....	153
	Indicators of establishments by municipality, 2014	
III.3.3	<b>Indicadores de empresas por NUTS III, 2014</b> .....	154
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2014	
III.3.4	<b>Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2014</b> .....	155
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2014	
III.3.5	<b>Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014</b> .....	156
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.6	<b>Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2014</b> .....	158
	Establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.7	<b>Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014</b> .....	160
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.8	<b>Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2014</b> .....	162
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2014	
III.3.9	<b>Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014</b> .....	163
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.10	<b>Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2014</b> .....	165
	Persons employed in establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.11	<b>Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014</b> .....	167
	Turnover of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.12	<b>Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2014</b> .....	169
	Turnover of establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.13	<b>Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014</b> .....	171
	Gross value added of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.14	<b>Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2014</b> .....	173
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2014	
III.3.15	<b>Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2014</b> .....	175
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2014	
III.3.16	<b>Grupos de empresas por NUTS II da cabeça de grupo, segundo o escalão do número de empresas controladas, 2014</b> .....	176
	Enterprise groups by group-head NUTS II, according to the number of subsidiaries class, 2014	



# Empresas e Estabelecimentos

## Enterprises and Establishments

### NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo III.3 – Empresas e estabelecimentos, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

### EXPLANATORY NOTE

In the sub-chapter III.3 – Enterprises and establishments, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System (IBAS):

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

## NOTA EXPLICATIVA

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

A atualização das estatísticas das empresas, a partir do ano 2008 em diante, deriva da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial. Uma das alterações mais relevantes foi a reclassificação de diversas unidades institucionais públicas, anteriormente classificadas nos setores das sociedades não financeiras, no setor das Administrações Públicas (AP), destacando-se os casos dos hospitais EPE. Outra das alterações significativas foi a necessidade de distinguir as Sociedades Gestoras de Participações Sociais (*Holdings*) das Sedes sociais (*Head-offices*). Em Contas Nacionais, as primeiras estão excluídas do setor institucional das sociedades não financeiras, enquanto as segundas integram aquele setor. No SCIE, esta alteração afetou unicamente o setor de atividade onde estas empresas estão classificadas, ou seja na Secção M da CAE Rev.3 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.

A informação relativa a Demografia de Empresas e a Filiais de Empresas Estrangeiras, no âmbito da implementação do SEC 2010, está também a ser revista, motivo pelo qual esta informação não é disponibilizada nesta edição.

Os quadros com informação relativa às indústrias transformadoras deixaram de ser divulgados nesta publicação, podendo a mesma informação ser integralmente consultada nos respetivos indicadores por Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) no portal do INE.

## EXPLANATORY NOTE

The revision of business statistics, from 2008 onwards, comes from the implementation of ESA 2010 in the National Accounts, resulting, among others, in changes in the classification of the institutional sector of the entities, thus affecting the delimitation of the business sector. One of the most important changes was the reclassification of several public institutional units, previously in the non-financial companies sector, in the sector of Public Administrations, such as the cases of enterprise-hospitals. Other relevant change was the need to distinguish Holdings from Head-offices. In National Accounts, the first are excluded from the institutional sector of non-financial corporations, while the second are part that sector. In the IBAS, this change only affected the business sector where these enterprises are classified, i.e. in Section M of CAE Rev.3 - Professional, Scientific and Technical Activities".

Information on Business Demography and Foreign Affiliates Statistics, in scope of the implementation of the ESA 2010, is also under review, which is why this information is not available in this edition.

Data on manufacturing industries are no longer disseminated in this publication as the same information is fully available at Statistics Portugal website with corresponding indicators by Economic Activity (Division - CAE Rev. 3).

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2014

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2014

III.3.1

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
<b>Portugal</b>	12,2	67,79	99,9	96,4	3,1	286,3	5,77	4,88
<b>Continente</b>	12,1	67,51	99,9	96,4	3,1	291,4	5,93	5,02
<b>A. M. Lisboa</b>	103,5	62,89	99,9	96,6	3,8	482,7	12,25	10,56
Alcochete	13,3	69,13	99,9	96,6	2,8	589,6	58,91	29,19
Almada	227,4	69,83	100,0	97,9	2,1	85,2	10,82	16,16
Amadora	634,9	67,96	99,9	97,5	3,3	230,3	18,71	19,73
Barreiro	160,1	76,42	100,0	97,8	2,0	116,3	29,01	19,46
Cascais	259,2	63,01	100,0	97,3	2,4	177,4	16,66	30,91
Lisboa	953,0	51,88	99,8	95,5	5,7	874,7	22,12	19,46
Loures	107,4	64,43	99,9	96,2	3,4	303,1	12,86	18,46
Mafra	31,2	69,26	99,9	97,0	2,8	199,2	19,05	19,44
Moita	77,2	74,91	100,0	97,8	2,0	94,3	18,28	24,79
Montijo	13,9	69,60	99,9	97,3	3,0	191,9	34,76	39,71
Odivelas	516,6	67,72	100,0	97,6	2,1	106,8	12,62	15,20
Oeiras	474,9	62,23	99,7	95,8	6,1	978,4	16,70	11,11
Palmela	12,8	71,16	99,8	96,4	3,8	749,4	53,70	48,66
Seixal	140,6	72,19	100,0	97,6	2,1	158,0	37,80	10,46
Sesimbra	24,0	72,64	100,0	97,8	1,9	71,7	10,86	7,74
Setúbal	48,5	69,43	99,9	97,0	2,6	435,3	45,77	24,79
Sintra	109,1	68,42	99,9	97,1	2,7	281,3	25,65	29,28
Vila Franca de Xira	34,9	68,59	99,9	96,7	3,2	294,0	26,15	29,51

No./km²	%			No.	thousand euros	%	
Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



## INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, 2014

## INDICATORS OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2014

## III.3.2

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 indivíduos residentes com 15 ou mais anos	Volume de negócios por estabelecimento
	N.º/km²	%		N.º		milhares de euros
<b>Portugal</b>	12,8	99,9	97,0	2,9	38,7	269,9
<b>Continente</b>	12,7	99,9	97,0	2,9	39,1	274,1
<b>A. M. Lisboa</b>	108,7	99,9	97,0	3,2	44,5	383,9
Alcochete	14,6	99,9	91,9	3,0	37,0	465,9
Almada	238,5	100,0	96,5	2,2	25,5	127,6
Amadora	667,7	99,9	96,4	3,0	32,0	243,5
Barreiro	170,5	100,0	95,4	2,4	22,4	191,4
Cascais	270,2	100,0	97,2	2,4	35,4	190,9
Lisboa	1009,6	99,9	97,5	4,1	94,4	593,4
Loures	113,6	99,9	95,6	3,4	37,2	321,7
Mafra	32,2	100,0	98,4	2,7	38,8	197,6
Moita	80,4	100,0	96,9	2,2	17,9	123,9
Montijo	15,0	99,9	94,0	3,1	36,0	238,7
Odivelas	533,0	100,0	97,6	2,2	23,9	114,4
Oeiras	496,5	99,8	97,1	4,2	65,6	754,0
Palmela	13,4	99,8	96,5	3,9	45,7	713,8
Seixal	146,5	100,0	97,3	2,2	22,1	182,8
Sesimbra	25,0	100,0	97,5	2,0	23,3	93,7
Setúbal	51,4	99,9	95,7	3,0	35,4	346,0
Sintra	113,6	100,0	97,4	2,6	29,4	240,3
Vila Franca de Xira	36,6	99,9	96,5	3,4	34,3	344,5

No./km²	%		No.		thousand euros
Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by 100 resident individuals with 15 or more years	Turnover per establishment

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2014

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2014

III.3.3

Unidade: %

	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
<b>Portugal</b>	11,32	...	62,56	62,37
<b>Continente</b>	11,58	...	61,98	61,77
<b>Norte</b>	9,14	...	57,78	56,54
Alto Minho	19,45	0,45	46,32	45,5
Cávado	7,82	3,04	49,51	46,43
Ave	6,17	0,76	57,16	57,79
A. M. Porto	10,58	...	41,04	39,46
Alto Tâmega	0,87	0,38	34,27	34,93
Tâmega e Sousa	2,46	0,17	36,73	34,91
Douro	1,97	0,80	35,28	37,67
Terras de Trás-os-Montes	8,67	0,26	42,61	35,4
<b>Centro</b>	9,88	1,43	46,97	45,72
Oeste	6,39	1,41	36,28	36,28
Região de Aveiro	21,52	2,55	27,45	26,93
Região de Coimbra	8,26	1,84	47,54	46,6
Região de Leiria	4,55	0,95	52,19	51,06
Viseu Dão Lafões	9,55	0,58	47,73	43,9
Beira Baixa	4,19	1,89	44,08	41,72
Médio Tejo	5,78	0,66	46,39	41,07
Beiras e Serra da Estrela	7,84	0,71	45,83	45,51
<b>A. M. Lisboa</b>	14,71	...	59,37	58,37
<b>Alentejo</b>	6,42	0,55	43,04	43,66
Alentejo Litoral	10,06	0,28	31,92	29,04
Baixo Alentejo	0,75	0,20	40,45	48,93
Lezíria do Tejo	7,42	0,70	31,38	31,15
Alto Alentejo	-3,56	0,24	50,16	49,74
Alentejo Central	13,64	0,94	39,43	41,19
<b>Algarve</b>	1,01	0,62	39,63	39,85
<b>R. A. Açores</b>	1,07	0,77	62,08	59,21
<b>R. A. Madeira</b>	3,23	1,30	58,64	62,21

Unit: %

Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities
---	---	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS), Demografia das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics (FATS), Business Demography.

## RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2014

## ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2014

## III.3.4

	<u>Produtividade aparente do trabalho</u>	<u>Gastos com o pessoal per capita</u>	<u>Produtividade do trabalho ajustada ao salário</u>	<u>Peso dos gastos com o pessoal no VAB</u>	<u>Peso do EBE no VAB</u>	<u>Taxa de valor acrescentado bruto</u>	<u>Rendibilidade operacional das vendas</u>	<u>Taxa de investimento</u>
	milhares de euros		%					
<b>Portugal</b>	22,19	12,99	130,27	58,85	41,68	35,33	5,43	16,79
<b>Continente</b>	22,33	13,07	130,71	58,79	41,63	35,24	5,43	16,85
<b>Norte</b>	18,64	11,42	124,31	61,83	39,11	35,47	9,35	15,36
Alto Minho	18,23	9,47	128,34	52,31	48,39	32,32	9,99	16,12
Cávado	17,22	11,15	120,99	65,60	35,69	36,04	6,60	14,08
Ave	18,59	11,33	136,15	61,71	39,58	34,00	8,06	14,14
A. M. Porto	21,04	12,93	127,74	61,80	38,77	35,60	10,65	15,96
Alto Tâmega	13,81	6,26	112,94	46,47	56,10	47,84	11,78	12,05
Tâmega e Sousa	14,83	10,14	118,28	69,10	31,93	37,25	5,58	11,92
Douro	11,27	5,92	95,81	54,20	49,02	38,86	7,16	23,40
Terras de Trás-os-Montes	10,44	5,28	89,03	53,32	52,03	29,51	6,54	18,13
<b>Centro</b>	18,83	10,99	123,89	58,97	42,08	33,70	6,17	16,78
Oeste	16,95	10,19	119,87	60,95	40,41	34,19	5,12	13,63
Região de Aveiro	21,11	12,52	128,42	59,84	41,06	31,52	6,55	15,41
Região de Coimbra	18,15	10,15	119,95	56,64	44,65	34,74	5,77	14,31
Região de Leiria	21,31	12,92	127,74	60,97	39,59	36,13	7,86	18,36
Viseu Dão Lafões	18,23	10,57	123,21	58,00	42,01	29,67	5,86	23,09
Beira Baixa	21,37	9,20	159,27	44,66	59,09	39,45	10,66	12,04
Médio Tejo	18,98	11,05	126,93	58,30	41,87	33,94	4,56	18,39
Beiras e Serra da Estrela	13,81	8,32	109,95	62,23	41,08	36,21	6,04	21,37
<b>A. M. Lisboa</b>	29,34	16,74	142,45	56,68	42,65	35,57	2,56	16,59
<b>Alentejo</b>	18,69	10,28	126,20	58,58	47,96	32,33	5,83	28,67
Alentejo Litoral	20,59	11,30	124,38	57,10	46,93	27,61	4,17	35,08
Baixo Alentejo	22,74	9,38	151,79	44,68	63,62	41,29	12,17	41,04
Lezíria do Tejo	19,01	10,93	129,72	60,06	44,39	30,67	4,77	21,68
Alto Alentejo	17,09	10,01	115,74	64,16	45,41	33,63	4,63	18,68
Alentejo Central	15,32	9,40	110,62	66,87	42,15	32,98	5,89	30,88
<b>Algarve</b>	14,19	8,84	108,60	62,44	37,71	43,63	10,89	17,81
<b>R. A. Açores</b>	16,48	10,05	107,24	65,29	41,77	34,26	3,01	19,42
<b>R. A. Madeira</b>	20,01	11,18	128,76	57,34	45,26	43,15	7,74	11,29

thousand euros		%					
<u>Apparent labour productivity</u>	<u>Personnel expenses per capita</u>	<u>Labour productivity adjusted wage</u>	<u>Weight of personnel expenses in GVA</u>	<u>Weight of gross operating surplus in GVA</u>	<u>Gross value added rate</u>	<u>Operating return on sales</u>	<u>Investment rate</u>

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.5

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Portugal</b>	1 128 258	128 765	1 102	66 201	941	1 252	77 844	221 846	21 876
<b>Continente</b>	1 079 247	116 782	1 065	64 529	923	1 207	75 144	214 681	20 370
<b>A. M. Lisboa</b>	312 051	7 574	89	10 027	312	309	16 781	54 885	6 872
Alcochete	1 707	104	1	69	1	4	101	307	23
Almada	15 966	321	4	439	3	6	946	2 913	211
Amadora	15 099	190	1	435	3	9	1 003	2 823	382
Barreiro	5 826	114	3	184	1	5	272	1 222	83
Cascais	25 244	372	1	710	16	23	1 274	3 684	391
Lisboa	95 350	1 811	31	1 769	179	79	3 244	14 381	2 264
Loures	17 969	369	2	865	9	28	1 155	3 842	663
Mafra	9 109	752	3	537	8	8	770	2 013	201
Moita	4 265	137	0	190	1	3	300	948	50
Montijo	4 855	379	0	192	3	11	258	1 038	63
Odivelas	13 710	181	0	496	3	18	1 055	2 745	454
Oeiras	21 787	376	2	442	55	19	840	3 167	316
Palmela	5 939	720	0	296	1	12	414	1 176	105
Seixal	13 425	194	3	521	2	20	961	2 650	242
Sesimbra	4 690	252	9	185	5	3	382	877	115
Setúbal	11 166	456	1	380	9	18	581	2 286	203
Sintra	34 831	576	25	1 836	10	26	2 538	6 607	722
Vila Franca de Xira	11 113	270	3	481	3	17	687	2 206	384

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511>

## EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

## III.3.5

Unidade: N.º

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
<b>Portugal</b>	84 122	14 834	29 561	113 358	144 987	55 324	83 703	28 844	53 698
<b>Continente</b>	80 206	14 370	28 682	109 827	138 543	53 198	80 705	27 384	51 631
<b>A. M. Lisboa</b>	21 187	7 535	11 669	44 008	57 444	15 017	28 734	12 316	17 292
Alcochete	144	38	40	219	264	98	147	70	77
Almada	1 232	314	390	1 919	3 262	893	1 545	543	1 025
Amadora	954	315	341	1 681	3 629	684	1 220	455	974
Barreiro	511	90	89	580	906	371	609	184	602
Cascais	1 622	761	1 189	4 067	4 602	1 329	2 524	1 291	1 388
Lisboa	6 536	3 026	5 898	18 535	15 101	3 850	9 768	4 782	4 096
Loures	1 104	284	419	1 891	3 630	762	1 336	495	1 115
Mafra	571	167	189	883	1 237	437	599	249	485
Moita	417	44	81	338	718	219	350	105	364
Montijo	351	82	133	511	715	268	432	143	276
Odivelas	802	255	256	1 380	2 981	612	1 266	357	849
Oeiras	983	839	760	3 906	4 252	1 248	2 430	1 084	1 068
Palmela	415	62	111	496	881	337	434	204	275
Seixal	1 009	224	292	1 276	2 699	782	1 174	478	898
Sesimbra	424	67	121	470	817	193	364	139	267
Setúbal	1 081	156	235	1 279	1 640	688	1 137	337	679
Sintra	2 261	647	838	3 494	7 987	1 604	2 543	1 066	2 051
Vila Franca de Xira	770	164	287	1 083	2 123	642	856	334	803

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511>

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.6

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Portugal</b>	1 180 375	129 710	1 336	70 310	1 243	1 835	78 843	246 596	23 914
<b>Continente</b>	1 128 872	117 713	1 296	68 524	1 193	1 778	76 065	238 276	22 225
<b>A. M. Lisboa</b>	327 824	7 674	101	11 043	366	411	17 038	62 059	7 480
Alcochete	1 868	108	1	76	1	6	103	419	29
Almada	16 743	322	4	463	5	6	952	3 304	236
Amadora	15 877	190	1	533	5	11	1 009	3 227	396
Barreiro	6 203	114	4	206	2	10	278	1 427	92
Cascais	26 317	374	1	746	17	35	1 289	4 191	419
Lisboa	101 013	1 829	32	2 051	202	93	3 328	16 701	2 503
Loures	19 001	375	2	961	18	41	1 184	4 317	742
Mafra	9 401	760	3	568	9	16	779	2 143	210
Moita	4 445	139	0	205	1	4	302	1 038	55
Montijo	5 225	399	1	217	3	16	261	1 222	71
Odivelas	14 145	183	0	522	3	19	1 060	2 993	464
Oeiras	22 779	377	2	524	61	21	854	3 598	336
Palmela	6 212	737	0	321	3	18	427	1 274	118
Seixal	13 993	196	5	573	2	28	975	2 942	258
Sesimbra	4 878	257	15	188	5	7	385	963	125
Setúbal	11 839	460	2	424	13	26	593	2 580	238
Sintra	36 250	581	25	1 948	13	32	2 556	7 256	756
Vila Franca de Xira	11 635	273	3	517	3	22	703	2 464	432

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

## ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

## III.3.6

Unidade: N.º

	<u>I</u>	<u>J</u>	<u>L</u>	<u>M</u>	<u>N</u>	<u>P</u>	<u>Q</u>	<u>R</u>	<u>S</u>
<b>Portugal</b>	92 557	15 951	30 137	114 957	146 897	55 916	85 897	29 229	55 047
<b>Continente</b>	88 195	15 421	29 239	111 341	140 292	53 774	82 848	27 755	52 937
<b>A. M. Lisboa</b>	24 273	7 965	11 888	44 531	58 061	15 216	29 449	12 480	17 789
Alcochete	162	39	40	223	265	99	149	70	78
Almada	1 422	326	394	1 940	3 287	907	1 575	547	1 053
Amadora	1 062	343	354	1 706	3 646	691	1 245	461	997
Barreiro	571	96	94	592	917	378	623	185	614
Cascais	1 840	778	1 202	4 104	4 634	1 351	2 607	1 299	1 430
Lisboa	7 722	3 247	6 004	18 760	15 388	3 921	10 084	4 859	4 289
Loures	1 268	307	427	1 918	3 659	767	1 367	505	1 143
Mafra	619	170	191	887	1 244	443	614	250	495
Moita	462	45	83	342	718	223	355	106	367
Montijo	426	88	138	517	725	272	443	144	282
Odivelas	861	259	261	1 392	2 995	622	1 283	361	867
Oeiras	1 167	895	770	3 948	4 300	1 258	2 462	1 104	1 102
Palmela	468	64	115	509	889	337	445	208	279
Seixal	1 081	240	301	1 291	2 712	794	1 200	482	913
Sesimbra	465	69	122	473	819	193	375	143	274
Setúbal	1 219	166	239	1 297	1 683	692	1 165	344	698
Sintra	2 624	663	857	3 533	8 028	1 618	2 589	1 078	2 093
Vila Franca de Xira	834	170	296	1 099	2 152	650	868	334	815

Unit: No.

<u>I</u>	<u>J</u>	<u>L</u>	<u>M</u>	<u>N</u>	<u>P</u>	<u>Q</u>	<u>R</u>	<u>S</u>
----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008597>

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.7

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Portugal</b>	363 356	13 601	779	38 207	759	1 036	38 926	95 325	17 480
<b>Continente</b>	350 603	13 259	748	37 402	741	991	37 643	91 884	16 512
<b>A. M. Lisboa</b>	115 806	1 567	81	5 844	288	254	10 617	27 608	6 354
Alcochete	527	34	1	41	1	4	56	133	18
Almada	4 817	28	4	231	2	4	588	1 223	191
Amadora	4 837	18	1	252	2	6	623	1 355	341
Barreiro	1 374	4	2	98	1	5	138	390	61
Cascais	9 338	76	1	379	14	19	785	2 001	358
Lisboa	45 886	626	30	1 189	175	65	2 611	9 326	2 174
Loures	6 392	59	2	546	8	27	736	1 898	629
Mafra	2 800	86	3	235	4	5	329	810	179
Moita	1 070	25	0	108	1	1	172	295	40
Montijo	1 476	120	0	116	2	9	157	363	60
Odivelas	4 426	16	0	300	2	16	661	1 249	422
Oeiras	8 229	83	2	272	55	17	584	1 905	287
Palmela	1 713	110	0	193	1	11	248	429	95
Seixal	3 733	17	3	296	1	15	545	1 024	217
Sesimbra	1 283	38	9	76	2	0	197	296	98
Setúbal	3 414	85	1	203	8	17	374	913	185
Sintra	11 000	81	21	1 040	6	20	1 395	3 036	632
Vila Franca de Xira	3 491	61	1	269	3	13	418	962	367

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



## SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

## III.3.7

Unidade: N.º

	<u>I</u>	<u>J</u>	<u>L</u>	<u>M</u>	<u>N</u>	<u>P</u>	<u>Q</u>	<u>R</u>	<u>S</u>
<b>Portugal</b>	34 030	9 355	24 780	37 058	12 272	5 165	20 340	4 987	9 256
<b>Continente</b>	32 198	9 103	24 059	36 029	11 791	5 021	19 712	4 653	8 857
<b>A. M. Lisboa</b>	11 928	4 970	9 974	16 120	4 675	2 057	8 140	1 837	3 492
Alcochete	50	23	35	59	16	12	24	10	10
Almada	619	183	280	558	193	97	382	75	159
Amadora	509	188	256	546	168	94	267	40	171
Barreiro	154	42	59	141	47	39	123	17	53
Cascais	1 057	462	968	1 339	410	171	789	217	292
Lisboa	5 328	2 334	5 466	8 144	1 939	673	3 589	742	1 475
Loures	538	149	326	579	201	102	323	83	186
Mafra	254	93	139	247	110	54	143	51	58
Moita	87	17	63	99	34	26	65	13	24
Montijo	104	44	115	164	44	29	89	22	38
Odivelas	399	149	189	380	143	77	250	52	121
Oeiras	641	578	652	1 492	383	171	689	160	258
Palmela	109	28	87	146	57	32	96	37	34
Seixal	306	113	226	342	133	110	233	58	94
Sesimbra	133	35	87	105	43	24	84	26	30
Setúbal	335	89	177	384	151	64	291	44	93
Sintra	995	379	640	1 098	452	235	537	152	281
Vila Franca de Xira	310	64	209	297	151	47	166	38	115

Unit: No.

<u>I</u>	<u>J</u>	<u>L</u>	<u>M</u>	<u>N</u>	<u>P</u>	<u>Q</u>	<u>R</u>	<u>S</u>
----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511>

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2014

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2014

III.3.8	Unidade: N.º	0 - 249					250 ou mais
		Total	Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
<b>Portugal</b>	1 128 258	1 127 471	1 087 668	34 599	5 204	787	
<b>Continente</b>	1 079 247	1 078 484	1 040 212	33 248	5 024	763	
<b>A. M. Lisboa</b>	312 051	311 661	301 375	8 708	1 578	390	
Alcochete	1 707	1 706	1 649	46	11	1	
Almada	15 966	15 962	15 635	305	22	4	
Amadora	15 099	15 084	14 723	306	55	15	
Barreiro	5 826	5 825	5 698	105	22	1	
Cascais	25 244	25 233	24 551	581	101	11	
Lisboa	95 350	95 143	91 038	3 431	674	207	
Loures	17 969	17 949	17 294	564	91	20	
Mafra	9 109	9 102	8 837	238	27	7	
Moita	4 265	4 264	4 170	84	10	1	
Montijo	4 855	4 850	4 723	108	19	5	
Odivelas	13 710	13 706	13 379	306	21	4	
Oeiras	21 787	21 728	20 870	644	214	59	
Palmela	5 939	5 929	5 725	168	36	10	
Seixal	13 425	13 422	13 103	291	28	3	
Sesimbra	4 690	4 690	4 587	95	8	0	
Setúbal	11 166	11 157	10 833	284	40	9	
Sintra	34 831	34 812	33 812	851	149	19	
Vila Franca de Xira	11 113	11 099	10 748	301	50	14	

Unit: No.

Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
	0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.9	Unidade: N.º								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Portugal</b>	3 449 428	185 038	9 355	650 628	8 703	29 896	294 458	719 005	150 874
<b>Continente</b>	3 328 353	170 554	9 180	640 329	7 109	28 385	282 638	693 586	144 170
<b>A. M. Lisboa</b>	1 191 672	14 792	794	91 806	5 294	11 536	75 882	248 011	71 403
Alcochete	4 761	...	...	...	...	112	437	1 480	72
Almada	32 853	...	8	...	3	459	2 477	6 024	1 877
Amadora	49 917	253	...	...	6	27	3 744	10 338	891
Barreiro	11 741	...	8	...	...	22	1 120	2 539	369
Cascais	61 141	518	...	...	35	1 276	4 287	12 263	2 919
Lisboa	543 493	...	478	...	4 924	3 214	16 809	108 031	41 293
Loures	60 339	566	...	...	21	2 785	4 443	14 081	5 641
Mafra	25 265	...	12	...	8	14	1 795	5 249	2 785
Moita	8 675	295	0	...	...	3	1 296	1 843	92
Montijo	14 446	...	0	...	4	120	621	2 745	458
Odivelas	29 170	...	0	...	4	57	3 445	6 143	766
Oeiras	131 879	...	...	...	97	944	15 594	30 305	2 290
Palmela	22 839	...	0	...	...	342	1 688	2 935	668
Seixal	27 732	...	31	...	...	140	2 552	6 615	765
Sesimbra	8 880	...	83	...	8	3	1 061	1 738	230
Setúbal	29 186	...	...	...	58	545	2 184	5 313	1 211
Sintra	94 039	...	155	...	79	1 225	10 346	24 427	3 212
Vila Franca de Xira	35 316	...	8	...	39	248	1 983	5 942	5 864
	Unit: No.								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

continuação continued

III.3.9

Unidade: N.º

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
<b>Portugal</b>	273 338	85 508	46 701	224 668	397 549	92 068	154 415	44 762	82 462
<b>Continente</b>	256 540	84 092	45 122	218 840	387 257	88 742	150 105	42 477	79 227
<b>A. M. Lisboa</b>	102 514	58 621	18 678	106 056	243 727	33 867	61 102	18 902	28 687
Alcochete	290	52	56	299	367	160	176	73	105
Almada	3 318	759	640	2 804	5 762	1 902	2 537	687	1 380
Amadora	7 657	2 417	461	3 252	11 481	1 153	2 254	492	1 580
Barreiro	1 174	144	201	877	1 065	638	928	239	786
Cascais	8 513	1 427	1 660	6 566	6 688	2 611	4 133	2 333	2 159
Lisboa	47 403	37 421	10 000	59 842	137 342	13 864	24 171	8 185	9 847
Loures	4 917	640	647	3 330	8 431	1 186	3 797	686	1 608
Mafra	1 689	367	274	1 445	4 072	707	1 094	294	591
Moita	623	54	109	578	929	322	763	110	441
Montijo	893	148	181	756	3 269	417	679	162	368
Odivelas	1 758	849	325	2 011	5 361	1 428	1 987	396	1 107
Oeiras	9 809	10 395	1 179	11 315	28 979	2 319	6 753	1 903	1 865
Palmela	854	492	142	975	2 341	644	822	289	348
Seixal	2 118	579	420	1 960	3 549	1 582	1 933	512	1 152
Sesimbra	963	108	164	571	1 140	257	682	187	344
Setúbal	2 515	306	400	2 025	5 138	1 006	1 791	424	917
Sintra	6 156	2 232	1 398	5 527	12 920	2 855	4 207	1 522	2 960
Vila Franca de Xira	1 864	231	421	1 923	4 893	816	2 395	408	1 129

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

## III.3.10

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Portugal</b>	3 434 637	185 408	9 422	646 890	8 732	29 886	281 637	719 970	150 175
<b>Continente</b>	3 306 466	170 927	9 243	636 937	7 137	28 389	269 473	691 342	142 327
<b>A. M. Lisboa</b>	1 052 117	13 830	403	84 687	2 241	8 821	63 985	211 904	59 239
Alcochete	5 603	...	...	709	...	96	385	2 101	155
Almada	36 856	363	8	2 013	83	459	2 476	8 868	1 582
Amadora	47 884	...	...	3 923	21	71	3 128	12 416	935
Barreiro	14 715	...	19	2 035	...	212	1 001	3 945	474
Cascais	61 937	...	...	3 261	40	1 185	4 287	14 057	2 238
Lisboa	410 059	3 177	119	11 410	1 454	1 234	14 874	63 501	26 584
Loures	64 260	...	...	7 909	213	1 644	4 847	15 121	5 959
Mafra	25 657	1 098	12	3 342	8	261	1 933	5 555	2 932
Moita	9 849	...	0	1 416	...	29	1 420	2 337	258
Montijo	16 312	...	...	1 727	4	145	836	3 891	693
Odivelas	30 824	234	0	3 045	4	73	3 449	7 541	1 170
Oeiras	95 627	...	...	5 384	110	937	6 710	20 356	3 095
Palmela	24 388	1 057	0	9 347	5	250	1 778	3 772	901
Seixal	30 352	...	20	4 179	...	258	2 630	7 713	933
Sesimbra	9 760	864	101	556	8	45	1 034	2 281	284
Setúbal	35 087	...	...	4 336	168	455	2 262	7 201	1 643
Sintra	92 943	820	91	13 620	69	1 129	8 838	22 915	3 315
Vila Franca de Xira	40 004	400	8	6 475	39	338	2 097	8 333	6 088

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008598>

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

III.3.10

Unidade: N.º

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
<b>Portugal</b>	275 305	85 334	46 548	224 554	397 433	91 689	154 462	44 504	82 688
<b>Continente</b>	257 997	83 765	44 987	218 547	384 997	88 435	150 101	42 329	79 533
<b>A. M. Lisboa</b>	93 952	54 142	18 307	101 480	201 724	31 460	59 462	18 346	28 134
Alcochete	381	55	53	379	363	161	177	73	105
Almada	4 113	773	629	2 837	5 862	2 033	2 570	745	1 442
Amadora	5 248	3 088	498	3 246	9 664	1 050	2 309	582	1 479
Barreiro	1 454	167	198	905	1 575	618	945	230	806
Cascais	8 134	1 451	1 688	6 362	7 051	2 873	4 322	2 362	2 125
Lisboa	42 807	31 437	9 563	55 971	96 924	11 350	22 756	7 570	9 328
Loures	4 470	1 307	632	3 371	10 765	1 191	3 890	685	1 687
Mafra	1 634	355	279	1 432	4 101	707	1 118	288	602
Moita	738	54	109	564	928	364	804	111	437
Montijo	1 268	159	190	774	2 682	424	814	163	425
Odivelas	1 947	797	333	2 043	5 386	1 244	2 030	402	1 126
Oeiras	4 774	10 107	1 146	10 526	20 650	2 251	5 638	1 553	1 874
Palmela	1 066	443	166	921	2 566	636	847	288	345
Seixal	2 372	576	433	1 989	3 639	1 567	1 982	669	1 160
Sesimbra	1 078	118	163	577	1 146	257	690	212	346
Setúbal	3 179	385	372	2 061	7 659	1 015	2 114	445	917
Sintra	7 250	2 527	1 445	5 609	14 037	2 892	3 979	1 560	2 847
Vila Franca de Xira	2 039	343	410	1 913	6 726	827	2 477	408	1 083

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008598>

## VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

## III.3.11

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Portugal</b>	323 008 554	5 924 554	954 359	80 583 641	21 669 883	3 150 725	18 134 433	119 578 675	17 861 037
<b>Continente</b>	314 473 896	5 549 323	946 942	79 555 401	21 238 969	3 070 762	17 383 795	115 968 132	17 185 828
<b>A. M. Lisboa</b>	150 612 688	642 815	69 350	25 784 430	19 043 793	1 132 358	6 074 490	53 618 968	10 739 240
Alcochete	1 006 470	...	...	...	...	28 094	39 435	772 736	4 314
Almada	1 360 228	...	405	...	18 489	23 335	110 033	559 059	95 699
Amadora	3 477 925	3 327	...	...	94	970	223 435	1 630 903	29 283
Barreiro	677 679	...	2 132	...	...	5 026	58 206	260 082	25 381
Cascais	4 478 247	14 506	...	...	10 580	114 413	261 887	1 613 105	776 918
Lisboa	83 403 082	...	46 120	...	17 836 903	327 596	1 818 708	23 742 083	6 526 900
Loures	5 446 533	22 073	...	...	9 360	225 166	274 009	2 364 265	793 603
Mafra	1 814 201	...	379	...	4 641	381	93 364	783 620	201 404
Moita	402 093	26 416	0	...	...	35	64 894	156 117	3 427
Montijo	931 535	...	0	...	2	18 112	30 217	357 371	90 150
Odivelas	1 463 749	...	0	...	467	15 842	211 907	623 602	25 792
Oeiras	21 316 119	...	...	...	964 963	76 665	1 732 182	11 058 078	1 148 025
Palmela	4 450 972	...	0	...	...	71 573	73 642	539 173	62 910
Seixal	2 121 725	...	2 154	...	...	38 893	113 756	728 500	49 497
Sesimbra	336 292	...	5 289	...	154	26	40 792	141 879	10 105
Setúbal	4 860 380	...	...	...	178 821	72 334	133 019	2 199 151	165 694
Sintra	9 797 965	...	12 116	...	18 317	91 310	677 822	5 303 466	252 604
Vila Franca de Xira	3 267 494	...	323	...	959	22 585	117 181	785 780	477 532

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

III.3.11

Unidade: milhares de euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
<b>Portugal</b>	9 189 794	11 333 928	4 006 152	10 385 707	9 628 766	1 420 393	6 115 188	1 713 761	1 357 557
<b>Continente</b>	8 545 463	11 211 784	3 913 567	10 216 045	9 369 408	1 390 150	5 977 128	1 646 946	1 304 254
<b>A. M. Lisboa</b>	3 813 094	9 548 068	2 166 323	6 668 142	6 072 144	761 050	2 991 296	940 372	546 754
Alcochete	7 515	1 880	12 427	9 204	8 036	2 290	3 207	950	1 033
Almada	100 337	26 186	38 791	80 604	71 083	34 379	71 907	13 596	14 943
Amadora	242 542	279 063	32 244	112 278	198 322	12 205	91 493	5 495	37 669
Barreiro	34 387	4 024	17 160	20 632	10 568	7 662	21 606	5 823	9 239
Cascais	320 991	78 667	122 729	293 080	171 204	66 866	161 740	123 684	37 202
Lisboa	2 018 502	7 464 938	1 570 565	4 650 850	3 615 723	416 352	1 568 111	586 617	261 134
Loures	150 961	31 771	40 404	131 384	279 302	18 245	150 025	18 681	27 768
Mafra	56 557	19 133	11 611	47 658	56 678	13 786	22 242	8 128	6 882
Moita	14 240	1 837	2 864	21 039	10 374	4 337	11 100	1 177	4 361
Montijo	21 639	5 700	6 321	18 650	33 509	4 574	13 673	3 822	4 926
Odivelas	48 011	29 672	15 499	52 441	63 200	23 290	42 807	5 246	13 887
Oeiras	378 239	1 280 138	148 721	814 370	1 005 145	46 080	473 743	81 270	35 963
Palmela	24 812	106 680	5 604	26 149	49 507	13 807	21 357	6 222	5 291
Seixal	51 776	17 254	21 385	52 103	41 686	24 819	46 664	7 725	12 276
Sesimbra	28 885	3 845	7 481	12 268	11 564	2 880	11 857	3 330	3 288
Setúbal	66 867	10 545	35 808	62 268	92 139	13 445	47 895	9 852	11 018
Sintra	198 512	180 263	57 754	171 639	249 960	48 408	146 138	47 470	44 821
Vila Franca de Xira	48 322	6 473	18 955	91 526	104 145	7 625	85 731	11 283	15 053

Unit: thousand euros

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



## VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

## TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

## III.3.12

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Portugal</b>	318 596 221	6 002 693	947 768	80 388 169	21 677 849	3 154 849	15 611 057	119 421 000	16 148 078
<b>Continente</b>	309 451 692	5 629 262	939 879	79 438 525	21 246 843	3 074 987	14 772 440	115 472 000	15 404 889
<b>A. M. Lisboa</b>	125 855 000	564 373	36 021	17 523 231	17 536 003	1 008 159	4 751 889	45 880 728	8 097 596
Alcochete	870 333	...	...	90 257	...	24 616	33 822	623 548	17 210
Almada	2 136 477	6 891	405	231 478	42 934	23 335	109 359	1 082 488	114 237
Amadora	3 866 176	...	...	592 267	7 895	2 111	167 653	2 015 944	31 345
Barreiro	1 187 511	...	2 171	474 428	...	16 329	48 743	445 638	30 342
Cascais	5 022 937	...	...	273 042	11 793	107 529	265 276	2 127 053	765 507
Lisboa	59 945 754	130 648	10 813	2 852 152	16 165 132	229 027	1 579 773	16 449 350	3 760 046
Loures	6 112 218	...	...	968 663	169 352	164 539	337 883	2 867 549	677 017
Mafra	1 857 653	54 131	379	359 439	4 641	25 662	105 304	850 233	206 517
Moita	550 532	...	0	131 892	...	59	72 557	237 482	10 064
Montijo	1 247 304	...	...	304 907	2	22 191	46 484	562 449	78 559
Odivelas	1 618 408	8 465	0	251 285	467	15 075	208 324	766 671	49 251
Oeiras	17 175 406	...	...	1 420 718	956 202	76 624	784 898	8 889 083	1 127 320
Palmela	4 434 431	43 904	0	3 303 888	3 605	61 540	77 448	653 321	77 553
Seixal	2 558 590	...	2 114	1 054 450	...	55 950	123 484	891 482	57 308
Sesimbra	457 254	25 455	6 650	37 245	154	6 281	38 627	235 383	12 956
Setúbal	4 095 966	...	...	1 501 001	158 250	57 726	138 640	1 474 875	207 995
Sintra	8 709 642	30 400	9 657	2 320 184	14 574	90 579	490 021	4 293 304	257 183
Vila Franca de Xira	4 008 093	15 102	323	1 355 932	959	28 986	123 591	1 414 874	617 188

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

III.3.12

Unidade: milhares de euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
<b>Portugal</b>	9 298 725	11 329 555	3 998 359	10 366 969	9 659 881	1 420 779	6 168 893	1 610 924	1 390 473
<b>Continente</b>	8 636 978	11 112 999	3 899 380	10 190 088	9 314 565	1 394 964	6 022 380	1 560 891	1 341 035
<b>A. M. Lisboa</b>	3 440 209	8 291 641	2 062 044	6 308 611	5 513 090	702 693	2 800 080	800 641	537 679
Alcochete	10 356	2 018	12 396	18 868	7 739	2 290	3 097	950	955
Almada	127 948	32 282	50 552	82 914	81 243	39 670	76 681	16 118	17 940
Amadora	171 328	383 219	62 584	112 256	167 265	12 206	97 151	12 519	27 370
Barreiro	41 877	14 940	14 992	22 294	19 206	8 050	27 875	5 529	9 925
Cascais	317 974	88 232	124 895	282 107	215 934	76 403	188 974	127 538	36 320
Lisboa	1 773 255	5 771 043	1 387 554	4 290 074	2 998 362	345 959	1 543 581	410 429	248 555
Loures	140 896	145 796	47 704	138 718	201 618	18 498	159 379	20 376	31 707
Mafra	58 004	18 586	11 668	47 154	58 037	13 786	24 534	7 172	12 406
Moita	17 385	1 900	2 867	20 078	10 347	4 458	13 353	1 204	4 482
Montijo	34 938	9 457	25 238	20 597	32 536	4 843	21 596	3 822	7 861
Odivelas	54 367	30 231	22 665	54 649	65 119	22 119	48 497	6 966	14 257
Oeiras	184 120	1 404 696	158 664	790 372	1 002 545	42 939	231 809	46 345	37 324
Palmela	38 975	45 111	6 127	26 705	48 832	13 570	22 130	6 179	5 544
Seixal	61 008	39 227	23 038	53 848	45 209	24 750	54 063	55 843	13 213
Sesimbra	34 070	6 707	7 428	12 353	11 832	2 874	12 040	3 731	3 468
Setúbal	89 814	45 773	27 041	65 208	145 869	14 112	78 432	14 336	10 870
Sintra	230 035	223 122	60 505	175 663	272 329	48 215	101 184	50 306	42 380
Vila Franca de Xira	53 858	29 300	16 126	94 751	129 070	7 950	95 702	11 279	13 101

Unit: thousand euros

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

## III.3.13

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Portugal</b>	76 130 692	1 400 794	422 314	17 433 828	4 548 930	1 347 896	5 336 992	14 787 022	6 091 948
<b>Continente</b>	74 014 779	1 287 429	419 668	17 251 504	4 371 823	1 305 765	5 116 008	14 356 647	5 850 533
<b>A. M. Lisboa</b>	35 204 805	153 356	24 172	3 971 823	3 153 805	511 155	1 697 525	6 862 980	3 781 112
Alcochete	114 919	...	...	...	...	4 278	19 059	36 860	981
Almada	416 531	...	169	...	988	15 316	25 607	79 078	41 130
Amadora	1 039 829	220	...	...	- 32	427	82 240	341 967	12 674
Barreiro	176 068	...	360	...	...	2 552	21 739	46 846	10 386
Cascais	1 599 232	3 729	...	...	7 038	50 436	69 074	268 540	496 593
Lisboa	19 108 004	...	17 136	...	2 973 025	213 200	386 318	2 746 607	2 367 018
Loures	1 362 523	5 904	...	...	3 686	85 877	73 236	337 970	231 141
Mafra	426 637	...	247	...	3 581	96	26 111	99 118	70 977
Moita	118 107	5 097	0	...	...	18	27 084	23 144	1 122
Montijo	238 251	...	0	...	- 32	2 821	8 297	41 192	66 669
Odivelas	392 672	...	0	...	23	1 310	57 636	90 479	8 911
Oeiras	4 749 653	...	...	...	119 642	32 454	508 783	1 516 077	135 501
Palmela	761 047	...	0	...	...	18 406	36 029	49 347	18 512
Seixal	367 465	...	688	...	...	9 057	32 021	99 460	10 709
Sesimbra	95 058	...	1 755	...	- 2	16	11 894	18 645	3 457
Setúbal	896 974	...	...	...	41 652	32 836	46 759	122 221	60 927
Sintra	2 559 271	...	3 413	...	3 934	33 305	239 978	832 285	86 885
Vila Franca de Xira	782 563	...	72	...	314	8 751	25 661	113 145	157 518

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

III.3.13

Unidade: milhares de euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
<b>Portugal</b>	3 430 662	4 913 300	1 377 995	4 982 854	5 020 025	800 683	2 865 982	816 337	553 131
<b>Continente</b>	3 149 072	4 864 187	1 338 972	4 883 345	4 920 869	790 184	2 795 070	785 517	528 185
<b>A. M. Lisboa</b>	1 387 944	4 098 594	646 988	3 027 308	3 440 127	456 974	1 314 636	433 602	242 706
Alcochete	2 384	1 051	10 203	5 564	4 560	1 510	2 151	350	543
Almada	25 957	14 227	8 721	44 903	43 297	24 975	38 460	5 978	7 628
Amadora	80 436	118 922	1 617	67 901	96 635	4 919	37 828	2 862	20 095
Barreiro	9 944	2 019	5 761	12 061	6 920	3 657	11 298	1 218	5 758
Cascais	113 626	28 541	30 786	158 008	70 744	42 469	71 352	77 291	17 075
Lisboa	785 992	3 202 703	440 329	2 058 966	1 963 102	241 067	638 099	260 595	100 222
Loures	46 760	11 701	17 451	68 966	136 513	9 971	72 044	7 586	14 982
Mafra	16 286	9 006	4 557	24 086	45 082	9 629	11 800	3 725	3 626
Moita	4 276	861	1 128	11 513	6 308	2 729	5 885	443	2 455
Montijo	7 630	3 015	338	10 003	23 156	3 041	7 299	1 805	2 423
Odivelas	11 384	17 362	2 589	26 964	42 881	15 374	24 823	2 019	6 910
Oeiras	147 806	563 273	80 864	326 549	620 659	25 955	210 559	28 687	15 451
Palmela	8 897	48 409	2 695	12 521	35 303	9 737	11 290	2 247	1 759
Seixal	15 611	10 780	5 170	26 697	23 504	16 042	22 255	3 032	6 256
Sesimbra	9 113	1 709	1 634	7 700	7 076	1 812	6 530	1 855	1 933
Setúbal	23 187	4 782	21 512	30 976	74 556	8 307	26 315	6 228	5 484
Sintra	63 422	56 756	15 858	87 698	168 521	30 511	67 286	23 872	22 677
Vila Franca de Xira	15 233	3 479	-4 225	46 231	71 312	5 268	49 363	3 811	7 430

Unit: thousand euros

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2014

## MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2014

## III.3.14

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
			milhares de euros							
N.º										
<b>Portugal</b>	1 128 258	3 449 428	175 844 047	74 576 532	44 800 210	323 008 554	507 672	1 755 342	12 852 236	76 130 692
<b>A</b>	128 765	185 038	2 982 405	1 678 857	809 084	5 924 554	20 929	487 552	701 906	1 400 794
<b>B</b>	1 102	9 355	199 341	406 590	193 194	954 359	18 913	880	111 544	422 314
<b>C</b>	66 201	650 628	49 569 733	14 197 767	10 686 835	80 583 641	85 250	164 983	2 666 073	17 433 828
10	9 289	89 978	8 374 973	1 660 708	1 271 645	12 039 218	4 570	23 754	387 573	2 037 085
11	1 659	14 844	1 606 729	814 474	335 799	3 099 441	759	28 818	150 154	715 169
12	6	579	287 609	30 298	30 408	726 677	128	32	28 058	409 131
13	3 383	41 629	1 713 731	693 501	567 284	3 240 456	2 358	7 918	148 630	870 405
14	8 492	86 785	1 251 087	1 123 607	888 857	3 471 634	695	11 324	84 220	1 117 016
15	3 129	50 050	1 451 866	551 770	597 710	2 769 575	373	7 157	84 661	802 640
16	5 258	28 267	1 805 165	487 501	407 161	2 908 135	2 958	5 237	123 247	633 640
17	592	9 871	2 123 044	841 523	220 187	3 618 596	1 800	4 065	133 848	710 955
18	2 509	15 046	359 238	243 498	253 552	993 537	1 429	2 379	40 954	397 129
19	17	1 794	7 759 836	457 214	166 966	8 510 922	0	58	66 399	117 818
20	767	11 698	3 202 687	694 785	350 700	4 505 286	8 148	5 290	98 954	643 669
21	131	6 243	478 536	251 250	200 047	1 114 156	135	2 267	52 295	397 720
22	1 052	24 200	2 141 744	598 538	490 112	3 782 828	5 402	4 985	235 250	1 077 546
23	3 930	38 652	1 595 405	1 055 558	669 272	3 677 522	7 730	7 144	117 992	1 139 444
24	328	8 079	1 847 084	332 567	183 969	2 523 368	1 899	2 137	57 471	309 374
25	11 450	77 947	2 507 826	1 335 697	1 304 848	5 666 247	11 208	13 835	261 986	1 886 295
26	337	9 057	1 122 903	205 600	208 119	1 625 869	2 744	4 557	41 164	317 624
27	616	17 781	1 863 513	472 190	417 201	2 917 102	2 862	6 782	49 082	592 223
28	1 556	21 689	1 361 994	497 609	420 787	2 469 198	7 778	6 881	91 991	786 381
29	685	31 314	4 753 862	720 329	682 008	6 505 569	16 280	4 684	195 965	1 110 253
30	205	3 737	160 889	68 888	70 171	302 309	1 396	2 408	46 698	82 648
31	4 489	28 873	764 098	260 238	323 809	1 462 701	1 909	8 236	74 437	446 862
32	2 921	12 967	538 669	204 236	182 219	1 011 275	560	2 689	50 203	278 099
33	3 400	19 548	497 243	596 190	444 004	1 642 017	2 129	2 346	44 841	554 703
<b>D</b>	941	8 703	15 219 130	1 715 951	379 445	21 669 883	107 878	951	1 173 321	4 548 930
<b>E</b>	1 252	29 896	806 303	1 080 021	559 802	3 150 725	9 120	27 588	566 295	1 347 896
<b>F</b>	77 844	294 458	4 820 382	7 591 904	4 042 906	18 134 433	45 846	20 999	451 188	5 336 992
<b>G</b>	221 846	719 005	94 106 667	12 497 393	9 645 016	119 578 675	29 143	122 158	1 721 324	94 107
45	27 663	87 892	11 466 464	1 217 980	1 182 937	14 064 778	13 563	19 995	168 160	11 466
46	58 754	219 133	48 813 955	6 356 470	4 151 844	61 529 410	8 976	58 273	684 083	48 814
47	135 429	411 980	33 826 249	4 922 942	4 310 236	43 984 487	6 605	43 890	869 081	33 826
<b>H</b>	21 876	150 874	851 669	11 219 418	3 472 634	17 861 037	19 885	85 978	789 440	6 091 948
<b>I</b>	84 122	273 338	2 823 501	3 131 097	2 384 011	9 189 794	6 050	44 462	636 362	3 430 662
<b>J</b>	14 834	85 508	1 067 120	5 715 816	2 420 284	11 333 928	119 072	57 965	1 432 979	4 913 300
<b>L</b>	29 561	46 701	1 125 067	1 507 153	407 697	4 006 152	7 589	7 441	865 954	1 377 995
<b>M</b>	113 358	224 668	650 270	4 961 800	3 237 406	10 385 707	17 974	137 215	466 968	4 982 854
<b>N</b>	144 987	397 549	646 048	4 103 576	3 428 683	9 628 766	14 501	24 675	544 865	5 020 025
<b>P</b>	55 324	92 068	42 189	576 644	782 484	1 420 393	571	290 902	83 193	800 683
<b>Q</b>	83 703	154 415	520 744	2 778 485	1 395 653	6 115 188	973	75 505	304 316	2 865 982
<b>R</b>	28 844	44 762	210 011	781 074	498 760	1 713 761	1 831	33 023	188 177	816 337
<b>S</b>	53 698	82 462	203 464	632 984	456 316	1 357 557	2 146	173 066	148 331	553 131

No.		thousand euros							
Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVAmp
		Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008486><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008482><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008470><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008483><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008471><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008485>

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2014

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2014

continuação continued

III.3.14

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º	milhares de euros								
<b>A. M. Lisboa</b>	312 051	1 191 672	79 999 485	36 909 299	19 953 713	150 612 688	273 466	397 682	5 802 719	35 204 805
<b>A</b>	7 574	14 792	268 130	247 801	106 999	642 815	3 612	47 971	79 961	153 356
<b>B</b>	89	794	15 371	35 553	17 523	69 350	163	38	-5 750	24 172
<b>C</b>	10 027	91 806	17 993 706	3 830 410	2 322 131	25 784 430	20 650	22 515	504 854	3 971 823
10	1 359	18 443	2 291 371	527 474	356 825	3 351 825	1 395	1 660	85 565	581 443
11	141	3 294	473 337	297 893	104 086	954 823	103	12 571	14 455	199 444
12	3	433	233 595	26 878	26 751	661 538	128	0	27 771	401 877
13	322	765	39 390	10 540	7 896	64 626	1	68	595	15 160
14	767	2 375	31 061	16 911	24 537	77 635	1	56	1 507	31 900
15	49	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	435	1 716	80 099	32 306	24 689	147 992	169	172	3 246	36 548
17	112	2 310	694 267	210 579	58 606	1 145 200	187	1 402	8 772	255 476
18	917	5 932	156 507	122 701	112 769	460 766	155	328	9 996	183 056
19	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	165	3 320	801 976	235 053	129 777	1 207 022	3 875	280	47 499	198 650
21	89	3 824	280 249	176 648	140 573	715 668	ø	676	38 478	267 234
22	146	1 984	145 641	52 001	41 169	262 895	447	259	11 609	68 823
23	681	4 707	387 926	335 656	118 855	872 913	1 059	573	30 432	185 847
24	54	1 405	775 719	121 948	41 134	976 348	209	1 172	8 445	55 283
25	1 667	9 228	293 009	192 742	167 836	685 983	620	715	13 615	207 703
26	107	1 947	218 419	47 592	49 989	331 452	965	209	22 059	70 147
27	147	4 602	567 404	203 104	165 345	989 627	137	702	4 479	208 970
28	343	2 703	149 558	49 161	53 804	283 857	169	201	12 301	86 732
29	119	7 273	2 214 851	298 371	219 870	2 883 135	10 038	47	59 678	406 913
30	53	818	5 343	14 441	15 479	37 813	ø	151	1 147	18 316
31	506	2 015	45 753	21 552	26 373	98 774	70	498	2 124	31 441
32	783	2 962	102 874	46 909	48 767	225 375	224	258	11 410	77 792
33	1 056	7 751	242 878	332 236	218 196	834 107	698	466	24 764	264 128
<b>D</b>	312	5 294	14 416 757	1 273 602	272 649	19 043 793	91 461	282	877 103	3 153 805
<b>E</b>	309	11 536	244 611	390 942	233 192	1 132 358	2 423	7 744	264 695	511 155
<b>F</b>	16 781	75 882	1 507 589	2 616 336	1 301 183	6 074 490	12 489	3 434	65 002	1 697 525
<b>G</b>	54 885	248 011	41 214 435	6 473 955	4 408 907	53 618 968	8 256	18 615	720 910	41 214
45	5 677	21 113	4 810 334	495 566	366 578	5 741 239	1 849	1 935	79 230	4 810
46	16 839	75 374	22 329 949	3 538 381	2 090 545	28 944 305	3 186	9 641	201 889	22 330
47	32 369	151 524	14 074 151	2 440 007	1 951 784	18 933 425	3 220	7 039	439 792	14 074
<b>H</b>	6 872	71 403	433 664	6 675 785	2 060 689	10 739 240	13 798	26 688	318 350	3 781 112
<b>I</b>	21 187	102 514	1 266 924	1 224 888	1 056 339	3 813 094	1 216	16 046	221 416	1 387 944
<b>J</b>	7 535	58 621	821 262	4 924 948	1 854 883	9 548 068	94 910	23 262	1 305 622	4 098 594
<b>L</b>	11 669	18 678	651 164	931 314	206 483	2 166 323	5 252	1 825	516 828	646 988
<b>M</b>	44 008	106 056	293 761	3 500 691	2 066 860	6 668 142	5 227	49 741	238 422	3 027 308
<b>N</b>	57 444	243 727	391 596	2 345 497	2 507 830	6 072 144	11 452	10 448	353 358	3 440 127
<b>P</b>	15 017	33 867	21 041	285 555	403 576	761 050	148	69 650	50 240	456 974
<b>Q</b>	28 734	61 102	266 601	1 452 045	688 303	2 991 296	456	28 995	147 330	1 314 636
<b>R</b>	12 316	18 902	130 661	445 129	246 776	940 372	1 228	15 234	93 508	433 602
<b>S</b>	17 292	28 687	62 211	254 849	199 391	546 754	726	55 195	50 872	242 706

No.	thousand euros									
	Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVAMP
			Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2014

## VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2014

## III.3.15

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
<b>Portugal</b>	12 975	...	...	...
<b>Continente</b>	12 582	...	...	...
<b>Norte</b>	3 479	...	...	...
Alto Minho	129	298	12 197	5 390
Cávado	487	4 120	573 882	124 116
Ave	282	1 117	51 528	23 989
A. M. Porto	2 303	...	...	...
Alto Tâmega	37	77	2 766	1 055
Tâmega e Sousa	119	222	9 041	4 049
Douro	78	404	26 575	7 995
Terras de Trás-os-Montes	44	76	6 065	3 197
<b>Centro</b>	2 089	9 184	834 251	258 232
Oeste	399	1 491	141 807	48 168
Região de Aveiro	416	3 091	417 374	104 391
Região de Coimbra	475	2 151	102 340	54 050
Região de Leiria	314	950	55 098	19 228
Viseu Dão Lafões	138	391	51 678	9 562
Beira Baixa	66	350	10 341	5 483
Médio Tejo	146	388	14 889	7 096
Beiras e Serra da Estrela	135	372	40 724	10 253
<b>A. M. Lisboa</b>	6 185	...	...	...
<b>Alentejo</b>	430	1 020	90 834	25 080
Alentejo Litoral	56	76	1 624	925
Baixo Alentejo	41	56	1 162	172
Lezíria do Tejo	170	435	19 938	8 712
Alto Alentejo	43	63	1 550	215
Alentejo Central	120	390	66 561	15 055
<b>Algarve</b>	399	841	53 779	16 108
<b>R. A. Açores</b>	187	459	30 772	9 424
<b>R. A. Madeira</b>	206	800	97 661	37 444

No.		thousand euros	
Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

GRUPOS DE EMPRESAS POR NUTS II DA CABEÇA DE GRUPO, SEGUNDO O ESCALÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS CONTROLADAS, 2014

ENTERPRISE GROUPS BY GROUP-HEAD NUTS II, ACCORDING TO THE NUMBER OF SUBSIDIARIES CLASS, 2014

III.3.16

Unidade: N.º

	Total	menos de 4	≥ 4 e < 10	≥ 10 e < 20	≥ 20 e < 50	mais de 50
<b>Portugal</b>	7 264	5 594	1 350	228	73	19
<b>Continente</b>	6 777	5 211	1 267	216	66	17
Norte	2 138	1 661	391	62	18	6
Centro	1 188	960	183	32	10	3
A. M. Lisboa	2 896	2 137	608	108	35	8
Alentejo	311	261	39	8	3	0
Algarve	244	192	46	6	0	0
<b>R. A. Açores</b>	62	42	16	3	1	0
<b>R. A. Madeira</b>	425	341	67	9	6	2

Unit: No.

Total	less than 4	≥ 4 e < 10	≥ 10 e < 20	≥ 20 e < 50	more than 50
-------	-------------	------------	-------------	-------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.





## Comércio Internacional International Trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2015 Po.....	178
	Indicators of international trade by NUTS III, 2015 Po	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2015 Po.....	179
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2015 Po	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2015 Po.....	180
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2015 Po	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2015 Po.....	181
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2015 Po	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2015 Po.....	182
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2015 Po	

### NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo III.4 – Comércio Internacional, é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, e com base no local da sede do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional de bens produzem, desde 1993 e para o comércio Intra-UE, estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas).

Até 2009 a informação de carácter regional publicada, respeita exclusivamente a dados declarados. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

A informação tem por base a desagregação entre países Intra-UE e Extra-UE correspondendo ao momento de adesão dos países à União Europeia.

### EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter III.4 – International Trade, regional information on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries refers to the location of the operators' headquarters.

Regarding data for Portugal, the International Trade in Goods Statistics provide, since 1993 and for Intra-EU trade, adjustments for non-responses and for transactions below the exemption thresholds (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information).

Until 2009 the regional information is based, exclusively, on declared values. From 2010 onwards regional information also includes estimation for non-response in Intra-EU trade.

The breakdown by Intra-EU and Extra-EU regions takes into account the date of accession of each country in the European Union.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2015 Po

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2015 Po

III.4.1

Unidade: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
<b>Portugal</b>	82,62	56	73	25	59	77	33	3,80	27,75	61
<b>Continente</b>	85,56	56	73	25	58	76	32	3,73	27,63	60
<b>Norte</b>	139,69	62	79	26	65	83	37	3,75	36,52	63
Alto Minho	158,14	71	87	28	83	95	44	5,48	50,82	83
Cávado	186,87	70	87	16	72	85	37	10,38	31,56	48
Ave	198,29	63	82	29	52	68	26	1,47	61,47	92
A. M. Porto	113,65	57	74	26	63	83	39	4,00	34,76	65
Alto Tâmega	136,21	80	92	43	93	98	73	0,15	5,72	10
Tâmega e Sousa	255,40	61	82	21	72	87	40	0,18	34,35	48
Douro	64,15	47	56	13	89	94	61	0,31	3,64	9
Terras de Trás-os-Montes	118,72	96	98	37	90	99	11	0,04	39,76	73
<b>Centro</b>	124,41	59	78	27	66	83	38	1,78	28,41	51
Oeste	86,81	61	71	21	66	82	46	0,46	20,70	45
Região de Aveiro	134,03	57	79	25	65	82	30	4,12	52,43	92
Região de Coimbra	145,31	59	76	30	66	82	42	1,12	18,83	32
Região de Leiria	137,70	64	77	33	61	80	33	0,50	28,64	49
Viseu Dão Lafões	122,11	67	84	32	79	93	41	0,56	34,08	62
Beira Baixa	124,98	69	90	25	96	99	57	1,55	11,91	21
Médio Tejo	116,15	57	74	26	62	74	34	0,39	23,77	44
Beiras e Serra da Estrela	121,11	60	77	22	77	91	53	0,15	19,42	35
<b>A. M. Lisboa</b>	48,94	50	62	22	53	70	28	5,18	23,40	71
<b>Alentejo</b>	129,02	53	77	24	69	85	38	2,42	25,98	46
Alentejo Litoral	242,66	75	92	30	69	53	36	0,53	34,45	49
Baixo Alentejo	450,26	70	71	25	87	90	77	1,94	29,52	36
Lezíria do Tejo	62,85	59	79	26	76	93	33	0,63	24,21	63
Alto Alentejo	123,24	75	90	25	71	79	46	9,79	18,37	33
Alentejo Central	184,64	50	55	12	70	76	38	4,46	23,23	36
<b>Algarve</b>	58,79	66	80	43	77	91	54	4,52	1,84	5
<b>R. A. Açores</b>	78,96	54	61	28	72	75	30	15,29	2,75	6
<b>R. A. Madeira</b>	80,21	68	25	7	65	89	35	8,05	2,52	6

Unit: %

Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU28) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU28) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness
-------------------------------------	--	--	---	--	--	---	--	------------------	--------------------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2011 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Em 2015, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. In 2015, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider preliminary data of GDP from Regional Accounts.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,  
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2015 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2015 Po

## III.4.2

Unidade: milhares de euros

	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
<b>A. M. Lisboa</b>	15 292 587	31 247 765	9 552 771	21 775 986	5 739 816	9 471 779	<b>A. M. Lisboa</b>
Secção I	208 431	1 057 991	115 365	949 748	93 066	108 243	Section I
Secção II	244 677	1 289 681	200 820	579 858	43 856	709 823	Section II
Secção III	315 304	325 320	105 924	289 939	209 379	35 381	Section III
Secção IV	1 390 083	1 725 621	1 008 488	1 472 098	381 596	253 522	Section IV
Secção V	3 764 890	7 433 164	1 826 329	1 655 642	1 938 561	5 777 522	Section V
Secção VI	1 088 978	4 092 697	563 908	3 539 127	525 070	553 570	Section VI
Secção VII	289 709	806 068	197 885	741 029	91 824	65 039	Section VII
Secção VIII	14 414	131 793	9 403	117 578	5 011	14 215	Section VIII
Secção IX	68 563	161 060	44 499	99 011	24 065	62 049	Section IX
Secção X	1 517 503	597 145	974 087	575 790	543 416	21 354	Section X
Secção XI	256 373	1 383 704	135 827	1 321 498	120 546	62 206	Section XI
Secção XII	37 074	303 679	21 396	279 539	15 677	24 141	Section XII
Secção XIII	233 908	187 380	177 153	167 212	56 755	20 168	Section XIII
Secção XIV	44 691	75 752	39 296	67 397	5 395	8 355	Section XIV
Secção XV	754 543	1 497 441	443 796	1 185 451	310 748	311 990	Section XV
Secção XVI	1 872 616	4 429 486	1 226 417	3 579 587	646 198	849 900	Section XVI
Secção XVII	2 538 547	4 145 516	2 025 992	3 728 818	512 555	416 697	Section XVII
Secção XVIII	422 367	868 923	300 124	750 564	122 243	118 358	Section XVIII
Secção XIX	460	4 552	110	3 588	350	964	Section XIX
Secção XX	155 805	729 031	75 390	671 213	80 415	57 818	Section XX
Secção XXI	73 653	1 761	60 563	1 298	13 090	463	Section XXI
	Unit: thousand euros						
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

**Nota:** Não inclui os dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas, efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

**Note:** It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds and non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,  
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2015 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2015 Po

III.4.3

Unidade: milhares de euros

	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
<b>A. M. Lisboa</b>	15 292 587	31 247 765	9 552 771	21 775 986	5 739 816	9 471 779	<b>A. M. Lisboa</b>
Produtos alimentares e bebidas	1 371 195	3 710 639	735 504	2 909 316	635 691	801 323	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	4 008 207	5 451 104	2 485 067	4 262 544	1 523 140	1 188 561	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	3 511 763	7 338 314	1 754 848	1 587 462	1 756 914	5 750 851	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	1 602 783	3 960 618	943 633	3 198 331	659 151	762 287	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 070 353	4 711 712	2 512 888	4 200 282	557 465	511 430	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 708 307	6 055 697	1 112 151	5 600 564	596 155	455 133	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	17 370	18 778	6 820	16 681	10 550	2 096	Goods not specified elsewhere

Unit: thousand euros

Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports
Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

**Nota:** A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

**Note:** The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors of coins, waste and scrap). It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007928>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007927>

## COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2015 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2015 Po

## III.4.4

Unidade: milhares de euros

	A. M. Lisboa		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
<b>Comércio intra-UE 28</b>	9 552 771	21 775 986	36 257 380	46 151 613	<b>Intra-EU28 trade</b>
Alemanha	1 940 573	3 941 213	5 883 117	7 767 666	Germany
Áustria	102 241	110 509	283 068	301 575	Austria
Bélgica	278 031	786 774	1 134 740	1 696 492	Belgium
Bulgária	8 220	38 778	75 878	80 407	Bulgaria
Chipre	15 176	3 021	36 884	6 114	Cyprus
Croácia	6 122	26 866	16 422	45 343	Croatia
Dinamarca	30 496	133 532	305 850	261 590	Denmark
Eslováquia	4 009	110 750	166 699	186 325	Slovakia
Eslovénia	2 949	24 442	26 192	45 296	Slovenia
Espanha	3 324 978	8 874 272	12 467 280	19 917 057	Spain
Estónia	4 913	5 334	20 931	23 164	Estonia
Finlândia	18 498	56 996	221 660	165 583	Finland
França	1 158 643	2 255 162	6 031 728	4 459 218	France
Grécia	41 418	69 211	131 207	126 469	Greece
Hungria	31 872	180 196	198 633	267 176	Hungary
Irlanda	54 619	444 059	237 427	508 804	Ireland
Itália	422 258	1 109 248	1 586 869	3 262 794	Italy
Letónia	8 441	2 370	20 568	14 646	Latvia
Lituânia	4 951	26 408	39 718	70 183	Lithuania
Luxemburgo	17 985	94 282	85 919	116 990	Luxembourg
Malta	8 249	8 492	28 097	16 729	Malta
Países Baixos	553 949	1 406 296	1 991 377	3 079 996	Netherlands
Polónia	126 213	340 440	553 232	585 508	Poland
Reino Unido	924 286	1 144 597	3 358 920	1 899 548	United Kingdom
República Checa	84 073	233 382	313 806	471 360	Czech Republic
Roménia	19 801	66 069	284 722	130 410	Romania
Suécia	42 959	283 286	410 018	645 163	Sweden
<b>Comércio extra-UE</b>	<b>5 739 816</b>	<b>9 471 779</b>	<b>13 568 138</b>	<b>14 158 588</b>	<b>Extra-EU trade</b>
<b>Do qual:</b>					<b>Of which:</b>
<b>Países Africanos de Língua Portuguesa</b>	<b>1 196 587</b>	<b>1 157 617</b>	<b>2 800 363</b>	<b>1 191 349</b>	<b>Portuguese-speaking African countries</b>
Angola	891 680	1 134 093	2 099 561	1 142 262	Angola
Cabo Verde	87 007	1 902	214 523	10 914	Cape Verde
Guiné-Bissau	46 422	42	73 704	233	Guinea-Bissau
Moçambique	144 320	21 549	355 113	37 782	Mozambique
São Tomé e Príncipe	27 158	31	57 463	159	São Tomé and Príncipe
<b>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</b>					<b>Portugal's most important external trading partners</b>
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	525 645	0	551 281	0	Stores and provisions within the framework of trade with third countries
Arábia Saudita	29 448	686 523	128 697	722 428	Saudi Arabia
Argélia	206 376	558 512	565 475	566 180	Algeria
Brasil	186 699	649 091	568 780	859 957	Brazil
Cazaquistão	1 679	566 921	6 628	567 159	Kazakhstan
China	395 762	635 690	838 962	1 777 579	China
Estados Unidos	1 227 664	642 406	2 566 822	966 167	United States
Índia	17 375	97 775	78 891	458 970	India
Marrocos	404 375	28 996	680 945	162 160	Morocco
Rússia (Federação da)	26 610	556 336	157 620	636 911	Russian Federation
Suíça	102 226	211 364	458 607	264 010	Switzerland
Turquia	129 570	155 875	362 899	446 827	Turkey
<b>Outros países importantes no comércio externo da região</b>					<b>Other region's important external trading partners</b>
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias	316 846	0	346 346	0	Stores and provisions within the framework of Intra-Community trade
Azerbaijão	5 134	417 878	7 350	417 888	Azerbaijan
Camarões	11 516	222 591	24 411	235 369	Cameroon
Colômbia	33 351	266 415	59 193	279 442	Colombia
Países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	11 169	304 683	11 169	311 081	Countries and territories not determined in the context of trade with third countries
	Unit: thousand euros				
	Exports	Imports	Exports	Imports	
	A. M. Lisboa		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

**Nota:** Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respondidas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

**Note:** The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2015 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2015 Po

III.4.5

Unidade: milhares de euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
<b>Portugal</b>	49 825 518	36 257 380	13 568 138	60 310 200	46 151 613	14 158 588
<b>Continente</b>	47 394 986	34 795 168	12 599 818	55 396 153	41 898 341	13 497 812
<b>A. M. Lisboa</b>	15 292 587	9 552 771	5 739 816	31 247 765	21 775 986	9 471 779
Alcochete	66 602	56 074	10 528	221 815	220 083	1 732
Almada	63 418	35 206	28 212	433 574	91 669	341 905
Amadora	204 006	131 727	72 280	835 396	745 085	90 311
Barreiro	121 065	41 619	79 446	103 859	77 536	26 323
Cascais	189 569	103 493	86 076	545 456	514 022	31 434
Lisboa	6 393 247	3 129 985	3 263 261	15 174 689	8 708 413	6 466 276
Loures	443 535	231 270	212 266	1 119 830	885 739	234 090
Mafra	134 360	53 780	80 580	235 759	206 206	29 553
Moita	18 593	8 650	9 942	34 432	33 039	1 393
Montijo	59 483	48 037	11 446	114 518	112 076	2 442
Odivelas	113 830	75 626	38 205	186 370	168 244	18 127
Oeiras	995 495	585 517	409 978	6 139 867	5 156 326	983 541
Palmela	2 384 968	2 297 540	87 428	1 752 522	1 531 127	221 395
Seixal	497 815	301 110	196 706	541 878	302 676	239 203
Sesimbra	11 661	7 027	4 634	6 619	5 754	865
Setúbal	1 606 044	1 031 669	574 375	376 159	217 944	158 215
Sintra	1 471 490	1 060 385	411 104	2 504 670	2 231 595	273 075
Vila Franca de Xira	517 406	354 056	163 350	920 351	568 450	351 901

Unit: thousand euros

Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, porque inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions because includes data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.



## Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry

III.5.1	Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2015.....	184
	Main crops production by NUTS II, 2015	
III.5.2	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2015 Po.....	185
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2015 Po	
III.5.3	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2015 .....	186
	Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2015	
III.5.4	Produção de azeite por NUTS III, 2015 .....	188
	Olive oil production by NUTS III, 2015	
III.5.5	Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie, 2015.....	189
	Livestock slaughterings approved for consumption according to species, 2015	
III.5.6	Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2015.....	190
	Livestock by species according to NUTS II, 2015	
III.5.7	Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2014 e 2015.....	191
	Forestry fires and firemen by municipality, 2014 and 2015	
III.5.8	Produção de resina por NUTS II, 2015 Po.....	192
	Resin production by NUTS II, 2015 Po	

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS POR NUTS II, 2015

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2015

III.5.1

Culturas temporárias

Cereais

	Área Metropolitana de Lisboa			Portugal		
	Superfície	Produção	Produtividade	Superfície	Produção	Produtividade
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha
Trigo	653	1 459	2 235	39 736	80 393	2 023
Milho	2 282	29 832	13 075	97 911	827 544	8 452
Aveia	80	102	1 282	40 415	48 971	1 212
Centeio	0	0	//	18 099	15 494	856
Cevada	219	527	2 409	21 170	44 402	2 097

Outras

Batata	2 239	80 923	36 138	24 622	486 790	19 770
Feijão	6	5	922	3 193	1 811	567

Culturas permanentes

Citrinos

Laranja	294	2 630	8 943	16 722	246 639	14 749
Tangerina	28	266	9 643	2 383	37 779	15 850

Frutos frescos

Maçã	173	3 243	18 744	14 006	324 994	23 204
Pera	87	1 074	12 344	12 115	141 186	11 654
Figo	27	10	371	4 329	3 039	702
Pêssego	94	771	8 172	3 750	46 899	12 506
Cereja	8	15	1 840	6 286	17 714	2 818

Frutos secos

Amêndoa	5	4	860	30 150	10 090	335
Castanha	5	6	1 200	35 595	27 628	776

Outros

Azeitona de mesa	26	15	592	8 794	20 752	2 360
Uva de mesa	130	737	5 658	2 083	19 033	9 136

Outras culturas regionais

Arroz	4 928	32 159	6 526	29 142	184 918	6 346
Girassol	524	1 465	2 794	19 929	24 744	1 242
Tomate para a indústria	3 240	308 545	95 229	19 360	1 832 467	94 653
Limão	50	641	12 816	967	15 452	15 974
Ameixa	75	1 177	15 691	1 788	24 536	13 724

Temporary crops

Cereals

Wheat
Maize
Oats
Rye
Barley

Others

Potatoes
Beans

Permanent crops

Citrus fruits

Orange
Tangerine

Fresh fruits

Apple
Pear
Fig
Peach
Cherry

Nut fruits

Almond
Chestnut

Others

Table olive
Table grapes

Other crops in the region

Rice
Sunflower
Processed tomato
Lemon
Plum

ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha
Surface	Production	Yield	Surface	Production	Yield
Área Metropolitana de Lisboa			Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.  
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.  
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year. Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.



## PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2015 Po

## WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2015 Po

III.5.2	Unidade: hl	Produção de vinho por qualidade							
		Total	Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
<b>Portugal</b>	6 866 998	690 167	1 080 151	1 705 860	415 642	1 450 049	423 728	1 101 401	
<b>Continente</b>	6 816 632	655 138	1 078 270	1 704 989	415 354	1 448 701	423 514	1 090 666	
<b>A. M. Lisboa</b>	647 202	14 226	33 299	145 750	67 926	213 901	19 667	152 432	
Alcochete	376	0	0	0	0	0	26	350	
Almada	0	0	0	0	0	0	0	0	
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cascais	95	0	0	0	0	0	0	95	
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	
Loures	6 914	0	4 554	0	50	1 056	149	1 106	
Mafra	145 757	0	0	0	4 996	61 435	7 251	72 075	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	94 458	2 948	4 426	18 705	20 040	43 865	692	3 782	
Odivelas	20	0	0	0	0	0	0	20	
Oeiras	714	508	0	0	56	128	6	17	
Palmela	287 576	7 080	23 786	123 940	13 659	38 565	10 668	69 878	
Seixal	20	0	0	0	0	0	0	20	
Sesimbra	30	0	0	0	0	0	15	15	
Setúbal	107 600	3 689	423	3 018	28 529	68 066	476	3 398	
Sintra	1 393	0	111	87	545	402	0	248	
Vila Franca de Xira	2 248	0	0	0	50	385	385	1 428	
	Unit: hl	Total	Liqueur wine by protected designation of origin	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification				
	Wine production by quality								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008236>

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2015

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2015

III.5.3

Unidade: N.º de pés

	Total	Das quais						
		Ameixeiças	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
<b>Portugal</b>	2 757 977	73 343	78 819	121 272	149 965	25 691	24 680	99 073
<b>Continente</b>	2 755 143	73 186	78 722	121 174	149 845	25 608	24 575	99 063
<b>A. M. Lisboa</b>	58 477	3 540	735	435	1 040	2 354	1 600	1 703
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	700	30	10	10	15	40	30	100
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	3 479	280	80	60	70	230	120	200
Cascais	445	10	10	20	10	20	30	40
Lisboa	55	0	0	0	0	0	0	0
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	9 717	525	135	80	240	550	220	115
Moita	2 028	130	40	30	45	115	90	210
Montijo	11 245	130	80	20	80	120	125	40
Odivelas	54	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	7 080	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	12 808	1 695	250	110	315	920	585	385
Seixal	650	20	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	1 470	40	0	20	20	70	60	70
Setúbal	4 441	350	80	60	80	108	220	400
Sintra	2 854	190	40	25	75	120	80	130
Vila Franca de Xira	1 451	140	10	0	90	61	40	13

Unit: No. of seedlings

Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
	Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romãzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

## ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2015

## FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2015

▶ continuação continued

## III.5.3

Unidade: N.º de pés

	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
<b>Portugal</b>	188 852	50 340	758 601	17 755	474 473	160 846	65 893	273 548
<b>Continente</b>	188 568	50 135	758 247	17 662	474 293	160 586	65 688	273 498
<b>A. M. Lisboa</b>	4 596	3 167	11 431	386	11 860	4 265	2 260	4 002
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	80	50	25	15	50	75	25	25
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	450	200	300	30	230	400	210	220
Cascais	60	30	10	4	15	25	20	10
Lisboa	15	1	0	0	0	0	0	0
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	745	1 410	855	60	2 925	525	260	640
Moita	160	70	205	20	110	330	90	70
Montijo	185	135	8 100	15	130	180	80	1 645
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	54
Oeiras	0	0	0	0	7 000	0	0	80
Palmela	1 620	620	1 080	140	845	1 280	775	893
Seixal	20	20	30	0	20	0	20	20
Sesimbra	100	40	60	0	70	150	80	10
Setúbal	440	226	555	77	340	465	190	280
Sintra	430	225	95	20	80	560	345	55
Vila Franca de Xira	291	140	116	5	45	275	165	0

Unit: No. of seedlings

Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
--------------	-------------	-------------	--------------	------------	-------------	-----------------	-------------

Of which

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2015

OLIVE OIL PRODUCTION BY NUTS III, 2015

III.5.4

	Lagares de azeite		Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido		
	N.º	t			hl/q	Total	Por grau de acidez
			até 0,8	0,9 a 2,0			superior a 2,0
					hl		
<b>Portugal</b>	495	702 140	0,17	1 190 523	930 421	208 323	51 779
<b>Continente</b>	495	702 140	0,17	1 190 523	930 421	208 323	51 779
<b>Norte</b>	120	92 366	0,16	146 986	126 541	18 266	2 179
Alto Minho	2	250	0,11	274	94	180	0
Cávado	1	251	0,11	271	0	271	0
Ave	1	380	0,12	438	0	438	0
A. M. Porto	0	0	0,00	0	0	0	0
Alto Tâmega	14	11 075	0,16	17 567	16 226	694	647
Tâmega e Sousa	4	2 378	0,13	3 076	1 249	1 813	14
Douro	36	28 588	0,16	45 257	37 958	6 757	542
Terras de Trás-os-Montes	62	49 444	0,16	80 103	71 014	8 112	977
<b>Centro</b>	259	112 801	0,13	151 735	76 934	63 832	10 969
Oeste	1	210	0,12	260	241	18	2
Região de Aveiro	1	15	0,11	16	16	0	0
Região de Coimbra	27	17 806	0,14	24 275	9 731	11 952	2 592
Região de Leiria	30	11 815	0,13	15 269	4 756	8 996	1 518
Viseu Dão Lafões	21	11 718	0,13	15 035	7 691	6 254	1 090
Beira Baixa	64	13 916	0,13	18 777	6 667	9 511	2 599
Médio Tejo	74	38 955	0,13	51 029	31 279	17 412	2 338
Beiras e Serra da Estrela	41	18 366	0,15	27 072	16 553	9 691	829
<b>A. M. Lisboa</b>	1	249	0,12	299	52	247	0
<b>Alentejo</b>	109	491 461	0,18	884 612	725 390	120 912	38 310
Alentejo Litoral	9	7 160	0,15	10 988	9 637	1 352	0
Baixo Alentejo	31	370 551	0,19	686 848	573 601	88 402	24 845
Lezíria do Tejo	21	12 447	0,15	18 407	13 967	3 177	1 263
Alto Alentejo	30	61 771	0,16	99 596	74 172	15 720	9 703
Alentejo Central	18	39 532	0,17	68 772	54 013	12 261	2 498
<b>Algarve</b>	6	5 264	0,13	6 892	1 504	5 067	321
<b>R. A. Açores</b>	0	0	//	0	0	0	0
<b>R. A. Madeira</b>	0	0	//	0	0	0	0

No.	t	hl/q	hl		
			up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
<u>Oil press units</u>	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	By degree of acidity	
Olive oil collected					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

## GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2015

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2015

## III.5.5

	Unidade	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit	
<b>Total do peso limpo</b>	t	478 124	175 374	78 931	144 738	59 108	0	19 099	875	t	<b>Total of net stripped weight</b>
<b>Bovina</b>											<b>Cattle</b>
Vítelos											Calves
Cabeças	N.º	123 182	59 125	10 307	4 887	28 092	0	20 651	120	No.	Heads
Peso limpo	t	20 645	9 155	2 185	1 165	4 560	0	3 555	25	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	240 023	96 080	40 102	33 542	28 605	0	38 223	3 471	No.	Heads
Peso limpo	t	67 999	26 413	11 373	10 694	8 695	0	9 989	835	t	Net stripped weight
<b>Suína</b>											<b>Pigs</b>
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 137 786	152 305	776 473	162 139	42 467	0	4 401	1	No.	Heads
Peso limpo	t	7 941	1 019	5 457	1 099	335	0	30	ø	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 500 881	1 684 545	692 123	1 607 758	449 139	0	67 171	145	No.	Heads
Peso limpo	t	369 697	136 589	55 222	131 361	41 005	0	5 507	12	t	Net stripped weight
<b>Ovina</b>											<b>Sheep</b>
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	818 257	189 647	295 042	28 067	305 071	0	351	79	No.	Heads
Peso limpo	t	8 934	1 528	3 010	314	4 076	0	5	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	75 545	12 497	48 776	1 227	12 965	0	67	13	No.	Heads
Peso limpo	t	1 541	242	994	30	273	0	1	ø	t	Net stripped weight
<b>Caprina</b>											<b>Goats</b>
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	100 203	31 603	40 069	7 097	20 569	0	861	4	No.	Heads
Peso limpo	t	574	177	227	40	122	0	8	ø	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	11 004	1 509	8 126	514	523	0	203	129	No.	Heads
Peso limpo	t	188	24	140	9	9	0	4	2	t	Net stripped weight
<b>Equídea</b>											<b>Equidae</b>
Cabeças	N.º	3 081	1 228	1 534	128	191	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	606	228	321	25	32	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information refers to slaughterings under control of the public health inspection.

EFETIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2015

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2015

III.5.6

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
<b>Total de Bovinos</b>	1 606	331	198	57	729	10	277	4	<b>Total cattle</b>
Dos quais									Of which
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	510	104	70	20	224	3	87	1	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	719	144	78	19	352	4	121	1	Cows
Leiteiras	243	87	30	9	26	ø	91	ø	Dairy cows
Outras	476	57	48	10	326	4	30	1	Other cows
<b>Total de Suínos</b>	2 247	65	930	228	969	20	30	5	<b>Total pigs</b>
Dos quais									Of which
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	764	16	337	82	309	10	11	1	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	734	26	281	70	342	4	9	2	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	240	10	106	22	95	3	3	1	Sows
<b>Total de Ovinos</b>	2 043	307	472	40	1 172	44	3	4	<b>Total sheep</b>
Ovelhas e borregas cobertas	1 617	265	406	34	876	31	3	3	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	426	42	66	6	296	14	1	1	Other sheep
<b>Total de Caprinos</b>	373	90	127	8	117	17	7	7	<b>Total goats</b>
Cabras e chibas cobertas	316	78	112	7	94	14	5	6	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	57	12	15	2	22	4	1	ø	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.  
Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

## INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIRAS/OS POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

## FORESTRY FIRES AND FIREMEN BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

## III.5.7

Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
	Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º
		2015			2015 Po	2014

<b>Portugal</b>	15 927	64 912	24 086	40 826	1,070	470	29 979
<b>Continente</b>	15 851	64 444	23 747	40 697	1,073	443	28 509
<b>A. M. Lisboa</b>	1 386	625	78	547	0,442	66	4 897
Alcochete	17	5	0	5	0,090	1	39
Almada	163	33	5	27	1,247	3	245
Amadora	50	10	ə	10	1,350	1	79
Barreiro	49	3	ə	3	0,243	2	202
Cascais	69	48	5	43	1,167	5	339
Lisboa	57	4	0	4	0,352	7	960
Loures	128	114	3	111	1,384	7	400
Mafra	79	49	6	43	0,298	3	159
Moita	49	8	1	7	0,535	1	60
Montijo	56	22	3	19	0,093	2	95
Odivelas	76	15	1	14	1,795	3	271
Oeiras	26	2	0	2	0,113	6	343
Palmela	115	69	28	41	0,280	3	182
Seixal	112	33	1	32	0,776	2	147
Sesimbra	24	2	ə	2	0,013	2	166
Setúbal	81	28	16	12	0,350	3	235
Sintra	177	146	8	137	0,873	9	660
Vila Franca de Xira	58	35	0	35	0,663	6	315

No.	2015			2015 Po	2014	
	ha			%	No.	
	Total	Forest stands	Shrub land	Burnt forested surface rate	Firemen's corporations	Firemen
<u>Fire occurrences</u>	<u>Burnt surface</u>					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; INE, I.P., Inquérito às Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros.  
Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades .



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008386>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008231>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008387>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008389>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008232>

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2015 Po

RESIN PRODUCTION BY NUTS II, 2015 Po

III.5.8

Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
t	milhares de euros	€/Kg

<b>Portugal</b>	x	x	x
<b>Continente</b>	8 028	8 932	1,11
Norte	1 514	1 674	1,11
Centro	5 967	6 644	1,11
A. M. Lisboa	0	0	//
Alentejo	547	614	1,12
Algarve	0	0	//
<b>R. A. Açores</b>	x	x	x
<b>R. A. Madeira</b>	x	x	x

t	thousand euros	€/Kg
National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.  
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.





## Pesca Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2015.....	194
	Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2015	
III.6.2	Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2015.....	195
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2015	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2015.....	196
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the landed port, 2015	
III.6.4	Produção na aquicultura por NUTS II, segundo o tipo de água e o regime de exploração, 2014 .....	198
	Production of aquaculture by NUTS II, according to type of water and production system, 2014	

## INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2015

### FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2015

III.6.1	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
<b>Portugal</b>	1,81	9,94	1,54	15,98	3,20
<b>Continente</b>	1,65	9,94	1,34	16,19	3,12
<b>Norte</b>	1,68	11,45	1,45	4,77	3,31
Viana do Castelo	2,48	12,04	1,87	4,86	3,68
Póvoa de Varzim	2,25	1,41	1,98	5,07	2,69
Matosinhos	1,52	7,79	1,37	4,57	3,37
<b>Centro</b>	1,77	5,60	1,65	9,94	2,28
Aveiro	1,43	5,16	1,29	1,15	1,61
Figueira da Foz	1,00	5,78	0,91	6,60	3,82
Nazaré	1,98	2,30	1,71	11,31	5,31
Peniche	2,91	6,74	2,71	11,57	4,77
<b>A. M. Lisboa</b>	1,26	4,77	1,04	13,42	3,17
Cascais	7,01	0,88	4,77	17,35	4,45
Sesimbra	1,15	4,99	0,98	20,67	4,15
Setúbal	2,27	2,50	2,60	0,97	2,04
<b>Alentejo</b>	1,34	0,78	1,21	14,24	4,57
Sines	1,34	0,78	1,21	14,24	4,57
<b>Algarve</b>	2,09	1,18	1,28	19,28	4,42
Lagos	3,47	0,10	2,80	14,50	5,54
Portimão	2,50	//	1,95	12,76	5,33
Olhão	1,10	2,34	0,82	2,72	3,46
Tavira	5,32	//	5,71	6,92	5,26
Vila Real de Santo António	10,87	5,50	2,25	19,63	3,28
<b>R. A. Açores</b>	3,43	//	3,29	12,70	6,29
<b>R. A. Madeira</b>	2,77	//	2,72	4,09	4,59
Unit: €/Kg					
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Mean value of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

**Fonte:** INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.  
**Source:** Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

**Nota:** O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.  
**Note:** The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

## PESCADORES/AS MATRICULADOS/AS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2015

## REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2015

III.6.2	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	kW	N.º	GT	
<b>Portugal</b>	1 697	1 358	2 003	12 478	6 498	93 943	357 954	1 556	919
<b>Continente</b>	1 697	1 358	1 787	8 955	5 542	79 890	286 942	1 316	808
<b>Norte</b>	414	335	1 003	2 809	1 215	22 360	83 785	112	110
Viana do Castelo	414	0	22	498	625	6 750	25 675	55	45
Póvoa de Varzim	0	291	815	1 880	258	8 232	34 782	27	36
Matosinhos	0	44	166	431	332	7 378	23 328	30	29
<b>Centro</b>	873	703	436	1 903	1 484	36 305	83 024	476	244
Aveiro	764	584	31	312	791	30 156	49 433	83	48
Figueira da Foz	0	119	194	350	164	1 241	6 826	15	12
Nazaré	0	0	75	381	126	470	5 336	10	6
Peniche	109	0	136	860	403	4 439	21 429	368	178
<b>A. M. Lisboa</b>	226	23	0	1 567	1 158	8 393	45 141	478	278
Cascais	106	0	0	212	153	512	5 862	5	2
Lisboa	9	0	0	123	54	3 579	6 072	61	29
Sesimbra	19	0	0	952	524	2 711	21 020	143	69
Setúbal	92	23	0	280	427	1 590	12 188	269	178
<b>Alentejo</b>	0	58	23	627	149	1 761	9 183	38	19
Sines	0	58	23	627	149	1 761	9 183	38	19
<b>Algarve</b>	184	239	325	2 049	1 536	11 072	65 809	212	157
Lagos	0	0	81	624	292	1 420	10 764	86	37
Portimão	0	31	84	435	303	3 047	13 626	21	58
Olhão	151	70	124	699	545	3 438	22 481	47	32
Tavira	0	0	0	99	211	873	7 308	42	21
Vila Real de Santo António	33	138	36	192	185	2 294	11 628	16	8
<b>R. A. Açores</b>	0	0	0	3 151	756	10 176	54 530	6	4
<b>R. A. Madeira</b>	0	0	216	372	200	3 876	16 483	234	108

No.				GT	kW	No.	GT	
Inland fresh waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
	Marine waters							
Fishermen registered at 31 December								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.  
Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

**Nota:** Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

A informação relativa aos números de pescadores na Região Autónoma dos Açores é estimada, afetando consequentemente os valores de Portugal.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Data on fishermen of Região Autónoma dos Açores is estimated, with an impact also on the total values for Portugal.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001067>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001071>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001068>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001072>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001069>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001070>

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2015

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2015

III.6.3

	Área Metropolitana de Lisboa								Portugal		Total
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
<b>Total</b>	32 970	43 023	126	892	30 190	35 846	2 654	6 284	140 831	260 984	<b>Total</b>
<b>Águas salobra e doce</b>	4	21	e	e	4	20	e	1	126	1 252	<b>Diadromous and freshwater fish</b>
<b>Peixes marinhos</b>	29 400	30 703	63	306	28 325	27 645	1 013	2 753	120 757	187 725	<b>Sea fish</b>
Abróteas	19	71	1	3	17	65	1	3	478	1 644	Forkbeards; Red hake; White hake
Areeiro e Carta	54	117	e	1	54	116	e	e	160	443	Megrim and Flounder
Atum e similares	190	632	e	e	167	602	22	30	7 019	17 288	Tuna and similar
Badejo	e	1	e	e	e	1	e	e	35	188	Whiting
Besugo	280	920	e	1	239	744	41	175	1 058	3 790	Axillary Seabream
Bica	9	54	e	e	2	12	7	42	88	511	Common pandora
Biqueirão	1	1	0	0	1	1	0	0	2 531	4 798	European anchovy
Carapau	3 029	2 275	1	1	2 889	2 111	139	163	19 955	20 123	Horse mackerel
Carapau negro	599	204	0	0	580	197	19	6	3 674	2 295	Blue jack mackerel
Cavala	18 765	4 320	e	e	18 469	4 250	295	70	46 430	12 728	Chub mackerel
Cherne	8	143	0	0	8	143	e	e	199	3 289	Wreckfish
Congro ou safio	109	319	2	5	100	290	8	25	1 590	3 503	Conger
Corvinas	360	2 177	5	27	346	2 085	9	65	491	3 184	Meagre
Dourada	69	880	e	2	46	606	23	273	242	2 807	Gilthead seabream
Pargos	6	85	e	1	4	63	2	22	276	3 060	Pargo breams
Peixe Espada	e	e	0	0	e	e	0	0	510	1 536	Silver scabbardfish
Peixe Espada Preto	2 513	7 310	0	0	2 513	7 310	0	0	4 435	14 568	Black scabbardfish
Pescadas	327	1 013	1	3	309	961	17	49	2 013	6 014	Hakes
Raias	203	523	17	35	151	389	35	99	1 185	2 764	Skates
Robalos	137	1 466	3	37	115	1 286	19	143	489	5 572	Seabasses
Salmonetes	42	464	e	1	21	190	21	273	287	3 054	Red mullets
Sarda	25	38	e	e	21	30	3	8	1 413	789	Atlantic mackerel
Sardinha	1 262	2 230	4	8	1 222	2 186	36	37	13 729	30 052	Sardine
Sargos	168	606	2	9	95	374	72	224	854	3 389	Sargo breams
Solhas	1	2	e	e	e	1	e	e	95	365	Plaices and Flounders
Tamboril	149	720	1	7	148	710	e	3	586	3 048	Monkfish
Verdinho	24	7	e	e	24	7	0	0	1 415	659	Blue whiting
Xaputa	e	e	0	0	e	e	0	0	7	10	Atlantic pomfret
Cações	41	107	e	1	35	73	6	33	286	798	Hounds
Faneca	37	85	4	6	27	63	6	16	2 161	3 538	Pouting
Linguado e azevia	210	2 224	13	121	140	1 452	57	651	832	7 435	Soles
Ruivos	36	57	e	1	33	51	3	5	390	630	Gurnards
Boga	121	17	0	0	111	15	10	1	490	75	Bogue
Goraz	2	23	0	0	2	23	e	e	767	7 225	Blackspot seabream
Salema	61	31	e	e	36	17	24	14	194	103	Salema
Garoupas	e	e	0	0	e	e	0	0	109	454	Groupers
Pregado	24	167	1	20	19	88	4	59	62	758	Turbot
Rodvalho	2	22	e	2	1	13	1	8	35	431	Brill
Tainhas	106	155	e	e	55	78	50	76	414	433	Mullets
Cantarihos	22	86	e	e	22	86	e	e	494	2 333	Redfish
Imperador	2	26	0	0	2	26	0	0	182	1 275	Alfonsinos
Galo negro	42	441	e	5	40	428	1	8	411	4 142	John dory
Diversos	347	686	6	10	260	503	81	173	2 685	6 627	Others

t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros
Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal	
Área Metropolitana de Lisboa								Portugal	

continua to be continued

## CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2015

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2015

continuação continued

## III.6.3

	Área Metropolitana de Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
<b>Crustaceos</b>	44	553	25	418	6	123	13	12	750	11 455	<b>Crustaceans</b>
Camarões	e	2	0	0	e	2	0	0	105	1 888	Shrimps
Gambas	e	1	0	0	e	1	0	0	201	4 068	Prawns /Deepwater rose shrimp
Lagostas e Lavagantes	e	7	e	1	e	6	0	0	37	809	Lobsters
Lagostim	3	77	e	1	3	76	0	0	162	2 763	Norway lobster
Santola	2	12	1	6	1	4	e	3	31	94	Spinous spider crab
Caranguejos	12	8	0	0	e	e	12	8	32	25	Crabs
Diversos	27	446	25	410	2	34	e	2	181	1 808	Others
<b>Moluscos</b>	3 520	11 735	37	166	1 855	8 059	1 628	3 510	19 170	60 522	<b>Molluscs</b>
Ameijoas	848	949	3	5	377	554	468	390	1 648	3 119	Carpet shell
Berbigão	78	45	0	0	1	1	77	44	4 963	4 492	Cockle
Búzios	3	10	e	e	3	10	0	0	29	203	Murex
Choco	398	1 917	4	13	153	692	241	1 212	1 274	5 602	Cuttlefish
Longueirões	108	372	0	0	5	26	104	347	155	521	Razor clams
Lulas	16	167	e	e	16	159	1	7	617	4 571	Common squids
Polvos	1 425	7 329	28	140	1 266	6 535	130	655	7 692	35 934	Octopus
Potas	15	14	0	0	14	14	e	1	100	166	Squids
Ostras	29	24	0	0	e	e	29	23	33	33	Oysters
Mexilhão	13	22	1	2	12	19	e	e	246	143	Mussels
Conquilha	29	106	0	0	3	26	26	79	308	875	Donax clams
Diversos	558	779	1	6	5	21	552	751	2 105	4 863	Others
<b>Animais aquáticos diversos</b>	1	11	e	2	e	e	1	8	28	30	<b>Other aquatic animals</b>
<b>Outros produtos</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>Other products</b>

t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros
Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal	
Área Metropolitana de Lisboa									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca  
 Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.  
 Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.



Para mais informação consulte:  
 For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001073>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001074>

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE ÁGUA E O REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2014

PRODUCTION OF AQUACULTURE BY NUTS II, ACCORDING TO TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2014

III.6.4

	Total	Águas doces				Águas marinhas e salobras				
		Total	Regime de exploração			Total	Regime de exploração			
			Extensivo	Intensivo	Semi-intensivo		Extensivo	Intensivo	Semi-intensivo	
<b>Portugal</b>										<b>Portugal</b>
t	10 791	788	0	788	0	10 003	4 779	3 917	1 307	t
milhares de euros	50 288	1 974	0	1 974	0	48 314	22 632	17 882	7 800	thousand euros
<b>Norte</b>										<b>Norte</b>
t	782	780	0	780	0	2	2	0	0	t
milhares de euros	1 968	1 951	0	1 951	0	17	17	0	0	thousand euros
<b>Centro</b>										<b>Centro</b>
t	4 539	8	0	8	0	4 531	528	3 668	335	t
milhares de euros	20 755	23	0	23	0	20 732	2 193	16 780	1 759	thousand euros
<b>A. M. Lisboa</b>										<b>A.M. Lisboa</b>
t	499	0	0	0	0	499	200	0	299	t
milhares de euros	2 443	0	0	0	0	2 443	736	0	1 707	thousand euros
<b>Alentejo</b>										<b>Alentejo</b>
t	102	0	0	0	0	102	51	51	0	t
milhares de euros	606	0	0	0	0	606	319	287	0	thousand euros
<b>Algarve</b>										<b>Algarve</b>
t	4 676	0	0	0	0	4 676	3 998	4	674	t
milhares de euros	23 739	0	0	0	0	23 739	19 368	37	4 334	thousand euros
<b>Região A. Açores</b>										<b>Região A. Açores</b>
t	0	0	0	0	0	0	0	0	0	t
milhares de euros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	thousand euros
<b>Região A. Madeira</b>										<b>Região A. Madeira</b>
t	194	0	0	0	0	194	0	194	0	t
milhares de euros	777	0	0	0	0	777	0	777	0	thousand euros

Total	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive
		Production system				Production system		
	Fresh water				Marine and brackish waters			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.  
Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.



# Energia

## Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2014 Po .....	200
	Energy indicators by municipality, 2014 Po	
III.7.2	Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2014 Po .....	201
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2014 Po	
III.7.3	Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2014 .....	202
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2014	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2014 Po.....	203
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2014 Po	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2011-2014 Po.....	204
	Consumption of natural gas by municipality, 2011-2014 Po	
III.7.6	Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2013 Po.....	205
	Gross production of electricity by NUTS III, 2013 Po	

## INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2014 Po

## ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 Po

## III.7.1

	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh						
<b>Portugal</b>	7 240,4	2 243,2	321 791,4	9 919,7	1 144,9	0,524	371,434
<b>Continente</b>	7 304,4	2 243,9	343 311,2	9 962,0	1 153,3	0,525	388,575
<b>A. M. Lisboa</b>	7 293,0	2 167,5	514 738,2	31 941,9	1 074,7	0,423	252,931
Alcochete	7 531,5	2 469,3	196 976,3	31 967,5	1 138,1	0,845	265,631
Almada	4 528,5	1 971,1	228 483,4	590 375,8	1 119,3	0,414	236,344
Amadora	5 311,2	1 741,9	295 661,5	11 908,1	807,9	0,342	216,986
Barreiro	4 965,5	1 800,9	492 906,5	36 150,2	957,7	0,640	868,546
Cascais	5 132,1	2 706,2	80 108,3	15 013,0	1 333,1	0,402	77,648
Lisboa	8 015,8	2 214,0	96 034,2	69 556,9	1 312,2	0,458	250,784
Loures	7 193,3	2 084,4	428 539,1	34 032,5	911,7	0,576	316,669
Mafra	5 233,2	2 558,0	204 370,3	16 433,7	1 205,6	0,402	28,958
Moita	3 431,6	1 892,8	195 286,9	10 054,2	927,1	0,203	40,044
Montijo	6 645,4	2 225,9	217 474,3	31 773,8	976,9	0,614	152,078
Odivelas	3 482,2	1 950,8	80 772,2	14 347,9	847,2	0,214	58,763
Oeiras	6 866,1	2 295,8	193 694,3	31 115,3	1 128,1	0,386	124,341
Palmela	11 503,1	2 625,7	1 032 548,4	15 500,0	1 141,9	0,623	237,588
Seixal	13 367,8	2 198,4	2 333 123,3	12 989,4	1 014,4	0,306	263,544
Sesimbra	3 958,2	2 214,6	49 834,0	47 577,0	1 307,1	0,390	22,065
Setúbal	19 189,9	2 181,6	3 446 027,8	15 960,7	1 073,5	0,715	1 454,432
Sintra	4 566,8	2 143,5	165 718,8	8 741,3	958,3	0,317	78,796
Vila Franca de Xira	12 099,0	1 954,6	1 601 203,9	167 206,1	877,0	0,456	326,469

	kWh				Residential electricity consumption per inhabitant	Car fuel consumption per inhabitant	thousands Nm <sup>3</sup>
	Total	Residential	Industry	Agriculture			
	Electricity consumption per consumer						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.  
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.



CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2014 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2014 Po

III.7.2

Unidade: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
<b>Portugal</b>	46 177 589 273	11 907 719 427	12 136 557 621	17 304 652 376	824 562 570	1 477 934 192	2 228 997 331	297 165 756
<b>Continente</b>	44 659 490 314	11 411 051 710	11 558 949 746	17 135 692 530	804 579 593	1 370 242 480	2 081 808 499	297 165 756
<b>A. M. Lisboa</b>	11 966 621 976	3 018 083 526	3 896 957 972	3 741 116 896	160 859 322	278 008 259	679 992 875	191 603 126
Alcochete	81 287 850	21 092 951	34 623 350	13 000 435	4 954 962	2 481 983	5 134 169	0
Almada	497 235 595	190 776 713	134 205 591	67 631 100	31 289 920	17 104 752	48 384 302	7 843 217
Amadora	500 175 319	141 906 012	179 941 981	104 959 834	238 161	16 273 407	23 561 319	33 294 605
Barreiro	231 165 659	73 738 071	61 596 874	68 021 099	3 289 666	6 508 508	17 909 536	101 905
Cascais	621 911 612	278 541 513	238 478 639	39 974 061	2 987 593	24 481 885	30 642 394	6 805 527
Lisboa	2 982 312 227	673 240 540	1 637 685 939	157 496 030	10 711 756	59 039 565	353 720 777	90 417 620
Loures	754 751 567	185 897 584	271 063 668	245 552 925	11 060 574	16 925 012	24 251 544	260
Mafra	237 133 948	97 319 593	61 561 006	52 523 161	7 789 555	10 178 876	7 762 592	- 835
Moita	127 208 125	60 593 584	29 573 518	20 895 695	2 413 015	6 330 695	7 401 618	0
Montijo	193 566 264	53 014 211	74 164 823	36 318 201	16 299 948	7 867 766	5 896 938	4 377
Odivelas	264 495 483	128 709 624	92 712 837	20 839 216	846 529	10 496 048	10 891 229	0
Oeiras	679 757 299	194 886 915	343 406 180	84 063 342	3 640 488	15 559 747	31 658 745	6 541 882
Palmela	402 724 586	72 950 327	72 960 074	218 900 268	20 134 485	9 913 885	7 859 005	6 542
Seixal	1 130 739 485	165 483 637	89 772 523	825 925 637	1 870 468	13 377 697	34 309 396	127
Sesimbra	133 829 154	65 969 690	44 353 139	6 478 421	3 520 698	6 363 568	7 143 318	320
Setúbal	1 333 277 787	127 130 236	110 384 628	1 054 484 508	7 884 588	13 131 655	20 254 696	7 476
Sintra	906 901 148	364 477 104	291 400 152	189 250 850	4 003 496	29 349 971	28 419 299	276
Vila Franca de Xira	888 148 868	122 355 221	129 073 050	534 802 113	27 923 420	12 623 239	14 791 998	46 579 827

Unit: kWh

Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others
-------	-------------	-----------------	----------	-------------	------------------------------	--	--------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

**Nota:** Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.  
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-residential" item includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.

The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

## CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2014

## CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2014

## III.7.3

Unidade: N.º

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
<b>Portugal</b>	6 377 725	5 308 430	932 378	53 776	83 124	17
<b>Continente</b>	6 114 051	5 085 375	897 981	49 913	80 765	17
<b>A. M. Lisboa</b>	1 640 828	1 392 434	236 077	7 268	5 036	13
Alcochete	10 793	8 542	2 030	66	155	0
Almada	109 801	96 786	12 664	296	53	2
Amadora	94 173	81 466	12 331	355	20	1
Barreiro	46 554	40 946	5 379	138	91	0
Cascais	121 181	102 929	17 552	499	199	2
Lisboa	372 054	304 085	66 170	1 640	154	5
Loures	104 924	89 187	14 839	573	325	0
Mafra	45 313	38 045	6 537	257	474	0
Moita	37 070	32 012	4 711	107	240	0
Montijo	29 128	23 817	4 631	167	513	0
Odivelas	75 957	65 978	9 662	258	59	0
Oeiras	99 002	84 889	13 560	434	117	2
Palmela	35 010	27 783	5 716	212	1 299	0
Seixal	84 587	75 275	8 814	354	144	0
Sesimbra	33 811	29 788	3 819	130	74	0
Setúbal	69 478	58 273	10 405	306	494	0
Sintra	198 585	170 035	26 950	1 142	458	0
Vila Franca de Xira	73 407	62 598	10 307	334	167	1

Unit: No.

Total	Residencial	Non-residential	Industry	Agriculture	Others
-------	-------------	-----------------	----------	-------------	--------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-residential" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2014 Po

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2014 Po

## III.7.4

	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	262 214,7	695 262,5	30 652,9	1 011 537,0	80 411,0	875,4	4 191 253,9	258 437,5	98 816,8	353 297,3
Continente	232 630,8	681 705,1	30 621,3	959 596,0	74 057,8	864,3	4 004 747,1	257 305,3	98 630,0	129 686,1
<b>A. M. Lisboa</b>	46 974,8	42 528,9	6 537,2	261 615,0	11 354,7	127,4	879 258,1	33 979,4	11 627,8	14 369,2
Alcochete	0,0	273,2	142,1	1 823,3	89,6	0,0	13 259,2	78,0	52,4	0,0
Almada	2 142,5	2 225,8	125,1	18 719,8	721,4	0,1	49 199,6	8 085,0	1 292,0	2 460,1
Amadora	3 079,1	637,5	410,1	18 807,2	714,9	0,0	38 421,3	0,0	0,0	0,0
Barreiro	786,7	312,1	593,9	10 800,9	445,5	0,0	36 154,9	5 922,1	2 434,0	0,0
Cascais	2 164,1	2 710,4	235,1	23 980,0	1 311,4	0,1	56 273,0	178,3	3,0	405,2
Lisboa	5 457,8	2 722,3	1 195,1	55 255,7	2 572,4	61,6	169 760,8	2 090,6	643,4	181,1
Loures	6 073,0	4 089,1	368,5	19 645,2	878,7	8,4	93 785,7	153,0	61,0	796,4
Mafra	1 019,6	4 413,7	166,8	4 555,9	298,6	2,3	26 671,3	870,2	314,8	3 215,1
Moita	493,1	344,7	345,1	3 184,3	116,2	0,0	9 289,4	138,9	8,5	0,0
Montijo	987,1	844,0	310,2	5 856,5	309,8	46,9	26 019,6	835,8	0,0	0,0
Odivelas	195,4	467,1	205,4	7 159,8	218,8	0,1	24 082,3	1,8	0,0	70,4
Oeiras	6 866,6	1 897,0	521,0	15 134,0	668,2	0,1	48 701,6	55,0	2 664,6	0,0
Palmela	717,6	1 116,3	522,4	7 589,0	265,0	0,5	30 454,5	3 238,9	933,5	346,1
Seixal	1 630,7	2 214,2	428,8	12 663,7	457,0	0,1	35 053,9	23,5	3,2	0,0
Sesimbra	862,2	1 816,8	0,1	4 582,7	176,4	0,0	14 448,9	1 239,8	0,0	0,0
Setúbal	4 168,8	3 803,4	43,1	13 233,8	562,1	0,0	68 953,0	7 561,6	1 095,4	5 942,6
Sintra	8 200,0	11 559,5	711,2	29 436,8	1 159,0	6,0	86 260,2	818,2	1 316,5	0,0
Vila Franca de Xira	2 130,5	1 081,8	213,2	9 186,5	389,7	1,1	52 468,9	2 688,5	805,5	952,1

Unit: t

Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
Fuel gas			Gasoline						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2011–2014 Po

## CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2011–2014 Po

## III.7.5

Unidade: milhares de Nm<sup>3</sup>

	2011	2012	2013 Po	2014 Po
<b>Portugal</b>	4 919 246,7	4 265 501,4	4 043 448,8	3 863 312,9
<b>Continente</b>	4 919 246,7	4 265 501,4	4 043 448,8	3 844 620,9
<b>A. M. Lisboa</b>	799 609,6	807 756,2	782 850,6	710 318,3
Alcochete	8 214,6	12 238,5	10 818,9	4 923,2
Almada	37 342,3	41 302,5	40 968,1	40 284,3
Amadora	30 827,1	38 784,0	39 073,1	38 114,2
Barreiro	67 697,0	67 799,5	65 109,4	66 872,4
Cascais	29 139,9	16 991,6	15 836,5	16 224,1
Lisboa	106 059,8	123 156,7	99 642,3	128 668,3
Loures	71 880,9	68 093,7	65 930,9	64 570,7
Mafra	2 222,5	2 453,7	2 297,0	2 337,6
Moita	2 446,0	2 775,5	2 462,4	2 617,3
Montijo	12 115,1	11 710,3	11 542,0	8 253,2
Odivelas	7 807,0	8 475,2	7 562,4	8 927,7
Oeiras	23 947,6	23 013,8	21 613,1	21 480,9
Palmela	15 620,6	14 951,0	16 229,4	15 178,4
Seixal	42 302,1	42 469,1	41 661,8	42 991,0
Sesimbra	861,5	1 090,9	897,0	1 113,6
Setúbal	168 823,5	158 339,5	177 367,3	172 244,7
Sintra	35 465,3	31 892,2	29 921,9	29 969,7
Vila Franca de Xira	136 837,0	142 218,5	133 917,1	45 547,0

Unit: thousands Nm<sup>3</sup>

2011

2012

2013 Po

2014 Po

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

## PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2013 Po

## GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2013 Po

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
	Unidade: Kwh					
<b>Portugal</b>	51 470 191 649	12 014 111 460	196 583 434	14 868 298 696	279 628 695	24 111 569 364
<b>Continente</b>	49 787 442 496	11 859 480 032	0	14 762 201 308	252 518 051	22 913 243 105
<b>Norte</b>	18 835 530 178	5 046 458 625	0	10 490 554 836	232 161	3 298 284 556
Alto Minho	3 055 356 963	1 038 932 859	0	1 249 943 683	0	766 480 421
Cávado	747 888 104	0	0	656 312 198	18 382	91 557 524
Ave	1 840 075 949	364 324 845	0	1 015 029 606	0	460 721 498
A. M. Porto	2 499 844 996	119 290 534	0	434 963 814	47 339	1 945 543 309
Alto Tâmega	1 986 135 053	1 348 948 948	0	637 166 876	16 731	2 498
Tâmega e Sousa	2 219 009 164	947 421 704	0	1 240 317 321	0	31 270 139
Douro	3 090 015 927	1 029 135 954	0	2 060 727 332	149 709	2 932
Terras de Trás-os-Montes	3 397 204 022	198 403 781	0	3 196 094 006	0	2 706 235
<b>Centro</b>	15 638 211 796	5 547 230 928	0	2 678 122 206	1 364 343	7 411 494 319
Oeste	1 096 414 795	775 326 755	0	0	313 826	320 774 214
Região de Aveiro	480 062 057	1 398 943	0	31 019 676	135 617	447 507 821
Região de Coimbra	4 324 722 655	1 327 393 408	0	692 975 591	20 108	2 304 333 548
Região de Leiria	1 051 020 070	474 665 505	0	207 927 771	60 113	368 366 681
Viseu Dão Lafões	918 608 965	685 855 757	0	185 157 045	3 545	47 592 618
Beira Baixa	1 017 954 822	789 729 778	0	29 233 156	0	198 991 888
Médio Tejo	5 078 511 370	219 916 688	0	1 141 990 515	650 416	3 715 953 751
Beiras e Serra da Estrela	1 670 917 062	1 272 944 094	0	389 818 452	180 718	7 973 798
<b>A. M. Lisboa</b>	2 708 497 258	275 862 161	0	0	18 592 472	2 414 042 625
<b>Alentejo</b>	12 002 833 322	442 520 889	0	1 593 404 203	193 378 562	9 773 529 668
Alentejo Litoral	9 739 398 375	38 182 349	0	10 695 966	0	9 690 520 060
Baixo Alentejo	1 496 121 719	72 791 160	0	1 231 134 277	192 188 693	7 589
Lezíria do Tejo	366 520 800	331 547 380	0	0	7 281	34 966 139
Alto Alentejo	399 635 830	0	0	351 573 960	30 335	48 031 535
Alentejo Central	1 156 598	0	0	0	1 152 253	4 345
<b>Algarve</b>	602 369 942	547 407 429	0	120 063	38 950 513	15 891 937
<b>R. A. Açores</b>	816 520 027	71 283 512	196 583 434	29 391 596	3 900	519 257 585
<b>R. A. Madeira</b>	866 229 126	83 347 916	0	76 705 792	27 106 744	679 068 674
	Unit: kWh					
	Total	Wind	Geothermal	Hydro power	Photovoltaic	Thermal

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os dados não incluem microprodução e miniprodução.  
Note: Microproduction and miniproduction not included.



## Construção e Habitação Construction and Housing

III.8.1	<b>Indicadores da construção e da habitação por município, 2015</b> .....	207
	Construction and housing indicators by municipality, 2015	
III.8.2	<b>Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2015</b> .....	209
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2015	
III.8.3	<b>Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2015</b> .....	210
	Dwellings licensed by municipal councils in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2015	
III.8.4	<b>Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2015</b> .....	211
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2015	
III.8.5	<b>Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2015</b> .....	212
	Dwellings completed in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2015	
III.8.6	<b>Estimativas do parque habitacional por município, 2010-2015</b> .....	213
	Estimates of housing stock by municipality, 2010-2015	
III.8.7	<b>Habitação social por município, 31/12/2015</b> .....	214
	Social housing by municipality, 31/12/2015	
III.8.8	<b>Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2015</b> .....	215
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2015	
III.8.9	<b>Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2015</b> .....	216
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2015	
III.8.10	<b>Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2015</b> .....	217
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2015	
III.8.11	<b>Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2015</b> .....	218
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2015	

## INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2015

## CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

## III.8.1

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2015				2013-2015	2015				2013-2015
<b>Portugal</b>	2,0	0,7	5,1	20,5	8,5	2,0	0,7	5,0	20,8	6,3
<b>Continente</b>	2,0	0,7	5,1	20,6	8,8	2,0	0,7	5,0	20,8	6,6
<b>A. M. Lisboa</b>	2,5	0,8	5,2	20,5	1,4	2,5	0,9	5,0	21,1	0,9
Alcochete	2,3	0,9	5,5	20,3	7,7	3,0	1,8	4,8	18,6	4,3
Almada	2,1	0,7	5,1	18,1	1,2	2,3	0,7	4,8	18,3	1,1
Amadora	//	//	//	//	0,0	4,2	1,5	4,4	22,9	0,0
Barreiro	2,6	0,7	4,9	20,3	0,0	2,0	0,5	6,0	17,8	0,0
Cascais	2,5	0,7	5,4	25,4	0,6	2,7	1,4	4,8	21,4	1,3
Lisboa	3,4	0,8	5,0	21,9	23,9	6,4	1,8	4,4	25,3	12,8
Loures	3,4	1,0	5,0	20,5	0,9	2,6	0,6	5,6	22,4	0,6
Mafra	2,1	0,6	5,2	20,1	1,4	2,2	0,7	5,3	19,9	0,6
Moita	1,8	0,6	4,8	20,2	3,2	1,6	0,7	4,6	23,9	3,6
Montijo	3,3	1,2	4,9	18,7	0,0	3,9	1,3	4,6	20,2	0,0
Odivelas	3,4	1,0	4,5	18,2	0,0	2,8	0,8	5,1	21,4	0,0
Oeiras	4,1	1,1	5,4	22,8	0,0	3,1	0,4	6,4	23,6	0,0
Palmela	1,8	0,7	5,5	21,7	1,0	1,3	0,8	5,0	20,2	0,0
Seixal	2,4	1,1	4,9	17,9	0,0	2,3	0,8	5,0	20,3	0,0
Sesimbra	1,9	0,6	5,7	15,7	0,0	1,5	0,8	4,6	19,8	1,6
Setúbal	1,9	0,8	5,6	19,4	1,5	2,2	1,0	5,2	18,3	0,0
Sintra	2,5	0,4	6,1	24,0	0,0	2,2	0,5	5,7	20,0	0,8
Vila Franca de Xira	2,8	0,5	5,4	17,4	0,0	2,4	0,4	4,8	17,7	0,0

2015		2013-2015		2015		2013-2015	
No.		m²		No.		m²	
Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling
Permits of new buildings for family housing				Completed new buildings for family housing			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.  
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.  
Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008310>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008319>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008333>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008313>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008323>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008336>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008311>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008326>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008316>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008324>

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2015

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

▶ continuação continued

III.8.1

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Unidade: €	Total	Em propriedade horizontal	Rústicos		Total	Em propriedade horizontal	Rústicos		
<b>Portugal</b>	87 111	118 072	110 858	11 710	127 547	128 001	107 840	84 049	313
<b>Continente</b>	88 988	119 176	111 412	11 922	125 071	125 613	107 129	84 879	314
<b>A. M. Lisboa</b>	175 533	177 790	145 343	77 468	151 750	151 229	123 937	199 758	448
Alcochete	115 107	113 822	113 082	132 261	161 782	141 218	148 601	459 970	435
Almada	80 585	79 513	65 455	121 892	105 961	102 752	86 575	1 412 500	376
Amadora	88 690	88 803	72 667	150	97 154	97 154	95 132	€	258
Barreiro	51 884	51 434	49 794	159 813	89 564	89 564	78 975	//	251
Cascais	276 967	278 353	236 818	185 235	205 105	205 173	145 901	181 667	538
Lisboa	271 322	271 169	209 585	472 226	227 208	227 332	176 818	100 000	784
Loures	136 205	142 162	141 164	23 908	154 824	154 902	138 946	137 083	347
Mafra	94 421	102 520	87 520	35 564	146 071	146 666	136 166	63 658	351
Moita	61 526	60 331	46 301	212 358	82 875	77 864	65 604	247 542	252
Montijo	88 855	88 958	86 497	68 280	120 205	121 307	102 322	41 333	353
Odivelas	148 270	149 878	116 759	15 630	129 164	129 164	122 791	//	433
Oeiras	158 576	158 545	132 918	179 667	134 446	134 446	115 618	//	426
Palmela	104 020	112 416	57 325	55 935	124 322	124 897	84 734	127 346	308
Seixal	84 792	86 979	78 734	35 389	102 037	101 258	92 730	278 333	520
Sesimbra	96 408	97 153	83 952	50 712	123 197	122 145	96 789	30 000	694
Setúbal	88 580	83 020	61 472	179 333	107 439	105 704	79 337	41 456	306
Sintra	106 735	105 569	81 215	103 407	105 954	105 310	75 589	148 600	262
Vila Franca de Xira	124 975	127 567	112 603	70 352	109 472	104 983	95 457	328 160	440

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	
		Urban				Urban			
Unit: €	of which		of which						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

**Nota:** Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.  
Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory. The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.



## EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2015

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2015

## III.8.2

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar dos quais			Total	Para habitação familiar
					Apartamentos	Moradias			
<b>Portugal</b>	14 917	8 693	9 503	5 993	449	5 544	8 169	4 263	2 700
<b>Continente</b>	14 091	8 198	9 005	5 680	425	5 255	7 815	3 974	2 518
<b>A. M. Lisboa</b>	1 474	924	756	582	116	466	1 163	537	342
Alcochete	20	10	14	7	1	6	14	5	3
Almada	82	74	77	73	17	56	108	1	1
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	24	12	16	9	3	6	16	8	3
Cascais	180	114	97	74	13	61	121	69	40
Lisboa	519	273	28	16	9	7	44	366	257
Loures	57	40	42	33	8	25	108	14	7
Mafra	141	65	95	51	4	47	64	34	14
Moita	22	13	18	13	0	13	13	0	0
Montijo	21	11	17	9	4	5	37	4	2
Odivelas	32	28	32	28	6	22	99	0	0
Oeiras	34	32	34	32	7	25	140	0	0
Palmela	77	40	49	29	1	28	34	19	11
Seixal	85	80	81	79	37	42	208	2	1
Sesimbra	14	12	14	12	1	11	13	0	0
Setúbal	42	37	39	36	3	33	55	3	1
Sintra	91	62	75	61	1	60	62	8	1
Vila Franca de Xira	33	21	28	20	1	19	27	4	1

Unit: No.

	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing	
					of which					
	Buildings		Buildings		New constructions		Buildings		Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

Para mais informação consulte:  
For more information see:
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008315>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008309>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008307>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008317>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008318>

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2015

DWELLINGS LICENSED BY MUNICIPAL COUNCILS IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY  
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2015

III.8.3

Unidade: N.º

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
<b>Portugal</b>	8 169	5 676	2 463	30	714	1 604	4 313	1 538
<b>Continente</b>	7 815	5 387	2 399	29	642	1 512	4 172	1 489
<b>A. M. Lisboa</b>	1 163	569	586	8	103	230	519	311
Alcochete	14	6	8	0	1	3	6	4
Almada	108	54	54	0	7	18	47	36
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	16	14	2	0	0	11	0	5
Cascais	121	55	66	0	18	17	56	30
Lisboa	44	24	20	0	16	15	6	7
Loures	108	23	85	0	10	25	45	28
Mafra	64	48	16	0	7	16	30	11
Moita	13	12	1	0	2	3	4	4
Montijo	37	6	31	0	0	6	29	2
Odivelas	99	25	74	0	10	37	41	11
Oeiras	140	136	4	0	7	23	68	42
Palmela	34	25	9	0	0	5	19	10
Seixal	208	42	158	8	18	37	94	59
Sesimbra	13	10	3	0	1	1	9	2
Setúbal	55	23	32	0	1	4	22	28
Sintra	62	41	21	0	4	3	28	27
Vila Franca de Xira	27	25	2	0	1	6	15	5

Unit: No.

Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
	Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.  
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.  
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2015

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2015

III.8.4

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios		
				Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				dos quais					
Apartamentos	Moradias								
<b>Portugal</b>	10 972	6 594	7 308	4 520	332	4 184	6 687	3 664	2 074
<b>Continente</b>	10 317	6 205	6 893	4 269	321	3 944	6 356	3 424	1 936
<b>A. M. Lisboa</b>	851	592	573	439	97	342	967	278	153
Alcochete	18	9	13	7	2	5	37	5	2
Almada	55	53	55	53	12	41	80	0	0
Amadora	5	5	5	5	1	4	32	0	0
Barreiro	15	8	11	6	0	6	6	4	2
Cascais	108	73	55	44	12	32	160	53	29
Lisboa	179	108	19	11	10	1	126	160	97
Loures	61	47	56	45	7	38	73	5	2
Mafra	111	60	86	52	4	48	82	25	8
Moita	16	12	15	11	2	9	13	1	1
Montijo	23	13	23	13	6	7	64	0	0
Odivelas	28	26	28	26	3	23	56	0	0
Oeiras	23	20	23	20	1	19	27	0	0
Palmela	48	28	36	22	0	22	22	12	6
Seixal	53	48	53	48	29	19	83	0	0
Sesimbra	13	11	13	11	2	9	13	0	0
Setúbal	29	23	25	22	4	18	48	4	1
Sintra	44	36	37	31	1	30	32	7	5
Vila Franca de Xira	22	12	20	12	1	11	13	2	0

Unit: No.

	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
	Buildings		Buildings		Buildings				
			New constructions		Enlargements, alterations and reconstructions				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008320>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008334>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008335>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008321>

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2015

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2015

III.8.5	Unidade: N.º	Entidade promotora			Tipologia				
		Total	Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
		Investing entity			Typology				
<b>Portugal</b>	6 687	2 861	1 093	2 733	706	1 503	3 189	1 289	
<b>Continente</b>	6 356	2 742	1 081	2 533	676	1 407	3 040	1 233	
<b>A. M. Lisboa</b>	967	247	335	385	99	215	419	234	
Alcochete	37	1	0	36	4	5	26	2	
Almada	80	22	3	55	14	12	31	23	
Amadora	32	0	32	0	7	10	10	5	
Barreiro	6	2	1	3	0	1	2	3	
Cascais	160	28	127	5	24	39	67	30	
Lisboa	126	18	108	0	37	38	29	22	
Loures	73	28	25	20	1	7	33	32	
Mafra	82	35	8	39	2	22	35	23	
Moita	13	9	0	4	1	4	6	2	
Montijo	64	3	10	51	0	8	53	3	
Odivelas	56	13	3	40	0	26	15	15	
Oeiras	27	7	3	17	0	8	4	15	
Palmela	22	14	1	7	1	8	7	6	
Seixal	83	7	8	68	1	8	42	32	
Sesimbra	13	12	1	0	2	4	6	1	
Setúbal	48	8	2	38	1	9	26	12	
Sintra	32	28	2	2	2	4	19	7	
Vila Franca de Xira	13	12	1	0	2	2	8	1	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

## ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2010–2015

## ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2010–2015

## III.8.6

Unidade: N.º

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013 Rv	2014 Rv	2015	2010 Rv	2011 Rv	2012 Rv	2013 Rv	2014 Rv	2015
<b>Portugal</b>	3 537 701	3 555 927	3 567 944	3 575 799	3 581 675	3 586 102	5 852 186	5 878 979	5 898 123	5 910 468	5 919 523	5 926 286
<b>Continente</b>	3 347 384	3 364 520	3 375 979	3 383 329	3 388 933	3 393 117	5 614 277	5 639 512	5 657 741	5 669 204	5 677 863	5 684 153
<b>A. M. Lisboa</b>	448 329	450 390	451 830	452 697	453 223	453 656	1 481 959	1 487 059	1 490 341	1 492 252	1 493 275	1 494 239
Alcochete	4 567	4 583	4 595	4 606	4 608	4 615	8 797	8 821	8 861	8 942	8 945	8 982
Almada	34 139	34 255	34 325	34 400	34 447	34 499	101 109	101 288	101 391	101 503	101 597	101 679
Amadora	13 682	13 703	13 706	13 710	13 714	13 719	87 887	87 973	87 987	88 128	88 132	88 164
Barreiro	10 998	11 031	11 069	11 082	11 088	11 095	41 671	41 758	41 860	41 882	41 888	41 895
Cascais	43 567	43 771	43 949	44 025	44 063	44 107	108 676	109 109	109 395	109 589	109 656	109 816
Lisboa	52 497	52 500	52 499	52 503	52 513	52 523	322 304	322 944	323 169	323 185	323 297	323 422
Loures	31 038	31 218	31 325	31 391	31 454	31 499	98 962	99 296	99 540	99 678	99 762	99 835
Mafra	27 984	28 117	28 234	28 302	28 354	28 403	42 764	43 089	43 370	43 475	43 543	43 622
Moita	12 386	12 435	12 457	12 464	12 472	12 481	34 619	34 680	34 722	34 732	34 743	34 754
Montijo	12 978	13 032	13 057	13 072	13 086	13 099	26 611	26 750	26 921	26 957	26 980	27 044
Odivelas	16 285	16 543	16 881	17 143	17 221	17 247	68 832	69 615	70 340	70 784	70 992	71 048
Oeiras	18 237	18 287	18 348	18 373	18 396	18 416	86 020	86 124	86 284	86 339	86 392	86 419
Palmela	21 598	21 687	21 763	21 814	21 847	21 868	33 008	33 211	33 360	33 412	33 446	33 467
Seixal	30 031	30 255	30 353	30 410	30 454	30 502	79 180	79 800	79 991	80 171	80 254	80 337
Sesimbra	20 388	20 531	20 591	20 617	20 640	20 652	31 724	31 899	32 022	32 088	32 114	32 128
Setúbal	24 204	24 361	24 435	24 463	24 478	24 500	62 594	62 859	62 984	63 018	63 046	63 094
Sintra	56 783	57 069	57 197	57 261	57 305	57 336	182 349	182 780	183 010	183 170	183 239	183 271
Vila Franca de Xira	16 967	17 012	17 046	17 061	17 083	17 095	64 852	65 063	65 134	65 199	65 249	65 262

Unit: No.

2010	2011 RV	2012RV	2013 RV	2014 RV	2015	2010	2011 RV	2012 RV	2013 RV	2014 RV	2015
Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2014 e 2015 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2014 and 2015 are based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008328><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008329>

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2015

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2015

III.8.7

	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Agregados familiares que pediram habitação social	Receita da cobrança de rendas de habitação social	Receita da venda de fogos de habitação social	Despesa efetuada em obras de conservação e/ou reabilitação do parque de habitação social
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano				
<b>Portugal</b>	26 195	2 019	119 691	112 188	9 437	19 809	68 092 117	4 908 600	47 829 956
<b>Continente</b>	22 345	1 786	111 649	104 277	8 827	18 732	64 043 348	4 908 600	45 536 538
<b>A. M. Lisboa</b>	9 003	505	52 141	48 070	3 031	8 838	31 827 341	3 689 137	20 871 004
Alcochete	23	6	73	68	13	39	24 692	0	8 388
Almada	511	72	4 711	4 570	366	1 713	1 962 193	9 769	897 173
Amadora	314	5	3 089	3 001	240	653	1 444 220	0	737 824
Barreiro	135	9	416	378	35	61	67 421	0	229 974
Cascais	727	175	2 770	2 570	70	133	1 822 522	0	645 954
Lisboa	4 463	76	26 592	23 650	837	3 439	20 144 598	3 297 821	15 801 650
Loures	469	10	2 503	2 442	10	240	1 014 648	0	74 154
Mafra	26	8	117	115	5	39	80 494	0	45 063
Moita	265	1	870	826	104	391	198 288	0	204 890
Montijo	94	69	551	509	106	101	210 498	0	31 520
Odivelas	261	0	927	883	34	289	282 820	51 574	93 665
Oeiras	441	15	3 466	3 385	789	436	2 169 153	0	1 268 452
Palmela	20	2	30	28	12	50	14 333	0	14 155
Seixal	199	1	765	703	55	562	270 878	0	70 820
Sesimbra	83	0	317	302	36	82	168 131	107 122	206 899
Setúbal	402	5	2 218	2 192	150	123	814 674	109 071	58 051
Sintra	255	0	1 620	1 418	29	96	720 585	0	83 580
Vila Franca de Xira	315	51	1 106	1 030	140	391	417 193	113 780	398 792

No.					€			
Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year	Households requesting for social housing	Revenue from rents of social housing	Revenue from sales of social housing dwellings	Expenditure in conservation and/or rehabilitation works of social housing
Social housing buildings		Social housing dwellings						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.  
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.  
Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

## CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2015

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2015

III.8.8

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>	173 692	15 130 531	120 474	14 224 586	76 981	8 533 930	50 892	595 924	2 326	310 021
<b>Continente</b>	165 389	14 717 664	116 301	13 860 313	75 175	8 375 431	46 910	559 265	2 178	298 086
<b>A. M. Lisboa</b>	39 157	6 873 338	38 074	6 769 177	31 014	4 507 666	967	74 911	116	29 249
Alcochete	287	33 036	267	30 390	190	21 486	20	2 645	0	0
Almada	2 035	163 990	1 999	158 946	1 529	100 081	34	4 144	2	900
Amadora	1 569	139 154	1 567	139 154	1 502	109 147	2	0	0	0
Barreiro	723	37 512	720	37 033	607	30 225	3	479	0	0
Cascais	3 224	892 943	3 178	884 606	2 319	549 181	45	8 336	1	1
Lisboa	13 141	3 565 447	13 131	3 560 724	11 578	2 426 577	10	4 722	0	0
Loures	1 759	239 585	1 667	236 984	1 339	189 019	90	2 152	2	449
Mafra	1 135	107 168	979	100 367	601	52 599	139	4 943	17	1 857
Moita	630	38 761	618	37 285	493	22 826	5	1 062	7	415
Montijo	739	65 664	698	62 093	517	44 719	36	2 458	5	1 113
Odivelas	1 253	185 782	1 232	184 649	1 014	118 394	20	313	1	820
Oeiras	2 049	324 921	2 046	324 382	1 750	232 607	3	539	0	0
Palmela	777	80 823	629	70 710	391	22 414	127	7 104	21	3 010
Seixal	1 711	145 078	1 637	142 385	1 232	97 000	72	2 548	2	145
Sesimbra	949	91 491	877	85 203	537	45 082	61	3 093	11	3 194
Setúbal	1 627	144 120	1 597	132 583	1 251	76 901	18	3 228	12	8 309
Sintra	4 146	442 523	3 898	411 510	3 169	257 369	221	22 853	27	8 160
Vila Franca de Xira	1 403	175 340	1 334	170 174	995	112 040	61	4 291	8	875

No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
		Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.  
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008649><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008650>

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2015

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2015

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
	N.º	milhares de euros	Total		Em propriedade horizontal		N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
			N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros				
<b>Portugal</b>	46 543	5 936 416	42 777	5 475 481	26 714	2 880 851	2 699	226 847	1 067	234 088
<b>Continente</b>	44 543	5 571 018	41 013	5 151 783	26 111	2 797 233	2 514	213 386	1 016	205 849
<b>A. M. Lisboa</b>	14 217	2 157 423	14 071	2 127 949	11 452	1 419 324	100	19 976	46	9 498
Alcochete	124	20 061	116	16 381	82	12 185	8	3 680	0	0
Almada	821	86 994	817	83 949	579	50 127	2	2 825	2	220
Amadora	602	58 487	602	58 487	580	55 176	0	0	0	0
Barreiro	269	24 093	269	24 093	229	18 085	0	0	0	0
Cascais	1 036	212 489	1 033	211 944	727	106 070	3	545	0	0
Lisboa	3 560	808 862	3 557	808 621	3 150	556 976	1	100	2	142
Loures	875	135 471	862	133 526	720	100 041	12	1 645	1	300
Mafra	471	68 800	439	64 386	231	31 454	19	1 210	13	3 204
Moita	237	19 641	230	17 909	185	12 137	7	1 733	0	0
Montijo	271	32 576	267	32 389	224	22 920	3	124	1	63
Odivelas	552	71 299	552	71 299	472	57 957	0	0	0	0
Oeiras	1 228	165 100	1 228	165 100	1 112	128 568	0	0	0	0
Palmela	338	42 021	305	38 094	168	14 235	25	3 184	8	744
Seixal	822	83 874	818	82 829	682	63 242	3	835	1	210
Sesimbra	331	40 778	327	39 941	210	20 326	1	30	3	807
Setúbal	575	61 777	569	60 146	420	33 322	1	41	5	1 590
Sintra	1 517	160 732	1 507	158 703	1 206	91 161	5	743	5	1 286
Vila Franca de Xira	588	64 370	573	60 155	475	45 342	10	3 282	5	933

No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
		Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.  
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.



## CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2015

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2015

## III.8.10

Unidade: milhares de euros

	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
<b>Portugal</b>	4 582 256	82 926	3 590 466	908 863	4 435 059	3 240 185	1 194 874
<b>Continente</b>	4 497 908	80 663	3 519 910	897 335	4 197 668	3 093 042	1 104 626
<b>A. M. Lisboa</b>	3 011 754	37 740	2 342 770	631 244	1 830 986	1 260 482	570 504
Alcochete	0	0	0	0	11 020	8 173	2 847
Almada	4 218	707	2 416	1 095	65 782	63 740	2 041
Amadora	1 851	503	657	692	56 098	45 508	10 590
Barreiro	611	55	556	0	23 561	19 162	4 399
Cascais	56 049	3 332	5 007	47 710	133 225	113 173	20 052
Lisboa	2 895 039	26 239	2 297 734	571 066	826 268	395 580	430 689
Loures	12 653	386	10 015	2 253	80 387	71 437	8 950
Mafra	6 105	1 322	3 653	1 131	37 459	28 757	8 702
Moita	777	80	361	336	17 957	16 397	1 560
Montijo	11 025	348	8 568	2 109	22 605	19 446	3 159
Odivelas	2 554	1 026	1 474	55	82 669	66 912	15 757
Oeiras	4 153	418	1 624	2 111	87 385	73 809	13 576
Palmela	517	205	312	0	29 679	19 721	9 958
Seixal	5 613	1 856	1 676	2 081	90 850	85 554	5 296
Sesimbra	396	0	396	0	36 625	35 215	1 410
Setúbal	1 656	423	1 233	0	44 135	36 010	8 125
Sintra	3 820	837	2 485	499	119 149	100 083	19 067
Vila Franca de Xira	4 717	5	4 605	106	66 131	61 805	4 326

Unit: thousand euros

Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.  
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. The value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2015

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2015

III.8.11

Unidade: €/m<sup>2</sup>

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
<b>Portugal</b>	1 034	1 081	1 066	1 024	958	937	964	1 005	1 052	1 040	994	931	917	937
<b>Continente</b>	1 032	1 078	1 064	1 021	951	930	963	1 002	1 048	1 037	990	925	907	934
<b>A. M. Lisboa</b>	1 261	1 260	1 204	1 233	1 265	1 256	1 267	1 238	1 234	1 174	1 207	1 254	1 253	1 250
Alcochete	1 072	1 043	1 048	1 034	1 170	1 194	...	1 041	1 014	1 027	994	1 112	...	...
Almada	1 185	1 160	1 169	1 146	1 258	1 266	1 252	1 178	1 156	1 163	1 138	1 255	1 267	1 234
Amadora	1 143	1 145	1 106	1 204	1 071	1 028	...	1 148	1 150	1 108	1 213	1 036	...	...
Barreiro	937	916	886	948	1 118	...	1 149	940	922	895	954	1 103	...	...
Cascais	1 480	1 446	1 400	1 478	1 558	1 556	1 527	1 469	1 429	1 388	1 458	1 573	1 548	1 539
Lisboa	1 848	1 846	1 827	1 832	1 903	1 900	2 013	1 904	1 900	1 880	1 887	1 987	1 979	2 159
Loures	1 273	1 275	1 212	1 305	1 262	1 303	1 294	1 287	1 284	1 209	1 330	1 300	1 346	1 307
Mafra	1 011	997	986	976	1 028	1 009	1 057	992	971	963	960	1 026	996	1 060
Moita	847	804	816	815	988	1 115	879	831	802	826	800	977	...	...
Montijo	987	977	968	979	1 071	963	...	1 002	999	986	1 000	1 079	...	...
Odivelas	1 256	1 264	1 261	1 279	1 181	1 186	1 293	1 262	1 267	1 277	1 268	1 188	1 160	1 342
Oeiras	1 469	1 455	1 414	1 506	1 566	1 532	1 594	1 473	1 457	1 408	1 498	1 608	1 521	1 613
Palmela	941	844	848	842	1 083	1 098	1 071	924	839	845	839	1 081	1 126	1 057
Seixal	1 062	1 024	1 038	1 014	1 200	1 219	1 186	1 066	1 026	1 041	1 012	1 210	1 242	1 194
Sesimbra	1 155	1 137	1 123	1 024	1 173	1 168	1 242	1 131	1 102	1 079	1 049	1 158	1 140	1 190
Setúbal	991	942	941	949	1 144	1 117	1 175	995	948	943	955	1 152	1 123	1 185
Sintra	994	942	924	955	1 256	1 300	1 229	979	945	931	952	1 255	1 283	1 236
Vila Franca de Xira	1 050	1 058	1 063	1 054	989	988	1 048	1 051	1 061	1 069	1 054	980	975	1 020

	Média global							Média 50% (observações interquartis)							
	Total	Total	2	3	Total	3	4	Total	Total	Total	2	3	Total	3	4
			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms				bedrooms	bedrooms		bedrooms	
			of which			of which					of which				
Apartments				Row houses			Apartments				Row houses				
Global average							50% average (interquartile observations)								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.  
Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



# Transportes

## Transports

III.9.1	<b>Indicadores de transportes por município, 2015</b> .....	220
	Transport indicators by municipality, 2015	
III.9.2	<b>Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2015</b> .....	221
	Sales and register of new vehicles by municipality, 2015	
III.9.3	<b>Acidentes de viação e vítimas por município, 2015</b> .....	222
	Road accidents and victims by municipality, 2015	
III.9.4	<b>Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2015</b> .....	223
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2015	
III.9.5	<b>Movimento nos portos marítimos, 2015</b> .....	224
	Maritime ports traffic, 2015	
III.9.6	<b>Movimento nos aeroportos por NUTS II, 2015</b> .....	225
	Airport traffic by NUTS II, 2015	
III.9.7	<b>Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2015</b> .....	226
	Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2015	
III.9.8	<b>Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa, metro do Porto e metro Sul do Tejo, 2015</b> .....	227
	Persons employed and other economic data on Lisboa, Porto and South Tejo underground, 2015	

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2015

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

III.9.1

<u>Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes</u>	<u>Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas</u>	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
N.º		%

<b>Portugal</b>	19,69	x	5,36
<b>Continente</b>	19,95	1,86	5,36
<b>A. M. Lisboa</b>	28,27	1,02	5,62
Alcochete	18,61	1,56	1,56
Almada	17,46	0,27	12,74
Amadora	14,80	0,00	0,00
Barreiro	13,78	1,69	5,06
Cascais	28,28	0,99	4,79
Lisboa	46,05	0,67	3,14
Loures	56,17	0,94	13,15
Mafra	17,57	0,47	7,11
Moita	11,04	0,00	1,71
Montijo	13,92	4,22	6,63
Odivelas	15,22	0,83	0,28
Oeiras	52,51	0,71	13,12
Palmela	19,33	4,12	10,70
Seixal	14,31	1,92	6,01
Sesimbra	13,84	0,00	0,00
Setúbal	17,98	1,66	0,83
Sintra	20,04	1,21	1,66
Vila Franca de Xira	23,69	1,00	19,73

No.		%
<u>New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants</u>	<u>Gravity index of road accidents with victims</u>	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.

Source: Institute of Registries and Notaries; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

## VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2015

## SALES AND REGISTER OF NEW VEHICLES BY MUNICIPALITY, 2015

## III.9.2

Unidade: N.º

	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias (camiões)	Tratores rodoviários	
<b>Portugal</b>	203 624	166 143	28 524	294	910	3 486	4 267
<b>Continente</b>	196 256	159 669	27 852	256	872	3 484	4 123
<b>A. M. Lisboa</b>	79 509	67 070	10 121	100	332	1 650	236
Alcochete	350	291	52	0	3	0	4
Almada	2 962	2 773	181	1	0	3	4
Amadora	2 614	2 225	306	2	9	66	6
Barreiro	1 053	984	63	1	1	2	2
Cascais	5 948	5 484	438	5	6	3	12
Lisboa	23 229	21 012	2 002	52	47	65	51
Loures	11 563	9 982	1 406	2	104	52	17
Mafra	1 440	964	270	2	43	131	30
Moita	719	647	65	0	0	0	7
Montijo	768	671	84	0	2	6	5
Odivelas	2 351	2 057	275	1	6	4	8
Oeiras	9 102	6 128	2 855	24	22	53	20
Palmela	1 239	1 049	155	0	3	13	19
Seixal	2 356	2 169	176	1	4	1	5
Sesimbra	702	621	72	1	2	4	2
Setúbal	2 118	1 946	141	0	12	10	9
Sintra	7 664	6 256	1 276	7	25	75	25
Vila Franca de Xira	3 331	1 811	304	1	43	1 162	10

Unit: No.

Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo (lorries)	Road tractors	Agricultural tractors
	Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.

Source: Institute of Registries and Notaries.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

## ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2015

## ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2015

## III.9.3

Unidade: N.º

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Total	Mortais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
<b>Portugal</b>	35 585	1 714	6 746	x	57	180	43 290	2 708	9 590	624	2 345	40 321
<b>Continente</b>	31 953	1 714	6 746	555	57	180	41 549	2 708	9 590	593	2 148	38 808
<b>A. M. Lisboa</b>	8 555	481	932	83	12	16	10 701	713	1 240	87	420	10 194
Alcochete	64	1	16	1	0	0	98	1	24	1	13	84
Almada	369	47	13	1	0	0	474	69	13	1	11	462
Amadora	407	0	16	0	0	0	522	0	26	0	12	510
Barreiro	178	9	17	2	0	1	221	11	26	3	11	207
Cascais	605	29	123	6	0	2	750	42	163	6	24	720
Lisboa	2 544	80	1	17	0	0	3 069	107	4	17	90	2 962
Loures	639	84	64	6	1	0	808	127	94	6	50	752
Mafra	211	15	85	1	1	0	284	25	118	1	13	270
Moita	117	2	33	0	0	0	143	6	38	0	7	136
Montijo	166	11	39	7	2	0	215	25	49	7	6	202
Odivelas	360	1	1	3	0	0	449	1	1	3	26	420
Oeiras	564	74	71	4	2	1	687	97	95	4	8	675
Palmela	243	26	69	8	2	4	347	36	106	10	24	313
Seixal	416	25	41	8	3	1	541	47	51	8	38	495
Sesimbra	105	0	44	0	0	0	122	0	46	0	3	119
Setúbal	362	3	80	6	0	3	456	8	109	6	25	425
Sintra	906	15	110	10	1	2	1 127	20	137	11	37	1 079
Vila Franca de Xira	299	59	109	3	0	2	388	91	140	3	22	363

Unit: No.

Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
	Road accidents with victims						Victims				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.  
 Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.  
 Note: Road accidents and victims are attributed according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

## INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2015

## RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2015

## III.9.4

	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	
<b>Extensão de linhas e vias exploradas (km)</b>	2 546,0	451,6	942,3	274,0	703,6	174,4	<b>Line extensions and explored railways (km)</b>
<b>das quais</b>							<b>of which</b>
Via dupla ou superior	610,6	118,1	225,6	189,4	77,5	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1 639,1	171,2	670,7	249,9	474,5	72,7	Electrified lines
<b>Passageiras/os transportadas/os (milhares)</b>							<b>Passengers carried (thousands)</b>
<b>Por região de origem</b>							<b>By region of origin</b>
Total	130 194	19 544	10 344	96 316	1 969	2 021	Total
intra-regional	117 260	16 413	6 257	92 501	416	1 673	intra-regional
inter-regional	12 934	3 131	4 087	3 815	1 553	348	inter-regional
<b>Por região de destino</b>							<b>By region of destination</b>
Total	130 194	19 844	9 791	96 321	2 216	2 023	Total
intra-regional	117 260	16 413	6 257	92 501	416	1 673	intra-regional
inter-regional	12 934	3 431	3 534	3 820	1 800	350	inter-regional
<b>Mercadorias transportadas (t)</b>							<b>Goods carried (t)</b>
<b>Por região de origem</b>							<b>By region of origin</b>
intra-regional	9 363 063	991 049	2 460 431	2 314 718	3 596 860	4	intra-regional
inter-regional	2 875 220	284 860	1 004 793	1 148 405	437 162	0	inter-regional
	6 487 843	706 188	1 455 638	1 166 313	3 159 699	4	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Infraestruturas de Portugal, S.A., Inquérito à Infraestrutura Ferroviária e Inquérito ao Transporte Ferroviário.  
Source: Statistics Portugal and Infra-structures of Portugal, Rail infra-structure survey and Rail Transport Survey.

**Nota:** A informação relativa a passageiros/os transportadas/os por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Estão incluídos os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a mercadorias transportadas exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO NOS PORTOS MARÍTIMOS, 2015

MARITIME PORTS TRAFFIC, 2015

III.9.5

	Embarcações de comércio entradas		Passageiras/os		Contentores		Mercadorias	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	

<b>Portugal</b>	14 471	237 304 996	780 810	780 803	877 599	887 906	35 984 905	50 920 588
<b>Continente</b>	10 801	218 586 839	635	628	805 333	814 013	35 315 190	48 541 367
Aveiro	1 023	6 551 647	0	0	96	1	2 305 546	2 350 558
Faro	81	465 437	0	0	0	0	396 285	0
Figueira da Foz	493	2 252 404	0	0	6 364	4 487	1 343 307	612 699
Leixões	2 642	40 032 437	562	470	173 023	182 585	6 622 157	10 836 543
Lisboa	2 590	42 627 939	0	0	156 630	163 978	4 117 541	6 409 518
Portimão	50	127 377	71	157	0	0	0	0
Setúbal	1 581	24 543 923	0	0	37 912	29 325	4 613 732	2 607 728
Sines	2 162	100 860 917	0	0	431 141	433 624	15 602 436	25 615 970
Viana do Castelo	179	1 124 758	2	1	167	13	314 186	108 351
<b>R. A. Açores</b>	2 445	10 729 678	512 634	512 634	42 460	43 969	527 929	1 464 823
Cais do Pico	221	492 503	24 739	25 446	2 788	2 759	14 950	77 574
Horta	237	1 167 564	206 234	208 466	2 173	2 605	9 707	75 490
Lajes das Flores	45	166 898	760	813	923	1 039	3 169	17 066
Ponta Delgada	745	5 911 516	17 305	16 799	23 772	23 942	371 112	850 877
Praia da Graciosa	179	300 656	4 363	4 583	564	677	3 627	22 268
Praia da Vitória	536	1 811 896	17 045	16 906	9 519	9 814	114 071	336 167
Velas	311	642 796	37 663	37 495	1 973	2 242	7 475	59 111
Vila do Porto	171	235 849	8 651	8 684	748	891	3 818	26 270
Outros portos/Other seaports	0	0	195 874	193 442	0	0	0	0
<b>R. A. Madeira</b>	1 225	7 988 479	267 541	267 541	29 806	29 924	141 786	914 398
Canical	234	1 980 540	0	0	28 961	29 140	137 828	827 952
Funchal	641	5 110 685	133 453	134 088	226	225	1 636	67 817
Porto Santo	350	897 254	134 088	133 453	619	559	2 322	18 629

	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarcadas	Disembarcadas	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.  
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



## MOVIMENTO NOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2015

## AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2015

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos internacionais							Movimentos nacionais			
			Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego territorial	Tráfego interior
				UE28	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
				Europe		America		Africa					
Total	Total	EU28	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia	Total	Territorial flights	Internal flights		
<b>Portugal</b>	168 709	125 588	104 555	8 562	2 369	4 248	3 025	2 315	514	43 121	15 975	27 146	
<b>Continente</b>	137 384	118 489	98 416	8 287	1 911	4 090	3 022	2 254	509	18 895	7 920	10 975	
Norte	34 390	27 959	24 478	2 689	224	279	212	60	17	6 431	1 931	4 500	
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
A. M. Lisboa	81 413	70 574	54 467	5 196	1 662	3 800	2 790	2 170	489	10 839	5 966	4 873	
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Algarve	21 581	19 956	19 471	402	25	11	20	24	3	1 625	23	1 602	
<b>R. A. Açores</b>	18 424	1 676	995	43	456	123	1	53	5	16 748	3 497	13 251	
<b>R. A. Madeira</b>	12 901	5 423	5 144	232	2	35	2	8	0	7 478	4 558	2 920	

Unit: No.

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; INE, I.P.  
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; INE, I.P.Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.  
Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

TRÁFEGO COMERCIAL NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2015

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE MAIN AIRPORTS, 2015

III.9.7

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Portugal</b>						
<b>Aeronaves (aterradas) (N.º)</b>	168 709	125 588	43 121	15 975	27 146	<b>Aircraft (landed) (No.)</b>
<b>Passageiros/os (N.º)</b>	39 597 372	32 342 786	7 254 586	4 157 389	3 097 197	<b>Passengers (No.)</b>
<u>Embarcadas/os</u>	19 622 843	16 063 098	3 559 745	2 044 072	1 515 673	<u>Embarked</u>
<u>Desembarcadas/os</u>	19 657 332	16 106 651	3 550 681	2 040 357	1 510 324	<u>Disembarked</u>
Em trânsito direto	317 197	173 037	144 160	72 960	71 200	In direct transit
<b>Carga (t)</b>	133 241	112 884	20 358	14 379	5 978	<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	70 338	60 276	10 063	7 227	2 836	Loaded
Desembarcada	62 903	52 608	10 295	7 152	3 143	Unloaded
<b>Correio (t)</b>	14 049	6 245	7 804	6 281	1 523	<b>Mail (t)</b>
Embarcado	7 397	3 432	3 965	3 197	768	Loaded
Desembarcado	6 652	2 813	3 839	3 084	755	Unloaded
<b>Lisboa</b>						
<b>Aeronaves (aterradas) (N.º)</b>	81 413	70 574	10 839	5 966	4 873	<b>Aircraft (landed) (No.)</b>
<b>Passageiros/os (N.º)</b>	20 110 804	17 637 047	2 473 757	1 608 616	865 141	<b>Passengers (No.)</b>
<u>Embarcadas/os</u>	10 030 620	8 793 978	1 236 642	806 028	430 614	<u>Embarked</u>
<u>Desembarcadas/os</u>	10 066 374	8 830 875	1 235 499	802 276	433 223	<u>Disembarked</u>
Em trânsito direto	13 810	12 194	1 616	312	1 304	In direct transit
<b>Carga (t)</b>	91 970	84 289	7 681	6 575	1 106	<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	49 512	45 023	4 489	4 081	408	Loaded
Desembarcada	42 457	39 266	3 191	2 494	697	Unloaded
<b>Correio (t)</b>	8 830	6 090	2 740	2 737	3	<b>Mail (t)</b>
Embarcado	5 412	3 331	2 081	2 079	1	Loaded
Desembarcado	3 418	2 759	659	657	2	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; INE, I.P.  
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; INE, I.P.

## TRÁFEGO COMERCIAL NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2015

## AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE MAIN AIRPORTS, 2015

## III.9.8

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo	
<b>Pessoal ao serviço (N.º)</b>	1 381	400	139	<b>Persons employed (No.)</b>
Administrativo	119	27	4	Administrative
Operadores de Condução	236	196	87	Train-drivers
Operadores Comerciais	477	21	19	Line
Operadores de Manutenção	269	7	6	Workshops and rails
Reguladores de Posto de Comando e Controlo	0	21	10	Line
Técnico superior	176	84	5	Senior technician
Outro pessoal	104	44	8	Other
<b>Extensão total da rede (m)</b>	43 214	66 659	11 838	<b>Total length of the network (m)</b>
<b>Distância entre estações terminais (m)</b>				<b>Distance between terminal stations (m)</b>
Linha Azul	12 800	15 646	//	Blue line
Linha Amarela	11 046	8 488	//	Yellow line
Linha Verde	8 912	19 631	//	Green line
Linha Vermelha	10 456	33 614	//	Red line
Linha Violeta	//	16 759	//	Purple line
Linha Laranja	//	16 398	//	Orange line
Linha 1	//	//	7 130	Line 1
Linha 2	//	//	5 446	Line 2
Linha 3	//	//	6 659	Line 3
<b>Material circulante (N.º)</b>				<b>Rolling stock (No.)</b>
Veículos de metropolitano em serviço	335	102	24	Running vehicles
<b>Circulação</b>				<b>Circulation</b>
Circulações (N.º)	455 331	357 444	207 077	Circulations (No.)
Com 2 veículos de metropolitano	0	137 748	0	With 2 vehicles
Com 3 veículos de metropolitano	213 395	0	0	With 3 vehicles
Com 4 veículos de metropolitano	0	0	0	With 4 vehicles
Com 6 veículos de metropolitano	241 936	0	0	With 6 vehicles
Outras configurações	0	219 696	207 077	Other configurations
Lotação média de um veículo (N.º)	128	229	212	Average seats per vehicle (No.)
Veículos-quilómetro (milhares)	22 385	7 121	1 471	Vehicle-kilometre (thousands)
<b>Transporte</b>				<b>Transport</b>
Passageiras/os transportadas/os (milhares)	142 704	57 780	10 919	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	0	19 809	2 425	With normal tickets
Com bilhetes multiviagem	37 190	16 687	0	With tickets in bulk
Com outros títulos de metropolitano	0	0	6 165	With other underground tickets
Com passe social	20 927	21 245	0	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos	3 077	0	0	With free tickets and other cases
Outras situações	81 510	39	2 329	Other cases
Passageiras/os-quilómetro transportadas/os (milhares)	685 636	294 450	28 566	Passengers-kilometre carried (thousands)
Lugares-quilómetro oferecidos (milhares)	2 865 336	1 630 722	311 343	Seats-kilometre on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	3	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/Vei.km)	31	41	19	Economic productivity (Pkm/vei.km)
<b>Consumo de energia elétrica (milhares de kWh)</b>	85 095	50 141	7 788	<b>Electric energy consumption (thousand kWh)</b>
Na tração	75 908	39 094	6 929	Running
Noutros fins	9 187	11 047	859	Others
<b>Receita proveniente do transporte (milhares de euros)</b>	90 492	40 993	11 286	<b>Revenue from transport (thousand euros)</b>
<b>Investimentos efetuados (milhares de euros)</b>	14 809	384	240	<b>Investments made (thousands euros)</b>
Material circulante	0	0	9	Rolling stock
Infraestruturas	14 167	384	206	Infrastructure
Investimentos correntes	263	0	0	Current investments
Outros	379	0	25	Others
	Lisboa underground	Porto underground	South Tejo underground	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Metropolitano de Lisboa EPE; Metro do Porto S. A.; Metro Transportes do Sul S.A.  
Source: Lisboa Underground, Porto Underground and South Tejo Underground companies.

Nota: A receita proveniente do transporte no Metropolitano de Lisboa inclui 1 850 mil euros de indemnizações compensatórias e 1 840 mil euros de participação de títulos sociais. A receita proveniente do transporte Metro Sul do Tejo inclui 8 000 mil euros de indemnizações compensatórias.

Note: Transport revenue of Lisboa underground includes 1 850 thousand euros of compensatory indemnities and 1 840 thousand euros of social transport compensations. Transport revenue of South Tejo underground includes 8 000 thousand euros of compensatory indemnities.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003716>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003715>

# Comunicações

## Communication



III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2015.....	229
	Communication indicators by municipality, 2015	
III.10.2	Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2015 .....	230
	Fixed telephone accesses by municipality, 2015	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2015 .....	231
	Post offices and post agencies by municipality, 2015	
III.10.4	Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2015.....	232
	Subscription television service by NUTS III, 2015	
III.10.5	Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por município, 2015.....	233
	Fixed broadband Internet accesses service by access segment by municipality, 2015	

## INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2015

## COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

## III.10.1

	<u>Acessos telefónicos por 100 habitantes</u>	<u>Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes</u>	<u>Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes</u>	<u>Estações de correio por 100 000 habitantes</u>	<u>Postos de correio por 100 000 habitantes</u>	<u>Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo</u>	<u>Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes</u>
	N.º					%	
<b>Portugal</b>	42,11	33,68	2,06	5,98	16,52	31,92	30,3
<b>Continente</b>	42,21	33,77	2,10	5,80	16,77	30,99	30,4
<b>A. M. Lisboa</b>	48,82	39,35	1,24	5,37	4,27	31,10	37,9
Alcochete	36,36	29,59	0,96	5,34	10,68	x	28,7
Almada	47,28	41,21	1,17	4,12	2,94	x	37,3
Amadora	41,74	36,25	0,90	4,54	2,84	x	33,1
Barreiro	37,42	32,78	0,72	3,92	6,53	x	28,3
Cascais	50,50	42,15	0,94	4,76	2,38	x	42,1
Lisboa	71,26	49,97	2,45	9,07	2,56	x	51,9
Loures	42,50	35,31	0,84	5,85	4,87	x	32,7
Mafra	37,48	29,77	1,05	4,90	13,48	x	29,6
Moita	48,88	44,70	1,14	4,60	4,60	x	37,0
Montijo	39,66	33,14	0,98	3,64	10,93	x	31,3
Odivelas	44,07	38,07	0,92	3,90	3,90	x	36,0
Oeiras	49,07	36,65	1,03	6,35	2,31	x	37,4
Palmela	38,65	32,75	0,83	3,12	12,49	x	29,0
Seixal	41,94	37,31	0,77	4,26	4,26	x	34,2
Sesimbra	48,36	42,05	0,97	5,92	0,00	x	37,3
Setúbal	45,23	38,17	1,57	4,24	1,70	x	34,6
Sintra	41,80	35,51	0,96	3,67	5,50	x	34,6
Vila Franca de Xira	43,09	35,40	0,94	4,99	4,99	x	33,5

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, S.A.  
Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey; National Authority of Communications (ANACOM); CTT - Portuguese Postal Service.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008447>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008448>

<http://www.ine.pt/urxI/ind/0008449>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008451>

ACESSOS DO SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO POR MUNICÍPIO, 2015

FIXED TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2015

III.10.2

Unidade: N.º de acessos não equivalentes

	Públicos	Residenciais	Não residenciais
<b>Portugal</b>	21 358	3 488 428	873 142
<b>Continente</b>	20 648	3 327 649	832 297
<b>A. M. Lisboa</b>	3 491	1 106 177	266 052
Alcochete	18	5 543	1 269
Almada	199	70 027	10 313
Amadora	159	63 914	9 674
Barreiro	55	25 107	3 557
Cascais	198	88 450	17 535
Lisboa	1 244	253 298	107 931
Loures	172	72 482	14 773
Mafra	86	24 290	6 287
Moita	74	29 144	2 725
Montijo	54	18 188	3 575
Odivelas	141	58 502	9 217
Oeiras	179	63 459	21 502
Palmela	53	20 980	3 783
Seixal	127	61 263	7 598
Sesimbra	49	21 307	3 195
Setúbal	185	45 025	8 330
Sintra	366	135 538	24 009
Vila Franca de Xira	132	49 660	10 779

Unit: No. of non-equivalent accesses

Public	Residential	Non Residential
--------	-------------	-----------------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Acessos diretos ao Serviço Telefónico em local Fixo (STF), não equivalentes. Os acessos correspondem à morada onde se encontra fisicamente instalado o acesso.

Note: Direct accesses to Fixed Telephone Service (FTS), non-equivalents. Accesses correspond to the address of the physical access.

## ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2015

## POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2015

## III.10.3

Unidade: N.º

	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
<b>Portugal</b>	2 330	619	616	3	1 711
<b>Continente</b>	2 225	572	569	3	1 653
<b>A. M. Lisboa</b>	271	151	150	1	120
Alcochete	3	1	1	0	2
Almada	12	7	7	0	5
Amadora	13	8	8	0	5
Barreiro	8	3	3	0	5
Cascais	15	10	10	0	5
Lisboa	59	46	46	0	13
Loures	22	12	12	0	10
Mafra	15	4	4	0	11
Moita	6	3	3	0	3
Montijo	8	2	2	0	6
Odivelas	12	6	6	0	6
Oeiras	15	11	11	0	4
Palmela	10	2	2	0	8
Seixal	14	7	7	0	7
Sesimbra	3	3	3	0	0
Setúbal	7	5	5	0	2
Sintra	35	14	13	1	21
Vila Franca de Xira	14	7	7	0	7

Unit: No.

Total	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais; CTT - Correios de Portugal, S.A.  
 Source: Statistics Portugal, Postal services statistics; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.  
 Note: Data concern only the National Postal Services.

SERVIÇO DE TELEVISÃO POR SUBSCRIÇÃO POR NUTS III, 2015

SUBSCRIPTION TELEVISION SERVICE BY NUTS III, 2015

III.10.4

Unidade: N.º

	Televisão por cabo		Televisão por fibra ótica (FTTH)	Televisão por satélite (DTH)	Outras tecnologias (xDSL, FWA)
	Alojamentos cablados	Assinantes			
<b>Portugal</b>	4 220 609	1 347 391	811 900	609 693	747 559
<b>Continente</b>	4 070 959	1 261 490	796 361	588 868	693 027
<b>Norte</b>	1 141 662	395 052	266 488	208 156	204 887
Alto Minho	28 073	8 503	3 741	22 124	23 901
Cávado	107 336	36 943	21 310	24 319	28 081
Ave	75 078	28 988	22 151	26 671	31 419
A. M. Porto	832 118	294 014	204 044	51 977	57 068
Alto Tâmega	16 466	2 919	387	10 999	7 003
Tâmega e Sousa	36 605	11 505	10 225	35 386	29 738
Douro	24 757	6 825	3 604	24 205	18 463
Terras de Trás-os-Montes	21 229	5 355	1 026	12 475	9 214
<b>Centro</b>	614 432	168 022	117 249	216 632	184 119
Oeste	102 076	29 797	11 826	35 901	39 000
Região de Aveiro	139 492	41 796	15 968	25 549	31 349
Região de Coimbra	138 918	35 133	25 980	45 280	34 761
Região de Leiria	61 905	15 937	19 377	24 085	24 765
Viseu Dão Lafões	69 515	17 194	12 001	29 325	13 932
Beira Baixa	18 960	3 946	10 664	8 013	4 192
Médio Tejo	41 783	13 126	9 367	26 357	19 456
Beiras e Serra da Estrela	41 783	11 093	12 066	22 122	16 664
<b>A. M. Lisboa</b>	1 897 789	590 136	379 408	62 387	134 053
<b>Alentejo</b>	167 330	47 943	15 377	71 628	106 079
Alentejo Litoral	19 729	6 650	1 856	11 954	15 748
Baixo Alentejo	18 299	4 614	1 907	10 847	21 277
Lezíria do Tejo	59 867	19 421	6 143	23 291	25 870
Alto Alentejo	18 924	4 137	1 632	11 448	19 165
Alentejo Central	50 511	13 121	3 839	14 088	24 019
<b>Algarve</b>	249 746	60 337	17 839	30 065	63 889
<b>R. A. Açores</b>	79 952	29 630	8 637	9 515	34 420
<b>R. A. Madeira</b>	69 698	56 271	6 902	11 310	20 112

Unit: No.

Cabled households	Subscribers		
Cable television	Optical fibre television (FTTH)	Satellite television (DTH)	Other technologies (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).  
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

**Nota:** Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Tal significa que, na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.  
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.  
**Note:** Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.  
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.



## ACESSOS AO SERVIÇO DE INTERNET EM BANDA LARGA EM LOCAL FIXO POR SEGMENTO DE MERCADO POR MUNICÍPIO, 2015

## FIXED BROADBAND INTERNET ACCESSES SERVICE BY ACCESS SEGMENT BY MUNICIPALITY, 2015

## III.10.5

Unidade: N.º

	Total	Residencial	Não residencial
<b>Portugal</b>	3 141 028	2 674 778	466 250
<b>Continente</b>	2 991 872	2 546 827	445 045
<b>A. M. Lisboa</b>	1 066 124	935 662	130 462
Alcochete	5 372	4 787	585
Almada	63 297	57 645	5 652
Amadora	58 442	53 360	5 082
Barreiro	21 713	20 011	1 702
Cascais	88 301	78 266	10 035
Lisboa	262 962	213 698	49 264
Loures	67 148	59 781	7 367
Mafra	24 123	20 135	3 988
Moita	24 113	22 739	1 374
Montijo	17 162	15 330	1 832
Odivelas	55 305	49 988	5 317
Oeiras	64 713	56 159	8 554
Palmela	18 580	16 580	2 000
Seixal	56 190	51 998	4 192
Sesimbra	18 901	17 175	1 726
Setúbal	40 801	36 802	3 999
Sintra	131 952	118 985	12 967
Vila Franca de Xira	47 049	42 223	4 826

Unit: No.

Total	Residencial	Non residencial
-------	-------------	-----------------

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).  
Source: National Authority of Communications (ANACOM).



## Turismo Tourism

III.11.1	Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2015 .....	235
	Tourism activity indicators by municipality, 2015	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2015 .....	237
	Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2015	
III.11.3	Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2015 .....	238
	Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments by municipality, 2015	
III.11.4	Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o continente de residência habitual, 2015.....	239
	Guests in tourism accommodation establishments by municipality and according to continent of usual residence, 2015	
III.11.5	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o continente de residência habitual, 2015.....	240
	Nights spent in tourism accommodation establishments by municipality and according to continent of usual residence, 2015	
III.11.6	Turismo no espaço rural por NUTS II, 2015 .....	241
	Rural tourism by NUTS II, 2015	

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2015

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes de países estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>	3,3	34,9	1,8	57,8	38,9	512,4	5,2
<b>Continente</b>	3,0	32,3	1,8	56,2	39,7	453,7	5,2
<b>A. M. Lisboa</b>	2,6	25,0	2,0	68,7	32,9	479,2	8,7
Alcochete	2,6	5,9	0,4	43,3	37,5	79,6	4,2
Almada	2,6	11,7	0,9	54,2	39,0	192,9	4,2
Amadora	2,4	3,7	0,3	22,9	31,4	58,5	4,3
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	3,4	36,8	2,2	71,8	39,2	642,0	9,3
Lisboa	2,6	94,0	8,2	74,7	31,2	1 972,8	9,8
Loures	1,4	3,6	0,4	50,4	30,0	53,8	6,4
Mafra	2,7	12,2	0,8	55,5	40,8	176,7	4,2
Moita	...	...	...	...	...	...	...
Montijo	2,1	9,2	1,2	15,8	31,0	157,0	4,1
Odivelas	...	...	...	...	...	...	...
Oeiras	2,3	11,7	1,0	44,1	36,3	196,6	6,2
Palmela	3,3	27,7	0,5	37,9	38,8	125,0	1,2
Seixal	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra	1,8	21,7	1,9	52,8	43,5	325,0	5,7
Setúbal	2,3	17,7	1,2	32,5	39,3	224,0	3,7
Sintra	2,0	6,4	0,6	55,0	36,2	106,3	8,6
Vila Franca de Xira	1,8	2,2	0,2	50,5	31,8	35,4	4,2

No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of guests from foreign countries	Proportion of nights between July-September	Nights in Tourist Accommodation per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008784>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008571>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008783>

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2015

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

▶ continuação continued

III.11.1

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º de noites				%			
<b>Portugal</b>	2,8	2,9	2,3	2,2	43,7	47,3	32,2	18,8
<b>Continente</b>	2,6	2,6	2,1	2,1	42,0	45,5	31,8	17,9
<b>A. M. Lisboa</b>	2,3	2,3	2,3	2,3	53,4	55,2	44,5	30,6
Alcochete	2,0	...	...	...	36,7	...	...	...
Almada	2,3	...	1,8	...	47,6	...	31,8	...
Amadora	1,9	...	...	//	43,8	...	...	//
Barreiro	...	//	...	//	...	//	...	//
Cascais	3,0	3,0	...	...	47,9	48,3	...	...
Lisboa	2,4	2,4	...	...	58,7	61,2	...	...
Loures	1,3	1,3	//	//	41,4	41,4	//	//
Mafra	2,3	...	3,0	...	42,7	...	29,3	...
Moita	...	//	//	...	...	//	//	...
Montijo	1,3	...	1,1	...	47,3	...	51,3	...
Odivelas	...	//	//	...	...	//	//	...
Oeiras	2,0	...	//	...	44,6	...	//	...
Palmela	2,5	...	//	x	12,6	...	//	x
Seixal	...	...	...	//	...	...	...	//
Sesimbra	1,7	1,6	2,0	//	43,6	48,7	28,5	//
Setúbal	1,9	...	1,1	...	34,2	...	28,1	...
Sintra	1,8	1,9	1,4	2,8	45,8	48,5	39,4	45,3
Vila Franca de Xira	1,6	...	...	//	44,1	...	...	//

No. of nights				%			
Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
Average stay on the establishment				Bed occupancy net rate			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008572>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008573>

## ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO POR MUNICÍPIO, EM 31.7.2015

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY BY MUNICIPALITY, ON 31.7.2015

## III.11.2

Unidade: N.º

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
<b>Portugal</b>	4 339	1 591	1 450	1 298	362 005	290 782	49 443	21 780
<b>Continente</b>	3 615	1 378	1 074	1 163	317 912	253 677	44 091	20 144
<b>A. M. Lisboa</b>	562	264	276	22	70 283	57 798	12 134	351
Alcochete	4	1	2	1	111	...	...	...
Almada	15	6	8	1	1 980	...	351	...
Amadora	5	3	2	0	644	...	...	0
Barreiro	1	0	1	0	...	0	...	0
Cascais	55	35	18	2	7 725	7 292	...	...
Lisboa	356	164	190	2	47 627	38 466	...	...
Loures	3	3	0	0	731	731	0	0
Mafra	18	4	12	2	995	...	383	...
Moita	1	0	0	1	...	0	0	...
Montijo	7	3	3	1	504	...	175	...
Odivelas	1	0	0	1	...	0	0	...
Oeiras	10	9	0	1	2 021	...	0	...
Palmela	9	6	0	3	1 777	...	0	x
Seixal	3	1	2	0	...	...	...	0
Sesimbra	9	3	6	0	1 101	773	328	0
Setúbal	19	12	5	2	2 094	...	187	...
Sintra	42	13	24	5	2 456	1 677	714	65
Vila Franca de Xira	4	1	3	0	303	...	...	0

Unit: No.

Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
Establishments				Lodging capacity			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

**Nota:** Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazimento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

**Note:** Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008574>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008575>

## HÓSPEDES, DORMIDAS E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2015

GUESTS, NIGHTS SPENT AND LODGING INCOME IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2015

III.11.3

	Hóspedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º								milhares de euros			
<b>Portugal</b>	19 161 180	16 268 860	2 322 641	569 679	53 074 176	46 535 233	5 266 676	1 272 267	1 899 625	1 712 749	140 129	46 748
<b>Continente</b>	17 421 868	14 700 000	2 186 408	535 460	44 709 708	38 947 688	4 628 519	1 133 501	1 645 544	1 477 959	125 419	42 167
<b>A. M. Lisboa</b>	5 759 648	4 949 130	797 563	12 955	13 468 659	11 597 696	1 840 831	30 132	612 827	557 225	54 388	1 214
Alcochete	7 374	...	...	...	14 918	...	...	...	461	...	...	...
Almada	145 173	...	20 762	...	327 756	...	37 093	...	8 269	...	907	...
Amadora	55 213	...	...	0	103 061	...	...	0	2 784	...	...	0
Barreiro	...	0	...	0	...	0	...	0	...	0	...	0
Cascais	451 486	433 439	...	...	1 347 352	1 293 410	...	...	71 640	69 038	...	...
Lisboa	4 166 183	3 568 186	...	...	9 999 851	8 502 984	...	...	466 970	422 960	...	...
Loures	83 284	83 284	0	0	110 382	110 382	0	0	4 685	4 685	0	0
Mafra	62 094	...	11 435	...	144 164	...	33 835	...	4 214	...	818	...
Moita	...	0	0	...	...	0	0	...	...	0	0	...
Montijo	67 187	...	30 269	...	86 135	...	32 790	...	2 078	...	714	...
Odivelas	...	0	0	...	...	0	0	...	...	0	0	...
Oeiras	174 143	...	0	...	340 419	...	0	...	12 503	...	0	...
Palmela	31 672	...	0	x	80 099	...	0	x	2 099	...	0	x
Seixal	...	...	...	0	...	...	...	0	...	...	...	0
Sesimbra	97 107	83 809	13 298	0	164 684	137 525	27 159	0	6 309	5 512	797	0
Setúbal	141 625	...	15 590	...	264 269	...	16 482	...	7 850	...	462	...
Sintra	230 966	155 936	71 242	3 788	405 710	294 801	100 461	10 448	21 107	17 576	2 977	554
Vila Franca de Xira	30 421	...	...	0	49 624	...	...	0	1 285	...	...	0

No.								thousand euros			
Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
Guests				Nights				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

**Nota:** Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfase temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

No continente, não são recolhidos proveitos de aposento para as tipologias de turismo no espaço rural de menor dimensão.

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

In the mainland, lodging income is not collected for smaller Rural tourism and Housing tourism units.

## HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O CONTINENTE DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2015

GUESTS IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONTINENT OF USUAL RESIDENCE, 2015

III.11.4	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
<b>Portugal</b>		19 161 180	8 092 533	8 861 478	8 363 955	1 224 983	1 660 594	1 270 607	1 796 545	159 230	1 357 766	572 031	118 142
<b>Continente</b>		17 421 868	7 622 627	7 660 672	7 230 878	911 054	1 601 067	1 108 870	1 513 164	157 110	1 302 342	563 093	116 024
<b>A. M. Lisboa</b>		5 759 648	1 805 491	2 739 137	2 513 982	368 812	507 638	487 089	283 502	111 828	721 429	325 334	56 429
Alcochete		7 374	4 180	2 805	2 612	195	742	606	169	50	245	80	14
Almada		145 173	66 444	60 259	57 782	15 766	24 828	5 991	2 284	611	2 465	14 768	626
Amadora		55 213	42 586	7 258	6 841	272	2 647	1 960	520	2 691	2 158	491	29
Barreiro		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais		451 486	127 376	269 404	244 666	23 004	42 369	41 655	43 439	4 246	32 508	15 407	2 545
Lisboa		4 166 183	1 055 156	2 084 194	1 907 189	274 239	364 096	387 845	205 506	99 089	637 184	244 274	46 286
Loures		83 284	41 336	20 572	19 144	2 366	3 910	3 904	2 476	631	9 005	11 444	296
Mafra		62 094	27 610	31 562	30 128	19 131	2 565	2 352	1 261	213	1 603	577	529
Moita		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Montijo		67 187	56 547	7 031	6 829	115	3 164	1 311	86	36	435	3 125	13
Odivelas		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Oeiras		174 143	97 285	48 720	46 191	2 819	16 058	9 783	4 987	1 477	6 616	19 296	749
Palmela		31 672	19 672	10 573	10 211	964	1 872	1 270	1 044	56	1 012	298	61
Seixal		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra		97 107	45 805	45 925	42 136	10 178	8 701	5 102	3 825	207	1 588	463	3 119
Setúbal		141 625	95 597	40 484	38 741	4 347	13 576	8 642	2 062	363	2 965	1 985	231
Sintra		230 966	103 869	95 014	86 834	13 734	18 262	14 139	15 107	1 833	22 228	6 282	1 740
Vila Franca de Xira		30 421	15 061	8 542	8 229	534	3 145	1 433	408	151	883	5 661	123

Unit: No.	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other
					of which							
					EU28 (excluding Portugal)							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

**Nota:** Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

**Note:** Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.  
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O CONTINENTE DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2015

NIGHTS SPENT IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONTINENT OF USUAL RESIDENCE, 2015

III.11.5	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
<b>Portugal</b>		53 074 176	16 158 369	31 873 502	30 280 568	5 219 113	3 939 607	3 679 475	8 610 160	526 530	3 194 741	1 063 585	257 449
<b>Continente</b>		44 709 708	14 868 159	25 044 108	23 819 650	3 286 393	3 665 386	2 924 511	6 824 906	518 121	2 996 437	1 035 331	247 552
<b>A. M. Lisboa</b>		13 468 659	3 239 959	7 310 507	6 694 864	1 030 429	1 229 435	1 281 005	754 395	394 460	1 748 678	647 242	127 813
Alcochete		14 918	6 749	7 352	6 902	452	2 209	1 631	509	116	553	119	29
Almada		327 756	123 700	171 466	162 417	24 025	82 820	16 616	8 544	2 109	6 661	22 425	1 395
Amadora		103 061	72 909	16 789	15 708	592	5 856	4 189	1 532	6 913	5 259	1 121	70
Barreiro		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais		1 347 352	258 047	946 675	854 705	89 541	124 924	132 238	146 713	12 540	90 267	32 921	6 902
Lisboa		9 999 851	1 992 943	5 469 554	4 998 660	790 101	853 468	1 024 520	526 782	359 980	1 557 814	513 332	106 228
Loures		110 382	51 601	29 285	27 225	3 276	6 589	5 320	3 294	1 282	11 807	16 053	354
Mafra		144 164	50 963	86 167	81 739	46 186	7 367	6 114	5 120	459	3 761	1 714	1 100
Moita		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Montijo		86 135	63 309	16 734	16 351	257	7 975	2 960	164	64	1 915	4 074	39
Odivelas		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Oeiras		340 419	164 363	122 785	115 325	7 693	37 648	23 501	14 436	5 285	16 885	29 333	1 768
Palmela		80 099	40 716	35 743	34 963	2 702	5 298	3 764	2 781	164	2 167	1 211	98
Seixal		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra		164 684	70 640	83 628	76 883	17 198	15 869	9 606	7 310	389	3 058	738	6 231
Setúbal		264 269	157 912	93 855	90 287	11 331	29 277	17 531	6 059	794	6 580	4 663	465
Sintra		405 710	151 478	199 459	183 844	33 259	41 315	27 689	29 455	3 643	38 986	9 313	2 831
Vila Franca de Xira		49 624	21 267	17 865	17 305	1 361	5 702	3 043	1 059	324	1 861	8 105	202
	Unit: No.	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other
						of which							
					EU28 (excluding Portugal)								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



## TURISMO NO ESPAÇO RURAL POR NUTS II, 2015

## RURAL TOURISM BY NUTS II, 2015

III.11.6	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	Hóspedes	Dormidas
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
	N.º								milhares	
<b>Portugal</b>	1 298	194	701	73	115	215	10 047	21 780	570	1 272
<b>Continente</b>	1 163	187	605	69	101	201	9 284	20 144	535	1 134
Norte	491	83	238	31	46	93	3 775	7 956	191	384
Centro	300	30	173	15	19	63	2 313	4 916	133	267
A. M. Lisboa	22	4	13	1	0	4	156	351	13	30
Alentejo	275	56	142	16	28	33	2 489	5 705	162	329
Algarve	75	14	39	6	8	8	551	1 216	37	123
<b>R. A. Açores</b>	84	2	61	0	13	8	423	919	16	60
<b>R. A. Madeira</b>	51	5	35	4	1	6	340	717	18	79

	No.						thousands			
	Total	Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others	Housing tourism	Rooms	Lodging capacity	Guests	Nights
	Establishments									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros TER" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.

Note: The "Rural tourism" and "Village tourism" were extinguished and data of "Others" include the establishments not classified and similar ones.



## Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector

III.12.1	Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2014 e 2015 .....	243
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2014 and 2015	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2014 e 2015 .....	244
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2014 e 2015	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2014 e 2015.....	245
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2014 and 2015	
III.12.4	Atividade da rede caixa automático Multibanco por município, 2015 .....	246
	Automated Teller Machines (ATM) network activity by municipality, 2015	
III.12.5	Atividade dos terminais de pagamento automático por município, 2015 .....	247
	Automatic payment terminals activity by municipality, 2015	

## INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

## MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

## III.12.1

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
		N.º	%		€	N.º			€
		2015			2014		2015		
<b>Portugal</b>	5,3	3,69	35,02	8 137	857	12,0	85	2 477	3 203
<b>Continente</b>	5,3	3,47	34,97	8 220	889	11,9	86	2 492	3 217
<b>A. M. Lisboa</b>	5,3	1,26	26,11	12 580	2 477	13,1	105	2 780	4 441
Alcochete	4,8	1,83	68,44	8 562	...	14,4	93	2 538	6 357
Almada	4,3	0,74	66,56	10 496	163	12,0	101	2 671	3 907
Amadora	3,3	1,79	58,14	7 319	261	10,8	91	2 281	3 214
Barreiro	3,5	1,87	74,50	7 643	...	11,3	98	2 554	3 352
Cascais	4,8	2,81	60,26	7 751	86	12,5	98	2 862	4 726
Lisboa	12,2	1,31	17,85	32 792	10 412	26,7	193	5 072	9 803
Loures	3,1	1,32	72,56	5 294	130	9,5	79	2 157	3 784
Mafra	4,3	1,13	74,25	7 864	...	9,9	70	2 029	3 815
Moita	2,6	2,58	73,69	7 073	...	6,9	70	1 936	1 268
Montijo	3,8	1,85	68,80	8 599	177	10,0	91	2 422	4 339
Odivelas	2,7	1,30	79,36	6 675	135	7,4	72	1 893	1 390
Oeiras	5,7	0,43	14,15	15 165	7 764	15,2	112	2 983	4 910
Palmela	3,3	1,17	74,12	6 877	0	8,6	71	1 983	2 505
Seixal	2,7	2,35	77,13	6 677	133	7,6	73	1 914	2 261
Sesimbra	3,2	2,56	74,82	6 866	...	8,5	81	2 302	2 506
Setúbal	4,0	0,98	54,70	8 699	294	10,2	94	2 580	4 410
Sintra	3,5	1,54	71,66	7 162	100	8,9	75	1 897	2 491
Vila Franca de Xira	4,1	1,39	66,46	9 521	145	9,5	79	2 010	2 243

2015		2014		2015				
No.	%		€	No.			€	
<u>Banks and saving banks per 10 000 inhabitants</u>	<u>Rate on emigrant deposits</u>	<u>Rate on housing credit</u>	<u>Housing credit per inhabitant</u>	<u>Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant</u>	<u>ATM per 10 000 inhabitants</u>	<u>Operations per inhabitant</u>	<u>National withdrawals per inhabitant</u>	<u>Purchases through automatic payment terminals per inhabitant</u>
National Multibanco network								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008691>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008413>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008795>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008695>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008414>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008696>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008415>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008692>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008416>

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2014 E 2015

III.12.2

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
2015						2014			
Portugal	4 781	48 190	2 556 954	734	4 181	177 981	630	10 344	491 042
Continente	4 511	46 587	2 488 601	715	4 065	173 010	590	10 159	484 176
A. M. Lisboa	1 428	25 992	1 608 814	52	614	34 414	188	7 328	379 989
Alcochete	7	29	1 158	2	...	...	1	...	...
Almada	72	433	17 500	1	...	...	6	30	1 149
Amadora	56	376	14 459	2	...	...	7	43	1 657
Barreiro	26	152	5 990	1	...	...	2	...	...
Cascais	99	545	22 549	1	...	...	4	21	768
Lisboa	613	18 332	1 195 430	5	391	25 258	102	6 230	325 009
Loures	57	306	11 469	7	46	1 694	4	25	1 078
Mafra	29	151	6 277	6	41	1 869	1	...	...
Moita	15	95	4 019	2	...	...	1	...	...
Montijo	19	110	4 482	2	...	...	4	16	620
Odivelas	40	244	9 331	2	...	...	3	16	639
Oeiras	96	3 505	247 950	2	...	...	17	784	42 468
Palmela	17	94	3 621	4	22	1 006	0	0	0
Seixal	44	246	9 385	1	...	...	5	19	808
Sesimbra	13	86	3 350	3	9	280	1	...	...
Setúbal	44	320	13 755	3	10	296	15	53	2 207
Sintra	129	688	27 040	3	10	295	10	45	1 962
Vila Franca de Xira	52	280	11 051	5	23	1 057	5	26	947

2015						2014		
No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.  
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.  
Note: Data do not include the Bank of Portugal.

## MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

## III.12.3

Unidade: milhares de euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
2015										2014
<b>Portugal</b>	5 089 733	8 955 767	2 735 119	199 705 668	7 367 052	2 042 640	265 434 559	240 667 825	84 282 587	8 911 347
<b>Continente</b>	4 920 270	8 689 595	2 658 125	190 283 879	6 593 599	1 927 232	254 541 973	231 663 855	81 001 619	8 798 897
<b>A. M. Lisboa</b>	3 362 733	6 136 499	1 760 054	95 533 761	1 204 451	716 641	153 038 423	135 458 362	35 361 607	6 956 546
Alcochete	1 309	4 127	1 293	111 774	2 049	1 111	243 488	234 353	160 383	...
Almada	27 291	53 686	14 041	5 641 249	41 678	22 817	2 684 030	2 679 433	1 783 425	27 769
Amadora	18 373	44 878	12 099	1 350 359	24 196	16 667	2 219 664	2 219 663	1 290 401	45 930
Barreiro	9 512	13 666	4 831	563 809	10 532	8 170	790 470	785 902	585 510	...
Cascais	31 813	55 908	20 864	2 676 493	75 246	26 918	2 778 313	2 699 307	1 626 657	17 996
Lisboa	2 741 092	4 595 495	1 226 906	64 184 880	838 522	433 263	109 520 651	93 132 290	16 621 929	5 341 763
Loures	17 725	27 046	11 568	1 431 958	18 882	16 429	1 584 613	1 497 879	1 086 857	26 468
Mafra	9 426	17 647	5 946	697 326	7 864	8 574	895 215	864 047	641 519	...
Moita	6 262	9 574	3 652	425 688	11 001	5 177	634 963	625 828	461 143	...
Montijo	6 346	13 640	4 651	414 808	7 686	4 821	694 986	685 847	471 881	9 596
Odivelas	16 825	21 438	8 971	1 200 158	15 582	15 312	1 292 494	1 292 494	1 025 694	20 475
Oeiras	381 681	1 100 523	380 337	9 794 867	42 135	73 129	19 464 878	18 559 864	2 625 801	1 341 227
Palmela	4 883	10 960	3 708	355 382	4 156	4 266	612 685	594 415	440 559	0
Seixal	12 931	21 824	8 051	942 429	22 164	11 197	1 426 048	1 421 479	1 096 317	21 757
Sesimbra	4 435	8 146	3 252	365 299	9 350	4 057	465 007	465 007	347 902	...
Setúbal	18 308	39 415	13 227	1 353 129	13 280	15 688	1 875 971	1 875 970	1 026 192	34 820
Sintra	38 116	65 278	25 607	2 861 333	43 950	34 706	3 815 097	3 815 093	2 733 924	37 890
Vila Franca de Xira	16 405	33 249	11 050	1 162 820	16 179	14 339	2 039 848	2 009 491	1 335 513	20 253

Unit: thousand euros

2015										2014
Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued	
			Deposits				To clients			
			Deposits of clients					Credit conceded		
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)										Insurance enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

**Nota:** A informação apresentada exclui o Banco de Portugal. Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido", estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

**Note:** Data do not include the Bank of Portugal. Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DA REDE CAIXA AUTOMÁTICO MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2015

AUTOMATED TELLER MACHINES (ATM) NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2015

III.12.4

	Terminais de caixa automático Multibanco N.º	Operações										
		Total		das quais								
				Consultas	Levantamentos				Pagamentos			
					Nacionais		Internacionais		Total		Pagamentos de serviços	
milhares	milhares de euros	milhares	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros		
<b>Portugal</b>	12 437	883 861	58 396 176	289 380	408 632	25 658 916	16 989	2 114 995	101 096	7 335 377	61 727	4 735 108
<b>Continente</b>	11 722	843 713	56 180 286	274 952	389 837	24 556 388	16 181	2 008 639	97 391	7 102 529	59 455	4 572 017
<b>A. M. Lisboa</b>	3 686	294 469	20 321 682	96 211	132 752	7 814 124	5 768	663 112	33 042	2 666 214	21 688	1 685 497
Alcochete	27	1 742	108 253	591	811	47 552	26	3 373	190	13 421	116	8 884
Almada	203	17 171	1 057 330	5 778	7 770	453 908	212	24 548	1 977	138 196	1 282	89 856
Amadora	190	16 061	942 977	5 687	7 043	402 092	171	18 630	1 823	117 034	1 194	79 045
Barreiro	86	7 537	400 457	2 648	3 460	195 611	67	7 098	854	50 993	574	35 767
Cascais	263	20 634	1 704 314	6 747	9 058	600 687	489	65 448	2 274	234 074	1 564	141 904
Lisboa	1 345	97 742	7 485 953	28 369	46 263	2 571 202	3 349	372 724	9 972	950 883	6 264	560 638
Loures	195	16 208	1 079 346	5 555	7 187	442 722	129	14 936	1 942	139 211	1 316	90 563
Mafra	81	5 746	443 414	1 919	2 479	165 519	103	13 243	721	60 685	488	38 296
Moita	45	4 584	239 876	1 596	2 134	126 216	49	5 318	525	31 517	349	22 322
Montijo	55	4 982	288 940	1 845	2 134	132 933	50	6 079	591	37 701	376	25 542
Odivelas	115	11 125	724 052	3 876	4 795	290 836	149	17 947	1 328	91 466	868	58 360
Oeiras	263	19 454	1 483 598	6 394	8 504	516 528	184	22 841	2 245	197 221	1 532	124 220
Palmela	55	4 528	275 300	1 612	2 001	127 042	40	4 858	547	36 909	347	24 838
Seixal	125	11 948	718 857	4 217	5 241	314 266	129	14 771	1 396	96 536	905	63 411
Sesimbra	43	4 126	280 189	1 419	1 789	116 630	61	7 701	504	37 344	329	23 665
Setúbal	120	11 080	676 472	3 937	4 917	304 411	119	13 715	1 249	86 218	836	56 967
Sintra	341	28 697	1 771 957	10 085	12 226	723 981	368	41 917	3 605	261 462	2 468	183 142
Vila Franca de Xira	134	11 105	640 398	3 936	4 939	281 987	71	7 966	1 302	85 343	880	58 078

	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
ATM	Total	Consultations		National		International		Total		Service payments		
				Withdrawals				Payments				
		of which										
Operations												

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).  
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas ativas em 31 de dezembro do ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pedido de livro de cheques, alteração de PIN, depósitos, transferências, adesão ao serviço TeleMultibanco, adesão ao serviço MBNet, adesão ao serviço Via Verde, etc.  
Note: Data on ATM correspond to the total number of active ATM on 31st December of the reference year. The total of operations include other operations such as chequebook application, PIN change, deposits, transfers, TeleMultibanco service subscription, MBNet service subscription, Via Verde subscription, etc..

## ATIVIDADE DOS TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO POR MUNICÍPIO, 2015

## AUTOMATIC PAYMENT TERMINALS ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2015

III.12.5

	Terminais de pagamento automático	Operações							
		Total		Compras					
				Total		Nacionais		Internacionais	
		N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares
<b>Portugal</b>	282 758	874 433	34 486 582	851 143	33 176 712	803 354	29 781 803	47 789	3 394 909
<b>Continente</b>	268 540	834 682	32 938 199	812 271	31 697 922	766 845	28 491 086	45 426	3 206 836
<b>A. M. Lisboa</b>	88 461	338 335	12 888 648	331 976	12 484 222	313 358	11 083 269	18 618	1 400 953
Alcochete	636	3 247	120 201	3 184	119 082	2 937	102 602	247	16 480
Almada	4 519	19 843	675 693	19 550	663 816	18 107	586 770	1 443	77 046
Amadora	3 353	14 526	586 515	14 195	566 704	13 928	542 155	267	24 549
Barreiro	1 719	8 588	263 078	8 460	256 785	8 056	238 219	404	18 566
Cascais	7 224	24 196	1 009 905	23 805	991 864	22 165	851 293	1 639	140 571
Lisboa	35 078	121 037	5 169 663	119 086	4 968 865	109 445	4 147 778	9 641	821 087
Loures	5 042	21 059	825 702	20 722	776 708	20 206	743 497	516	33 211
Mafra	2 411	8 586	316 741	8 473	311 264	8 016	285 245	456	26 018
Moita	814	3 026	85 598	2 794	82 648	2 757	79 578	37	3 069
Montijo	1 476	7 545	249 105	7 429	238 121	7 283	229 848	146	8 273
Odivelas	1 911	6 892	218 374	6 749	213 563	6 629	205 291	120	8 272
Oeiras	4 887	25 732	865 056	25 157	850 237	23 979	778 533	1 178	71 704
Palmela	1 232	4 685	165 594	4 570	160 509	4 463	154 991	108	5 518
Seixal	3 007	11 684	378 334	11 457	371 268	11 268	358 589	190	12 679
Sesimbra	1 217	4 037	130 688	3 731	126 964	3 627	119 460	104	7 503
Setúbal	3 657	14 037	535 746	13 744	520 264	13 007	473 453	737	46 811
Sintra	7 498	30 128	971 916	29 626	950 891	28 726	895 913	901	54 978
Vila Franca de Xira	2 780	9 488	320 739	9 242	314 668	8 758	290 053	484	24 615

	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
Automatic payment terminals		Total		Total		National		International	
		Purchases							
		Operations							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).  
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de pagamento automático corresponde ao total de terminais ativos em 31 de dezembro do ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, consultas, etc.

Note: Data on automatic payment terminals correspond to the total number of active automatic payment terminals on 31st December of the reference year. The total of operations include other operations such as service payments, mobile card reload, consultations, etc..



## Serviços prestados às empresas Business Services

III.13.1	Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2014 ..... 249 Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2014
III.13.2	Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2014..... 249 Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2014
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo o sexo e a atividade, 2014 ..... 250 Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II according to sex and activity, 2014



## INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2014

## INDICATORS OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2014

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment
<b>Portugal</b>	41,7	15,6	42,4
<b>Continente</b>	41,9	15,6	42,4
Norte	35,6	12,9	40,8
Centro	30,5	10,5	42,1
A. M. Lisboa	48,2	18,3	42,9
Alentejo	21,3	8,9	41,5
Algarve	20,8	8,3	47,5
<b>R. A. Açores</b>	25,8	8,8	39,6
<b>R. A. Madeira</b>	39,1	13,1	41,7

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).  
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.  
Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.

## VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2014

## TURNOVER OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2014

III.13.2	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	Unidade: milhares de euros								
	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analysis services	Legal activities
<b>Portugal</b>	13 939 469	3 807 540	3 943 666	75 027	1 926 218	1 330 793	1 351 234	306 576	1 198 415
<b>Continente</b>	13 739 445	3 750 084	3 875 957	74 938	1 887 954	1 324 447	1 348 016	300 337	1 177 711
Norte	2 624 820	659 574	732 664	3 151	550 219	128 562	211 092	84 646	254 911
Centro	1 140 604	333 672	342 573	...	211 704	...	34 635	56 327	117 764
A. M. Lisboa	9 589 880	2 717 525	2 655 665	68 568	1 059 703	1 134 276	1 058 693	144 619	750 831
Alentejo	187 460	19 495	73 466	...	36 060	...	17 679	11 644	22 424
Algarve	196 681	19 818	71 589	...	30 268	...	25 917	3 101	31 781
<b>R. A. Açores</b>	67 263	4 498	...	...	21 533	...	...	2 785	9 470
<b>R. A. Madeira</b>	132 761	52 958	...	...	16 731	...	...	3 454	11 234

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).  
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.  
Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO O SEXO E A ATIVIDADE, 2014

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO SEX AND ACTIVITY, 2014

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	Unidade: N.º										
	HM	H	M								
<b>Portugal</b>	334 267	192 559	141 708	52 837	96 688	1 142	43 109	11 038	92 289	4 909	32 255
<b>Continente</b>	328 263	189 004	139 259	51 966	94 203	1 137	41 739	10 853	92 109	4 806	31 450
Norte	73 769	43 653	30 116	11 387	24 839	121	12 977	2 575	9 891	1 362	10 617
Centro	37 354	21 613	15 741	6 110	13 828	...	7 629	...	2 324	970	5 377
A. M. Lisboa	198 890	113 628	85 262	33 146	48 963	940	17 928	6 644	76 065	2 184	13 020
Alentejo	8 808	5 155	3 653	738	3 557	...	1 713	...	1 176	203	1 210
Algarve	9 442	4 955	4 487	585	3 016	...	1 492	...	2 653	87	1 226
<b>R. A. Açores</b>	2 605	1 573	1 032	217	...	...	802	...	...	54	300
<b>R. A. Madeira</b>	3 399	1 982	1 417	654	...	...	568	...	...	49	505
	Unit: No.			Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities
	MF	M	F								

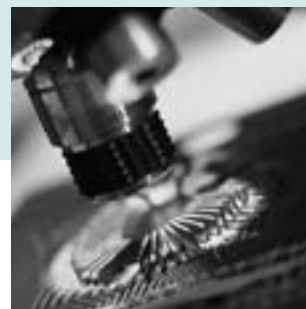
© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.

Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.



## Ciência e Tecnologia Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2014 e 2015 .....	252
	Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2014 and 2015	
III.14.2	Unidades de investigação e pessoal em I&D por NUTS III, 2014 .....	253
	R&D units and personnel by NUTS III, 2014	
III.14.3	Despesa em I&D segundo o setor de execução e a fonte de financiamento por NUTS III, 2014.....	254
	Gross expenditure on R&D (GERD) according sector of performance and financing source by NUTS III, 2014	
III.14.4	Despesa em I&D segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2014 .....	255
	Despesa em I&D segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2014	
III.14.5	Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas, 2012-2014 .....	256
	Enterprise innovation indicators according to the economic activities, 2012-2014	
III.14.6	Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa, 2012-2014 .....	258
	Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees, 2012-2014	

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2014 E 2015

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2014 AND 2015

III.14.1

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução					Pessoal (ETI) em I&D na população ativa	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes					
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos											
		%										‰	%	milhares de euros	N.º	
		2014										2015	2014/2015			
<b>Portugal</b>	1,29	46,4	6,3	45,6	1,7	9,0	0,73	602,8	0,74	21,1						
<b>Continente</b>	1,33	46,8	6,0	45,4	1,7	9,3	0,76	612,7	0,78	22,1						
<b>Norte</b>	1,35	52,2	3,5	43,9	0,4	8,4	0,67	521,2	0,70	20,8						
Alto Minho	0,38	76,7	1,3	22,0	0,0	x	x	338,8	0,00	7,8						
Cávado	1,64	27,7	8,2	64,2	0,0	x	x	579,7	1,93	41,0						
Ave	0,80	61,9	1,6	36,5	0,0	x	x	303,3	0,02	1,7						
A. M. Porto	1,85	57,5	3,1	38,9	0,6	x	x	567,0	0,82	27,6						
Alto Tâmega	0,11	82,6	0,0	17,4	0,0	x	x	370,2	0,00	0,0						
Tâmega e Sousa	0,08	90,9	3,5	5,6	0,0	x	x	113,0	0,00	0,5						
Douro	0,84	6,6	0,3	93,2	0,0	x	x	595,2	1,41	32,5						
Terras de Trás-os-Montes	0,64	3,4	0,3	96,3	0,0	x	x	593,0	0,00	26,3						
<b>Centro</b>	1,35	48,1	1,9	49,3	0,7	7,8	0,66	452,5	0,81	23,6						
Oeste	0,82	99,1	0,8	0,1	0,0	x	x	428,6	0,00	1,9						
Região de Aveiro	2,15	55,9	0,9	43,2	0,0	x	x	449,8	1,97	42,5						
Região de Coimbra	2,82	27,1	3,1	68,3	1,6	x	x	689,5	1,93	54,2						
Região de Leiria	0,62	71,7	0,1	28,2	0,0	x	x	208,8	0,00	11,9						
Viseu Dão Lafões	0,46	60,1	2,5	37,4	0,0	x	x	266,5	0,00	6,1						
Beira Baixa	0,56	50,3	5,1	44,6	0,0	x	x	263,3	0,00	20,3						
Médio Tejo	0,30	67,9	0,0	32,1	0,0	x	x	265,1	0,00	4,8						
Beiras e Serra da Estrela	1,00	40,4	2,1	57,6	0,0	x	x	409,6	1,23	28,5						
<b>A. M. Lisboa</b>	1,58	43,5	9,8	43,4	3,2	14,3	1,16	904,5	1,06	28,9						
<b>Alentejo</b>	0,47	46,1	1,4	52,5	0,0	2,9	0,23	362,5	0,16	6,5						
Alentejo Litoral	0,08	83,4	0,0	16,6	0,0	x	x	111,8	0,00	0,2						
Baixo Alentejo	0,29	70,7	0,1	29,2	0,0	x	x	446,8	0,00	5,3						
Lezíria do Tejo	0,38	83,0	3,5	13,5	0,0	x	x	256,5	0,00	2,6						
Alto Alentejo	0,55	61,6	0,7	37,6	0,0	x	x	472,9	0,00	2,6						
Alentejo Central	1,04	12,5	0,8	86,7	0,0	x	x	481,4	0,74	19,8						
<b>Algarve</b>	0,39	13,3	8,0	78,8	0,0	3,7	0,30	443,8	0,33	8,6						
<b>R. A. Açores</b>	0,35	5,6	22,8	71,6	0,0	2,7	0,20	217,1	0,16	2,8						
<b>R. A. Madeira</b>	0,36	25,7	24,2	49,3	0,8	2,7	0,18	328,0	0,18	6,4						

GERD as percentage of GDP	2014					R&D personnel (FTE) in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	2015	2014/2015			
	%								‰	%	thousand euros	No.	
	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions							PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	
Repartition of R&D total expenditure by sector of performance													

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; INE, I.P., Contas Regionais.

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics; Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2014 com idades de 20 a 29 anos e diz respeito ao ano letivo 2014/2015. A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2015 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2014 aged 20 to 29 years and refers to the 2014/2015 academic year. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2015 aged 25 to 34 years.

## UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E PESSOAL EM I&amp;D POR NUTS III, 2014

## R&amp;D UNITS AND PERSONNEL BY NUTS III, 2014

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
<b>Portugal</b>	3 703	46 877,6	17 347,8	2 037,1	26 870,4	622,3
<b>Continente</b>	3 598	46 194,6	17 233,9	1 919,5	26 424,3	616,9
<b>Norte</b>	1 311	15 327,4	6 355,0	330,3	8 564,3	77,7
Alto Minho	34	194,3	139,8	1,8	52,7	0,0
Cávado	154	2 382,7	617,7	57,1	1 707,9	0,0
Ave	152	1 268,1	632,9	10,2	625,0	0,0
A. M. Porto	885	10 679,2	4 823,2	256,7	5 521,7	77,7
Alto Tâmega	3	...	...	0,0	5,0	0,0
Tâmega e Sousa	33	97,2	87,6	2,1	7,5	0,0
Douro	34	425,5	37,9	1,0	386,6	0,0
Terras de Trás-os-Montes	16	...	...	1,5	257,9	0,0
<b>Centro</b>	970	9 179,7	3 780,6	132,2	5 248,4	18,5
Oeste	94	515,6	508,6	5,3	1,7	0,0
Região de Aveiro	276	2 896,4	1 278,1	18,9	1 599,4	0,0
Região de Coimbra	270	3 924,9	1 084,9	91,5	2 730,0	18,5
Região de Leiria	144	647,7	435,3	0,5	211,9	0,0
Viseu Dão Lafões	58	306,5	154,5	5,7	146,3	0,0
Beira Baixa	28	138,5	56,3	4,5	77,7	0,0
Médio Tejo	38	170,4	125,9	0,0	44,5	0,0
Beiras e Serra da Estrela	62	579,7	137,0	5,8	436,9	0,0
<b>A. M. Lisboa</b>	1 106	19 817,0	6 546,2	1 406,2	11 343,9	520,7
<b>Alentejo</b>	145	1 030,3	432,0	16,6	581,7	0,0
Alentejo Litoral	14	31,8	24,1	0,0	7,7	0,0
Baixo Alentejo	13	92,5	73,0	0,1	19,4	0,0
Lezíria do Tejo	51	234,7	187,7	6,3	40,7	0,0
Alto Alentejo	17	114,8	58,8	0,7	55,3	0,0
Alentejo Central	50	556,5	88,4	9,5	458,6	0,0
<b>Algarve</b>	66	840,3	120,1	34,2	686,0	0,0
<b>R. A. Açores</b>	60	328,9	25,3	51,7	252,0	0,0
<b>R. A. Madeira</b>	45	354,0	88,6	65,9	194,2	5,4

Unit: No.

R&D units	Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions
		By sector of performance			
	R&D personnel (FTE)				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.  
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&amp;D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&amp;D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Note: The R&amp;D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&amp;D expenditure. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&amp;D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".

DESPESA EM I&D SEGUNDO O SETOR DE EXECUÇÃO E A FONTE DE FINANCIAMENTO POR NUTS III, 2014

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) ACCORDING SECTOR OF PERFORMANCE AND FINANCING SOURCE BY NUTS III, 2014

III.14.3

Unidade: milhares de euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
<b>Portugal</b>	2 232 248,9	1 035 966,2	139 833,3	1 018 024,6	38 424,8	933 092,4	1 052 226,4	93 011,2	28 606,3	125 312,5
<b>Continente</b>	2 204 458,8	1 031 445,9	133 286,2	1 001 417,4	38 309,3	928 888,9	1 031 727,9	92 355,9	28 432,9	123 053,2
<b>Norte</b>	683 247,9	356 615,8	23 747,2	300 005,2	2 879,8	303 390,4	303 416,1	33 829,6	1 483,6	41 128,3
Alto Minho	11 518,2	8 834,3	147,3	2 536,6	0,0	8 090,2	2 708,1	508,2	0,0	211,6
Cávado	89 274,4	24 688,1	7 306,7	57 279,6	0,0	21 945,2	53 974,7	1 886,0	216,1	11 252,5
Ave	46 099,4	28 540,7	718,6	16 840,1	0,0	23 545,9	18 767,9	1 056,7	154,7	2 574,2
A. M. Porto	501 792,2	288 590,9	15 356,9	194 964,7	2 879,8	245 224,9	201 227,9	29 290,7	1 070,0	24 978,7
Alto Tâmega	...	...	0,0	193,2	0,0	60,1	857,4	193,2	0,0	0,0
Tâmega e Sousa	3 729,1	3 389,9	132,1	207,2	0,0	3 264,9	304,3	154,3	5,6	0,0
Douro	20 235,2	1 332,6	52,5	18 850,1	0,0	957,4	17 564,1	503,7	34,8	1 175,2
Terras de Trás-os-Montes	...	...	33,2	9 133,6	0,0	301,8	8 011,7	236,8	2,3	935,9
<b>Centro</b>	438 959,8	211 352,5	8 413,2	216 230,2	2 964,0	177 608,2	231 535,2	8 960,3	999,0	19 857,2
Oeste	40 289,9	39 909,7	331,1	49,1	0,0	35 848,7	1 921,0	25,4	0,0	2 494,8
Região de Aveiro	124 139,8	69 399,1	1 075,8	53 664,9	0,0	61 043,6	57 875,1	634,9	16,2	4 570,1
Região de Coimbra	186 164,4	50 409,8	5 690,7	127 099,9	2 964,0	34 834,1	135 536,9	3 603,1	886,1	11 304,1
Região de Leiria	30 062,9	21 548,1	35,6	8 479,2	0,0	18 171,3	9 800,1	1 565,2	0,0	526,2
Viseu Dão Lafões	15 457,9	9 288,6	381,4	5 787,8	0,0	8 610,5	4 857,5	1 927,2	2,1	60,5
Beira Baixa	7 373,8	3 706,7	376,7	3 290,3	0,0	3 004,7	3 800,4	290,7	68,3	209,7
Médio Tejo	10 075,5	6 840,6	0,0	3 234,9	0,0	6 250,8	2 790,8	628,5	3,6	401,7
Beiras e Serra da Estrela	25 395,9	10 249,9	521,8	14 624,1	0,0	9 844,3	14 953,3	285,3	22,7	290,1
<b>A. M. Lisboa</b>	1 000 393,5	435 345,3	98 082,0	434 500,5	32 465,6	424 296,5	447 213,8	46 636,5	25 825,6	56 421,1
<b>Alentejo</b>	52 564,0	24 244,3	710,6	27 609,0	0,0	21 341,5	27 676,8	747,6	95,3	2 702,8
Alentejo Litoral	1 565,2	1 305,4	0,0	259,8	0,0	1 162,2	210,2	106,1	0,0	86,6
Baixo Alentejo	5 807,8	4 103,7	5,8	1 698,4	0,0	3 459,2	2 270,8	0,0	1,0	76,8
Lezíria do Tejo	13 079,9	10 861,1	459,4	1 759,5	0,0	9 860,1	2 563,8	289,1	9,8	357,1
Alto Alentejo	8 039,7	4 955,8	57,6	3 026,3	0,0	4 734,6	2 960,1	213,6	0,0	131,4
Alentejo Central	24 071,3	3 018,4	187,8	20 865,1	0,0	2 125,3	19 671,9	138,8	84,5	2 050,8
<b>Algarve</b>	29 293,6	3 888,0	2 333,1	23 072,4	0,0	2 252,3	21 886,1	2 181,9	29,5	2 943,9
<b>R. A. Açores</b>	13 028,8	733,4	2 967,9	9 327,5	0,0	1 139,8	11 521,9	16,0	106,3	245,0
<b>R. A. Madeira</b>	14 761,3	3 786,9	3 579,2	7 279,7	115,5	3 063,8	8 976,6	639,3	67,2	2 014,4

Unit: thousand euros

Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	By sector of performance				By financing source				
R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.  
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.  
Note: R&D expenditure is presented at current prices.

## DESPESA EM I&amp;D SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2014

GROSS EXPENDITURE ON R&amp;D (GERD) ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2014

III.14.4 Unidade: milhares de euros	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities
<b>Portugal</b>	158 804,5	198 443,2	244 430,4	178 158,7	54 334,9	362 111,0
<b>Continente</b>	156 263,0	191 777,1	242 108,0	174 515,1	51 871,4	356 478,4
<b>Norte</b>	42 011,1	41 569,0	85 085,0	61 737,3	8 971,0	87 258,8
Alto Minho	268,9	62,6	563,2	428,2	172,5	1 188,6
Cávado	12 178,5	4 323,9	14 348,4	10 034,5	791,2	22 909,9
Ave	720,5	18,5	14 587,9	827,7	0,0	1 404,1
A. M. Porto	24 218,3	33 376,6	52 885,3	45 598,9	2 314,3	54 808,0
Alto Tâmega	0,0	3,9	3,9	127,5	0,0	58,0
Tâmega e Sousa	132,1	7,8	0,0	69,9	0,0	129,5
Douro	3 622,6	2 419,3	1 020,9	3 581,0	3 836,9	4 421,8
Terras de Trás-os-Montes	870,3	1 356,4	1 675,4	1 069,6	1 856,1	2 339,0
<b>Centro</b>	32 414,0	35 243,8	43 586,7	40 424,8	4 072,3	71 865,7
Oeste	5,8	0,0	2,9	286,6	0,0	84,9
Região de Aveiro	11 134,9	10 910,2	14 354,1	4 561,4	629,7	13 150,4
Região de Coimbra	17 422,7	23 148,3	20 361,2	27 465,7	2 305,2	45 051,6
Região de Leiria	592,5	406,3	3 270,9	727,6	333,3	3 184,3
Viseu Dão Lafões	348,6	185,0	848,6	1 312,6	364,5	3 110,0
Beira Baixa	157,9	224,3	486,1	891,9	394,7	1 512,2
Médio Tejo	621,6	169,5	882,9	14,1	0,0	1 546,8
Beiras e Serra da Estrela	2 130,1	200,2	3 380,2	5 164,9	45,0	4 225,4
<b>A. M. Lisboa</b>	77 318,5	102 147,9	109 763,9	65 409,6	34 540,2	175 868,1
<b>Alentejo</b>	2 853,3	4 973,5	1 508,7	2 492,5	3 547,3	12 944,4
Alentejo Litoral	0,0	153,6	67,0	11,2	0,0	27,9
Baixo Alentejo	105,1	131,3	253,9	253,9	329,7	630,3
Lezíria do Tejo	45,9	74,0	214,2	931,7	152,3	800,8
Alto Alentejo	75,9	157,3	504,4	388,4	325,4	1 632,5
Alentejo Central	2 626,4	4 457,3	469,1	907,4	2 739,9	9 852,8
<b>Algarve</b>	1 666,2	7 842,9	2 163,7	4 450,8	740,7	8 541,4
<b>R. A. Açores</b>	565,9	5 636,8	300,2	2 111,4	1 654,4	2 026,6
<b>R. A. Madeira</b>	1 975,6	1 029,3	2 022,2	1 532,1	809,1	3 606,0

Unit: thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.  
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.  
Note: R&D expenditure is presented at current prices. Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2012–2014

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2012–2014

III.14.5

Unidade: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
<b>Portugal</b>	53,8	53,4	61,5	54,5	22,7	25,5	26,1	17,5	16,1	15,6	31,9	16,7
<b>Continente</b>	54,0	53,4	63,5	54,8	22,0	25,5	26,1	17,1	16,2	15,8	31,9	16,8
Norte	49,7	49,3	70,0	50,9	24,0	24,9	0,0	21,5	14,4	12,6	42,9	18,5
Centro	60,2	61,3	100,0	58,0	27,2	29,8	0,0	22,2	18,3	19,6	50,0	15,7
A. M. Lisboa	57,8	57,1	53,8	58,1	13,9	19,6	11,8	11,7	17,5	20,6	23,6	16,3
Alentejo	53,7	57,8	100,0	48,2	16,1	20,5	0,0	9,1	18,7	17,5	0,0	20,7
Algarve	39,4	36,0	x	41,4	25,0	21,7	x	26,7	5,4	7,5	x	4,4
<b>R. A. Açores</b>	49,4	59,2	0,0	43,0	31,1	30,2	x	31,9	6,6	6,0	x	7,2
<b>R. A. Madeira</b>	45,2	40,4	x	49,0	25,0	13,3	x	32,6	11,8	7,2	x	14,8

Unit: %

	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

**Nota:** O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

**Note:** Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



## INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2012–2014

## ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2012–2014

▶ continuação continued

III.14.5	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %								
<b>Portugal</b>	1,3	1,6	0,2	1,1	12,1	11,2	1,7	12,9
<b>Continente</b>	1,3	1,6	0,2	1,1	12,1	11,3	1,7	12,9
Norte	2,1	2,5	0,1	1,6	19,2	16,1	1,6	24,3
Centro	2,5	2,6	0,1	2,1	13,6	13,8	x	13,0
A. M. Lisboa	0,8	0,6	0,2	0,9	9,2	6,2	1,9	10,5
Alentejo	1,3	1,2	0,0	1,8	13,5	14,6	x	8,2
Algarve	1,7	2,1	x	1,6	5,6	8,5	x	4,9
<b>R. A. Açores</b>	2,0	1,4	x	2,3	14,5	14,3	x	14,6
<b>R. A. Madeira</b>	1,3	0,6	x	2,4	6,8	3,9	x	14,5

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

**Fonte:** Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.  
**Source:** Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

**Nota:** O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.

**Note:** Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.

## INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2012–2014

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2012–2014

### III.14.6

Unidade: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
<b>Portugal</b>	53,8	50,5	65,2	81,8	22,1	17,2	35,8	45,6	16,1	12,0	24,5	49,9
<b>Continente</b>	54,0	50,7	65,2	82,2	22,0	16,9	36,0	45,9	16,2	12,1	24,7	50,4
Norte	49,7	46,6	62,4	77,3	24,0	17,8	40,6	70,2	14,4	10,9	21,9	54,9
Centro	60,2	57,6	68,0	90,0	27,2	22,4	41,7	48,1	18,3	14,3	28,8	47,5
A. M. Lisboa	57,8	53,2	70,2	83,7	13,9	9,0	24,2	29,7	17,5	11,8	25,7	48,7
Alentejo	53,7	53,3	53,5	71,3	16,1	13,4	24,9	46,4	18,7	16,5	23,9	53,1
Algarve	39,4	38,0	44,3	71,4	25,0	26,6	22,1	0,0	5,4	2,5	14,7	40,0
<b>R. A. Açores</b>	49,4	46,0	63,2	70,0	31,1	32,7	21,2	42,9	6,6	2,9	15,4	28,6
<b>R. A. Madeira</b>	45,2	42,0	67,1	71,4	25,0	24,4	29,8	20,0	11,8	8,6	21,3	40,0

Unit: %

	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping		
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

**Fonte:** Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.

**Source:** Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

**Nota:** O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

**Note:** Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2012-2014

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2012-2014

▶ continuação continued

III.14.6

Unidade: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
<b>Portugal</b>	1,3	1,8	1,6	1,0	12,1	14,3	10,8	12,2
<b>Continente</b>	1,3	1,7	1,6	1,0	12,1	14,3	10,8	12,2
Norte	2,1	2,5	2,2	1,8	19,2	14,8	13,3	22,9
Centro	2,5	3,1	2,5	1,7	13,6	16,3	11,7	14,5
A. M. Lisboa	0,8	0,8	1,0	0,7	9,2	12,8	9,3	8,8
Alentejo	1,3	1,3	2,6	0,7	13,5	13,8	13,5	13,5
Algarve	1,7	2,1	2,3	1,3	5,6	10,2	1,0	3,4
<b>R. A. Açores</b>	2,0	8,1	0,6	0,4	14,5	10,6	5,2	17,7
<b>R. A. Madeira</b>	1,3	2,7	0,4	0,5	6,8	14,4	8,4	2,8

Unit: %

Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
	Employees grouping				Employees grouping		
	Innovation intensity				Turnover of new products sales		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

**Fonte:** Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.  
**Source:** Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

**Nota:** O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.

**Note:** Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.



## Sociedade da Informação Information Society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2015.....	261
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2015	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2015.....	262
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2015	
III.15.3	Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2014 <sup>⊥</sup> .....	263
	Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities by NUTS III, 2014 <sup>⊥</sup>	

## INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2015

## INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2015

## III.15.1

Unidade: %

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos								
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador			Utilização de Internet					
				HM	H	M	HM	H	M	Envio de formulários oficiais	Comércio eletrónico	Serviços avançados
<b>Portugal</b>	71,1	70,2	68,5	69,2	72,7	66,0	68,6	71,8	65,7	28,4	22,6	63,5
<b>Continente</b>	70,9	70,0	68,3	69,2	72,9	65,8	68,6	71,9	65,5	28,6	22,6	63,5
Norte	68,3	66,9	64,3	64,4	69,8	59,4	63,9	68,6	59,6	21,6	19,1	58,6
Centro	68,2	65,9	64,4	65,6	69,3	62,1	63,7	67,1	60,5	26,1	19,4	59,3
A. M. Lisboa	78,7	79,2	78,1	79,0	81,3	76,9	79,4	81,7	77,3	41,5	30,0	74,2
Alentejo	61,9	61,2	59,7	65,3	67,7	63,0	64,5	66,6	62,4	24,2	22,1	59,7
Algarve	69,2	69,1	68,2	72,2	73,6	70,9	72,3	73,0	71,6	25,9	22,5	66,0
<b>R. A. Açores</b>	75,5	75,9	74,8	72,1	72,0	72,2	71,0	71,4	70,6	27,3	24,7	65,5
<b>R. A. Madeira</b>	74,4	74,0	73,4	67,7	68,3	67,1	67,9	67,9	68,0	23,9	21,3	61,2

Unit: %

Households including at least one member aged 16 to 74 years old	Computer access	Internet access	Broadband access	MF	M	F	MF	M	F	Online filled in forms	e-commerce	Advanced services
				Computer usage			Internet usage					
				Individuals aged 16 to 74 years old								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Para mais informação consulte:  
For more information see:
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001031>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007949>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001032>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002970>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006775>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002511>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006776>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004175>

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2015

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2015

III.15.2	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet	Preenchimento e submissão de formulários online
	Unidade: %					
<b>Portugal</b>	100,0	100,0	100,0	56,2	91,6	56,5
<b>Continente</b>	100,0	100,0	100,0	58,6	91,7	58,6
<b>Norte</b>	100,0	100,0	100,0	53,5	89,5	64,0
Alto Minho	100,0	100,0	100,0	70,0	100,0	70,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	100,0
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	37,5
A. M. Porto	100,0	100,0	100,0	58,8	88,2	70,6
Alto Tâmega	100,0	100,0	100,0	33,3	100,0	66,7
Tâmega e Sousa	100,0	100,0	100,0	45,5	72,7	72,7
Douro	100,0	100,0	100,0	47,4	84,2	42,1
Terras de Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	66,7	88,9	77,8
<b>Centro</b>	100,0	100,0	100,0	66,0	93,0	58,0
Oeste	100,0	100,0	100,0	58,3	91,7	75,0
Região de Aveiro	100,0	100,0	100,0	72,7	100,0	36,4
Região de Coimbra	100,0	100,0	100,0	63,2	100,0	63,2
Região de Leiria	100,0	100,0	100,0	60,0	100,0	70,0
Viseu Dão Lafões	100,0	100,0	100,0	57,1	100,0	92,9
Beira Baixa	100,0	100,0	100,0	83,3	83,3	33,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	69,2	69,2	46,2
Beiras e Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	73,3	93,3	33,3
<b>A. M. Lisboa</b>	100,0	100,0	100,0	83,3	88,9	77,8
<b>Alentejo</b>	100,0	100,0	100,0	46,6	93,1	39,7
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	60,0	40,0
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	38,5	92,3	46,2
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	54,5	100,0	72,7
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	93,3	26,7
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	57,1	100,0	21,4
<b>Algarve</b>	100,0	100,0	100,0	56,3	93,8	81,3
<b>R. A. Açores</b>	100,0	100,0	100,0	26,3	89,5	36,8
<b>R. A. Madeira</b>	100,0	100,0	100,0	45,5	90,9	36,4
	Unit: %					
	Internet access	Broadband access	Presence on the internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website	Fill and online form submission

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.  
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

EMPRESAS, VOLUME DE NEGÓCIOS E PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS COM ATIVIDADES DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2014

ENTERPRISES, TURNOVER AND EMPLOYED PERSONS IN INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) ACTIVITIES BY NUTS III, 2014

III.15.3

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Proporção de empresas com atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de volume de negócios em atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de pessoal ao serviço em atividades TIC
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%

<b>Portugal</b>	1 128 258	12 975	1,15	323 008 554	...	...	3 449 428	...	...
<b>Continente</b>	1 079 247	12 582	1,17	314 473 896	...	...	3 328 353	...	...
<b>Norte</b>	386 677	3 479	0,90	90 044 440	...	...	1 176 161	...	...
Alto Minho	27 656	129	0,47	4 768 604	12 197	0,26	65 496	298	0,45
Cávado	41 906	487	1,16	9 370 860	573 882	6,12	135 574	4 120	3,04
Ave	37 810	282	0,75	10 373 191	51 528	0,50	146 420	1 117	0,76
A. M. Porto	182 940	2 303	1,26	53 815 273	...	...	597 784	...	...
Alto Tâmega	11 664	37	0,32	910 330	2 766	0,30	20 058	77	0,38
Tâmega e Sousa	35 739	119	0,33	7 062 718	9 041	0,13	131 234	222	0,17
Douro	29 937	78	0,26	2 227 899	26 575	1,19	50 366	404	0,80
Terras de Trás-os-Montes	19 025	44	0,23	1 515 565	6 065	0,40	29 229	76	0,26
<b>Centro</b>	244 600	2 089	0,85	52 732 128	834 251	1,58	642 000	9 184	1,43
Oeste	40 722	399	0,98	8 245 171	141 807	1,72	106 115	1 491	1,41
Região de Aveiro	39 383	416	1,06	10 962 296	417 374	3,81	121 018	3 091	2,55
Região de Coimbra	50 515	475	0,94	8 808 738	102 340	1,16	116 964	2 151	1,84
Região de Leiria	33 625	314	0,93	8 537 114	55 098	0,65	100 399	950	0,95
Viseu Dão Lafões	26 360	138	0,52	5 898 156	51 678	0,88	67 626	391	0,58
Beira Baixa	8 234	66	0,80	1 314 899	10 341	0,79	18 514	350	1,89
Médio Tejo	22 152	146	0,66	6 048 434	14 889	0,25	58 956	388	0,66
Beiras e Serra da Estrela	23 609	135	0,57	2 917 321	40 724	1,40	52 408	372	0,71
<b>A. M. Lisboa</b>	312 051	6 185	1,98	150 612 688	...	...	1 191 672	...	...
<b>Alentejo</b>	78 102	430	0,55	14 568 908	90 834	0,62	183 788	1 020	0,55
Alentejo Litoral	11 129	56	0,50	2 435 066	1 624	0,07	26 842	76	0,28
Baixo Alentejo	13 876	41	0,30	1 932 450	1 162	0,06	27 381	56	0,20
Lezíria do Tejo	23 055	170	0,74	5 838 742	19 938	0,34	61 939	435	0,70
Alto Alentejo	11 587	43	0,37	1 830 795	1 550	0,08	25 915	63	0,24
Alentejo Central	18 455	120	0,65	2 531 855	66 561	2,63	41 711	390	0,94
<b>Algarve</b>	57 817	399	0,69	6 515 732	53 779	0,83	134 732	841	0,62
<b>R. A. Açores</b>	25 349	187	0,74	4 479 804	30 772	0,69	59 690	459	0,77
<b>R. A. Madeira</b>	23 662	206	0,87	4 054 854	97 661	2,41	61 385	800	1,30

No.		%	thousand euros		%	No.		%
Total	ICT sector	Proportion of enterprises with ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of turnover within ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of persons employed within ICT activities
Enterprises			Turnover			Employed persons		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

**Nota:** O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE-Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951. Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma revisão da série do Sistema de Contas Integradas das Empresas para o período 2008 a 2014. Esta atualização deriva ainda da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, nomeadamente da necessidade de distinguir as Sociedades Gestoras de Participações Sociais (Holdings) das Sedes sociais (Head-offices). Estas alterações tiveram reflexos imediatos na delimitação do setor empresarial, unicamente no setor de atividade onde estas empresas estão classificadas, ou seja na Secção M da CAE Rev.3 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.  
Note: The scope of economic activity found by the Integrated System of Enterprises Accounts comprises enterprises classified in sections A to S of CAE-Rev. 3, except sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE-Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951. This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a revision of the Integrated Business Accounts System series for the period 2008 to 2014. This update resulted still of the implementation of ESA 2010 in National Accounts, and the need to distinguish Holdings from Head-offices. These changes had an immediate impact on the delimitation of the business sector, only in the business sector where these enterprises are classified, i.e. in Section M of NACE Rev.2 - Professional, Scientific and Technical Activities'.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008517>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008490>

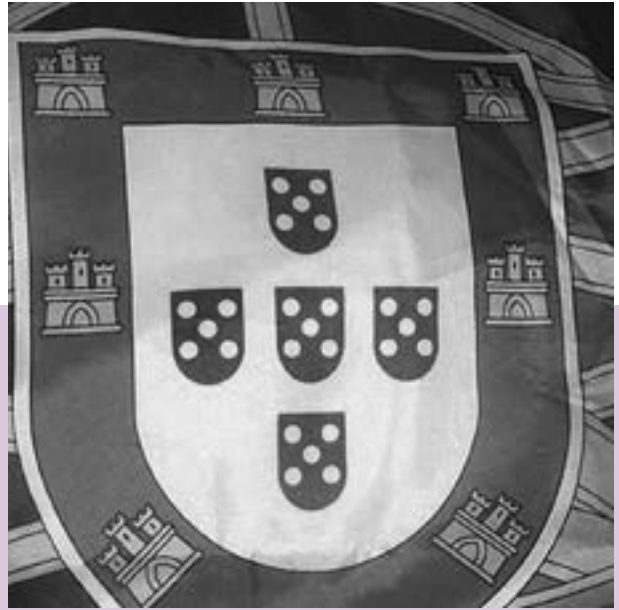
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008515>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008518>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008516>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484>  
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008491>

## O ESTADO

STATE



## IV

- 265 Administração Regional e Local Regional and Local Government
- 274 Justiça Justice
- 278 Participação Política Political Participation





## IV.1

# Administração Regional e Local

## Regional and Local Government

IV.1.1	Indicadores das câmaras municipais por município, 2015 .....	266
	Municipalities indicators, 2015	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2015.....	267
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2015	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2015.....	268
	Current and capital revenues of municipalities, 2015	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2015.....	269
	Current and capital expenditures of municipalities, 2015	
IV.1.5	Dívida das câmaras municipais segundo o prazo e a natureza da dívida por município, 2015.....	270
	Municipalities' debt according to the term and the nature of debt by municipality, 2015	
IV.1.6	Endividamento municipal de acordo com a Lei n.º 73/2013 por município, 2015 .....	271
	Municipal indebtedness according to Law No. 73/2013 by municipality, 2015	
IV.1.7	Indicadores de administração regional e local, Portugal, 2010-2015 Po .....	272
	Regional and local government indicators, Portugal, 2010-2015 Po	
IV.1.8	Receitas correntes e de capital da administração regional e local, Portugal, 2010-2015 Po.....	272
	Current and capital revenues of regional and local government, Portugal, 2010-2015 Po	
IV.1.9	Despesas correntes e de capital da administração regional e local, Portugal, 2010-2015 Po.....	273
	Current and capital expenditure of regional and local government, Portugal, 2010-2015 Po	
IV.1.10	Despesa total da administração regional e local por função (COFOG), Portugal, 2010-2014 Po .....	273
	Total expenditure of regional and local government by function (COFOG), Portugal, 2010-2014 Po	

### NOTA EXPLICATIVA

Os dados divulgados nos quadros IV.01.01 a IV.01.06 são fornecidos pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) e resultam de informação referente à prestação de contas das câmaras municipais reportada através da base de dados do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).

Os apuramentos relativos às "Receitas e Despesas" têm subjacente uma base de caixa (entradas/origem de fundos e saídas/aplicações de fundos) e os relativos à dívida são apurados com base na contabilidade financeira.

A informação constante nos quadros IV.01.07 a IV.01.10 é produzida pelo INE no âmbito das Contas Nacionais e respeita ao subsector institucional S.1313 – Administração Regional e Local.

### EXPLANATORY NOTE

The data presented in tables IV.01.01 to IV.01.06 are provided by the Directorate General of Local Authorities (DGAL) and result from information of the Municipalities financial statements reported through the Integrated Information System of Local Government (SIIAL) database.

The "Revenue" and "Expenditure" data are based on a cash basis (revenue/source of funds and expenditure/application of funds) and the data related to debt is derived from the financial accounting.

The information contained in tables IV.01.07 to IV.01.10 is produced by INE in the scope of the National Accounts and concerns the institutional subsector S.1313 - Regional and Local Government.

INDICADORES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2015

MUNICIPALITIES INDICATORS, 2015

IV.1.1

	Receitas por habitante	Dívida por habitante	Dívida bancária de médio e longo prazo no total da dívida	Relação entre receitas e despesas	Relação entre receitas e despesas correntes	Receitas próprias no total de receitas	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	€		%								
Portugal	700	541	66,1	111,2	127,9	57,6	41,2	26,1	46,7	34,1	18,1
Continente	702	538	65,6	111,1	127,8	58,2	41,7	25,3	46,3	34,0	18,0
<b>A. M. Lisboa</b>	656	473	54,7	115,1	126,9	81,4	61,0	5,3	3,9	38,5	11,2
Alcochete	747	564	37,5	105,5	112,5	76,6	53,4	11,1	17,2	51,3	7,4
Almada	462	248	78,7	104,8	126,2	76,3	68,1	7,1	31,2	39,9	15,9
Amadora	432	187	87,2	115,3	124,8	61,3	52,1	15,0	9,1	41,2	7,1
Barreiro	495	323	56,8	108,8	123,4	71,4	44,3	15,4	44,0	41,0	11,8
Cascais	706	344	48,8	103,5	116,2	87,0	76,2	0,1	21,8	22,5	10,2
Lisboa	1 315	1 404	47,1	122,7	127,9	93,4	59,6	0,0	0,0	39,4	12,3
Loures	475	191	65,2	105,3	110,6	67,9	57,5	10,4	0,0	41,7	4,2
Mafra	643	219	24,7	110,6	136,6	77,9	55,5	5,6	34,0	29,5	19,5
Moita	455	262	79,9	104,5	117,5	62,4	39,5	27,8	1,3	49,0	10,7
Montijo	448	185	86,9	104,4	113,7	65,0	51,9	14,6	0,0	54,6	8,3
Odivelas	421	173	67,2	110,3	123,3	66,3	56,6	12,0	1,4	40,2	5,2
Oeiras	682	308	44,6	116,1	145,5	80,5	75,5	0,0	0,4	34,0	20,4
Palmela	636	342	69,7	107,0	114,4	78,9	56,8	11,5	0,0	45,3	7,0
Seixal	492	495	72,2	116,4	141,5	80,9	54,4	7,8	47,5	47,1	2,6
Sesimbra	775	528	71,8	106,8	123,3	83,7	51,0	6,3	18,8	45,4	13,5
Setúbal	585	641	46,4	101,8	117,5	79,6	66,7	6,0	5,4	37,1	15,7
Sintra	405	114	76,3	137,9	146,8	68,2	65,0	10,4	21,6	42,3	5,5
Vila Franca de Xira	387	181	90,2	104,7	122,5	69,0	55,6	12,6	13,9	31,3	16,4

€		%								
Receipts per inhabitant	Debt per inhabitant	Medium and long-term bank loans in the total debt	Ratio between receipts and expenditures	Ratio between current receipts and expenditures	Ratio between own-source receipts and total receipts	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	EU funds in co-financed projects in the capital receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).

Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às "Receitas" e "Despesas" das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Os indicadores "Dívida por habitante" e "Dívida bancária de médio e longo prazo no total de dívida" são apurados com base na contabilidade financeira. A rubrica "receitas próprias" engloba as receitas provenientes dos impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, vendas de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, vendas de bens de investimento, ativos financeiros, outras receitas de capital e reposições não abatidas nos pagamentos.

Note: The "Receipts" and "Expenditures" data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The indicators "Debt per inhabitant" and "Medium and long term bank loans in the total debt" derived from the financial accounting. The item "own-source receipts" includes direct taxes, indirect taxes, fees, fines and other penalties, property income, sales of current goods and services, other current receipts, sales of investment assets, financial assets, other capital receipts and refunds not deducted in payments

## CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2015

## REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2015

## IV.1.2

Unidade: milhares de euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortização de empréstimos	Contração de empréstimos
<b>Portugal</b>	7 235 340	6 518 872	716 468	6 504 131	5 095 029	1 409 102	46 507	- 402 471	658 340	262 165
<b>Continente</b>	6 909 563	6 232 169	677 394	6 218 643	4 877 065	1 341 577	45 008	- 368 482	619 690	257 504
<b>A. M. Lisboa</b>	1 845 883	1 739 325	106 558	1 603 263	1 370 743	232 519	9 701	- 75 721	143 100	74 914
Alcochete	14 054	13 618	436	13 325	12 104	1 221	76	- 673	673	0
Almada	78 416	77 518	899	74 818	61 405	13 412	2 948	- 388	3 825	3 437
Amadora	76 331	75 258	1 073	66 212	60 323	5 889	528	- 3 562	3 562	0
Barreiro	37 828	36 939	889	34 773	29 928	4 845	246	- 3 112	3 112	0
Cascais	148 465	146 507	1 958	143 428	126 081	17 347	951	- 4 164	5 164	1 000
Lisboa	663 555	581 745	81 810	541 008	454 854	86 155	2 936	- 7 146	46 298	46 686
Loures	97 704	95 572	2 132	92 787	86 395	6 392	625	- 1 693	8 602	6 909
Mafra	52 730	51 844	885	47 690	37 964	9 726	- 1 099	- 750	2 950	2 200
Moita	29 605	28 876	729	28 335	24 568	3 767	0	- 2 497	2 497	0
Montijo	24 687	24 382	305	23 648	21 452	2 196	160	- 1 178	1 178	0
Odivelas	64 965	64 351	614	58 886	52 193	6 693	440	- 3 006	3 788	782
Oeiras	118 236	114 987	3 250	101 823	79 041	22 782	- 474	- 3 712	3 712	0
Palmela	40 764	40 081	683	38 082	35 049	3 032	251	- 1 855	1 855	0
Seixal	81 077	78 300	2 777	69 680	55 319	14 361	517	- 5 440	5 440	0
Sesimbra	39 319	38 381	937	36 820	31 120	5 701	232	- 1 964	3 364	1 400
Setúbal	68 875	66 991	1 884	67 686	57 002	10 684	393	2 948	9 552	12 500
Sintra	154 903	151 873	3 030	112 352	103 428	8 924	559	- 34 552	34 552	0
Vila Franca de Xira	54 368	52 101	2 267	51 910	42 518	9 392	412	- 2 975	2 975	0

Unit: thousand euros

	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Loan repayment	Loan borrowing	
	Receipts			Expenditures				of which			
	Non financial transactions							Financial liabilities			
	Non financial transactions							Financial transactions			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12h December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).

Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às "Receitas" e "Despesas" das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The "Receipts" and "Expenditures" data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2015

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2015

IV.1.3

Unidade: milhares de euros

	Receitas correntes								Receitas de capital				
	Total	das quais							Total	das quais			
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital		
										Fundos municipais	Participação comunitária em projetos cofinanciados	Outras	
<b>Portugal</b>	6 518 872	240 726	583 357	1 533 474	412 095	208 407	1 704 212	809 395	716 468	108 279	186 446	334 271	65 016
<b>Continente</b>	6 232 169	231 278	570 029	1 479 873	395 921	205 156	1 576 721	762 203	677 394	107 542	173 329	313 911	60 599
<b>A. M. Lisboa</b>	1 739 325	77 750	298 129	495 899	150 951	103 785	90 314	230 177	106 558	75 498	7 487	4 169	15 132
Alcochete	13 618	397	1 490	3 795	1 307	512	1 275	2 334	436	0	282	75	78
Almada	77 518	3 401	6 266	30 966	11 001	1 761	5 211	11 550	899	12	359	281	0
Amadora	75 258	3 183	5 047	22 309	6 628	2 596	10 552	8 137	1 073	0	902	98	43
Barreiro	36 939	1 443	847	10 600	3 813	38	5 343	8 770	889	3	468	392	0
Cascais	146 507	5 809	40 988	51 207	13 697	1 501	75	6 584	1 958	461	0	426	885
Lisboa	581 745	17 928	174 516	115 984	29 775	57 471	0	94 909	81 810	72 718	0	0	7 391
Loures	95 572	5 025	8 022	28 872	10 199	4 071	9 374	5 654	2 132	0	765	0	515
Mafra	51 844	1 901	3 116	19 332	4 048	870	2 753	8 631	885	2	198	301	384
Moita	28 876	1 130	1 087	6 988	2 237	253	7 530	7 002	729	1	714	10	4
Montijo	24 382	1 083	1 294	7 970	1 874	593	3 308	3 665	305	18	287	0	0
Odivelas	64 351	2 874	5 517	20 058	7 199	1 129	7 212	1 979	614	0	606	9	0
Oeiras	114 987	11 860	12 515	32 053	17 550	15 342	59	14 576	3 250	480	0	12	2 758
Palmela	40 081	1 513	2 728	12 948	3 119	2 837	4 291	9 378	683	0	380	0	9
Seixal	78 300	3 278	4 315	27 210	7 833	1 450	5 928	13 555	2 777	900	433	1 319	0
Sesimbra	38 381	1 247	3 135	12 968	2 473	217	2 314	11 610	937	112	173	176	419
Setúbal	66 991	2 847	8 873	25 289	6 774	2 153	3 761	6 221	1 884	77	345	102	1 285
Sintra	151 873	10 119	14 268	52 906	14 914	8 541	14 983	4 631	3 030	571	1 063	654	70
Vila Franca de Xira	52 101	2 711	4 104	14 444	6 510	2 448	6 345	10 992	2 267	143	512	316	1 290

Unit: thousand euros

Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	EU funds in co-financed projects	Others								
													of which					of which		
													Current receipts							Capital receipts

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).  
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às "Receitas" e "Despesas" das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. As receitas do IUC, do IMT e do IMI incluem, respetivamente, as receitas dos extintos Imposto Municipal sobre os Veículos, Imposto Municipal de Sisa e Contribuição Autárquica que ainda persistem.  
Note: The "Receipts" and "Expenditures" data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The Single circulation tax, the Local tax for onerous transfer of real estate and the Local tax on real estate receipts include, respectively, the remaining receipts of the former Local tax on vehicles, Real estate transfer tax and Municipal contribution.

## DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2015

## CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2015

## IV.1.4

Unidade: milhares de euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
<b>Portugal</b>	5 095 029	2 216 505	2 050 109	111 967	190 662	1 409 102	1 175 919	92 021	112 437
<b>Continente</b>	4 877 065	2 111 910	1 972 312	101 399	186 136	1 341 577	1 120 452	89 565	106 189
<b>A. M. Lisboa</b>	1 370 743	617 243	512 198	22 174	99 806	232 519	179 740	19 915	21 444
Alcochete	12 104	6 833	4 080	70	161	1 221	988	0	36
Almada	61 405	29 833	22 916	345	823	13 412	11 905	584	903
Amadora	60 323	27 250	22 846	91	4 106	5 889	4 708	0	1 181
Barreiro	29 928	14 240	11 601	370	1 030	4 845	4 092	216	538
Cascais	126 081	32 332	75 430	1 233	2 684	17 347	14 668	755	1 886
Lisboa	454 854	213 265	125 467	9 905	64 069	86 155	66 663	11 462	6 085
Loures	86 395	38 667	33 562	584	6 866	6 392	3 898	0	2 494
Mafra	37 964	14 056	19 751	336	1 522	9 726	9 306	0	112
Moita	24 568	13 888	7 365	87	148	3 767	3 028	358	380
Montijo	21 452	12 911	6 633	82	486	2 196	1 970	66	159
Odivelas	52 193	23 643	23 185	575	1 321	6 693	3 078	3 378	237
Oeiras	79 041	34 650	33 128	1 908	1 003	22 782	20 738	321	1 720
Palmela	35 049	17 266	15 066	366	734	3 032	2 657	155	220
Seixal	55 319	32 827	18 388	2 974	183	14 361	1 804	1 246	2 953
Sesimbra	31 120	16 724	11 104	749	11	5 701	4 958	299	284
Setúbal	57 002	25 122	24 772	1 566	2 911	10 684	10 617	0	67
Sintra	103 428	47 472	37 491	706	8 085	8 924	6 171	935	1 818
Vila Franca de Xira	42 518	16 265	19 414	227	3 664	9 392	8 490	139	371

Unit: thousand euros

Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
							Capital transfers	
	of which					of which		
	Current expenditures					Capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).  
 Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às "Receitas" e "Despesas" das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.  
 Note: The "Receipts" and "Expenditures" data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DÍVIDA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS SEGUNDO O PRAZO E A NATUREZA DA DÍVIDA POR MUNICÍPIO, 2015

MUNICIPALITIES' DEBT ACCORDING TO THE TERM AND THE NATURE OF DEBT BY MUNICIPALITY, 2015

IV.1.5

Unidade: milhares de euros

	Total	Prazo		Natureza							
		Dívida de curto prazo	Dívida de médio e longo prazo	Total	Dívida comercial				Dívida bancária		
					Dívida a fornecedores			Outras dívidas a terceiros não financeiras	Total	Curto prazo	Médio e longo prazo
					Total	Fornecedores	Outros devedores e credores				
<b>Portugal</b>	5 594 096	1 308 421	4 285 676	1 875 060	889 404	600 835	288 569	985 655	3 719 037	22 652	3 696 385
<b>Continente</b>	5 292 431	1 258 289	4 034 142	1 800 101	849 350	564 809	284 541	950 751	3 492 331	22 652	3 469 679
<b>A. M. Lisboa</b>	1 329 982	339 664	990 319	593 026	157 790	105 845	51 946	435 236	736 956	9 735	727 222
Alcochete	10 614	6 636	3 978	6 636	5 861	5 157	704	776	3 978	0	3 978
Almada	42 003	6 850	35 153	8 933	1 412	541	871	7 521	33 070	0	33 070
Amadora	32 993	5 196	27 797	4 216	481	429	52	3 736	28 777	0	28 777
Barreiro	24 653	8 115	16 538	8 406	6 086	4 948	1 139	2 319	16 247	2 235	14 013
Cascais	72 302	32 233	40 068	36 988	31 259	19 494	11 765	5 729	35 314	0	35 314
Lisboa	708 013	157 743	550 269	374 876	3 649	3 625	24	371 227	333 137	0	333 137
Loures	39 369	10 954	28 416	13 690	9 322	8 932	390	4 369	25 679	0	25 679
Mafra	17 915	3 817	14 098	13 496	9 719	2 214	7 505	3 778	4 418	0	4 418
Moita	17 081	1 738	15 343	3 442	2 188	1 918	270	1 254	13 639	0	13 639
Montijo	10 190	1 665	8 525	1 335	194	127	67	1 140	8 856	0	8 856
Odivelas	26 768	6 576	20 192	8 775	5 474	5 440	34	3 301	17 993	0	17 993
Oeiras	53 365	12 531	40 833	29 548	21 002	1 850	19 153	8 545	23 817	0	23 817
Palmela	21 946	5 392	16 554	6 649	4 976	4 780	195	1 674	15 297	0	15 297
Seixal	81 481	22 656	58 826	22 656	19 162	19 111	51	3 494	58 826	0	58 826
Sesimbra	26 788	6 113	20 675	7 563	5 292	4 721	571	2 271	19 225	0	19 225
Setúbal	75 481	40 474	35 007	32 974	30 281	21 163	9 118	2 693	42 507	7 500	35 007
Sintra	43 638	10 965	32 673	10 362	1 425	1 394	31	8 937	33 277	0	33 277
Vila Franca de Xira	25 381	8	25 373	2 481	8	0	8	2 473	22 900	0	22 900

Unit: thousand euros

Total	Short-term debt	Medium and long term debt	Total	Total	Suppliers	Other debtors and creditors	Other non-financial debts to third parties	Total	Short-term	Medium and long term
				Debt to suppliers			Bank loan			
	Commercial debt				Nature					
	Term		Nature							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 9 de dezembro de 2016. Information available till 9th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).  
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos à dívida das câmaras municipais são apurados com base na contabilidade financeira. A informação da dívida é referente ao período de prestação de contas. As rubricas "dívidas a fornecedores" e "outras dívidas a terceiros não financeiras" incluem dívidas de curto prazo e de médio e longo prazo. A dívida de curto prazo refere-se a operações com maturidade até um ano, a dívida de médio e longo prazo tem maturidade superior a um ano.  
Note: The data related to the municipalities' debt derived from the financial accounting. The debt information refers to the accounting period. The items "debt to suppliers" and "other non-financial debts to third parties" include short-term and medium and long-term debt. The short term debt refers to the portion of debt that is payable within one year, medium and long term debt refers to the portion of debt that has a maturity of more than one year.

## ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL DE ACORDO COM A LEI N.º 73/2013 POR MUNICÍPIO, 2015

## MUNICIPAL INDEBTEDNESS ACCORDING TO LAW NO. 73/2013 BY MUNICIPALITY, 2015

## IV.1.6

	Limite do endividamento total	Endividamento			Relação entre o endividamento total e limite do endividamento total
		Total	Câmara municipal	Entidades que relevam para o endividamento municipal	
		milhares de euros			
<b>Portugal</b>	9 383 130	5 742 591	5 340 373	402 218	61,2
<b>Continente</b>	8 973 454	5 435 741	5 053 414	382 328	60,6
<b>A. M. Lisboa</b>	2 635 923	1 341 248	1 284 741	56 507	50,9
Alcochete	16 039	10 163	10 157	7	63,4
Almada	136 886	38 988	38 252	736	28,5
Amadora	146 210	34 635	29 878	4 757	23,7
Barreiro	62 522	27 311	23 178	4 133	43,7
Cascais	183 447	67 872	66 596	1 275	37,0
Lisboa	722 709	708 013	708 013	ϵ	98,0
Loures	208 814	37 489	35 618	1 871	18,0
Mafra	66 004	16 159	16 152	7	24,5
Moita	41 032	15 921	15 857	64	38,8
Montijo	43 787	12 481	9 229	3 252	28,5
Odivelas	96 551	49 166	24 130	25 036	50,9
Oeiras	204 799	59 428	48 710	10 718	29,0
Palmela	55 113	20 703	20 438	265	37,6
Seixal	113 564	78 377	78 377	ϵ	69,0
Sesimbra	53 244	26 138	25 398	740	49,1
Setúbal	87 997	75 482	75 481	1	85,8
Sintra	297 782	39 953	36 370	3 583	13,4
Vila Franca de Xira	99 425	22 970	22 908	61	23,1

Total indebtedness limits	thousand euros			%
	Total	Municipality	Relevant entities for municipal indebtedness	Ratio between total indebtedness and total indebtedness limits
	Indebtedness			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12th December, 2016.

**Fonte:** Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).  
**Source:** Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

**Nota:** Os apuramentos relativos ao endividamento das câmaras municipais são apurados com base na contabilidade financeira. A informação do endividamento é referente ao período de Prestação de Contas, com exceção dos municípios de Alvão e Caldas da Rainha cuja informação disponível é respeitante ao 4º trimestre de 2015. Nos termos previstos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o endividamento total inclui o endividamento da câmara municipal e das entidades que relevam para efeitos do endividamento total do município: serviços municipalizados, entidades intermunicipais e associativas, setor empresarial local e entidades participadas, excluem-se as dívidas não orçamentais e contribuição para o Fundo de Apoio Municipal. Esta informação tem assim âmbito distinto da apresentada no quadro IV.1.5.

**Note:** The data related to the municipalities' indebtedness derived from the financial accounting. The indebtedness information refers to the accounting period, except for the municipalities of Alvão and Caldas da Rainha which information is available for the 4th quarter, 2015. According to Law No. 73/2013, September 3, the total indebtedness includes the indebtedness of municipalities and the indebtedness of the entities there are relevant for municipalities' total indebtedness: the municipalised services, the intermunicipal entities and municipal associations, the local business sector and the participated companies. It excludes non-budgetary debt and contributions to the Municipal Cohesion Fund. Thus, this information differs from the information presented in table IV.1.5.

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2015 Po

REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT INDICATORS, PORTUGAL, 2010–2015 Po

IV.1.7

	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Po	
	Unidade: %						Unit: %
<b>Receitas</b>							<b>Revenues</b>
no total do PIB	6,6	6,7	6,7	6,8	6,3	6,4	as percentage of GDP
no total das receitas da administração pública	16,2	15,7	15,7	15,0	14,2	14,5	in the total of public administration revenues
<b>Impostos</b>							<b>Taxes</b>
no total do PIB	2,0	2,1	2,1	2,3	2,4	2,5	as percentage of GDP
no total das receitas das administrações públicas	5,0	4,9	4,9	5,2	5,5	5,7	in the total of general government revenues
no total de impostos das administrações públicas	9,3	9,0	9,2	9,3	9,7	9,8	in the total of general government tax revenues
no total das receitas da administração regional e local	30,7	31,5	31,5	34,7	38,6	39,0	in the total of regional and local revenues
<b>Despesas</b>							<b>Expenditures</b>
no total do PIB	7,4	6,8	6,2	6,6	6,0	5,9	as percentage of GDP
no total das despesas das administrações públicas	14,3	13,6	12,9	13,2	11,5	12,3	in the total of general government expenditures
<b>Investimento</b>							<b>Investment</b>
no total do PIB	1,7	1,3	0,9	1,2	0,9	1,0	as percentage of GDP
no total das despesas das administrações públicas	3,3	2,7	1,8	2,3	1,8	2,1	in the total of general government expenditures
no total de investimento das administrações públicas	32,3	38,7	38,0	51,0	44,6	41,9	in the total of general government investment expenditures
no total das despesas da administração regional e local	23,2	19,7	13,9	17,5	15,3	16,9	in the total of regional and local administration expenditures
<b>Relação entre receitas e despesas</b>	88,3	98,0	107,8	102,6	106,3	107,7	<b>Ratio between revenues and expenditures</b>
<b>Relação entre receitas e despesas correntes</b>	96,3	101,6	103,1	106,4	112,9	116,5	<b>Ratio between current revenues and expenditures</b>
<b>Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento no PIB</b>	-0,9	-0,1	0,5	0,2	0,4	0,5	<b>Net lending (+)/net borrowing (-) as percentage of GDP</b>

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.  
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Na rubrica "Investimento" estão incluídas a formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos.  
Note: The item "Investment" includes: gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2015 Po

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT, PORTUGAL, 2010–2015 Po

IV.1.8

	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Po	
	Unidade: milhares de euros						Unit: thousand euros
<b>Total</b>	11 811 701	11 761 489	11 327 622	11 513 622	10 975 494	11 483 202	<b>Total</b>
<b>Receitas correntes</b>	9 545 444	9 430 170	9 015 942	9 666 215	9 651 887	10 064 754	<b>Current revenues</b>
Impostos sobre o rendimento e património	1 212 221	1 180 754	1 257 547	1 460 789	1 353 823	1 429 917	Current taxes on income and wealth
Impostos sobre a produção e importação	2 418 065	2 525 421	2 315 676	2 534 376	2 880 952	3 046 993	Taxes on production and imports
Contribuições sociais	736 473	694 402	639 163	758 131	631 749	577 436	Social contributions
Vendas	2 027 439	1 879 798	1 785 526	1 741 087	1 674 594	1 874 234	Sales
Outras receitas correntes	3 151 246	3 149 795	3 018 030	3 171 832	3 110 769	3 136 174	Other current revenues
<b>Receitas de capital</b>	2 266 257	2 331 319	2 311 680	1 847 407	1 323 607	1 418 448	<b>Capital revenues</b>

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.  
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: A rubrica "Outras receitas correntes" inclui rendimentos de propriedade, outras transferências correntes e outros subsídios à produção.  
Note: The item "Other current revenues" includes: property income, other current transfers and other subsidies on production.



## DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2015 Po

## CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURE OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT, PORTUGAL, 2010–2015 Po

## IV.1.9

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Po	
<b>Total</b>	13 377 521	12 003 948	10 508 678	11 225 120	10 325 020	10 666 051	<b>Total</b>
<b>Despesas Correntes</b>	9 916 537	9 283 777	8 745 529	9 081 581	8 552 355	8 635 639	<b>Current revenues</b>
Prestações Sociais	1 083 099	1 026 374	936 850	1 113 168	955 199	901 608	Social benefits
Despesas com o pessoal	4 115 807	3 924 929	3 549 638	3 860 431	3 612 934	3 539 931	Compensation of employees
Juros	81 710	163 302	178 440	208 375	215 212	210 778	Interest
Consumo intermédio	3 161 634	2 903 030	2 825 958	2 811 903	2 728 489	2 769 133	Intermediate consumption
Subsídios	173 326	205 161	145 817	127 140	113 349	129 696	Subsidies
Outras despesas correntes	1 300 961	1 060 981	1 108 826	960 564	927 172	1 084 493	Other current expenditure
<b>Despesas de capital</b>	3 460 984	2 720 171	1 763 149	2 143 539	1 772 665	2 030 412	<b>Capital expenditures</b>
Investimento	3 102 474	2 365 014	1 457 090	1 962 751	1 574 810	1 806 966	Investment
Outras despesas de capital	358 510	355 157	306 059	180 788	197 855	223 446	Other capital expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.  
Source: Statistics Portugal, National Accounts.Nota: Na rubrica "Investimento" estão incluídas a formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos.  
Note: The item "Investment" includes: gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets.

## DESPEZA TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL POR FUNÇÃO (COFOG), PORTUGAL, 2010–2014 Po

## TOTAL EXPENDITURE OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT BY FUNCTION (COFOG), PORTUGAL, 2010–2014 Po

## IV.1.10

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	2010	2011	2012	2013	2014 Po	
<b>Total</b>	13 377 521	12 003 948	10 508 678	11 225 120	10 594 827	<b>Total</b>
Serviços gerais das administrações públicas	3 831 632	3 433 029	3 126 618	3 095 993	3 048 424	General public services
Defesa	0	0	0	0	0	Defence
Segurança e ordem pública	143 777	507 045	517 907	508 266	500 353	Public order and safety
Assuntos económicos	3 064 873	2 130 504	1 482 882	1 747 331	1 550 356	Economic affairs
Proteção do ambiente	989 920	761 732	637 773	661 764	624 903	Environmental protection
Habituação e infraestruturas coletivas	1 058 165	845 955	736 229	915 495	847 370	Housing and community amenities
Saúde	790 849	728 030	641 876	725 394	699 515	Health
Desporto, recreação, cultura e religião	1 247 325	1 001 251	986 076	1 028 004	981 187	Recreation, culture and religion
Educação	1 406 388	1 738 751	1 559 987	1 601 434	1 529 048	Education
Proteção social	844 592	857 651	819 330	941 439	813 671	Social protection

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.  
Source: Statistics Portugal, National Accounts.Nota: A divisão por função corresponde ao 1º nível da classificação das funções da administração pública (COFOG).  
Note: The division by economic function correspond to first level of classification of the functions of government (COFOG).



# Justiça

## Justice

IV.2.1	<b>Indicadores de justiça por município, 2015</b> .....	275
	Justice indicators by municipality, 2015	
IV.2.2	<b>Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2015</b> .....	276
	Public deeds and main notarial acts concluded by public deed by municipality, 2015	
IV.2.3	<b>Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crime, 2015</b> .....	277
	Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2015	

### NOTA EXPLICATIVA

Na sequência da nova organização judiciária operada pela Lei n.º 62/2013, de 26 de agosto, para os anos de 2014 e 2015 não foi possível obter informação desagregada territorialmente em relação aos tribunais judiciais, movimentos de processos nos tribunais judiciais e arguidos em processos-crime.

### EXPLANATORY NOTE

Due to the new judicial organization according to Law no. 62/2013, August 26th, territorial breakdown was not possible to obtain for the years 2014 and 2015 regarding information on judicial courts, cases flows in judicial courts and defendants in criminal cases.

## INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2015

## JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

## IV.2.1

Unidade: ‰

	Taxa de criminalidade por categoria de crimes						
	Total	Crimes contra a integridade física	Contra o património	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
<b>Portugal</b>	34,4	5,1	18,0	1,2	3,6	2,2	1,0
<b>Continente</b>	34,3	5,0	18,2	1,3	3,7	2,2	1,0
<b>A. M. Lisboa</b>	39,9	5,2	23,6	2,7	4,4	2,1	1,1
Alcochete	30,1	3,8	16,0	0,6	3,7	1,2	0,5
Almada	40,9	5,8	22,8	2,4	5,3	1,9	1,2
Amadora	39,0	5,5	22,6	5,0	4,1	2,0	1,3
Barreiro	40,5	7,2	21,0	2,6	3,0	1,8	1,4
Cascais	33,6	4,7	19,2	1,7	4,8	2,0	1,3
Lisboa	75,6	6,9	50,1	5,0	7,0	3,7	1,4
Loures	29,6	5,4	15,2	2,1	3,4	1,7	1,2
Mafra	26,5	3,3	14,7	0,3	3,7	0,9	0,6
Moita	31,7	6,1	17,0	2,3	3,2	0,5	0,7
Montijo	35,6	5,3	18,7	0,9	3,2	1,7	1,6
Odivelas	23,3	4,4	12,8	2,2	2,9	1,2	0,7
Oeiras	30,2	5,1	16,4	2,5	3,3	1,5	0,8
Palmela	41,8	4,3	23,1	0,8	3,2	2,0	2,4
Seixal	28,5	4,8	15,5	2,2	2,8	1,6	0,8
Sesimbra	40,5	5,7	22,5	0,8	5,1	2,8	1,4
Setúbal	37,4	5,8	19,5	1,7	4,6	3,3	1,1
Sintra	28,3	3,3	17,7	2,5	4,7	1,3	0,9
Vila Franca de Xira	25,6	5,0	12,4	1,3	2,5	1,5	0,9

Unit: ‰

Total	Crimes of assault	Against patrimony	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements
Crime rate category of crime						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 31 de outubro de 2016. Information available till 31th October, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

**Nota:** Os totais incluem a informação relativa a crimes contra animais de companhia, que resultam da entrada em vigor da Lei n.º 69/2014 de 29 de agosto, e contemplam os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e incluem crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade de Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

**Note:** Total values include data on crimes against pet animals, resulting from the entry into force of Law no. 69/2014 of August 29 and comprise data from Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008074>

ESCRITURAS PÚBLICAS E PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2015

PUBLIC DEEDS AND MAIN NOTARIAL ACTS CONCLUDED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2015

IV.2.2

Unidade: N.º

	Escrifuras públicas	Principais atos notariais celebrados por escritura pública								
		Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civís sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
<b>Portugal</b>	187 571	81 910	1 611	673	16 595	35 510	4 755	11 772	15 194	11 821
<b>Continente</b>	178 933	78 546	1 574	633	15 776	34 045	4 338	10 672	14 512	11 242
<b>A. M. Lisboa</b>	51 396	24 674	535	253	3 358	9 607	1 543	691	5 881	2 463
Alcochete	365	149	5	0	26	76	8	15	62	16
Almada	2 027	979	25	...	83	414	41	34	352	67
Amadora	2 064	947	...	...	123	577	57	15	234	98
Barreiro	1 704	734	15	0	93	358	40	71	241	103
Cascais	3 491	1 676	34	14	193	797	102	9	431	146
Lisboa	22 375	11 709	246	188	1 490	2 896	899	152	2 510	981
Loures	2 099	944	8	...	128	410	41	29	172	89
Mafra	995	402	9	3	75	261	30	25	92	56
Moita	567	317	4	0	31	115	7	0	117	31
Montijo	692	466	6	6	29	86	5	4	209	17
Odivelas	1 617	565	29	0	123	417	44	47	71	113
Oeiras	3 770	1 669	35	22	316	844	106	28	372	222
Palmela	484	181	...	3	42	128	12	32	47	16
Seixal	1 026	495	27	3	67	210	15	5	194	32
Sesimbra	879	458	21	...	54	201	10	12	85	48
Setúbal	2 038	777	14	3	149	425	51	137	206	119
Sintra	3 649	1 632	30	5	258	970	57	34	317	225
Vila Franca de Xira	1 554	574	12	0	78	422	18	42	169	84

Unit: No.

Public deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition
Main notarial acts concluded by public deed									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 31 de outubro de 2016. Information available till 31th October, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O somatório de atos notariais celebrados por escritura pública pode diferir do total de escrituras públicas dado que uma escritura pública pode conter mais de um ato notarial e no quadro são referidos apenas os principais atos notariais. Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.  
Note: The sum of notarial acts concluded by public deeds may differ from the total number of public deeds since more than one notarial act may occur by deed and the figures presented refer only to the main notarial acts. The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

## CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIME, 2015

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2015

## IV.2.3

Unidade: N.º

	Contra as pessoas					Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Contra animais de companhia	Legislação avulsa	
	Total	Contra a integridade física				Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l			Total	Condução sem habilitação legal
		Total	dos quais		Total		Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado						
			Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos										
<b>Portugal</b>	356 032	81 394	53 139	23 720	22 469	186 102	12 741	37 377	49 591	22 873	6 275	1 330	31 318	10 402
<b>Continente</b>	337 749	75 295	49 225	22 069	20 800	178 974	12 542	36 736	46 962	21 321	5 814	1 224	29 458	9 788
<b>A. M. Lisboa</b>	112 104	21 648	14 686	6 137	6 439	66 341	7 606	12 488	12 991	5 783	2 044	456	8 615	3 193
Alcochete	567	122	72	36	27	301	11	69	79	22	14	7	44	10
Almada	6 946	1 498	986	416	456	3 872	400	899	711	316	119	17	729	206
Amadora	6 894	1 417	977	405	435	3 985	876	721	832	356	182	29	448	229
Barreiro	3 099	831	550	239	220	1 607	201	232	395	140	50	13	203	106
Cascais	7 068	1 433	980	397	444	4 034	361	1 002	858	421	144	21	577	274
Lisboa	38 140	5 094	3 473	1 535	1 408	25 296	2 535	3 512	4 085	1 883	560	144	2 956	728
Loures	6 100	1 579	1 121	385	530	3 133	431	692	748	354	153	24	463	252
Mafra	2 173	482	270	124	115	1 204	25	305	223	73	38	9	217	49
Moita	2 062	568	395	159	186	1 106	151	208	232	31	23	4	129	47
Montijo	1 963	464	294	138	102	1 031	51	179	253	93	33	17	165	89
Odivelas	3 598	891	680	199	364	1 973	342	449	489	189	70	9	166	111
Oeiras	5 231	1 241	883	295	460	2 850	427	578	695	268	100	16	328	136
Palmela	2 677	466	275	138	103	1 480	50	203	376	129	66	13	276	154
Seixal	4 692	1 124	787	316	349	2 544	368	462	570	269	93	33	328	137
Sesimbra	2 056	449	287	170	101	1 140	40	261	252	141	23	9	183	71
Setúbal	4 407	1 027	683	344	261	2 291	203	545	601	391	94	20	374	133
Sintra	10 829	1 928	1 271	565	570	6 754	949	1 815	1 161	503	203	46	737	332
Vila Franca de Xira	3 602	1 034	702	276	308	1 740	185	356	431	204	79	25	292	129

Unit: No.

Total	Total	Total	Voluntary bodily harm	Domestic violence against spouse/akin	Total	Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/ in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Against pet animals	Total	Driving without legal requirements				
														of which		of which	
														Assault			
														Against persons		Against patrimony	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 31 de outubro de 2016. Information available till 31th October, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

**Nota:** Os totais contemplam os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e incluem crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade de Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR). A informação relativa a crimes contra animais de companhia resulta da entrada em vigor da Lei n.º 69/2014 de 29 de agosto.

**Note:** Total values comprise data from Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard. Data on crimes against pet animals is the result of the entry into force of Law no. 69/2014 of August 29.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008073>



# Participação Política

## Political Participation

IV.3.1	<b>Indicadores da participação política por município, 2013, 2014, 2015 e 2016</b> .....	279
	Political participation indicators by municipality, 2013, 2014, 2015 and 2016	
IV.3.2	<b>Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2016</b> .....	282
	Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2016	
IV.3.3	<b>Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2015</b> .....	283
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2015	
IV.3.4	<b>Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013</b> .....	284
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013	
IV.3.5	<b>Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013</b> .....	285
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.6	<b>Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013</b> .....	288
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.7	<b>Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013</b> .....	289
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.8	<b>Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2013</b> .....	291
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.9	<b>Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013</b> .....	292
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.10	<b>Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2014</b> .....	294
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2014	

## INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2013, 2014, 2015 E 2016

## POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013, 2014, 2015 AND 2016

## IV.3.1

	Eleição para a Presidência da República					Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/o candidata/o mais votada/o	Candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2016					2015				
Portugal	51,3	1,2	0,9	52,0	Marcelo Rebelo de Sousa	44,1 Rc	2,1 Rc	1,7 Rc	36,9 Rc	PPD/PSD.CDS-PP
Continente	49,3	1,2	0,9	51,9	Marcelo Rebelo de Sousa	42,4	2,1	1,6	38,4	PPD/PSD.CDS-PP
A. M. Lisboa	47,2	1,2	0,9	46,5	Marcelo Rebelo de Sousa	39,9	1,8	1,5	33,9	PS
Alcochete	46,1	1,4	0,6	42,0	Marcelo Rebelo de Sousa	37,0	1,9	1,4	33,1	PS
Almada	48,5	1,1	1,0	39,6	Marcelo Rebelo de Sousa	40,5	1,7	1,5	35,9	PS
Amadora	48,0	1,2	1,1	44,4	Marcelo Rebelo de Sousa	41,1	1,7	1,7	37,5	PS
Barreiro	46,0	0,9	1,0	33,9	Sampaio da Nóvoa	37,7	1,4	1,3	35,8	PS
Cascais	47,1	1,2	0,7	59,3	Marcelo Rebelo de Sousa	40,7	2,0	1,3	43,7	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	44,0	1,4	0,9	50,4	Marcelo Rebelo de Sousa	37,4	1,7	1,3	37,5	PPD/PSD.CDS-PP
Loures	45,3	1,2	1,1	43,8	Marcelo Rebelo de Sousa	37,8	1,8	1,7	35,6	PS
Mafra	45,3	1,5	0,9	56,2	Marcelo Rebelo de Sousa	38,8	2,9	1,7	40,9	PPD/PSD.CDS-PP
Moita	51,4	1,0	1,0	29,7	Sampaio da Nóvoa	43,4	1,4	1,5	32,2	PS
Montijo	54,4	1,3	0,8	45,4	Marcelo Rebelo de Sousa	46,0	2,0	1,2	34,1	PS
Odivelas	47,5	1,2	1,1	48,1	Marcelo Rebelo de Sousa	40,1	1,9	1,7	35,8	PS
Oeiras	42,0	1,4	0,8	51,6	Marcelo Rebelo de Sousa	35,5	2,1	1,4	38,5	PPD/PSD.CDS-PP
Palmela	50,8	1,2	0,9	39,9	Marcelo Rebelo de Sousa	42,6	1,9	1,6	32,3	PS
Seixal	48,8	1,2	1,1	38,9	Marcelo Rebelo de Sousa	41,2	1,8	1,7	34,1	PS
Sesimbra	52,1	1,0	1,1	41,9	Marcelo Rebelo de Sousa	43,8	1,8	1,6	32,0	PS
Setúbal	52,0	1,0	0,7	41,0	Marcelo Rebelo de Sousa	43,1	1,8	1,3	34,2	PS
Sintra	50,9	1,3	1,0	49,5	Marcelo Rebelo de Sousa	43,4	1,9	1,6	33,2	PS
Vila Franca de Xira	45,7	1,2	1,0	40,5	Marcelo Rebelo de Sousa	38,1	1,8	1,4	34,4	PS

Unit: %

2016					2015				
Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Candidate most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
Election to Presidency of Republic					Election to National Parliament				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 24 de janeiro de 2016 e para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 24, 2016 and National Parliament elections that took place on October, 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte:  
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008715><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008714>

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2013, 2014, 2015 E 2016

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013, 2014, 2015 AND 2016

▶ continuação continued

IV.3.1

	Eleição para o Parlamento Europeu					Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2014					2013				
Portugal	66,2	4,4	3,1	31,5	PS	47,4	3,9	3,0	36,3	PS
Continente	64,9	4,5	3,0	31,6	PS	47,4	4,0	3,0	36,8	PS
A. M. Lisboa	62,7	3,8	3,0	29,6	PS	57,2	4,7	3,7	33,5	PS
Alcochete	63,5	5,3	3,1	27,6	PCP-PEV	48,2	4,9	3,2	53,5	PCP-PEV
Almada	62,7	3,5	3,1	29,3	PS	59,5	4,6	4,1	38,7	PCP-PEV
Amadora	62,4	3,4	3,4	34,0	PS	59,2	5,0	4,4	45,5	PS
Barreiro	58,5	2,6	2,7	37,0	PCP-PEV	54,6	4,2	3,7	44,9	PCP-PEV
Cascais	65,0	4,2	2,8	32,5	PPD/PSD.CDS-PP	62,0	5,5	3,6	42,7	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	58,7	3,7	2,6	29,2	PS	54,9	4,0	2,9	50,9	PS
Loures	59,6	3,7	3,3	31,9	PS	50,5	4,1	3,6	34,7	PCP-PEV
Mafra	64,7	6,4	3,6	27,9	PPD/PSD.CDS-PP	50,0	6,6	3,9	46,9	PPD/PSD
Moita	64,9	2,7	2,5	39,5	PCP-PEV	59,7	3,8	3,3	45,5	PCP-PEV
Montijo	69,3	4,2	2,6	30,4	PS	60,0	5,0	3,2	28,6	PS
Odivelas	63,0	3,6	3,6	33,6	PS	57,1	4,9	4,6	39,5	PS
Oeiras	58,8	4,3	3,0	27,5	PPD/PSD.CDS-PP	53,3	5,3	3,6	33,5	GRUPOS CIDADÃOS
Palmela	67,0	4,0	3,1	27,5	PS	61,5	5,2	4,3	46,7	PCP-PEV
Seixal	64,4	3,6	3,5	28,4	PS	61,1	5,4	4,4	43,4	PCP-PEV
Sesimbra	68,7	3,5	3,5	28,3	PS	62,2	4,9	4,5	41,8	PCP-PEV
Setúbal	66,5	3,7	2,9	29,8	PS	61,3	4,6	3,2	41,9	PCP-PEV
Sintra	67,0	4,1	3,5	30,7	PS	59,6	5,0	4,2	27,7	GRUPOS CIDADÃOS
Vila Franca de Xira	62,0	3,8	2,9	30,8	PS	55,8	5,2	3,8	37,8	PS

Unit: %

	2014					2013				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to European Parliament					Election to Municipal Councils				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Nas eleições para o Parlamento Europeu, os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013 and of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. In the European Parliament elections, the values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.



Para mais informação consulte:  
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008716>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008713>



## INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2013, 2014, 2015 E 2016

## POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013, 2014, 2015 AND 2016

▶ continuação continued

## IV.3.1

	Eleição para as Assembleias Municipais					Eleição para as Assembleias de Freguesia				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2013									
Portugal	47,4	4,3	3,1	35,0	PS	47,4	3,9	3,1	34,7	PS
Continente	47,4	4,4	3,1	35,4	PS	47,4	4,0	3,1	35,1	PS
<b>A. M. Lisboa</b>	57,2	5,0	3,8	31,3	PS	57,2	4,9	3,8	31,1	PS
Alcochete	49,9	5,1	3,5	50,9	PCP-PEV	48,2	4,8	3,3	52,9	PCP-PEV
Almada	59,5	4,9	4,3	36,8	PCP-PEV	59,5	5,1	4,4	38,7	PCP-PEV
Amadora	59,1	5,3	4,5	42,7	PS	59,2	5,0	4,5	41,5	PS
Barreiro	54,7	4,4	3,8	43,4	PCP-PEV	54,6	4,4	3,9	44,1	PCP-PEV
Cascais	62,0	5,7	3,7	40,4	PPD/PSD.CDS-PP	62,0	5,6	3,6	40,2	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	54,8	4,3	3,0	42,3	PS	55,0	4,2	3,0	40,1	PS
Loures	50,5	4,5	3,7	33,3	PCP-PEV	50,7	4,1	3,8	33,5	PS
Mafra	50,0	7,1	3,9	42,5	PPD/PSD	50,0	6,5	3,9	43,8	PPD/PSD
Moita	59,6	3,9	3,2	45,4	PCP-PEV	59,6	3,8	3,3	46,1	PCP-PEV
Montijo	60,0	5,1	3,2	28,8	PS	60,0	4,8	3,2	30,9	PS
Odivelas	57,1	5,3	4,7	36,4	PS	57,1	5,0	4,7	35,3	PS
Oeiras	53,3	5,5	3,6	30,5	GRUPOS CIDADÃOS	53,3	5,5	3,6	32,3	GRUPOS CIDADÃOS
Palmela	61,5	5,3	4,2	45,8	PCP-PEV	61,5	4,9	4,2	46,8	PCP-PEV
Seixal	61,1	5,5	4,5	43,3	PCP-PEV	61,1	5,4	4,3	45,4	PCP-PEV
Sesimbra	61,3	5,1	4,6	39,4	PCP-PEV	61,2	5,2	4,7	40,8	PCP-PEV
Setúbal	61,3	5,5	3,5	40,1	PCP-PEV	61,3	4,7	3,5	37,9	PCP-PEV
Sintra	59,6	5,3	4,3	26,0	PS	59,6	5,2	4,3	27,1	PS
Vila Franca de Xira	55,8	5,5	3,9	35,3	PS	55,8	5,1	3,9	34,5	PCP-PEV

Unit: %

2013

Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
Election to Municipal Assemblies					Election to Parish Assemblies				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2016

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2016

IV.3.2

Unidade: N.º

	População inscrita	Abstenção	Votos												
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos									
						António Sampaio da Nóvoa	Cândido Ferreira	Edgar Silva	Henrique Neto	Jorge Sequeira	Marcelo Rebelo de Sousa	Maria de Belém	Marisa Matias	Paulo de Morais	Vitorino Silva
<b>Portugal</b>	9 741 377	5 000 819	4 740 558	58 714	43 778	1 061 390	10 585	183 009	38 982	13 771	2 411 925	196 720	469 582	100 008	152 094
<b>Continente</b>	8 955 769	4 416 400	4 539 369	56 470	41 104	1 031 131	9 954	159 144	37 287	12 995	2 305 698	189 913	450 901	95 393	149 379
<b>A. M. Lisboa</b>	2 394 296	1 130 737	1 263 559	15 481	11 821	334 863	1 869	66 162	11 608	2 645	575 305	54 481	133 720	29 343	26 261
Alcochete	14 358	6 622	7 736	109	48	2 161	14	633	58	22	3 183	291	873	161	183
Almada	148 963	72 286	76 677	846	746	23 090	99	5 957	534	164	29 762	3 103	9 083	1 853	1 440
Amadora	143 471	68 869	74 602	855	795	21 276	117	3 449	573	168	32 373	3 906	8 036	1 525	1 529
Barreiro	69 181	31 835	37 346	336	359	12 437	74	5 304	188	80	10 831	1 541	4 797	687	712
Cascais	174 568	82 227	92 341	1 098	661	19 797	107	2 357	895	155	53 679	2 905	7 097	2 385	1 205
Lisboa	495 867	218 338	277 529	3 750	2 456	72 891	349	8 965	4 203	500	136 764	11 088	25 541	6 590	4 432
Loures	165 587	74 927	90 660	1 094	961	24 006	198	5 817	687	250	38 791	5 426	9 386	1 807	2 237
Mafra	61 877	28 013	33 864	503	310	6 560	59	739	284	75	18 565	1 344	3 553	893	979
Moita	58 206	29 917	28 289	287	268	8 241	52	4 356	158	82	8 173	1 205	4 174	530	763
Montijo	42 124	22 909	19 215	242	160	4 773	32	1 144	134	41	8 533	755	2 364	522	515
Odivelas	123 555	58 628	64 927	758	719	17 187	120	2 403	444	129	30 528	3 083	6 414	1 437	1 705
Oeiras	145 219	60 963	84 256	1 134	685	22 405	80	2 446	988	140	42 556	2 843	7 179	2 477	1 323
Palmela	52 321	26 572	25 749	296	236	6 800	57	2 048	197	67	10 065	1 146	3 545	625	667
Seixal	135 196	65 913	69 283	854	737	20 135	96	5 751	366	138	26 345	2 982	8 589	1 608	1 682
Sesimbra	42 558	22 174	20 384	194	222	5 318	33	1 373	121	47	8 374	799	2 844	450	609
Setúbal	103 553	53 810	49 743	517	352	14 149	77	3 431	346	112	20 040	2 152	6 377	1 184	1 006
Sintra	306 878	156 060	150 818	1 892	1 533	37 269	213	5 486	1 029	331	72 910	6 937	16 301	3 282	3 635
Vila Franca de Xira	110 814	50 674	60 140	716	573	16 368	92	4 503	403	144	23 833	2 975	7 567	1 327	1 639

Unit: No.

	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Candidates									
						António Sampaio da Nóvoa	Cândido Ferreira	Edgar Silva	Henrique Neto	Jorge Sequeira	Marcelo Rebelo de Sousa	Maria de Belém	Marisa Matias	Paulo de Morais	Vitorino Silva
						Votes									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 24 de janeiro de 2016. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 24, 2016. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

## RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2015

## RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2015

## IV.3.3

Unidade: N.º

	População Inscrita	Abstenção	Votos										
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações							
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações
<b>Portugal</b>	9 439 701	4 059 250	5 380 451	112 666	86 473	549 878	7 536	74 752	444 955	81 054	1 981 459	1 742 012	299 666
<b>Continente</b>	8 956 334	3 794 790	5 161 544	108 601	81 293	529 206	//	71 731	438 167	//	1 981 459	1 677 991	273 096
<b>A. M. Lisboa</b>	2 393 407	955 430	1 437 977	26 363	21 121	165 674	//	29 039	174 344	//	450 465	487 260	83 711
Alcochete	14 273	5 285	8 988	168	125	1 116	//	147	1 550	//	2 397	2 971	514
Almada	148 954	60 348	88 606	1 479	1 323	10 860	//	1 866	14 461	//	21 943	31 773	4 901
Amadora	143 634	59 002	84 632	1 437	1 456	9 763	//	1 671	9 500	//	24 040	31 728	5 037
Barreiro	69 215	26 068	43 147	623	574	5 279	//	767	11 062	//	6 795	15 448	2 599
Cascais	174 361	70 907	103 454	2 084	1 316	10 619	//	2 220	7 091	//	45 213	29 524	5 387
Lisboa	496 743	185 622	311 121	5 407	3 923	29 105	//	5 947	24 476	//	116 578	108 143	17 542
Loures	165 382	62 489	102 893	1 832	1 701	10 811	//	1 775	15 776	//	28 578	36 598	5 822
Mafra	61 673	23 904	37 769	1 079	652	4 284	//	789	2 647	//	15 435	10 505	2 378
Moita	58 364	25 339	33 025	473	496	4 459	//	653	9 102	//	4 995	10 640	2 207
Montijo	41 997	19 318	22 679	443	269	2 969	//	409	3 042	//	6 313	7 727	1 507
Odivelas	123 390	49 523	73 867	1 368	1 285	8 548	//	1 502	7 261	//	23 109	26 435	4 359
Oeiras	145 197	51 488	93 709	1 927	1 295	10 010	//	2 041	7 154	//	36 076	30 183	5 023
Palmela	52 230	22 256	29 974	579	483	4 348	//	556	5 190	//	7 104	9 672	2 042
Seixal	135 040	55 660	79 380	1 419	1 367	10 590	//	1 599	14 173	//	18 366	27 058	4 808
Sesimbra	42 340	18 530	23 810	422	377	3 375	//	564	3 704	//	6 154	7 621	1 593
Setúbal	103 483	44 624	58 859	1 041	750	8 139	//	1 240	9 232	//	14 578	20 102	3 777
Sintra	306 372	132 895	173 477	3 326	2 747	22 100	//	4 009	17 123	//	56 298	57 555	10 319
Vila Franca de Xira	110 759	42 172	68 587	1 256	982	9 299	//	1 284	11 800	//	16 493	23 577	3 896

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions								
													Political Parties / Coalitions							
													Votes							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on October 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.4

Unidade: N.º

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
<b>Portugal</b>	9 501 103	4 503 098	4 998 005	4 657 329	193 471	147 205	2 086
<b>Continente</b>	9 016 588	4 276 426	4 740 162	4 410 729	188 753	140 680	1 904
<b>A. M. Lisboa</b>	2 402 868	1 375 227	1 027 641	941 018	48 760	37 863	184
Alcochete	13 840	6 674	7 166	6 583	352	231	7
Almada	149 500	88 907	60 593	55 294	2 806	2 493	11
Amadora	146 552	86 700	59 852	54 199	3 013	2 640	11
Barreiro	70 590	38 556	32 034	29 507	1 335	1 192	9
Cascais	172 537	106 988	65 549	59 598	3 592	2 359	11
Lisboa	507 495	278 813	228 682	212 890	9 241	6 551	17
Loures	166 296	84 043	82 253	75 916	3 408	2 929	11
Mafra	59 910	29 934	29 976	26 836	1 985	1 155	9
Moita	59 425	35 449	23 976	22 274	913	789	9
Montijo	41 316	24 788	16 528	15 185	820	523	7
Odivelas	122 822	70 138	52 684	47 698	2 583	2 403	11
Oeiras	147 666	78 694	68 972	62 847	3 650	2 475	11
Palmela	51 465	31 647	19 818	17 953	1 021	844	9
Seixal	134 303	82 118	52 185	47 066	2 816	2 303	11
Sesimbra	41 355	25 735	15 620	14 144	767	709	7
Setúbal	103 448	63 382	40 066	36 919	1 859	1 288	11
Sintra	304 082	181 164	122 918	111 725	6 080	5 113	11
Vila Franca de Xira	110 266	61 497	48 769	44 384	2 519	1 866	11

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

## RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

## IV.3.5

Unidade: N.º

	B.E.				CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
<b>Portugal</b>	120 982	8	0	0	152 073	47	5	5	344 531	112	13	8
<b>Continente</b>	118 396	8	0	0	131 189	36	3	3	326 103	101	10	6
<b>A. M. Lisboa</b>	48 825	2	0	0	11 960	1	0	0	63 396	10	1	0
Alcochete	//	//	//	//	975	1	0	0	//	//	//	//
Almada	3 250	0	0	0	1 502	0	0	0	//	//	//	//
Amadora	3 231	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Barreiro	1 961	0	0	0	413	0	0	0	//	//	//	//
Cascais	2 997	0	0	0	//	//	//	//	4 985	1	0	0
Lisboa	10 533	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Loures	2 594	0	0	0	2 522	0	0	0	//	//	//	//
Mafra	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Moita	2 022	1	0	0	470	0	0	0	//	//	//	//
Montijo	1 085	0	0	0	479	0	0	0	//	//	//	//
Odivelas	2 632	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	2 554	0	0	0	2 631	0	0	0	23 071	5	1	0
Palmela	1 047	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Seixal	3 439	1	0	0	1 438	0	0	0	//	//	//	//
Sesimbra	860	0	0	0	//	//	//	//	1 349	0	0	0
Setúbal	2 267	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Sintra	5 552	0	0	0	//	//	//	//	33 991	4	0	0
Vila Franca de Xira	2 801	0	0	0	1 530	0	0	0	//	//	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
B.E.				CDS-PP				CITIZEN GROUPS			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

▶ continuação continued

IV.3.5

Unidade: N.º

	PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
<b>Portugal</b>	552 690	213	34	29	834 455	531	86	76	379 110	154	16	15
<b>Continente</b>	543 456	212	34	29	749 099	465	78	68	371 300	150	16	15
<b>A. M. Lisboa</b>	233 398	64	9	8	60 115	16	1	1	47 726	11	1	1
Alcochete	3 830	5	1	1	575	0	0	0	//	//	//	//
Almada	23 466	6	1	1	8 440	2	0	0	//	//	//	//
Amadora	11 459	2	0	0	//	//	//	//	10 797	2	0	0
Barreiro	14 380	5	1	1	2 848	1	0	0	//	//	//	//
Cascais	7 366	1	0	0	//	//	//	//	28 004	6	1	1
Lisboa	22 519	2	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Loures	28 572	5	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Mafra	3 514	1	0	0	14 049	5	1	1	//	//	//	//
Moita	10 918	5	1	1	1 483	0	0	0	//	//	//	//
Montijo	4 300	2	0	0	4 168	2	0	0	//	//	//	//
Odivelas	11 196	3	0	0	9 726	2	0	0	//	//	//	//
Oeiras	6 309	1	0	0	13 215	3	0	0	//	//	//	//
Palmela	9 255	5	1	1	//	//	//	//	2 252	1	0	0
Seixal	22 658	6	1	1	5 611	1	0	0	//	//	//	//
Sesimbra	6 536	4	1	1	//	//	//	//	1 523	1	0	0
Setúbal	16 801	6	1	1	//	//	//	//	5 150	1	0	0
Sintra	15 362	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Franca de Xira	14 957	4	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

▶ continuação continued

## IV.3.5

Unidade: N.º

	PS				Outros partidos / coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
<b>Portugal</b>	1 812 029	923	149	120	461 459	98	5	3
<b>Continente</b>	1 743 087	847	133	104	428 099	85	4	3
<b>A. M. Lisboa</b>	344 208	70	6	3	131 390	10	0	0
Alcochete	1 203	1	0	0	//	//	//	//
Almada	15 586	3	0	0	3 050	0	0	0
Amadora	27 203	7	1	1	1 509	0	0	0
Barreiro	8 877	3	0	0	1 028	0	0	0
Cascais	14 140	3	0	0	2 106	0	0	0
Lisboa	116 425	11	1	1	63 413	4	0	0
Loures	25 699	4	0	0	16 529	2	0	0
Mafra	8 079	3	0	0	1 194	0	0	0
Moita	5 947	3	0	0	1 434	0	0	0
Montijo	4 726	3	1	0	427	0	0	0
Odivelas	20 821	6	1	1	3 323	0	0	0
Oeiras	12 638	2	0	0	2 429	0	0	0
Palmela	5 010	3	0	0	389	0	0	0
Seixal	12 409	3	0	0	1 511	0	0	0
Sesimbra	3 422	2	0	0	454	0	0	0
Setúbal	10 583	4	0	0	2 118	0	0	0
Sintra	32 984	4	1	0	23 836	2	0	0
Vila Franca de Xira	18 456	5	1	0	6 640	2	0	0

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
PS				Other political parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.6	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
<b>Portugal</b>		9 501 103	4 502 594	4 998 509	4 629 952	215 489	153 068	6 487
<b>Continente</b>		9 016 588	4 275 938	4 740 650	4 384 395	210 051	146 204	5 941
<b>A. M. Lisboa</b>		2 402 868	1 374 369	1 028 499	937 742	51 792	38 965	552
Alcochete		13 840	6 902	6 938	6 345	352	241	21
Almada		149 500	88 915	60 585	55 028	2 956	2 601	33
Amadora		146 552	86 675	59 877	54 022	3 159	2 696	33
Barreiro		70 590	38 605	31 985	29 377	1 396	1 212	27
Cascais		172 537	106 991	65 546	59 452	3 702	2 392	33
Lisboa		507 495	278 136	229 359	212 620	9 951	6 788	51
Loures		166 296	84 054	82 242	75 499	3 675	3 068	33
Mafra		59 910	29 933	29 977	26 663	2 133	1 181	27
Moita		59 425	35 429	23 996	22 314	923	759	27
Montijo		41 316	24 790	16 526	15 155	842	529	21
Odivelas		122 822	70 093	52 729	47 485	2 774	2 470	33
Oeiras		147 666	78 701	68 965	62 706	3 773	2 486	33
Palmela		51 465	31 647	19 818	17 928	1 055	835	27
Seixal		134 303	82 112	52 191	46 953	2 886	2 352	33
Sesimbra		41 355	25 328	16 027	14 472	824	731	21
Setúbal		103 448	63 391	40 057	36 444	2 193	1 420	33
Sintra		304 082	181 168	122 914	111 078	6 537	5 299	33
Vila Franca de Xira		110 266	61 499	48 767	44 201	2 661	1 905	33

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
		Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

## RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

## IV.3.7

Unidade: N.º	B.E.		CDS-PP		GRUPOS CIDADÃOS		PCP-PEV	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
<b>Portugal</b>	157 686	100	159 921	224	325 724	352	599 029	747
<b>Contínente</b>	154 130	98	138 241	183	307 102	318	587 679	736
<b>A. M. Lisboa</b>	62 997	34	13 128	8	59 032	26	240 111	180
Alcochete	//	//	947	3	//	//	3 528	12
Almada	3 925	2	1 785	1	//	//	22 298	14
Amadora	3 943	2	//	//	//	//	12 434	8
Barreiro	2 302	2	430	0	//	//	13 869	14
Cascais	3 497	2	//	//	5 371	3	7 989	4
Lisboa	15 852	4	//	//	//	//	27 257	7
Loures	3 262	1	2 680	1	//	//	27 377	12
Mafra	1 182	1	//	//	//	//	3 296	3
Moita	2 173	2	522	0	//	//	10 900	15
Montijo	1 248	2	541	0	//	//	4 358	6
Odivelas	3 266	2	//	//	//	//	12 725	9
Oeiras	3 325	1	3 018	1	21 023	12	7 615	4
Palmela	1 275	2	//	//	//	//	9 081	14
Seixal	4 070	3	1 562	1	//	//	22 591	16
Sesimbra	907	1	//	//	1 421	2	6 319	10
Setúbal	3 089	3	//	//	//	//	16 076	15
Sintra	6 396	2	//	//	31 217	9	16 824	5
Vila Franca de Xira	3 285	2	1 643	1	//	//	15 574	12

Unit: No.

Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
B.E.		CDS-PP		CITIZEN GROUPS		PCP-PEV	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

▶ continuação continued

IV.3.7

Unidade: N.º	PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Outros partidos / coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
<b>Portugal</b>	813 835	1 588	376 056	493	1 746 819	2 659	450 882	324
<b>Contínente</b>	732 325	1 394	368 376	479	1 678 845	2 449	417 697	284
<b>A. M. Lisboa</b>	57 845	48	47 643	33	322 062	185	134 924	38
Alcochete	622	2	//	//	1 248	4	//	//
Almada	8 307	5	//	//	15 345	10	3 368	1
Amadora	//	//	11 161	7	25 573	16	911	0
Barreiro	2 869	2	//	//	8 887	8	1 020	1
Cascais	//	//	26 455	16	14 695	8	1 445	0
Lisboa	//	//	//	//	97 114	25	72 397	15
Loures	//	//	//	//	25 893	12	16 287	7
Mafra	12 727	13	//	//	8 211	9	1 247	1
Moita	1 526	2	//	//	5 927	8	1 266	0
Montijo	3 833	6	//	//	4 754	7	421	0
Odivelas	9 719	7	//	//	19 169	14	2 606	1
Oeiras	12 378	7	//	//	13 010	7	2 337	1
Palmela	//	//	2 415	3	5 157	8	//	//
Seixal	5 864	4	//	//	12 866	9	//	//
Sesimbra	//	//	1 641	2	3 684	6	500	0
Setúbal	//	//	5 971	5	11 308	10	//	//
Sintra	//	//	//	//	31 995	11	24 646	6
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	17 226	13	6 473	5

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Other political parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

## PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2013

## PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.8	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 500 202	4 502 704	4 997 498	4 647 249	194 978	155 271	27 167
Continente	9 016 438	4 275 640	4 740 798	4 402 489	190 034	148 275	25 399
<b>A. M. Lisboa</b>	2 402 868	1 375 062	1 027 806	938 832	49 987	38 987	1 794
Alcochete	13 840	6 677	7 163	6 586	342	235	31
Almada	149 500	88 893	60 607	54 842	3 090	2 675	91
Amadora	146 552	86 692	59 860	54 148	3 008	2 704	108
Barreiro	70 590	38 572	32 018	29 382	1 404	1 232	54
Cascais	172 537	106 991	65 546	59 490	3 694	2 362	80
Lisboa	507 495	278 890	228 605	211 967	9 699	6 939	372
Loures	166 296	84 228	82 068	75 600	3 392	3 076	142
Mafra	59 910	29 933	29 977	26 848	1 957	1 172	119
Moita	59 425	35 441	23 984	22 294	910	780	54
Montijo	41 316	24 787	16 529	15 206	795	528	55
Odivelas	122 822	70 140	52 682	47 588	2 630	2 464	72
Oeiras	147 666	78 684	68 982	62 735	3 762	2 485	87
Palmela	51 465	31 648	19 817	18 025	969	823	58
Seixal	134 303	82 109	52 194	47 131	2 805	2 258	74
Sesimbra	41 355	25 325	16 030	14 444	836	750	45
Setúbal	103 448	63 383	40 065	36 802	1 878	1 385	71
Sintra	304 082	181 167	122 915	111 339	6 341	5 235	191
Vila Franca de Xira	110 266	61 502	48 764	44 405	2 475	1 884	90

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
		Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

**Nota:** Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Nas freguesias com 150 ou menos inscritos no Recenseamento Eleitoral, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores. Por esta razão, a população inscrita para as assembleias de freguesia pode diferir da população inscrita para as câmaras municipais e para as assembleias municipais.

**Note:** Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. In parishes with 150 or less electors registered in the Voter Registration, the parish assembly is replaced by meetings of the electors. For this reason, the number of electors for parish assemblies may differ from the number of electors for municipal councils and municipal assemblies.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.9

Unidade: N.º

	B.E.			CDS-PP			GRUPOS CIDADÃOS			PCP-PEV		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
<b>Portugal</b>	115 191	138	0	139 304	725	50	478 273	2 978	342	596 324	1 973	170
<b>Continente</b>	113 847	138	0	118 668	620	44	459 621	2 892	331	586 575	1 958	170
<b>A. M. Lisboa</b>	55 698	66	0	12 567	6	0	73 597	127	11	252 654	527	40
Alcochete	//	//	//	931	3	0	//	//	//	3 786	18	3
Almada	4 102	4	0	1 668	0	0	505	1	0	23 471	43	4
Amadora	3 941	6	0	//	//	//	1 208	2	0	12 600	25	0
Barreiro	2 258	3	0	//	//	//	817	5	1	14 126	27	3
Cascais	3 367	4	0	//	//	//	5 264	5	0	8 142	11	0
Lisboa	12 773	15	0	//	//	//	6 892	11	1	32 709	55	1
Loures	2 963	1	0	2 704	0	0	//	//	//	27 079	55	4
Mafra	//	//	//	//	//	//	349	1	0	3 483	11	0
Moita	2 146	4	0	509	0	0	202	1	0	11 051	30	4
Montijo	978	2	0	573	1	0	//	//	//	4 440	17	1
Odivelas	2 892	4	0	//	//	//	//	//	//	13 948	22	1
Oeiras	3 374	3	0	3 019	2	0	22 310	32	4	7 426	11	0
Palmela	1 177	1	0	//	//	//	//	//	//	9 280	32	4
Seixal	3 740	4	0	1 480	0	0	//	//	//	23 685	41	4
Sesimbra	922	2	0	//	//	//	1 535	5	0	6 541	22	3
Setúbal	2 570	2	0	//	//	//	2 797	6	1	15 168	35	4
Sintra	5 865	7	0	//	//	//	31 337	58	4	18 900	32	0
Vila Franca de Xira	2 630	4	0	1 683	0	0	381	0	0	16 819	40	4

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
B.E.			CDS-PP			CITIZEN GROUPS			PCP-PEV		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

## RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

▶ continuação continued

## IV.3.9

Unidade: N.º

	PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Outros partidos / coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
<b>Portugal</b>	815 086	6 927	912	363 145	2 096	222	1 733 687	10 838	1 282	406 239	1 492	107
<b>Continente</b>	724 420	6 248	832	358 499	2 053	220	1 665 131	10 130	1 189	375 728	1 360	95
<b>A. M. Lisboa</b>	57 500	144	11	46 786	77	4	319 424	658	45	120 606	189	7
Alcochete	598	3	0	//	//	//	1 271	7	0	//	//	//
Almada	8 290	14	0	//	//	//	16 191	29	1	615	0	0
Amadora	//	//	//	11 400	23	1	24 852	52	5	147	0	0
Barreiro	2 754	3	0	//	//	//	8 776	16	0	651	0	0
Cascais	//	//	//	26 315	37	3	15 236	23	1	1 166	0	0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	91 559	178	17	68 034	113	5
Loures	//	//	//	//	//	//	27 458	56	4	15 396	30	2
Mafra	13 131	66	10	//	//	//	8 561	39	1	1 324	2	0
Moita	1 548	3	0	//	//	//	5 906	15	0	932	1	0
Montijo	3 795	14	1	//	//	//	5 104	21	3	316	0	0
Odivelas	9 305	14	0	//	//	//	18 607	31	3	2 836	1	0
Oeiras	12 466	18	0	//	//	//	13 224	21	1	916	0	0
Palmela	//	//	//	2 200	6	0	5 368	19	0	//	//	//
Seixal	5 613	9	0	//	//	//	12 464	20	0	149	0	0
Sesimbra	//	//	//	1 610	4	0	3 836	12	0	//	//	//
Setúbal	//	//	//	5 261	7	0	11 006	21	0	//	//	//
Sintra	//	//	//	//	//	//	33 348	62	7	21 889	32	0
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	//	//	16 657	36	2	6 235	10	0

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Other political parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2014

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2014

IV.3.10

Unidade: N.º

	População Inscrita	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações
<b>Portugal</b>	9 702 657	6 419 047	3 283 610	3 038 153	144 951	100 506	149 628	56 363	416 446	909 932	1 033 158	472 626
<b>Continente</b>	8 972 867	5 826 512	3 146 355	2 912 422	140 219	93 714	144 568	52 756	410 168	867 247	993 778	443 905
<b>A. M. Lisboa</b>	2 395 944	1 501 063	894 881	833 753	33 981	27 147	50 390	21 982	173 129	190 974	264 689	132 589
Alcochete	13 979	8 882	5 097	4 671	269	157	286	105	1 408	787	1 311	774
Almada	149 225	93 630	55 595	51 933	1 941	1 721	3 477	1 406	14 393	8 635	16 313	7 709
Amadora	144 517	90 206	54 311	50 614	1 852	1 845	3 038	1 267	9 785	10 051	18 484	7 989
Barreiro	70 090	40 986	29 104	27 580	747	777	1 609	584	10 756	2 689	8 365	3 577
Cascais	174 003	113 023	60 980	56 741	2 549	1 690	3 011	1 677	7 282	19 824	15 743	9 204
Lisboa	503 525	295 582	207 943	194 970	7 621	5 352	11 065	4 993	28 241	58 008	60 757	31 906
Loures	165 175	98 445	66 730	62 069	2 458	2 203	3 016	1 371	15 705	11 773	21 288	8 916
Mafra	60 634	39 239	21 395	19 251	1 367	777	1 056	605	2 468	5 966	5 575	3 581
Moita	58 952	38 274	20 678	19 589	563	526	1 408	421	8 169	1 737	5 366	2 488
Montijo	41 497	28 735	12 762	11 903	532	327	755	291	2 858	2 313	3 881	1 805
Odivelas	122 967	77 467	45 500	42 257	1 628	1 615	2 558	1 135	7 252	9 159	15 297	6 856
Oeiras	145 968	85 848	60 120	55 713	2 608	1 799	3 490	1 686	8 089	16 558	16 463	9 427
Palmela	51 647	34 592	17 055	15 856	676	523	1 075	391	4 626	2 462	4 688	2 614
Seixal	133 870	86 236	47 634	44 248	1 722	1 664	2 863	1 033	13 350	6 665	13 505	6 832
Sesimbra	41 695	28 630	13 065	12 143	461	461	828	385	3 163	2 038	3 701	2 028
Setúbal	103 436	68 803	34 633	32 365	1 273	995	2 171	901	8 429	5 704	10 307	4 853
Sintra	304 329	203 997	100 332	92 712	4 127	3 493	6 268	2 869	16 134	20 658	30 748	16 035
Vila Franca de Xira	110 435	68 488	41 947	39 138	1 587	1 222	2 416	862	11 021	5 947	12 897	5 995

Unit: No.

	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions						
													Political Parties / Coalitions					
													Votos					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.  
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



## Capítulo I - O Território

### Subcapítulo 1 - Território

#### **Aeroporto**

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

#### **Albufeira**

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

#### **Altitude**

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

#### **Área inundada pela albufeira**

Zona submergida pela coluna de água associada ao nível do plano de água de uma albufeira, em determinado momento (adaptado da definição de área interníveis do Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio) ou zona alagada pelo rególfo da albufeira ao nível do nível de pleno armazenamento.

#### **Área protegida**

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.

#### **Carta Administrativa Oficial de Portugal**

Carta geográfica que regista a delimitação e a demarcação das circunscrições administrativas do País (distritos, municípios e freguesias).

#### **Cidade**

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos. Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitetónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados.

#### **Cidade estatística**

Unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referência da Informação (BGRI) e que a integram. Em alguns casos a cidade estatística definiu-se pelo recurso a critérios complementares: nos casos em que o perímetro urbano não estava definido recorreu-se ao conjunto das classes de espaço: áreas urbanas ou urbanizadas, áreas urbanizáveis e espaços verdes, cuja proximidade e relação social, lúdica e paisagística com os espaços urbanos, assim o justificava; nos casos em que não foi possível utilizar as classes de espaço, partiu-se da delimitação do lugar, cuja designação nos Censos coincidia com o das cidades, e alterou-se a delimitação em função da análise da dinâmica do território em conjunto com a Câmara Municipal; nos casos em que nenhuma destas opções mereceu a aprovação da Câmara Municipal, convencionou-se uma linha imaginária do perímetro como limite da cidade.

#### **Concelho (Município)**

Circunscrição administrativa, que se subdivide em freguesias.

#### **Convenção das Zonas Húmidas com interesse internacional para as aves aquáticas (Convenção de Ramsar)**

A Convenção sobre Zonas Húmidas constitui um Tratado intergovernamental adotado em 2 de fevereiro de 1971 na Cidade Iraniana de Ramsar. Por esse motivo, esta Convenção é geralmente conhecida como "Convenção de Ramsar" e representa o primeiro dos Tratados globais sobre conservação.

#### **Estação meteorológica**

Instalação onde se desenvolvem estudos científicos e se observam os fenómenos atmosféricos tendo em vista a realização da previsão do estado do tempo. A informação recolhida por estações e satélites meteorológicos é coligida por computadores em serviços centrais e, a partir da sua leitura atualizada, e com a aplicação de modelos matemáticos produzem-se com regularidade previsões e mapas do tempo.

#### **Freguesia**

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

#### **Infraestrutura aeroportuária**

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

### **Isolado**

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

### **Latitude**

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

### **Longitude**

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

### **Lugar**

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

### **Lugar urbano**

Lugar com população igual ou superior a 2000 habitantes.

### **Monumento natural**

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

### **Nível de pleno armazenamento**

Cota máxima a que pode realizar-se o armazenamento de água na albufeira, definida em sede do projeto da respetiva barragem (Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio).

### **Noites tropicais**

Consideram-se noites tropicais quando a temperatura mínima do ar é igual ou superior a 20 °C.

### **Normal climatológica**

Valor médio correspondente a uma sequência de valores climáticos seriados por ano e que se admite ser representativo do valor climático predominante para o local em análise. Nota: Para que os dados climáticos sejam compatíveis e comparáveis mundialmente, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) definiu, em 1872, períodos de 30 anos como padrão para o cálculo das médias dos dados meteorológicos, tendo-se estabelecido que o primeiro período seria de 1 de Janeiro de 1901 a 31 de Dezembro de 1930, o segundo período de 1 de Janeiro de 1931 a 31 de Dezembro de 1960, e assim sucessivamente. A OMM publica as normais climatológicas apenas para os períodos de referência [31-60, 61-90, ... ]; os serviços meteorológicos de alguns países, incluindo o Instituto de Meteorologia em Portugal efetuam os cálculos para períodos decenais.

### **Onda de calor**

Número de dias, em intervalos de pelo menos 6 dias consecutivos, cuja temperatura máxima é superior em 5°C ao valor médio diário no período de referência.

### **Onda de frio**

Número de dias, em intervalos de pelo menos 6 dias consecutivos, cuja temperatura mínima diária é inferior em 5°C ao valor médio diário no período de referência.

### **Ordenamento do território**

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

### **Paisagem protegida**

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interação harmoniosa do ser humano e da natureza.

### **Parque nacional**

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

### **Parque natural**

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

### **Passageiro**

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

### **Pista de aterragem**

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

### **Plano de Ordenamento de albufeiras de águas públicas**

Plano de ordenamento que definirá os princípios e regras de utilização das águas públicas e da ocupação, uso e transformação do solo da respetiva zona de proteção.

### **Plano Diretor Municipal**

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.



### Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

### Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

### Planos de ordenamento da orla costeira (POOC)

Planos sectoriais que definem os condicionamentos, vocações e usos dominantes e a localização de infraestruturas de apoio a esses usos, e que orientam o desenvolvimento das atividades conexas. Os POOC têm por objetivo: O ordenamento dos diferentes usos e atividades específicas da orla costeira. A classificação das praias e a regulamentação do uso balnear. A valorização e qualificação das praias consideradas estratégicas por motivos ambientais ou turísticos. A orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira. A defesa e conservação da natureza. Os POOC incidem sobre as águas marítimas costeiras e interiores, respetivos leitos de cheia e margens com faixas de proteção a definir no âmbito de cada plano a partir da margem, com a largura máxima de 500 metros com a exclusão das áreas sob jurisdição portuária. Os POOC devem compatibilizar-se com os Planos Regionais e Municipais de Ordenamento do Território.

### População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

### Precipitação

Quantidade de produtos líquidos ou sólidos da condensação do vapor de água que cai das nuvens ou é depositado no chão a partir do ar. Nota: incluem-se a chuva, o granizo, a neve, o orvalho, a geadas, a chuva e o nevoeiro. A quantidade total de precipitação que atinge o solo num período de referência é expressa em termos da profundidade vertical da água (ou equivalente da água, no caso de formas sólidas) que cobriria uma projecção horizontal da superfície da Terra. A queda de neve é também expressa pela profundidade de neve fresca, recém-caída, cobrindo uma superfície plana horizontal. A precipitação é geralmente expressa em mm, sendo que 1 mm é equivalente a 1 litro por m<sup>2</sup>.

### Precipitação anual

Expressa em milímetro (um milímetro é equivalente a 1 litro por metro quadrado). A precipitação anual refere-se ao total das quantidades de precipitação mensal.

### Precipitação: desvio face à normal

Diferença entre o valor quantidade de precipitação observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

### Radiação solar global acumulada

Quantidade de energia radiante recebida por unidade de área de uma superfície horizontal no local e durante o intervalo de tempo que se considera, incluindo a radiação solar direta e a emitida, refletida e difundida pela atmosfera e pelos corpos nela existentes.

### Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de proteção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

### Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

### Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

### Solo Rural

Aquele que, pela sua reconhecida aptidão, se destine, nomeadamente, ao aproveitamento agrícola, pecuário, florestal, à conservação, à valorização e à exploração de recursos naturais, de recursos geológicos ou de recursos energéticos, assim como o que se destina a espaços naturais, culturais, de turismo, recreio e lazer ou à proteção de riscos, ainda que seja ocupado por infraestruturas, e aquele que não seja classificado como urbano.

### Solo Urbano

Solo ao qual é reconhecida vocação para o processo de urbanização e edificação e no qual se integram os terrenos urbanizados ou cuja urbanização seja programada.

### Temperatura anual máxima

A temperatura máxima anual é a média aritmética das temperatura máximas mensais.

### Temperatura anual média

A temperatura média anual é a média aritmética das temperatura média mensais.

### Temperatura anual mínima

A temperatura mínima anual é a média aritmética das temperatura mínimas mensais.

### Temperatura máxima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura máxima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

### Temperatura média do ar

A temperatura média do ar é a média aritmética da temperatura máxima e mínima do ar observada.

### Temperatura média do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor temperatura média do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

### Temperatura mínima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura mínima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

### Uso do solo urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

### Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

### Zona de intervenção florestal (ZIF)

Espaços florestais contínuos, submetidos a um plano de intervenção com caráter vinculativo geridos por uma única entidade. São prioritariamente aplicadas às zonas percorridas pelos incêndios florestais.

### Zona de proteção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

### Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

## Subcapítulo 2 - Ambiente

### Água segura (Indicador de água segura)

$$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100$$

### Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra - estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

### Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

### Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

### Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos ( $\alpha$ -total,  $\beta$ -total, dose indicativa total e trítio).

### Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

### Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes

Associados das organizações não governamentais de ambiente / População média x 1 000.

### Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

### Bombeiro

Indivíduo que está integrado de forma profissional ou voluntária num corpo de bombeiros e tem por atividade cumprir as respetivas missões: proteção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios; socorro de feridos, doentes ou náufragos; prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.

### Corpo de bombeiro

Unidade operacional onde se integram os bombeiros que é oficialmente homologada e tecnicamente organizada, preparada e equipada para exercer as missões que lhe são atribuídas.

### Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

### Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

### Entidade detentora de corpo de bombeiros

Entidade pública ou privada que cria e mantém em actividade um corpo de bombeiros, de acordo com a legislação em vigor.

### Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

### Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

### Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

### Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

### Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000

### Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro

Resíduos urbanos depositados em aterro / Resíduos urbanos recolhidos x 100

### Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

### Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares.

### Proteção contra o ruído e vibrações

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado.

### Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei.

### Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono.

### Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas.

### Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins.

**Recolha de resíduos**

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

**Recolha seletiva de resíduos**

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados "ecopontos").

**Resíduo**

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

**Resíduo urbano**

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações.

**Resíduos urbanos recolhidos por habitante**

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

**Tratamento de resíduos**

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

**Valor paramétrico da qualidade da água**

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

**Valorização de resíduos**

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

## Capítulo II - As Pessoas

### Subcapítulo 1 - População

**Casamento**

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

**Densidade populacional**

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

**Esperança de vida à nascença**

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

**Esperança de vida aos 65 anos da população residente**

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

**Grupo etário**

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

**Idade**

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

**Idade média ao nascimento do primeiro filho**

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

**Idade média ao primeiro casamento**

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

**Índice de dependência de idosos**

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

**Índice de envelhecimento**

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

**Índice de longevidade**

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>^</sup>2) pessoas com 65 ou mais anos).

### Índice de renovação da população em idade ativa

Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 55-64 anos).

### Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

### Nacionalidade

Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

### Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

### Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

### Óbito

Cessaçãõ irreversível das funções do tronco cerebral.

### População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular.

### Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

### Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as

Casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as / Total de casamentos x 100.

### Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

### Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

### Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

### Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

### Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

### Taxa de crescimento efetivo

Variaçãõ populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

### Taxa de crescimento migratório

Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

### Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

### Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

### Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

## Subcapítulo 2 - Educação

### Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

### Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

### Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

### Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

### Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

### Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

### Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

### Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

### Conclusão

Situação escolar do aluno que termina com sucesso o nível de ensino que frequenta, tendo direito à atribuição do respetivo diploma.

### Conclusão de curso de Ensino Superior

Concretização da realização do conjunto organizado de unidades curriculares necessárias à obtenção de um determinado grau académico ou à conclusão de um curso não conferente de grau.

### Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

### Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

### Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

### Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

### Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

### Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

### Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

### Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEF, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

### **Cursos de especialização tecnológica**

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

### **Desistência**

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

### **Diploma**

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

### **Diplomada/o**

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

### **Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes**

Número de diplomadas/os do ensino superior / População residente entre 20 e 29 anos x 1000

### **Educação pré-escolar**

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

### **Ensino artístico especializado**

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

### **Ensino básico**

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

### **Ensino pós-secundário**

Ver "Curso de especialização tecnológica".

### **Ensino privado**

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

### **Ensino privado dependente do Estado**

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

### **Ensino privado independente do Estado**

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

### **Ensino profissional**

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

### **Ensino público**

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

### **Ensino recorrente**

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

### **Ensino regular**

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

### **Ensino secundário**

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

### **Ensino secundário profissional**

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

### **Ensino superior**

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

### **Ensino superior não público**

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

### **Ensino superior público**

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

### **Estabelecimento de ensino não superior**

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

### **Estabelecimento de ensino superior**

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

### **Formador**

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

### **Inscrição**

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

### **Internet (acesso www)**

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

### **Matrícula**

Ato pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino.

### **Nível de ensino**

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

### **Nível de escolaridade**

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

### **Número médio de alunas/os por computador**

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

### **Número médio de alunas/os por computador com internet**

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

### **Pessoal docente**

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

### **Pessoal não docente**

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

### **Proporção de alunas/os diplomadas/os no ensino superior**

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino diplomadas no ensino superior e o total de alunas/os diplomadas/os no ensino superior.

### **Proporção de alunas/os inscritas/os no ensino superior**

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior e o total de alunas/os inscritas/os do ensino superior.

### **Proporção de inscritas/os em áreas C&T**

Relação percentual entre o número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior.

### **Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior**

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

### **Proporção de mulheres no ensino secundário**

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunas/os do ensino secundário.



### Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de serem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

### Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

### Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

### Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

### Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

### Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

### Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Porcentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

### Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Porcentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

### Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Porcentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

### Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Porcentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

### Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

### Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

### Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre as/os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

### Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

## Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

### Artes do espetáculo

Conjunto de atividades de produção e apresentação de espetáculos de teatro, circo, música, dança e ópera, que podem decorrer em salas de espetáculos ou ao ar livre para o público em geral.

### Atividades desportivas

Conjunto de atividades que incluem a gestão das instalações desportivas e das manifestações desportivas, os clubes desportivos e as sociedades anónimas desportivas, os ginásios, os organismos reguladores das atividades desportivas, os produtores e promotores de acontecimentos desportivos e o apoio à pesca e caça recreativas e desportivas.

### Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

### **Biblioteca**

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

### **Circulação**

Número de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

### **Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante**

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas / População média residente.

### **Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante**

Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos / População média residente.

### **Despesas em cultura e desporto no total de despesas**

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

### **Ecrã**

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

### **Edição**

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

### **Espaço para exposições temporárias**

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

### **Espetáculo**

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, dança, recitais, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinares, misto).

### **Espetáculo multidisciplinar**

Espetáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculos multimédia (som, projeções, luz, etc).

### **Espetador**

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

### **Espetadores (cinema) por habitante**

Total de espetadores/as (cinema) / População média residente.

### **Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante**

Total de espetadores/as (espetáculos ao vivo) / População média residente.

### **Exposição coletiva**

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

### **Exposição individual**

Exposição que contempla obras de um único autor.

### **Exposição temporária**

Exposição relativa a um tema, com datas definidas de início e de fim.

### **Galeria de arte**

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

### **Imóveis classificados**

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

### **Jardim zoológico, botânico e aquário**

Entidades cujo caráter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

### **Jornal**

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

### **Lotação**

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

### **Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)**

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos)

### **Museu**

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

### Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

### Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

### Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

### Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e eletrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

### Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

### Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

### Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo.

### Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

### Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

### Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espetadores/as por sessão e a lotação média das salas de cinema.

### Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

### Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).

### Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

## Subcapítulo 4 - Saúde

### Alergia

Conjunto de doenças cujas respostas imunitárias a antigénios ambientais (alergéneos) causam inflamação e danos no próprio corpo.

### Artrose

Doença crónica degenerativa que afeta as articulações de mãos, joelho, anca, coluna vertebral e pé.

### Bebida alcoólica

Bebida para consumo humano que contém etanol.

### Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

### Cirurgia

Um ou mais atos cirúrgicos, com o mesmo objetivo terapêutico e/ou diagnóstico, realizado(s) por médico cirurgião em sala operatória na mesma sessão.

### Consulta de especialidade

Consulta médica realizada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar que deve decorrer de indicação clínica.

### Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica realizada no âmbito da especialidade de Medicina Geral e Familiar.

### Consulta de planeamento familiar

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários que dê resposta a solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade em conformidade com os Programas de Vigilância da Saúde específicos da área.

### Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a menores de 19 anos de idade, com exceção das consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública e de acordo com o Programa de Vigilância da Saúde específico.

### **Consulta de saúde materna**

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a uma mulher grávida, no período pós-parto ou no seguimento de um aborto e de acordo com os Programas de Vigilância da Saúde específicos.

### **Consulta médica**

Consulta realizada por um médico.

### **Consultas por habitante**

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais durante o ano / População média.

### **Diabetes mellitus**

Doença em que o organismo não produz insulina suficiente e/ou é resistente à sua ação, caracterizando-se por glicémias elevadas.

### **Doença crónica**

Doença previsivelmente permanente que necessita de intervenção médica para o seu acompanhamento e controlo.

### **Dor cervical**

Dor localizada no segmento cervical da coluna vertebral.

### **Dor crónica**

Dor prolongada no tempo e que tem uma duração de pelo menos seis meses.

### **Dor lombar**

Dor localizada no segmento lombar da coluna vertebral.

### **Enfermeiras/os por 1 000 habitantes**

Número total de enfermeiras/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

### **Enfermeiro**

Profissional de saúde qualificado com licenciatura em Enfermagem e autorização da respetiva ordem profissional para o exercício da Enfermagem.

### **Especialidade em medicina**

Conjunto de conhecimentos e competências específicos, obtidos após a frequência com aproveitamento de formação pós-graduada e que confere especialização numa área particular da medicina.

### **Farmacêutico de oficina**

Vide FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO

### **Farmácia**

Estabelecimento devidamente autorizado a dispensar ao público medicamentos que estejam ou não sujeitos a receita médica.

### **Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes**

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

### **Hospital**

Estabelecimento de saúde que presta cuidados de saúde curativos e de reabilitação em internamento e ambulatório, podendo colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

### **Hospital privado**

Hospital cujo proprietário e principal financiador é uma entidade privada, com ou sem fins lucrativos, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

### **Hospital público**

Hospital cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

### **Índice de massa corporal**

Índice internacional adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que permite determinar se um indivíduo tem baixo peso, peso normal, excesso de peso ou obesidade.

### **Internamento**

Modalidade de prestação de cuidados de saúde a indivíduos que, após admissão num estabelecimento de saúde, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria) para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

### **Internamentos por 1 000 habitantes**

Número total de internamentos durante o ano em hospitais / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

### **Intervenção cirúrgica**

Vide CIRURGIA

### **Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde**

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais / Número de dias do ano.

### **Médicas/os por 1 000 habitantes**

Número total de médicas/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

### Médico

Profissional de saúde com licenciatura em medicina e autorização pela respetiva ordem profissional para o exercício da medicina.

### Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

### Parto

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

### Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa ao público de medicamentos e produtos de saúde ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente de uma farmácia em cujo alvará se encontra averbado.

### Profissional de farmácia

Farmacêutico, técnico de farmácia ou outro profissional devidamente habilitado com formação técnico-profissional certificada no âmbito das funções de coadjuvação na área farmacêutica.

### Sala de operações

Vide "Sala de operatória".

### Sala operatória

Sala equipada e integrada em bloco operatório que permite a execução de cirurgias e de exames que requeiram elevado nível de assepsia e anestesia.

### Saúde

Alteração patológica de um tecido num organismo vivo causado por doença ou trauma.

### Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

### Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

### Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

### Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais / Número de camas x 365 dias x 100.

### Tempo de internamento

Total de dias utilizados por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde num período de referência, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes desse estabelecimento de saúde.

### Unidade de consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os utentes são atendidos para consulta.

## Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

### Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

### Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

### Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

### Desempregado de Longa Duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

### Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

### Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

### **Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação**

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

### **Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal**

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego das diferentes categorias de profissão no total do emprego por conta de outrem

### **Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade**

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

### **Disparidade no ganho médio mensal por sexo**

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

### **Doméstico**

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

### **Duração habitual de trabalho**

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

### **Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os**

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

### **Empregadas/os no sector terciário no total de empregadas/os**

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

### **Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os**

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

### **Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os**

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

### **Empregado**

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

### **Estabelecimento**

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

### **Ganho**

Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

### **Horas efetivamente trabalhadas**

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

### **Horas extraordinárias remuneradas**

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

### **Inativas/os por 100 empregadas/os**

População inativa / População empregada x 100.

### **Inativo**

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

### **Inativo à procura de emprego mas não disponível**

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

### **Inativo disponível mas que não procura emprego**

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

### Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

### Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

### População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

### População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

### Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

### Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

### Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

### Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

### Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

### Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

### Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

### Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

### Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

### Taxa de atividade (15 e mais anos )

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade) .

### Taxa de atividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

### Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

### Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

### Taxa de desemprego

Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

### Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

### **Taxa de desemprego feminino**

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

### **Taxa de emprego (15 e mais anos )**

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

### **Taxa de emprego de um grupo etário específico**

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

### **Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as**

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores/as / Total de TCO.

### **Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as**

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores/as / Total de TCO.

### **Trabalhador a tempo completo**

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

### **Trabalhador a tempo parcial**

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

### **Trabalhador Com Contrato A Termo**

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

### **Trabalhador com contrato permanente**

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

### **Trabalhador permanente**

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

### **Trabalhador por conta de outrem**

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

### **Trabalhador Por Conta Própria**

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

## **Subcapítulo 6 - Proteção Social**

### **Abono de família para crianças e jovens**

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

### **Beneficiário**

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

### **Descendentes**

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

### **Doença**

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

### **Equiparados a descendentes**

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

### **Número médio de dias de subsídio de doença**

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.



### Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

### Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

### Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

### Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

### Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

### Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

### Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

### Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

### Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

### Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

### Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

### Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

### Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

### Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

### Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

### Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

### Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

#### **Valor médio anual das pensões de sobrevivência**

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

#### **Valor médio anual das pensões de velhice**

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

#### **Valor médio das prestações familiares**

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiárias/os de prestações familiares.

#### **Valor médio do subsídio de desemprego**

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

#### **Valor médio do subsídio de doença**

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

## Capítulo III - A Atividade Económica

### Subcapítulo 1 - Contas Regionais

#### **Emprego**

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

#### **FBCF no total do VAB**

FBCF da região / VAB da região x 100.

#### **Formação bruta de capital fixo**

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano. Distinguem-se os seguintes tipos de formação bruta de capital fixo: 1) habitações; 2) outros edifícios e construções, incluindo as principais melhorias em terrenos; 3) maquinaria e equipamento, como navios, automóveis e computadores; 4) sistemas de armas; 5) recursos biológicos cultivados (por exemplo, árvores e efetivos pecuários); 6) custos de transferência de propriedade de ativos não produzidos, como terrenos, contratos, locações e licenças; 7) investigação e desenvolvimento (I&D), incluindo a produção de I&D disponível gratuitamente; 8) exploração e avaliação mineral; 9) software informático e bases de dados; 10) originais literários, artísticos ou recreativos; 11) outros direitos de propriedade intelectual.

#### **Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)**

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

#### **PIB em % do total de Portugal**

PIB da região / PIB Portugal x 100.

#### **PIB per capita (em valor)**

PIB da região / População média da região x 1 000.

#### **Produtividade aparente do trabalho (VAB/emprego total)**

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

#### **Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)**

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos sectores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

#### **Produto interno bruto regional**

Produto interno bruto avaliado a preços de mercado que corresponde à soma do valor acrescentado bruto a preços de base, com os impostos líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, por região. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

#### **Ramo de atividade**

Agrupamento de unidades de atividade económica (UAE) locais que exercem o mesmo tipo de atividade produtiva, independentemente do facto de as unidades institucionais às quais pertencem gerarem ou não produção mercantil ou não mercantil. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (quatro dígitos) da NACE Rev. 2 e que exercem a mesma atividade, tal como definido na NACE Rev. 2.

#### **RDB per capita**

RDB da região / População média da região x 1 000.

### Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

### Remunerações dos empregados

Total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência. As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

### Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

### Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

### Território extra-regional

O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.); c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

### VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

### Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

## Subcapítulo 2 - Preços

### Preço no consumidor

Quantia paga pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Esta quantia corresponde ao valor que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à compra a crédito.

### Varição média anual total do índice de preços no consumidor

$(\text{IPC Total no ano } N / \text{IPC Total no ano } N-1 - 1) \times 100$ .

## Subcapítulo 3 - Empresas e estabelecimentos

### Cabeça de Grupo

A cabeça de grupo é uma unidade jurídica-mãe que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma unidade jurídica. Dentro dos grupos de empresas, podem identificar-se subgrupos. É útil reconhecer todos os vínculos (de tipo maioritário ou minoritário) que, através da rede de filiais e subfiliais, vão da cabeça de grupo à empresas controlada. Isto permite estabelecer o organigrama do grupo (ver conceito de grupo de empresas).

### Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

### Debt to Equity Ratio

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

### Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km<sup>2</sup>).

### Densidade de estabelecimentos

Número de estabelecimentos / Área do município (km<sup>2</sup>).

### Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

### Empresa individual

Tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

### **Endividamento**

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

### **Estabelecimento**

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

### **Formação Bruta de Capital Fixo**

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano.

### **Fornecimentos e Serviços Externos**

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

### **Gastos com Pessoal**

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

### **Gastos com Pessoal per Capita**

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

### **Gastos e Perdas**

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deperecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

### **Grupo de empresas**

Empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros. O grupo de empresas pode comportar uma pluralidade de centros de decisão, nomeadamente no que diz respeito à política de produção, de venda, de benefícios, etc.; pode unificar certos aspetos da gestão financeira e da fiscalidade; constitui uma entidade económica que pode efetuar escolhas que dizem respeito, nomeadamente, às unidades aliadas que o compõem. Início de vigência 01-01-1994.

### **Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas**

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$ .

### **Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios**

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

### **Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas**

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$ .

### **Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios**

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

### **Peso do EBE no VAB**

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB

### **Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor acrescentado Bruto**

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos gastos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

### **Pessoal ao Serviço**

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

### **Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 indivíduos residentes com 15 ou mais anos**

$\text{Pessoal ao serviço nos estabelecimentos} / \text{Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos} \times 100$ .

### **Pessoal ao serviço por empresa**

$\text{Pessoal ao serviço nas empresas} / \text{Número de empresas}$ .

### **Pessoal ao serviço por estabelecimento**

$\text{Pessoal ao serviço nos estabelecimentos} / \text{Número de estabelecimentos}$ .

### Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

### Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

### Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

### Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

### Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100

### Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100

### Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial

Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100

### Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

### Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100

### Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

### Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

### Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

### Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Taxa que determina a natureza da atividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

### Tecnologias da Informação e Comunicação ( TIC )

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

### Valor Acrescentado Bruto

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos .

### Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Valor criado pelo processo produtivo durante o período de referência e é obtido pela diferença entre a produção e os consumos intermédios.

### Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços respeitantes às atividades normais das entidades, i.e, após as reduções em vendas e excluindo o imposto sobre o valor acrescentado e outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. O cálculo do volume de negócios procede da natureza da entidade em questão e dos normativos contabilísticos que a regem: I) Sistema de Normalização Contabilística: somatório das contas 71 (Vendas) e 72 (Prestação de serviços); II) Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB): somatório das contas 80 (Juros e Proveitos equiparados) e 82 (Comissões recebidas); nos casos das instituições financeira cuja informação contabilística se enquadra nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), segundo a Instrução n.º23 /2004 do Banco de Portugal: somatório das contas 79 (Juros e rendimentos similares), 80 (Comissões recebidas associadas ao custo amortizado) e 81 (Outras comissões recebidas); III) Plano de Contas das Empresas de Seguros: somatório da conta 70 (Prémios brutos emitidos) e do valor dos contratos de investimento e de prestação de serviços ;IV) Declaração de Rendimentos IRS: somatório dos valores inscritos no Modelo 3, Anexo B, ou Anexo I da Declaração Anual, referentes a Vendas e Prestação de serviços.

### Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

### Volume de negócios por estabelecimento

Volume de negócios dos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

## Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

### Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

### Chegada

Receção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

### Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

### Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

### Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

### Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

### Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

### Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

### Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

### Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$ .

### Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

### Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$ .

### Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

### País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

### País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

### País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

### Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

### Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$ .

### Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$ .

### Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$ .

### Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$ .

### Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$ .

### Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$ .

### Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$ .

### Taxa de cobertura das importações pelas exportações

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$ .

### Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

## Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

### Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

### Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

### Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

### Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

### Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

### Caprinos

Animais domésticos da espécie "Capra".

### Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

### Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

### Efectivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

### Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

### Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

### Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

### Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

### Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

### Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

### Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

### Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

### Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

### Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

### **Peso limpo da carcaça dos caprinos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatórsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

### **Peso limpo da carcaça dos equídeos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

### **Peso limpo da carcaça dos ovinos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatórsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

### **Peso limpo da carcaça dos suínos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

### **Porcos de engorda**

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

### **Resina**

Ver "Gema".

### **Suínos**

Animais domésticos da espécie "Sus".

### **Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo**

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

### **Taxa de superfície florestal ardida**

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

### **Vaca**

Bovino fêmea que já pariu.

### **Vaca leiteira**

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

### **Vinho**

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

### **Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)**

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

### **Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)**

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

### **Vinho sem certificação**

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

### **Vitela**

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

### **Vitelo**

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

## **Subcapítulo 6 - Pesca**

### **Água doce**

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

### **Água salobra**

Ver "Água dessalinizada".



### Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

### Aquicultura em água doce (Águas de transição )

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

### Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

### Aquicultura em água salobra (Águas de transição )

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

### Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

### Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão

### Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

### Estabelecimento de aquicultura

Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção ( repovoamento, alimentação e protecção contra predadores ) e a existência de propriedade individual ou colectiva sobre o resultado da produção.

### GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

### Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

### Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

### Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

### Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

### Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

### Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

### Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

### Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

### Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

### Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada - crustáceos / Quantidade de pesca descarregada - crustáceos.

### Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada - moluscos / Quantidade de pesca descarregada - moluscos.

### Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos.

### Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

### Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

## Subcapítulo 7 - Energia

### Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

### Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

### Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

### Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

### Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

### Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

### Eletricidade

Ver "Energia elétrica".

### Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

### Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

### Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

### Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

### Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

### Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

### Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisú).

### Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

### Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C<sub>3</sub>H<sub>8</sub>) e butano (C<sub>4</sub>H<sub>10</sub>) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

### Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

### Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

### Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

### Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

### Tonelada equivalente de petróleo

Unidade de medida de consumo de energia: 1 Tep = 10<sup>7</sup> kcal.

## Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

### Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

### Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

### Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

### Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

### Arrendamento apoiado

Arrendamento que se baseia na aplicação de rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares, a que se destinam, e que abrange imóveis para habitação detidos, a qualquer título, por entidades das administrações direta e indireta do Estado, regiões autónomas, autarquias locais, setor público empresarial e setores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, que por elas sejam arrendados ou subarrendados.

### Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

### Construção

Atividade económica que representa um conjunto de atividades no âmbito da construção de edifícios e outras obras de engenharia civil, nomeadamente a preparação de locais de construção, a construção de edifícios (no todo ou em parte, quer se trate de trabalhos de demolição, alteração, ampliação, conservação, reparação ou manutenção), a instalação dos equipamentos técnicos necessários à utilização das obras, os trabalhos de acabamento e o aluguer de equipamento de construção e demolição com operador.

### Contrato de renda social ou apoiada

Contrato de arrendamento mediante o qual o valor da renda é reduzido face à necessidade de apoio social ao agregado/família.

### Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

### Credor

Titular de um direito de crédito. É a pessoa que tem o interesse que a prestação do devedor visa satisfazer e que pode exigir o seu cumprimento, embora não seja necessariamente aquela a quem a prestação é realizada.

### Devedor

Pessoa adstrita para com outra à realização de uma prestação. O devedor, podendo não ser a pessoa que realiza a prestação debitória, é a única a quem ela pode ser exigida.

### Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m<sup>2</sup> de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m<sup>2</sup>.

### Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

### Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

### Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

### Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

### **Edifício residencial**

Edifício no qual pelo menos metade da área total se destina à habitação e a usos complementares (tendo um ou mais fogos/alojamentos familiares clássicos).

### **Entidade promotora**

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

### **Fogo**

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

### **Fogos por piso**

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

### **Habitação social**

Habitação a custos controlados que se destina a venda ou a arrendamento a agregados familiares de baixos recursos.

### **Hipoteca**

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

### **Licença de operações urbanísticas**

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

### **Número de pavimentos por edifício**

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

### **Número de pisos**

Número máximo de pisos sobrepostos de uma edificação.

### **Obra**

Todo o trabalho de construção, reconstrução, ampliação, alteração, reparação, conservação, reabilitação, limpeza, restauro e demolição de bens imóveis, bem como qualquer outro trabalho que envolva processo construtivo.

### **Obra concluída**

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

### **Obra de alteração**

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cércea.

### **Obra de ampliação**

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

### **Obra de construção nova**

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

### **Obra de demolição**

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

### **Obra de reconstrução com preservação de fachada**

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, preservando a fachada principal com todos os seus elementos não dissonantes e da qual não resulte edificação com cércea superior à das edificações confinantes mais elevadas.

### **Obra de reconstrução sem preservação de fachada**

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

### **Operação urbanística**

Operação material de urbanização, edificação ou utilização do solo e das edificações nele implantadas para fins não exclusivamente agrícolas, pecuários, florestais, mineiros ou de abastecimento público de água.

### **Pavimento do edifício**

Ver PISO

### **Piso**

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

### **Prédio**

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com caráter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

### Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

### Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de caráter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

### Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

### Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$ .

### Renda social

Regime de renda que se baseia na determinação do valor de uma prestação pessoal de renda em função do rendimento mensal total do agregado familiar, aplicado a imóveis de cariz social adquiridos ou construídos com o apoio financeiro do Estado, com contratos celebrados até 12 de maio de 1993, data de entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 166/93 de 7 de maio.

### Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

### Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

### Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

### Transação

Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

### Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento

$\text{Valor das rendas dos contratos de arrendamento} / \text{Número de contratos de arrendamento}$

### Valor médio dos prédios hipotecados

$\text{Valor dos prédios hipotecados} / \text{Número de prédios hipotecados}$ .

### Valor médio dos prédios transacionados

$\text{Valor dos prédios transacionados} / \text{Número de prédios transacionados}$ .

## Subcapítulo 9 - Transportes

### Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

### Acidente de viação

Acidente rodoviário ocorrido na via pública e em parques de estacionamento públicos ou privados, quer o veículo se encontre ou não em movimento, e do qual podem resultar vítimas ou danos materiais.

### Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

### Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

### Aeroporto

Ver "Infra-estrutura Aeroportuária".

### Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

### **Automóvel ligeiro**

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

### **Automóvel ligeiro de passageiros**

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

### **Camião**

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

### **Carga aérea**

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

### **Carruagem**

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

### **Categoria dos veículos pesados de passageiros**

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

### **Comboio**

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

### **Contentor**

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

### **Correio aéreo**

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

### **Embarcação de comércio**

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

### **Estrada nacional**

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

### **Ferido**

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

### **Ferido grave**

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

### **Ferido ligeiro**

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

### **Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas**

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

### **Infraestrutura aeroportuária**

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

### **Linha eletrificada**

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

### **Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro**

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

### **Morto em acidente de viação**

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

### **Passageiro**

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

### **Passageiro desembarcado**

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

### **Passageiro em trânsito direto**

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

### **Passageiro embarcado**

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

### **Passageiro ferroviário**

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.

### **Pista de aterragem**

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

### **Posição de estacionamento de aeronaves**

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

### **Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas**

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

### **Tipos de receitas (Transportes)**

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

### **Tráfego aéreo comercial**

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

### **Tráfego aéreo interior**

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

### **Tráfego aéreo internacional**

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

### **Tráfego aéreo territorial**

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

### **Trator agrícola**

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

### **Trator rodoviário**

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

### **Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias**

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

### **Veículo comercial ligeiro**

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

### **Veículo comercial pesado**

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos trator-reboque.

### **Veículo de metropolitano**

Veículo ferroviário elétrico destinado ao uso numa linha de metropolitano.

### **Veículo pesado**

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

### **Veículo pesado de mercadorias**

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

### **Veículo pesado de passageiros (autocarro)**

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

### **Veículo rodoviário de mercadorias**

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

### **Veículo rodoviário de transporte de passageiros**

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

### **Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros**

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

### **Veículo rodoviário para transporte de mercadorias**

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

### **Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes**

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

## **Subcapítulo 10 - Comunicações**

### **Acessos ao serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes**

Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente\*100

### **Acessos telefónicos por 100 habitantes**

Acessos telefónicos / População residente x 100.

### **Alojamento cablado**

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

### **Assinante**

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

### **Banda Larga**

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

### **Digital Subscriber Line**

Família de tecnologias DSL: ADSL, IDSL HDSL, SDSL, RADSL, VDSL, DSL-Lite. As tecnologias DSL são utilizadas para aumentar a largura de banda disponível em redes telefónicas de cobre.

### **Distribuição de televisão por cabo**

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

### **Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)**

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

### **Estações de correio fixas**

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

### **Estações de correio móveis**

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

### **Estações de correio por 100 000 habitantes**

Estações de correio / População residente x 100 000.

### **Internet**

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, e-mail, etc.).

### **Ligação analógica**

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

### **Posto de correio**

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

### **Posto telefónico público**

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

### **Postos de correio por 100 000 habitantes**

Postos de correio / População residente x 100 000.

### **Postos telefónicos principais**

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.



### Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

### Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

### Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

### Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

### Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

### Serviços de Programas Televisivos e Radiofónicos por cabo, Linha Telefónica, Satélite ou Internet

Atividades que visam a transmissão e retransmissão de programas televisivos ou radiofónicos, de origem nacional ou estrangeira, efetuada por operadores de redes de comunicações eletrónicas (cabo, linha telefónica, satélite ou Internet).

### Televisão

Transmissão, codificada ou não, de imagens não permanentes, com ou sem som e através de uma rede de comunicações eletrónicas destinada à receção simultânea pelo público em geral.

### Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

## Subcapítulo 11 - Turismo

### Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

### Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

### Alojamento Local

Estabelecimento de alojamento com licenciamento atribuído pelo respetivo município e que se apresentam numa das seguintes modalidades: moradia, apartamento ou estabelecimento de hospedagem. Nota: Os resultados de alojamento local abrangem também os estabelecimentos designados de pensões, motéis ou estalagens que não se reconverteram nas atuais modalidades de alojamento local.

### Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

### Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

### Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 1 000.

### Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

### Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

### Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 100.

### Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

### **Empreendimento de Turismo no espaço rural**

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

### **Estabelecimento hoteleiro (ou Hotelaria)**

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

### **Estada média de hóspedes estrangeiras/os**

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiras/os e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

### **Estada média no estabelecimento**

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

### **Estalagem**

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

### **Hóspede**

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

### **Hóspedes por habitante**

Número de hóspedes / População residente.

### **Hotel**

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

### **Hotel rural**

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

### **Hotel-apartamento**

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

### **Motel**

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

### **País de residência**

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

### **Pensão**

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, e que, pelos equipamentos e instalações, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. A tipologia contempla as classificações Albergaria, Pensão de 1ª, 2ª e 3ª categorias.

### **Pousada**

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

### **Proporção de dormidas entre julho e setembro**

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

### **Proporção de hóspedes estrangeiras/os**

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

### **Proveitos de aposento**

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

### **Proveitos de aposento por capacidade de alojamento**

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

### Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

### Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

### Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

## Subcapítulo 12 - Setor Monetário e Financeiro

### Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

### Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

### Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

### Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

### Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

### Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

### Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

### Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

### Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

### Créditos

Ver "Empréstimos".

### Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

### Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

### Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

### Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

### Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

### Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

### Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infra-estrutura da rede.

### Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

### Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

### Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

### SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

### Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

### Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

### Terminal de pagamento automático

Terminal existente num estabelecimento comercial (ponto de venda) que permite a utilização de cartões bancários para efetuar pagamentos.

## Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

### Atividade Económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

### Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N<sup>o</sup> de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

### Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

### Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares

não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

#### **Prestação de Serviços**

Fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

#### **Proporção de emprego feminino**

Pessoal ao serviço feminino / N<sup>o</sup> de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100.

#### **Serviços de Arquitectura**

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

#### **Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas**

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrasónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

#### **Serviços de Consultoria Fiscal**

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

#### **Serviços de Contabilidade**

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

#### **Serviços de Engenharia**

Atividades que visam a conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

#### **Serviços de Estudos de Mercado**

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

#### **Serviços de Informática**

Atividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

#### **Serviços de Publicidade**

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

#### **Serviços Jurídicos**

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

#### **Volume de Negócios**

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

#### **Volume de negócios por pessoa empregada**

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N<sup>o</sup> de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

## **Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia**

#### **Actividades de Inovação**

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

#### **Atividades científicas e tecnológicas (C&T)**

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

### **Cooperação para a inovação**

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

### **Despesa em I&D nas empresas**

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

### **Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos**

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

### **Despesa em I&D no ensino superior**

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

### **Despesa em I&D no Estado**

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

### **Despesa em I&D no PIB**

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

### **Despesa em inovação**

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

### **Despesa média em I&D por unidade**

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

### **Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes**

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

### **Diplomado**

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

### **Doutor**

Grau académico conferido por uma instituição de ensino superior universitário, comprovativo da aprovação no acto público de defesa de tese original e titulado por uma carta doutoral emitida pelo órgão legal e estatutariamente competente da universidade. Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor os titulares do grau de mestre e, os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do ciclo de estudos conducente a este grau. Designa também o indivíduo detentor deste grau.

### **Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes**

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

### **Doutoramento**

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

### **Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação**

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

### **Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação**

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

### **Empresas com atividades de inovação**

Número de empresas com atividades de inovação / número total de empresas x 100

### **Ensino superior**

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

### **Equivalente A Tempo Integral (ETI)**

Tempo total efetivo dedicado pelo pessoal a uma determinada atividade, de forma integral ou parcial.

### **Financiamento público**

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

### **Inovação**

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

### **Investigação e Desenvolvimento (I&D)**

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

### Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

### Pessoal (ETI) em I&D na população ativa

População ativa em I&D / População ativa x 1000.

### Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

### População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

### Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos sectores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

### Setor de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

### Setor de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

### Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

### Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

### Unidade estatística (em atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

### Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

### Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

## Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

### Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

### Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(s) empregado(s) doméstico(s) que coabitam no alojamento.

### **Banda larga**

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

### **Câmara Municipal**

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

### **Câmaras municipais com presença na Internet**

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

### **Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website**

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

### **Computador pessoal**

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e dispõem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

### **Internet (acesso www. )**

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

### **Ligação à Internet nas câmaras municipais**

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

### **Ligação à Internet nos agregados domésticos**

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Multibanco**

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

### **Presença na Internet**

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

### **Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos**

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais**

Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico / Câmaras municipais x 100.

### **Utilização de computador pelos indivíduos**

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Utilização de Internet para comércio eletrónico**

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio electrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)\*100.

### **Utilização de Internet para envio de formulários oficiais**

(Indivíduos entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)\*100.

### **Utilização de Internet para serviços avançados**

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)\*100. Os serviços avançados incluem: telefonar ou fazer chamadas de vídeo via Internet; criar ou manter o seu Blog; ouvir rádio ou ver televisão através da Internet; jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes ou música; ler ou fazer download de notícias online, jornais ou revistas; efectuar serviços bancários através da Internet - Internet Banking; preencher e enviar online impressos ou formulários oficiais; efectuar encomendas de bens ou serviços através da Internet para uso privado.

### **Utilização de Internet pelos indivíduos**

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Utilização de telemóvel pelos indivíduos**

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Videoconferência**

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.



## Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

# Capítulo IV - O Estado

## Subcapítulo 1 - Administração Regional e Local

### Administração Regional e Local

Agrupa as unidades institucionais das administrações públicas cuja competência se estende apenas a partes regionais e locais do território económico, com exceção das administrações regionais e locais de fundos de segurança social.

### Administrações Públicas (Setor Institucional)

O setor das administrações públicas inclui todas as unidades institucionais cuja função principal consiste em produzir outros bens e serviços não mercantis destinados ao consumo individual e coletivo e/ou em efetuar operações de redistribuição do rendimento e da riqueza nacional. Os recursos principais destas unidades provêm de pagamentos obrigatórios efetuados por unidades pertencentes a outros setores e recebidos direta ou indiretamente.

### Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

### Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

### Aquisições de bens de capital no total de despesas

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$ .

### Aquisições líquidas de cessões de ativos não produzidos não financeiros

Os ativos não produzidos não financeiros consistem em terrenos e outros ativos não produzidos corpóreos utilizáveis na produção de bens e serviços e em ativos não produzidos incorpóreos.

### Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

### Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento no PIB

$(\text{Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento} / \text{PIB}) \times 100$

### Capacidade ou necessidade de financiamento do total da economia

A capacidade ou a necessidade de financiamento do total da economia é igual à soma das capacidades ou necessidades de financiamento dos setores institucionais. É o montante líquido dos recursos que o total da economia coloca à disposição do resto do mundo (se for positivo) ou que recebe do resto do mundo (se for negativo). A capacidade ou a necessidade de financiamento do total da economia é igual, mas de sinal contrário, à necessidade ou à capacidade de financiamento do resto do mundo.

### Consumo intermédio

O consumo intermédio consiste no valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

### Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

### Despesa (operações não financeiras)

Corresponde às despesas que alteram definitivamente o património financeiro líquido, ou seja à soma dos agrupamentos da classificação económica de despesa orçamental, de natureza corrente e de capital, com exclusão dos "ativos financeiros" e "passivos financeiros".

### Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

### Despesas com pessoal no total de despesas

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) \times 100$ .

### **Despesas correntes**

As despesas correntes correspondem a um dos subagregados da despesa pública refletindo genericamente os gastos em bens e serviços consumidos dentro do ano corrente, com vista à satisfação de compromissos e necessidades sociais e coletivas. Na ótica de contas nacionais, a despesa corrente é composta por despesas com pessoal, consumo intermédio, prestações sociais, subsídios, juros e outra despesa corrente.

### **Despesas da administração regional e local no total das despesas das administrações públicas**

(Despesas totais da administração regional e local / Despesas totais das administrações públicas) x 100.

### **Despesas da administração regional e local no total do PIB**

(Despesas totais da administração regional e local / PIB) x 100.

### **Despesas de capital**

A despesa de capital compreende as transferências de capital, sob a forma de subsídios ao investimento e outras transferências de capital, bem como as despesas de investimento: formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos. Em contabilidade pública o conceito de despesa de capital inclui ainda as aquisições de ativos e passivos financeiros.

### **Dívida bancária de médio e longo prazo no total da dívida**

(Dívida bancária de médio e longo prazo / Total da dívida) x 100.

### **Dívida por habitante**

(Total da dívida a terceiros do município/ População residente em 31 de dezembro) x 1 000

### **Empréstimos**

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

### **Endividamento Total**

A dívida total de operações orçamentais do município definida no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

### **Formação bruta de capital fixo**

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano.

### **Fundos municipais**

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

### **Fundos municipais no total de receitas**

(Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) x 100.

### **Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)**

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

### **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)**

Imposto municipal, de caráter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

### **Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)**

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

### **Imposto Único de Circulação**

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

### **Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.**

Os impostos correntes sobre o rendimento, património, etc. abrangem todos os pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em dinheiro ou em espécie, cobrados periodicamente pela administração pública e pelo resto do mundo sobre o rendimento e o património das unidades institucionais e alguns impostos periódicos não baseados nem no rendimento nem no património.

### **Impostos da administração regional e local no total das receitas da administração regional e local**

(Impostos da administração regional e local / Receitas totais da administrações públicas) x 100.

### **Impostos da administração regional e local no total das receitas da administrações públicas**

(Impostos da administração regional e local / Receitas totais da administrações públicas) x 100

### **Impostos da administração regional e local no total de impostos das administrações públicas**

(Impostos da administração regional e local / Impostos das administrações públicas) x 100.

### **Impostos da administração regional e local no total do PIB**

(Impostos da administração regional e local / PIB) x 100.

### **Impostos no total de receitas**

[(IUC + IMT + IMI + Derrama + IRS) / Receitas totais] x 100.

### **Impostos sobre a produção e importação**

Os impostos sobre a produção e importação são pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em dinheiro ou em espécie, cobrados pelas administrações públicas ou pelas instituições da União Europeia e que se referem à produção e à importação de bens e serviços, ao emprego de mão de obra, à propriedade ou utilização de terrenos, edifícios ou outros ativos utilizados na produção. Estes impostos são devidos independentemente dos resultados de exploração.

### **Investimento**

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

### **Investimento da administração regional e local no total das despesas da administração regional e local**

(Investimento da administração regional e local / Despesas totais da administração regional e local) x 100

### **Investimento da administração regional e local no total das despesas da administrações públicas**

(Investimento da administração regional e local / Despesas totais da administrações públicas) x 100

### **Investimento da administração regional e local no total de investimento das administrações públicas**

(Investimento da administração regional e local / Investimento das administrações públicas) x 100

### **Investimento da administração regional e local no total do PIB**

(Investimento da administração regional e local / PIB) x 100

### **Juros**

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

### **Juros e outros encargos**

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

### **Limite do endividamento total**

O limite da dívida total diz respeito ao limite definido no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece que a dívida total de operações orçamentais dos municípios, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, no final de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

### **Operações financeiras**

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

### **Outros subsídios à produção**

Os "outros subsídios à produção" recebidos por unidades produtivas residentes em consequência da sua atividade produtiva são subsídios não ligados à quantidade ou ao valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

### **Participação comunitária em projetos cofinanciados**

Receitas provenientes da União Europeia que se destinem à comparticipação comunitária nos projectos co-financiados.

### **Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital**

(Participação comunitária em projetos cofinanciados / Receitas de capital) x 100.

### **Passivos financeiros**

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

### **Prestações sociais**

As prestações sociais são transferências para as famílias, em dinheiro ou em espécie, destinadas a cobrir os encargos financeiros resultantes de um certo número de riscos ou necessidades, e efetuadas através de regimes organizados de forma coletiva ou, fora desses regimes, por unidades das administrações públicas ou ISFL.

### **Produto Interno Bruto**

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento.

### **Receita (operações não financeiras)**

Corresponde às receitas que alteram definitivamente o património financeiro líquido. No caso do subsector Estado, corresponde à soma dos capítulos da classificação económica de receita orçamental, com exclusão dos “ativos financeiros” e “passivos financeiros”; nos restantes subsectores exclui-se também os “saldos da gerência anterior”.

### **Receitas correntes**

Referem-se as receitas que se renovam em todos os períodos financeiros.

### **Receitas da administração regional e local no total do PIB**

$(\text{Receitas totais da administração regional e local} / \text{PIB}) \times 100$ .

### **Receitas da administração regional e local no total das receitas da administrações públicas**

$(\text{Receitas totais da administração regional e local} / \text{Receitas totais da administrações públicas}) \times 100$ .

### **Receitas de capital**

São receitas cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório, e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património.

### **Receitas por habitante**

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) \times 100$ .

### **Receitas Próprias**

As receitas próprias são cobranças efetuadas pelos serviços ou organismos, resultantes da sua atividade específica, da administração e alienação do seu património e quaisquer outras que por lei ou contrato lhes devam pertencer, e sobre as quais detêm poder discricionário no âmbito dos respetivos diplomas orgânicos.

### **Receitas próprias no total de receitas**

$(\text{Receitas próprias} / \text{Receitas totais}) \times 100$ .

### **Relação entre o endividamento total e limite do endividamento total**

$(\text{Endividamento Total} / \text{Limite do endividamento total}) \times 100$ .

### **Relação entre receitas e despesas**

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) \times 100$ .

### **Relação entre receitas e despesas correntes**

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) \times 100$ .

### **Rendimento de propriedade**

Rendimentos de propriedade são os rendimentos a receber pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo não produzido corpóreo para remunerar o facto de pôr fundos ou o ativo não produzido corpóreo à disposição de outra unidade institucional.

### **Subsídios**

Os subsídios são transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas ou as instituições da União Europeia fazem no quadro da respetiva política económica ou social a produtores mercantis residentes e a outros produtores residentes pela sua produção mercantil com o objetivo de influenciar os seus níveis de produção e os seus preços e/ou de tornar possível uma remuneração adequada dos fatores de produção.

### **Transferências correntes no seio das administrações públicas**

As transferências correntes no seio das administrações públicas incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social, com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

### **Transferências de capital**

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

### **Venda de bens de investimento**

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

### **Venda de bens e serviços**

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

### **Vendas**

Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

## **Subcapítulo 2 - Justiça**

### **Ato notarial**

Ato de notário público ou privado, ou no qual o notário intervém, que se destina a dar forma legal e a conferir fé pública aos atos jurídicos extrajudiciais.

### Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

### Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

### Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

### Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

### Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

### Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

### Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

### Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado )

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

### Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

### Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

### Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

### Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

### Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

### Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

### Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

### Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

### Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

### Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

## Subcapítulo 3 - Participação Política

### **Abstenção**

Não exercício do direito de voto.

### **Assembleia da república**

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

### **Assembleia de freguesia**

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

### **Assembleia municipal**

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

### **Câmara municipal**

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

### **Eleições**

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

### **Inscritas/os**

Cidadã/o que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

### **Mandato (natureza do)**

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

### **Participação política**

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

### **Partido político**

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

### **Partido/coligação mais votado**

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

### **Presidência da república**

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

### **Proporção de votos em branco**

Votos em branco / Total de votos x 100.

### **Proporção de votos na/o candidata/o mais votada/o**

[Votos na/o candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/os candidatas/os] x 100.

### **Proporção de votos nulos**

Votos nulos / Total de votos x 100.

### **Taxa de abstenção**

Abstenção / Inscritos x 100.



## Nomenclaturas

### Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

<b>A</b>	<b>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>
01 A	Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
02 A	Silvicultura e exploração florestal
03 A	Pesca e aquicultura
<b>B</b>	<b>Indústrias extrativas</b>
05 B	Extração de hulha e lenhite
06 B	Extração de petróleo bruto e gás natural
07 B	Extração e preparação de minérios metálicos
08 B	Outras indústrias extrativas
09 B	Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
<b>C</b>	<b>Indústrias transformadoras</b>
10 C	Indústrias alimentares
11 C	Indústria das bebidas
12 C	Indústria do tabaco
13 C	Fabricação de têxteis
14 C	Indústria do vestuário
15 C	Indústria do couro e dos produtos do couro
16 C	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17 C	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18 C	Impressão e reprodução de suportes gravados
19 C	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20 C	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 C	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22 C	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23 C	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24 C	Indústrias metalúrgicas de base
25 C	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
26 C	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 C	Fabricação de equipamento elétrico
28 C	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 C	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
30 C	Fabricação de outro equipamento de transporte
31 C	Fabrico de mobiliário e de colchões
32 C	Outras indústrias transformadoras
33 C	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
<b>D</b>	<b>Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>
35 D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
<b>E</b>	<b>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>
36 E	Captação, tratamento e distribuição de água
37 E	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38 E	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39 E	Descontaminação e atividades similares
<b>F</b>	<b>Construção</b>
41 F	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
42 F	Engenharia civil
43 F	Atividades especializadas de construção
<b>G</b>	<b>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos</b>
45 G	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46 G	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
47 G	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
<b>H</b>	<b>Transportes e armazenagem</b>
49 H	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50 H	Transportes por água
51 H	Transportes aéreos
52 H	Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53 H	Atividades postais e de courier

## Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

<b>I</b>	<b>Alojamento, restauração e similares</b>
55 I	Alojamento
56 I	Restauração e similares
<b>J</b>	<b>Atividades de informação e de comunicação</b>
58 J	Atividades de edição
59 J	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 J	Atividades de rádio e de televisão
61 J	Telecomunicações
62 J	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 J	Atividades dos serviços de informação
<b>K</b>	<b>Atividades financeiras e de seguros</b>
64 K	Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65 K	Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
66 K	Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
<b>L</b>	<b>Atividades imobiliárias</b>
68 L	Atividades imobiliárias
<b>M</b>	<b>Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares</b>
69 M	Atividades jurídicas e de contabilidade
70 M	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 M	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
72 M	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 M	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 M	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 M	Atividades veterinárias
<b>N</b>	<b>Atividades administrativas e dos serviços de apoio</b>
77 N	Atividades de aluguer
78 N	Atividades de emprego
79 N	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
80 N	Atividades de investigação e segurança
81 N	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 N	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
<b>O</b>	<b>Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória</b>
84 O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
<b>P</b>	<b>Educação</b>
85 P	Educação
<b>Q</b>	<b>Atividades de saúde humana e apoio social</b>
86 Q	Atividades de saúde humana
87 Q	Atividades de apoio social com alojamento
88 Q	Atividades de apoio social sem alojamento
<b>R</b>	<b>Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas</b>
90 R	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91 R	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
92 R	Lotarias e outros jogos de aposta
93 R	Atividades desportivas, de diversão e recreativas
<b>S</b>	<b>Outras atividades de serviços</b>
94 S	Atividades das organizações associativas
95 S	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 S	Outras atividades de serviços pessoais
<b>T</b>	<b>Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio</b>
97 T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 T	Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
<b>U</b>	<b>Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais</b>
99 U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais



### Nomenclatura combinada

SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

### Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

1 - Aeroespacial
2 - Armamento
3 - Produtos químicos
4 - Computadores - equipamento de escritório
5 - Máquinas elétricas
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações
7 - Máquinas não elétricas
8 - Produtos farmacêuticos
9 - Instrumentos científicos

### Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

### Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

#### Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

#### Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

### Classificação do consumo individual por objetivo, adaptada às necessidades do índice de preços no consumidor, 2012 (COICOP/IPC)

CLASSE 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
CLASSE 02	Bebidas alcoólicas e tabaco
CLASSE 03	Vestuário e calçado
CLASSE 04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
CLASSE 05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
CLASSE 06	Saúde
CLASSE 07	Transportes
CLASSE 08	Comunicações
CLASSE 09	Lazer, recreação e cultura
CLASSE 10	Educação
CLASSE 11	Restaurantes e hotéis
CLASSE 12	Bens e serviços diversos